Assinatura no País
ANO ... Cr$ 220,00
SEMESTRE ... Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1.00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 220 — ANO 123

DOMINGO, 19 DE SETEMBRO DE 1948

SESSÃO DE EMERGENCIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU

Verdadeira onda de prisões em Jerusalem

ASSINADA OFICIALMENTE A CAPITULAÇÃO DO HAIDERABAD

NOVA DELHI, 18 (U.P.) — Tanks e soldados do exercito indu' entraram hoje na capital do principado de Haiderabad, depois de ser assinada oficialmente a capitulação da cidade e de todo o Estado.

Segundo se afirma, as tropas indu'as prenderam imediatamente o ex-primeiro ministro Laik Ali e os membros de seu gaolnete, bem como os chefes dos guerrilheiros muçulmanos.

Segundo se diz, o destino do trono do Nizam será decidido por plebiscito popular, sendo certa a incorporação do Haiderabad á India.

RENDEU-SE O GENERAL EL EDROOS

SECUNDERABAD, 18 (R.) — O major general El Edroos, comandante das forças do Estado de Haiderabad, rendeu-se formalmente ao major general Chaudhury, comandante da primeira divisão blindada indiana, ás 16.30 de hoje.

RESTABELECIDAS AS COMUNICAÇÕES

NOVA DELHI, 18 (R.) — O governo indu' anunciou que as comunicações telefonicas e telegraficas entre a India e o Haiderabad foram restabelecidas hoje, só podendo ser enviadas mensagens oficiais.

GOVERNO DO HAIDERABAD NO EXILIO

KARACHI, 18 (U.P.) — Boatos sobre a formação dum "governo do Haiderabadna no exilio", no solo do Paquistão, inundaram esta cidade, logo após a divulgação da noticia da rendição do principado á India.

Ainda não houve nenhum comentario oficial recebido.

DEU ORDENS PARA CESSAR FOGO

NOVA DELHI, 18 (R.) — O conflito entre a India e o Haiderabad cessou ontem á noite. O nizam desse principado anunciou pelo radio que assumira o poder e dera ordens para cessar fogo, tendo dado instruções a seus representantes em Paris no sentido de não insistirem no caso perante o Conselho de Segurança da ONU.

Ao mesmo tempo, o comando meridional do exercito indiano anunciou que o exercito do Haiderabad estava cumprindo a ordem de cessar fogo.

Disposto o govêrno de Israel a entregar os criminosos à Justiça

Mobilisação de todas as forças policiais para a captura — Confissão da "Stern"

TEL-AVIV, 18 (R.) — Um porta-voz do governo de Israel declarou que operações militares em ampla escala efetuadas em Jerusalém, tinham resultado na prisão de 153 pessoas suspeitas de ligação com o assassinio do conde Bernadotte.

O CRIME OCORREU NA AREA DE ISRAEL

TEL-AVIV, 16 (R.) — O governo de Israel declarou hoje, em uma nota a respeito do assassinato do conde Bernadotte que "o crime foi cometido dentro da area de controle e de defesa do Estado de Israel". O governo está mobilizando todas as forças policiais para o encontro dos assassinos e dos seus cumplices e para a entrega dos mesmos á Justiça".

JULGAMENTO DOS ASSASSINOS

TEL-AVIV, 18 (R.) — Os assassinos do conde Bernadotte, se forem capturados, serão julgados por tribunais de Jerusalém — segundo explicou aqui um eminente advogado judeu. Se os homicidas foram militares serão julgados por tribunal militar.

EMOCIONARAM-SE OS LOCUTORES SUECOS

ESTOCOLMO, 18 (R.) — Os locutores da radio desta capital tiveram a voz embargada pela emoção ao anunciarem ao povo sueco o assassinio do conde Bernadotte. A noticia excitou a indignação do homem da rua sueco, que considerava Bernadotte como um elemento destacado, humanitario e neutro á luz de seus antecedentes, durante a guerra. Nesse periodo o conde Bernadotte servira de intermediario nas trocas de prisioneiros de guerra e salvara noruegueses, dinamarqueses e outros aliados dos campos de concentração nazistas.

OBJETIVO DA VIAGEM

PARIS, 18 (R.) — Um porta-voz das Nações Unidas, referindo-se ao triste destino encontrado pelo conde Bernadotte, informou que o objetivo de sua visita a Jerusalém fôra avistar-se com os representantes da Siria e do Iraque. Não havia motivo especial para a ida do mediador da ONU á Cidade Santa. Após o atentado, funcionarios das Nações Unidas procuraram entrar em contacto diretamente com o sr. Trygve Lie, que se encontrava na Noruega, afim de comunicar-lhe o infausto acontecimento e discutirem medidas a adotar.

Embora a noticia do assassinio do conde Bernadotte não tenha sido confirmada através de fontes oficiais da ONU, considera-se aqui que medidas imediatas serão postas em pratica. Um dos primeiros passos será a convocação de uma reunião de emergencia do Conselho de Segurança.

RESPONSABILIDADE PELO ASSASSINIO

PARI, 18 (U. P.) — O dr. Ralph Bunch, diretor interino do grupo de mediação das Nações Unidas na Palestina, declarou hoje ao Conselho de Segurança que deve recair sobre o governo israelita a responsabilidade pelo assassinio do conde Bernadotte. Essa declaração foi formulada num cabograma enviado pelo dr. Ralph Bunch, o qual acusa ainda ao governo de Israel de infringir, da maneira mais grave possivel, a trégua na Terra Santa. Um porta-voz das Nações Unidas qualificou o assassinio do conde Bernadotte como um crime levado a cabo a sangue frio e um ultrage á comunidade internacional de nações. Durante a reunião do Conselho, hoje, o delegado da Colombia, sr. Roberto Urbaneta, afirmou que a morte do conde Bernadotte foi um grave golpe á autoridade das Nações Unidas e pediu que as Nações Unidas tomem medidas energicas para proteger o pessoal na Palestina.

UM LIVRO DO CONDE BERNADOTTE

ESTOCOLMO, 18 (R.) — Há dias passados, um livro de autoria do conde Bernadotte fora publicado nesta capital. O trabalho do conde é relativo á sua tarefa humanitaria e pacifica durante a guerra russo-filandesa no periodo de 1939 a 1940 e no conflito contra a Alemanha.

MENSAGEM DA ORGANIZAÇÃO "STERN"

TEL-AVIV, 18 (R.) — Os consules estrangeiros no Estado de Israel anunciaram, hoje, haver recebido uma mensagem de uma "ala dissidente" da organização terrorista Stern, dizendo: "Assassinamos Bernadotte porque ele trabalhava para os ingleses e executava ordens da Grã-Bretanha".

PUNIRA' O ASSASSINO

TEL-AVIV, 18 (R.) — O governo de Israel, numa proclamação publicada hoje, anunciou que "punirá o bando criminoso responsavel pelo assassinio do conde Bernadotte".

ULTRAJADO PELO ABOMINAVEL ASSASSINIO

TEL-AVIV, 18 (R.) — O ministro do Exterior do Estado de Israel, sr. Mosche Shertok, enviou telegramas ao rei da Suecia, á condessa Bernadotte e ao secretario geral da ONU, declarando sentir-se "ultrajado pelo abominavel assassinio do conde Bernadotte, levado a efeito por fanaticos bandidos, execrados por todo o povo de Israel e pela comunidade judaica em Jerusalém". O chanceler israelita assegurou que seu governo adotaria "as mais drasticas medidas possiveis para levar o assassinio á justiça".

TEL-AVIV, 18 (R.) — O governo de Israel, numa proclamação publicada hoje, declara: "O governo apela para a nação para que se levante como um só homem contra o inimigo que cometeu o ultrajante assassinio do conde Folke Bernadotte. Todos os cidadãos do Estado de Israel deverão dar todo o auxilio ao exercito e á policia para a captura do assassino e de seus cumplices, afim de livrar o solo de nossa patria destes execraveis terroristas". Foi anunciado que o gabinete de Israel realizou, ontem, á noite uma sessão extraordinaria.

ORDENS E INSTRUÇÕES PARA PRENDER E MATAR

TEL-AVIV, 18 (R.) — De acordo com as noticias extra-oficiais, as tropas do governo de Israel receberam ordens para aprisionar todos os membros do grupo Stern com instruções para matar, se necessario, em seguida ao assassinio do conde Bernadotte.

VITIMA DA POLITICA DE PROTELAÇÕES

NOVA YORK, 18 (U. P.) — "O conde Bernadotte morreu vitima da

(Conclue na 2.ª pagina)



MANIFESTAÇÕES COMUNISTAS EM BERLIM — Um comunista fala durante um grande comicio realizado em frente ao Berlim City Hall. Soldados da policia germanica do setor soviético e soldados do Exército Russo formam cerrada guarda em redor do "City Hall" Edificio. (Foto INS para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Discutida a situação criada com o assassinio de Bernadotte

Reunião "sob a sombra das terriveis noticias da Palestina" — Homicidio brutal

PARIS,18 (R.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas reuniu-se hoje, á tarde, em sessão de emergencia, afim de examinar a situação criada com o assassinato do conde Bernadotte, mediador da ONU. Sir Alexander Cadogan, da Grã-Bretanha, presidente em exercicio, declarou: "O Conselho se reune hoje, sob a sombra de terriveis noticias da Palestina: o assassinato do mediador da ONU. Estou certo de que o Conselho em sua solidaridade lamentará e externará seu horror a esse crime inexplicavel e tremendo". Disse que pouca coisa tinha a acrescentar ao que já disse todo o universo sobre a coragem, a energia e a integridade do conde Bernadotte.

O sr. Trigve Lie, secretario geral, disse a seguir: "É meu triste dever, como secretario geral, acrescentar ás tristes palavras ás nossas, sobre o tragico e terrivel assassinio do conde Bernadotte e do coronel Serot. Eram ambos distintos homens e leais funcionarios das Nações Unidas a me ainda chocado e profundamente atingido pelo assassinio de ambos. Esse brutal homicidio é uma tragedia em si mesma, mas provoca serios problemas de maior importancia. O conde era o representante principal das Nações Unidas na Palestina, no momento em que foi morto ontem á tarde, em Jerusalém. Ele e o coronel Serot são o 17.º e 18.º representantes das Nações Unidas a serem mortos no cumprimento do dever, durante as hostilidades no Oriente Medio. O assassinio de ambos foi cometido durante o clima de uma série de graves incidentes que refletem a falta de respeito intoleravel e sem precedentes á dignidade e ás autoridades das Nações Unidas.

O sr. Phillip Jessup, dos Estados Unidos, disse: "O exito da trigua das Nações Unidas na Palestina é devido grandemente aos esforços e ao caráter firme do conde Bernadotte. Essa morte não deve pôr termo ás atividades das Nações Unidas para encontrar uma solução para o problema da Palestina. Ao contrario. Essas atividades devem ser intensificadas como um monumento vivo á memoria do conde".

O sr. José Arce, da Argentina, propôs, como um gesto preliminar de simpatia que o Conselho tome as seguintes medidas, tão depressa quanto possivel: que a bandeira das Nações Unidas seja hasteada a meio páu durante três dias; que as despesas com os funerais sejam feitas pelas Nações Unidas e que o presidente ou um delegado do Conselho de Segurança esteja presente aos funerais. Essa proposta teve o apoio do delegado belga.

O sr. Alexander Parodi, da França, declarou que a Suecia foi privada de um de seus mais eminentes filhos e as Nações Unidas, de um homem cujas altas qualidades todos apreciavam.

O delegado belga, sr. Joseph Nisot, disse: "Seria dificil encontrar um acontecimento comparavel nos anais da cooperação internacional".

O sr. Tsiang, da China, declarou que o conde Bernadotte "havia sido um grande servidor da paz, tendo compreendido o que a paz exige de todos nós".

O delegado sovietico, sr. Jacob Malik, disse: "Em nome da delegação sovietica tenho a honra de apresentar minhas condolencias ás Nações Unidas pela perda que acaba de sofrer com a morte do conde Bernadotte e do coronel Serot. Esse acontecimento alonga a lista das vitimas na Palestina, onde as vidas de centenas de milhares de pessoas estão envolvidas. O Conselho de Segurança e as Nações Unidas têm o dever de levar a cabo o desejo desta organização que é o de resolver a questão da Palestina.

Kaced Bey El Asam, da Siria, a-firmou: "As cinzas do conde Bernadotte deverão permanecer da mesma eidade em que o apostolo da paz se encontra enterrado. Embora nem sempre meu governo estivesse de acordo com os pontos de vista do conde, expresso, no entanto, as minhas condolencias pelo infausto e eminente servidor da pacificação".

Outros oradores fizeram-se ouvir e a seguir, a proposta do delegado argentino, sr. José Arce, foi posta em votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Todos os delegados presentes, por proposta do presidente ergueram-se e mantiveram-se durante alguns minutos em silencio.

AÇÃO MILITAR CONJUNTA

PARIS, 18 (R.) — As altas autoridades, ehocadas com o assassinato do conde Bernadotte, declararam, hoje, que uma ação militar conjunta de acordo com o capitulo setimo da Carta das Nações Unidas será agora encaminhada com um possivel meio de resolver o problema da Palestina. O Conselho de Segurança poderá ver-se diante da necessidade de aplicar medidas energicas — disseram as referidas autoridades, mencionando que estas iriam desde sanções economicas, bloqueio, ruptura das relações diplomaticas e ação militar.

INCLUSÃO NO TEMARIO DA ONU

PARIS, 18 (U. P.) — O sr. Trigve Lie, secretario geral da ONU, resolveu hoje, incluir, a questão da Palestina no temario da Assembléia Geral.

CONTINUADOR DA OBRA DO MEDIADOR

PARIS, 18 (U. P.) — Um negro norte-americano será o continuador da obra do conde Bernadotte na Palestina. E' ele o dr. Ral Bunche, considerado o braço direito do mediador das Nações Unidas na Terra Santa. O general Arlady Soleler, secretario interino das Nações Unidas, na ausencia do sr. Trygve Lie, ordenou a esse cidadão norte-americano que assuma a direção da missão mediadora, e continue na Palestina até receber novas instruções.

ACUSOU O GOVERNO ISRAELITA

PARIS, 18 (U. P.) — Despachos de Jerusalem dizem que o dr. Ralph Bunche, sucessor provisorio do conde Bernadotte, responsabilizou o governo israelita pela morte do mediador. Num protesto oficial dirigido ao chanceler Moses Shertok, sr. Bunche acusou o governo israelita duma violação de maxima gravidade.

RETIRADO A DEIXAR O PAIS

JERUSALEM, 18 (U. P.) — O governo de Israel colocou uma guarda na residencia do sr. James Mac Donald, enviado dos Estados Unidos junto aquele país. Este diplomata procurou, ontem, o ministro do Exterior Moshe Shertock e comunicou-lhe que havia sido intimado a deixar o país. O sr. Mac Donald contou que os jovens se aproximaram de sua mesa e disseram-lhe: que "era indesejavel". Em resposta, declarou ao sr. Shertock que partiria para os Estados Unidos, se realmente fosse indesejavel.

BASTANTE TENSA A SITUAÇÃO

JERUSALEM, 18 (U. P.) — O sr. Ralph Bunch, secretario do grupo mediador da ONU, telegrafou a sede das Nações Unidas, em Paris, dizendo que a situação aqui se tornou bastante tensa em consequencia do assassinato do conde Bernadotte.

TIROTEIO EM TODAS AS FRENTES

AMMAN (TRANSJORDANIA), 18 (U. P.) — Noticias oficiais de Jerusalém dizem que houve um tiroteio esporadico em todas as frentes, durante a noite passada. Os judeus dispararam suas armas contra as posições arabes em torno da porta de Damasco.

PROSSEGUINA' A SUBMISSÃO

JERUSALEM, 18 (U. P.) — A maioria das autoridades israelitas manifestaram receios de que o assassinato do conde Bernadotte venha provocar nova luta na Terra Santa. O sr. Ralph Bunch, principal secretario do grupo mediador das Nações Unidas para a Palestina, declarou que a superioridade da trégua prosseguirá, a despeito da morte do conde. A comissão de trégua composta de consules norte-americano, francês e belga em Jerusalém, anuncia que havia assumido as funções de mediador, "enquanto se aguardam instruções do Conselho de Segurança".

17.ª NAÇÃO A RECONHECER ISRAEL

WASHINGTON, 18 (R.) — O representante de Israel nos Estados Unidos anunciou, hoje, que a Republica de El Salvador, na America Central, reconheceu, oficialmente, o novo Estado israelita. El Salvador é, assim, 17.ª nação a reconhecer o governo de Israel.

Conferencia decisiva sobre Berlim

REUNIÃO PRIVADA DOS CINCO GRANDES DO CONSELHO

PARIS, 18 (R.) — Os representantes das 5 grandes potencias do Conselho de Segurança deverão reunir-se privativamente, hoje, para discutir se será ou não mantido o posto de mediador na Palestina. Acham alguns delegados e essa opinião é tambem aceita nos circulos das Nações Unidas, que o assassinato do conde Bernadotte fez ruir o principio da mediação estabelecido pela Assembleia Geral.

Em vista das dificuldades encontradas pelo mediador assassinado em seus esforços para obter a pacificação entre os arabes e judeus, consta que os representantes das 5 grandes potencias considerarão seriamente si não é chegado o momento do Conselho de Segurança chamar a si o assunto e agir de maneira mais energica.

INICIOU SEUS TRABALHOS

PARIS, 18 (R.) — O Conselho de Segurança iniciou seus trabalhos ás 11 horas, afim de examinar os problemas surgidos com a morte do conde Bernadotte.

SOBRE O RECONHECIMENTO DE ISRAEL

WASHINGTON, 18 (R.) — Um porta-voz do Departamento de Estado disse que não julgava que o assassinio do conde Bernadotte teria influencia na questão de se os Estados Unidos reconheceriam ou não de direito o Estado de Israel.

O secretario de Estado, general Marshall, por sua vez, recentemente dissera que os Estados Unidos esperavam reconhecer o Estado de Israel depois das eleições na Terra Santa, ainda este ano.

CAUSARIA UMA CRISE

HAIA, 18 (R.) — O primeiro ministro da Holanda, Wilhelm Droes, descreveu na noite de ontem o assassinio do conde Bernadotte como "revoltante", frizando que ficara profundamente consternado e que o fato causaria uma crise na Palestina.

COMBATE DE ARABES E JUDEUS

AMMAN (Transjordania), 18 (U. P.) — Informações de Jerusalem revelam que á noite passada judeus e arabes combateram violentamente em todos os setores daquela capital.

As informações afirmam que a luta começou por parte dos judeus.

Conferenciam durante 3 horas os embaixadores e Molotov

Deliberado se é possivel ou não o acôrdo sobre as questões da capital

MOSCOU, 18 (U. P.) — Os embaixadores dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França conferenciaram durante duas horas e meia com o ministro das Relações Exteriores da Russia, sr. Molotov, no que se acredita ser a conferencia "decisiva" em torno do conflito sobre Berlim. Os tres enviados das potencias ocidentais, Bedell Smith, dos Estados Unidos, Frank Roberts, da Grã Bretanha, e Ives Chataigneau, da França, permaneceram no Kremlin das 17 horas ás 19.30. Ao abandonar o edificio, não quiseram dizer se as negociações haviam progredido nem se as mesmas continuariam.

Os srs. Roberts e Chataigneau sairam da conferencia cinco minutos antes de Smith, permitindo este tratar com Molotov um assunto privativo do interesse do governo norte-americano. Os embaixadores da França e Grã-Bretanha seguiram para a embaixada norte-americana onde conferenciaram brevemente com o sr. Smith e logo depois cada um tomou um rumo diferente. Smith negou-se a responder ás perguntas que lhe foram feitas pelos jornalistas.

A conferencia de hoje foi a decima celebrada entre os enviados ocidentais e os dirigentes sovieticos. Segundo acreditam os circulos diplomaticos, a conferencia de hoje talvez tenha sido "decisiva", já que deverá ter ficado esclarecido se é ou não possivel chegar no momento a uma solução dos problemas de Berlim.

MOSCOU, 18 (R.) — Os enviados das potencias ocidentais deixaram o Kremlin ás 19.30 de hoje, depois de uma longa conferencia com o sr. Molotov. Os tres enviados ocidentais reuniram-se a seguir na embaixada dos Estados Unidos para sua costumeira conferencia. Eles redigiram um relatorio em conjunto que foi imediatamente enviado pela radio para Londres, Washington e Paris.

O embaixador dos Estados Unidos, sr. Bedell Smith, declarou aos jornalistas que o esperavam: "Nada posso informar no momento, nem sei se algum comunicado será fornecido á imprensa".

ASSALTADO UM JORNAL ALEMÃO

BERLIM, 18 (U. P.) — Agitadores comunistas assaltaram um jornal alemão que se edita com a permissão das potencias ocidentais, destroçando centros de distribuição do orgão e queimando toda a sua edição de hoje. O fato ocorreu no setor sovietico de ocupação. Por outro lado, informa-se que a aviação anglo-norte-americana, coincidindo com as comemorações do dia das forças aereas dos Estados Unidos, estabeleceram novo record no volume de cargas trazidas para esta capital, para o abastecimento do povo berlinense do setor ocidental.

DIA DA FORÇA AEREA AMERICANA

BERLIM, 18 (U. P.) — Os aviadores norte-americanos estão celebrando o dia da força aerea americana, transportando somente carvão para esta capital. Que-

(Conclue na 2.ª página)

DENUNCIOU OS REPUBLICANOS COMO REACIONARIOS

DEXTER-IOWA, 18 (U. P.) — O presidente Truman iniciou sua campanha eleitoral nos Estados do oeste com um discurso nesta cidade, tendo denunciado os republicanos como glutões de privilegios e reacionarios da Wall Street. Acrescentou que os republicanos querem que o governo assegure privilegios para o alto comercio, sem consideração para com o resto da nação. Disse ainda que o Congresso dominado pelos republicanos já cravou a furquilha nas costas dos agricultores e camponeses. Truman tambem exortou aos agricultores a obterem abundantes colheitas afim de ajudar a salvar o mundo do comunismo. Disse ainda que a situação internacional é muito seria e que nas atuais condições seu lema era: não perder a paciencia e manter-se firme.

PROFUNDA ADMIRAÇÃO PELO POVO ITALIANO

WASHINGTON, 18 (R.) — Numa troca de notas relativas á assinatura do acordo sobre o "Plano Marshall" com a Italia, o presidente Truman manifestou sua profunda admiração ao primeiro ministro italiano, De Gasperi, pelo "senso de moderação e uma politica demonstrados pelo povo da Italia.

PARTIU PARA A FRANÇA O GENERAL MARSHALL

WASHINGTON, 18 (Meridional) — O secretario de Estado, general Marshall, deixará, amanhã, esta capital, por via aerea, com destino a Paris, afim de as-

(Conclue na 2.ª página)

REJEITADA A PROPOSTA COMUNISTA

PARIS, 18 (R.) — A Assembleia Nacional francesa rejeitou por 494 votos contra 181, a proposta comunista para o cancelamento dos debates sobre o plano financeiro do governo de Queuille.

AUTORIZADO O 1.º MINISTRO

PARIS, 18 (R.) — O Conselho de Ministros da França, reunido em sessão extraordinaria, autorizou hoje o primeiro ministro Henri Queuille a solicitar um voto de confiança, durante os debates sobre os planos financeiros do governo, a serem realizados esta noite na Assembleia Nacional.

Aparelho de televisão para os cégos

CHICAGO, 18 (R.) — Aparelhos de televisão em miniatura que podem ser adaptados ás órbitas dos cegos para o restabelecimento de certa média de visão, sem, entretanto, a percepção das cores, estão sendo estudados e aperfeiçoados por pesquisadores da Marinha dos Estados Unidos.

Dr. Robert Lusting, médico de grande renome e grande conhecedor dos problemas eletronicos, falou que a base dos estudos em tal sentido era obra preliminar dos alemães da universidade de Heidelberg, em 1945. O principio deste descobrimento maravilhoso e humanitario é o aperfeiçoamento dum composto sanguineo que pode "ligar" o ápice do nervo ótico ás terminais do aparelho de televisão.

Vaiaram Toscanini em Milão

MILÃO, 18 (R.) — 6 jovens italianos vaiaram, freneticamente, o famoso regente Arturo Toscanini, no momento em que este saia do Teatro Scala, nesta cidade, onde acabava de dirigir seu ultimo concerto na Italia, antes de regressar para os Estados Unidos. Os jovens, que foram detidos, declararam que assim procederam em sinal de protesto contra a decisão de Toscanini de não permanecer em seu país.

CONFERENCIA COM GETULIO

S. PAULO, 18 (Meridional) — O deputado Nelson Fernandes pretende seguir para São Borja, onde vai conferenciar com o sr. Getulio Vargas.

PREJUDICADO O PSD

RIO, 18 (Meridional) — Vinha circulando ultimamente com grande insistencia que o sr. Felinto Muller não seria estranho aos propositos do seu irmão de organizar o PTB em Mato Grosso. Estaria ele nesse caso, fazendo duplo jogo politico, inclusive prejudicando o PSD naquele Estado e enfraquecendo a posição do atual governo eleito por este partido.

ESMURRADO O VEREADOR PETEBISTA

PORTO ALEGRE, 18 (Meridional) — Durante os trabalhos de ontem da Camara Municipal, um incidente verificou-se entre os vereadores Silva Junior, petebista, e Abel Tavares dos Santos, pessedista. Quando era debatido o problema do crescente custo de vida, o sr. Abel Tavares deu um empurrão seguido de um soco no [illegible] petebista, tendo este revidado

VITIMAS DE UMA CONSPIRAÇÃO MUNDIAL

NEW YORK, 18 (U.P.) — O sr. Earl Warren, governador da California e candidato á vice-presidencia pelo Partido Republicano, atacou vigorosamente o terceiro partido do sr. Henri Wallace e outras organizações "que procuram desacreditar as nossas instituições e dividir o nosso povo."

Em seu discurso na campanha eleitoral nos Estados do Oeste, declarou o sr. Earl Warren:

"Somos vitimas de uma conspiração mundial para derrubar o nosso governo."

A campanha eleitoral entrou em um periodo de intensa atividade. Todos os candidatos estão seriamente empenhados na vitoria do seu partido.

SUGESTÃO DO PROCURADOR TOM CLARK

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O procurador Tom Clark sugeriu enfaticamente que o senador Ferguson deveria cuidar de seus afazeres e deixar que a justiça trate dos casos de espionagem comunista.

Faleceu Emil Ludwig

ASSOONA (Suiça), 18 (Meridional) — Com a idade de 67 anos, faleceu, hoje, nesta cidade, o famoso escritor Emil Ludwig, nascido na Alemanha, porém naturalisado suiço. Emil Ludwig escreveu mais de 30 famosas obras, traduzidas para quase todas as linguas do mundo, entre elas: Beethoven, Napoleão, Roosevelt, Stalin, Cleopatra, Lincoln, Hindenburg, etc.

Emil Ludwig estava preparando uma biografia sobre os irmãos Humboldt, filosofos e viajantes alemães, e preparava um estudo sobre o rei David.

Emil Ludwig era filho de judeus, tendo deixado esposa e um filho.

N. R. — Emil Ludwig nasceu em Breslau, Alemanha, no ano de 1881. Era filho do oftalmologista Hermann Cohn, que obteve para seus filhos a troca legal deste nome para o de Ludwig. Possuidor de um espirito mistico e dramatico, Emil Ludwig começou a ser conhecido por sua obra "Bismarck", e, depois, sua influencia se tornou cada vez maior. Escreveu numerosas obras, dentre as quais se destacam: "Napoleão", drama (1906); "Manfredo e Helena", romance (1911); "Bismarck" (1911); "Diana", romance (1918); "Bismarck", trilogia (1922), cuja representação Guilherme II, em vão quis impedir; "Goetha" (1923). Daí por diante sua atividade intelectual foi enorme. Obrigado a sair da Alemanha, pela brutalidade nazista, dedicou-se aos seus livros que bateram os mais altos records de tiragem.

A personalidade de Ludwig ficará como das mais fascinantes do nosso tempo.

TENTOU SUICIDAR-SE O "LEADER" TERRORISTA

NOVA DELHI, 18 (R.) — O leader da organisação terrorista muçulmana do Haiderabad, Syed Kasim Razvi, tentou suicidar-se á noite passada, ao ter ciencia da capitulação das forças daquele principado ao exercito da India, segundo informam despachos recebidos hoje nesta capital.

As mesmas noticias dizem, ainda que grande numero de elementos daquela organisação, conhecida como Razkars, juntamente com tropas federais de Haidebarad, refugiaram-se nas montanhas do país, provavelmentete com o objetivo de levar a efeito uma luta de guerrilhas.

CESSAÇÃO DO FOGO NO PRINCIPADO

NOVA DELHI, 18 (R.) — O exercito da India recebeu ordem de capitulação das forças armadas de Haiderabad, ao meio dia de hoje.

A capitulação seguiu-se á ordem do Nizam para a cessação do fogo em todas as frentes de batalha do principado, ontem á tarde, quatro dias depois de terem as tropas indu's invadido o Haiderabad.

NOVA DELHI, 18 (U.P.) — Noticias fidedignas do Haiderabad dizem que tropas indianas entraram na ca-

(Conclue na 2.ª página)



Emil Ludwig e a senhora Ludwig

HOMENS, COISAS E LETRAS

RECORDAÇÕES DE LEON DAUDET

José Lins do REGO

(Para os "D. A.")

Encontro-me com Paulo Silveira e a conversa girou sobre Léon Daudet, o grande Daudet que morreu [illegible] rança, como general alemão residente em Colonia, [illegible] no país do Rei-Sol.



E nos lembramos do Daudet que mais do que o ideologo da monarquia fora um fanático do realismo. O seu livro de mais sucesso, o "O estupido século XIX" é um balanço terrivel, onde muito ele alterou valores, para um jogo de escrito. Daudet, com a sua paixão de demolidor, quiz negar tudo ao seu tempo. Não havia poesia; e havia Baudelaire, Nerval, Hugo, Verlaine, Kimbaud. Não havia escultura; e havia Rodin. Não havia ciencia; e havia Pasteur.

Fora um século de estupidez, que dera Balzac, Stendhal, genios do mundo, criadores de um genero. Era assim quando metia a politica no aluvião das coisas que não eram da politica. Queria o Rei; e com o rei tudo seria grande: literatura, arte, mulheres. E o proprio Deus seria um melhor "Bon Dieu", com um Luiz qualquer no trono. A monarquia teria o poder mágico de dar vitorias aos exércitos, grandeza aos homens, genio ás artes, eternidade a Deus.

Este era o Daudet da "Ação Franceza". Havia, no entanto, o outro Daudet. Era o grande humanista, aquele que era intimo de Montaigne, de Rabelais, de Villain. Este Daudet nos deixou os mais fortes ensaios sobre os clássicos franceses. Critico admiravel para os antigos. As vezes terrivel e injusto para os contemporaneos. Para reduzir Renan, procurava o genio de Montaigne. Mas o senso critico que funcionava com perfeição para os poetas do Rei, de vez em quando sabia ver os que eram do seu tempo. Veja-se o caso de Marcel Proust. O primeiro ensaio sobre o romancista da dissolução foi de Daudet. Foi Daudet quem deu a Proust o premio Goncourt.

Publica a editora Agir as obras completas de Alceu de Amoroso Lima. Está circulando o primeiro volume: "Primeiros estudos".

E AGORA, SEU MOÇO?

Silvino LOPES

Ontem, pela manhã, sais horas e dez minutos, o poeta Araujo Filho, saltando de um Ford, das grades de meu velho portão, gritava: "Venha ver o que diz o DIARIO!

Fui ao seu encontro, e o homem providencial mostrou-me, na 3.ª pagina, titulo em três colunas, uma nota sob a epigrafe: "Ainda o caso do Premio Othon Bezerra de Melo."

Começa por uma carta do dr. João Aurelliano, passa a um trecho de crônica da minha autoria, para terminar com um comentário do velho orgão.

A nota da redação ensaia um apêlo á minha inapelavel pessôa, no sentido de uma reafirmativa sobre a solenidade de que se revestiu a entrega do prêmio, no ano passado, ao meu amigo Lucilo Varejão.

Foi um fato e o DIARIO, como corpo de delito, estampou um cliché em que se vê o autor do passo errado, no mais acertado passo, ao receber o prêmio.

Mas, não é só isso. Quando se tratou na Academia, da entrega dos prêmios de 1948, o acadêmico Costa Rego Junior lembrou até que a futura solenidade culminasse com a posse do academico Gilberto Osório de Andrade.

Por aí se vê que se cogitava de uma solenidade.

Imagine o leitor que dia cheio e da posse do nosso Gilberto! Até o sr. Otavio Correia iria, podendo depois abalar montanhas com um novo discurso.

Esse "bolo" em que deu o caso do Prêmio só não me tirou o sono porque pouco tempo tenho para dormir.

Até os meus dois garotos, um de 8 e outro de 5 anos, discutem o caso, admirados porque não viram nada ainda nas páginas do Gibi. E dizem: — Não adianta; quem para é o coronel!

Mas, ao que estou informado, o cônego Xavier Pedrosa não procurou, em dia nenhum, o tesoureiro, nem o secretario da Academia. Não saiu da sua doce Olinda em procura da "sorte". Depois da sua fé, os seus estudos e o mar. Como é bonito o mar visto lá do alto da Sé! O que fica em baixo, sim ser água salgada, não interessa áquele grande espirito.

O sr. Gilberto Osório ia ser convidado a empossar-se. Eu fui escolhido para saudá-lo já me dispunha a escrever o discurso. Tudo em vão. Se o academico Lins e Silva propoz que o julgamento fosse feito em sessão pública, por que a entrega do prêmio seria num estabelecimento particular?

O sr. Costa Rego Junior está habilitado a falar tambem.

A Academia está de pé. Pode começar de novo, defendendo o seu passado e a sua tradição.

Verdadeira onda, etc

(Conclusão da 1.ª página)

politica de protelações e duplicidade das potencias, e dos imperialismos britanico e norte-americano". Essa é a opinião do sr. Henry Wallace, expressa em Rochester, no Estado de Nova York.

UM DOS MAIS VERGONHOSOS ASSASSINATOS

BERLIM, 18 (R.) — O Journal Telegraph, licenciado pelas autoridades britanicas, declara que o assassinato do conde Bernadotte foi "um dos mais vergonhosos nesta época em que os assassinios politicos são abundantes".

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RECIFE

Reuniu-se, ás 16 horas de ontem, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Recife, com o comparecimento de grande numero de associados, representando todos os corpos redacionais dos diversos jornais diarios desta cidade.

Entre outras foram tomadas as seguintes deliberações:

1.º) — Telegrafar imediatamente ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, afim de conseguir dados para o prosseguimento da campanha pró-aumento de salarios;

2.º) — Marcar para a proxima quinta-feira, ás 17 horas, uma reunião da Comissão de Salarios, quando será ultimada a preparação do memorial a ser enviado ás emprêsas.

Durante a reunião, que decorreu bastante movimentada, foram prestadas informações por um dos membros da Comissão de Salarios, sobre indices do custo de vida entre o periodo de 1944 a 1948.

O delegado sindical junto á Folha da Manhã comunicou que já está quasi concluido o recolhimento referente ao mês de setembro, entre os associados pertencentes áquela emprêsa.

Por ultimo, aprovou-se, por unanimidade, um voto de pesar pelo falecimento do maestro Ernani Braga.

Ficou marcada uma nova sessão para o proximo sabado, ás 16 horas, em local a ser posteriormente anunciado.

Violentas lutas em Grenoble

PARIS, 18 (U. P.) — Comunistas e partidarios politicos do general De Gaulle travaram violentas lutas nas ruas da cidade de Grenoble, no sul da França, esta tarde. Foram trocados numerosos tiros, morrendo uma pessoa. Outras quatro sofreram ferimentos. Mais tarde, um dos feridos, que fazia parte da comitiva do general De Gaulle, tambem faleceu. Somente com a energica intervenção policial é que terminou o conflito.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

302, em Ponto de Parada de Beberibe, as pessoas amigas.

FALECIMENTOS

Faleceu terça-feira ultima, em Nazaré da Mata, onde nasceu e sempre residiu, o sr. José Agsu de Albuquerque Maranhão, tabellião e escrivão aposentado. Contava 65 anos de idade.

Casado com a sra. Laura Moura Maranhão, deixou os seguintes filhos: sra. Celsa Maranhão de Almeida, esposa do sr. Sandoval Almeida, chefe de secção da Secretaria do Interior e Justiça; sra. Dilene Moura Vale, casada com o advogado Natanael Bezerra Vale; Jonas Moura Maranhão, auxiliar da firma Alves de Brito & Cia.; Wilson Moura Maranhão, funcionario da Cooperativa Central dos Banguecistas; Emidio Moura Maranhão, tabellião e escrivão em Nazaré; Lauro Moura Maranhão, secretario da Escola de Quimica de Pernambuco; Alcedo Moura Maranhão, auxiliar da Livraria Contemporanea e a srta. Glaucia Moura Maranhão. Deixou ainda cinco netos.

O enterramento realizou-se no cemiterio local, perante elevado numero de pessoas que reafirmaram a simpatia com que sempre distinguiram o extinto.





GRANFINISMO

— Mandei fazer uma casaca, um par de luvas e uma cartola.

— Para a temporada lirica, heim?

— Não, baronesa. Vou á festinha dos vereadores no dia 18. (Charge de Augusto Rodrigues — distribuida pela Agencia Meridional.

Noticias de Pernambuco e do nordeste

POR NECESSIDADE DE SERVIÇO

RECIFE, 18 (Meridional) — Foram nomeados, por necessidade de serviço, para a Prefeitura de Aeronáutica do Recife, interinamente, o 1.º tenente iG João Clementino Barros, e para Instrutor de Emprego de Forças Aéreas, na Escola de Aeronáutica, sem prejuizo das funções que exerce, o 1.º tenente aviador Francisco Fernandes Caseira.

DESPACHO DO SECRETARIO DO PRESIDENTE

— (Carta de Maria do Carmo Lima Monteiro, de Recife). Pedido de colocação. "Arquive-se no D. A. S. P., uma vez que já foi apreciado o pedido.

— (Carta de Isnar de Luna, de Olinda). Pedido de colocação. "Solicito ao D. C. T. que aprecie, responda e arquive.

— (Carta de José Ferreira de Lima, de Jaqueira). Pedido de emprego. "Solicito ao D. A. S. P. que aprecie, responda e arquive.

— (Carta de José Ferreira T. Galindo, de Caruarú). Admissão no Serviço Nacional de Peste ou no D. C. T. "Solicito ao M. E. S. que aprecie, responda e arquive.

— (Carta de Heroito Vasconcelos Liberal, do Recife). Pedido de nomeação para Guarda Aduaneiro da Alfandega local. "Solicito ao M. F. que aprecie, responda e arquive.

COMISSÃO DE OBRAS PUBLICAS

RIO, 18 (Meridional) — Em sua ultima reunião a Comissão de Obras Publicas aprovou um parecer do sr. Osvaldo Studart, favorável ao projeto n.º 965, que isenta de qualquer tributação as máquinas de fabricação suiça, importadas pela Prefeitura de Campina Grande, no Estado da Paraiba.

OUTROS DESPACHOS

RIO, 18 (Meridional) — Despachos do secretario da Presidencia da Republica:

Carta de José Firmino Cavalcanti, de Pedra — Matricula gratuita para Corina Monteiro Cavalcanti. "Solicito ao M.E.S. que aprecie, responda e arquive".

CANDIDATO AO GOVERNO DO R. G. DO NORTE

RIO, 18 (Meridional) — Em audiencia especial, o presidente Dutra recebeu, hoje, ás 18 horas, o senador João Camara, candidato a governador do Rio Grande do Norte, e que foi acompanhado pelo senador Georgino Avelino.

O senador João Camara tem sido alvo de inumeras demonstrações de simpatia por parte de diversos elementos politicos, comerciais e industriais. Ainda hoje, visitando a Camara dos Deputados, foi vivamente cumprimentado por muitos representantes federais, inclusive pelo sr. José Varela.

O senador João Camara regressará a natal no próximo domingo, viajado em avião da Panair, declarando, entretanto á reportagem que talvez dentro de poucos dias, volte a tomar parte nos trabalhos do Senado.

CASOS DA PARAIBA

RIO, 18 (Meridional) — O secretario da Presidencia da Republica despachou os seguintes casos procedentes da Paraiba:

Carta de Gerson Mousinho de Brito, de João Pessoa — Pedido de colocação. "Responda-se que o assunto escapa á alçada do governo federal e arquive-se".

Carta de Geraldo Pires de Araujo, de João Pessoa — Pedido de passagem. "Solicito ao M.T. que aprecie, responda e arquive".

Tel. de Americo Simonsen (de Campina Grande) — Pedido de indulto. "Encaminho ao M.J."

Carta de Francisco Alves dos Santos, ex-combatente, de Campina Grande — Pedido de promoção. "Responda-se que deve dirigir-se, querendo, á autoridade competente e arquive-se."

Carta de Alice Ramos da Silva, de João Pessoa — Pedido de indulto para Luiz Torres da Silva. "Encaminho á apreciação do M. J."

Tel. do padre Manuel Daviano e outros, de Pianeó — Pedido de auxilio para obras da construção do Colegio Santo Antonio. "Solicito ao M.E.S. que aprecie, responda e arquive".

Carta de Manuel de Sousa e Silva, da Taustuba — Admissão no Ministerio da Educação — "Solicito ao M.E.S. que aprecie, responda e arquive".

Carta de Terezinha L. Rodrigues, de João Pessoa — Pedido de auxilio para estudo. "Solicito ao M.E.S. que aprecie, responda e arquive".

Carta de Cicero Fausto Pinto, de Cuité — Dispensa de contribuição atrazada. "Solicite ao I.A.P.I. que aprecie, responda e arquive".

Carta da Sociedade Artistica Operaria Beneficente, de Pombal — Pedido de auxilio para ultimar obras de arte. "Solicito ao M.E.S. que aprecie, responda e arquive".

Carta de Marcos Adriano Alves, da João Pessoa — Pedido de estreptomicina. "Solicito ao M.E.S. que aprecie, responda e arquive".

Tel. do vigario e do prefeito de Pianeó — Pedido de auxilio para construção do Colegio Santo Antonio — Solicito ao M.E.S. que aprecie, responda e arquive".

MEMORIAL DA PARAIBA

RIO, 18 (Meridional) — O presidente da Republica encaminhou ao Banco do Brasil o memorial de Otavio Ribeiro Coutinho, industrial em Pirpirituba, Paraiba, presentemente na Capital Federal, pedindo cometimento ao I.A.A. da concessão de um empréstimo pleiteado ao Banco do Brasil para desenvolvimento da industria açucareira.

DE REGRESSO O PREFEITO MAMANGUAPE

RIO, 18 (Meridional) — A bordo do vapor Raul Soares partiu de regresso ao seu Estado, o dr. José Fernandes de Lima, prefeito de Mamanguape, tendo comparecido ao seu embarque o dr. Rui Carneiro, membros da bancada e figuras de destaque da colonia paraibana.

VIAGEM AO NORTE DO SR. SALGADO FILHO

RIO, 18 (Meridional) — O senador Salgado Filho segue no dia 22 para a Bahia, devendo visitar o Recife, no dia 27 e Fortaleza, no dia 28.

CHARUTOS "SUERDIECK"

AVISO IMPORTANTE

Os distribuidores dos charutos de "SUERDIECK S/A", neste Estado, comunicam ao comercio da Capital e do Interior, que a partir de Segunda-feira, 20 do corrente, aqueles produtos serão vendidos aos preços de fabrica. (PREÇOS DOS FABRICANTES EM BAHIA). Peçam tabelas e dirijam os seus pedidos a:

FABRICA CAXIAS — Azevedo & Comp. Ltd. — Praça das Cinco Pontas, 104 — Rua da Palma (Loja) Ed. S. Marcos — RECIFE

CASAS "FAISCA" — V. Cavalcanti & Cia. — Rua das Florentinas, 183 — Rua Tobias Barreto, 356 — RECIFE

(4022)

Denunciou, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

sistir á sessão da Assembléia Geral da ONU.

A viagem será realizada no avião do presidente Truman, "Independence", que tocará em Terra Nova, daí rumando diretamente para Paris.

O general Marshall far-se-á acompanhar de sua esposa e de um conselheiro do Departamento de Estado e do perito em assuntos russos, sr. Charles Bohlen.

Conferencia decisiva, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

rem eles trazer cinco mil toneladas em 24 horas, para poder presentear cada familia berlinense que tenha duas ou mais crianças com um premio de cem libras.

FARA' UMA REVISAO NA SENTENÇA

BERLIM, 18 (R.) — A agencia policiosa da Alemanha, licenciada pelos soviéticos, anunciou hoje que o comandante militar sovietico, general Kotikov, está examinando o veredito do tribunal militar russo que sapientou [illegible] e condenou cinco jovens alemães, acusados de participar de manifestações anti-comunistas, a 25 anos de trabalhos forçados. Acredita-se que Kotikov fará uma revisão na sentença, a qual provocou intensa indignação em toda a Alemanha.

CASOS DE PESTE SUINA NO RECIFE E INTERIOR

Do Instituto de Pesquisas Agronomicas recebemos a seguinte nota:

"O Instituto de Pesquisas Agronomicas informa aos interessados que, mandando proceder a um levantamento dos bairros desta cidade e de alguns municipios do interior, onde se encontram casos de "peste suina", constatou fócos da doença nos seguintes bairros: Nova Descoberta, avenida Norte, Macaxeira, Alto de Santa Isabel, Tamarineira, Fundão, Campo Grande, Salgadinho, Estrada dos Remedios, Largo da Paz, Afogados, etc.

Relativamente ao interior, a molestia vem grassando em escala avançada nos municipios de Limoeiro e São Bento do Una.

Os criadores de porcos devem, quanto antes, vacinarem seus animais contra tão perniciosa zoonose, utilizando para esse fim a vacina "Cristal violeta", que é vendida em varias casas do nosso comercio.

Com a vacinação, evitar-se-á, decerto, a propagação da doença, que tanto mal tem causado á economia de varios Estados. Os porcos suspeitos ou já atacados pelo mal, poderão tambem ser tratados pelo sôro anti-pestoso.

A Secção de Veterinaria deste Instituto, prestará aos interessados quaisquer esclarecimento sobre o assunto."

DR. BERILO PERNAMBUCANO

Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias
Com viagem de estudos á Buenos Aires e Montevidéo.
Rua Nova, 362 - 1.º and — Fone 6070

FESTA DAS AMERICAS

Em beneficio da Casa do Estudante

Vem sendo muito frequentada todas as noites a "Festa das Americas", instalada no recinto da Escola Industrial, na Encruzilhada.

O teatro de variedades apresentará hoje, á noite, dois shows, a cargo de varios artistas do nosso broadcasting, entre os quais Silvio Caldas e Silvino Neto. Varios premios continuam a ser distribuidos entre os frequentadores.

Estão funcionando tambem numerosos divertimentos populares, ao som de um completo serviço de altofalantes e bandas de musica.

Os promotores da festa em breve divulgação o resultado do pleito para a escolha da rainha.

CHAFARIZ NO SITIO DO CÉU

Recebemos:

"A Secretaria de Viação e Obras Publicas avisa ao povo de Santo Amaro das Salinas que, por motivos supervenientes, a inauguração do chafariz e do melhoramento da communicação com o Sitio do Céu foi transferida para o proximo domingo, 26 do corrente, ás 15 horas."

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1848

CORRESPONDENCIA

Srs. Redactores — Amanhãa haverá representação no theatro nacional da rua da Praia; permittam, pois, que me prevaleça de seu acreditado jornal para rogar ao publico haja de ostentar-se tão protector do director dessa theatro, o Sr. Pedro Baptista de Santa Rosa, quanto já se mostrou em a noite em que elle estreou a sua empreza.

Sim, nessa noite, que deverá ter sido de jubilo para o Sr. Santa Rosa, os habitantes desta cidade que concorreram ao indicado theatro, não só se conservaram na melhor ordem, senão tambem alguem dentre elles, querendo dar uma prova mais flagrante da estima que tinha pelo artista pernambucano, mimoseou-o com uma grinalda, que foi seguida de muitos e repetidos applausos, quando se elle apresentou em scena representando o papel da **Quitandeira na Bahia.** Este acto he bastante significativo, e muito deve de animar a Santa Rosa, que cumpre cada vez mais se esforce por conservar e augmentar a opinião de que já gosa.

Já que fallei nesse divertimento, seja-me licito notar a sympathia que divisei nos espectadores a favor da dama Josefa Candida, a quem peço que não ceda aos engodos com que a quer angaria-la, somente para fazer mal ao Sr. Santa Rosa, aquelle mesmo que ha mais de um anno não a chamava para o theatro, sem a menor dó das privações e incommodos que ella soffria.

Sou, Srs. Redactores, seu constante leitor.

O amantes dos artistas nacionaes

PUBLICAÇÃO LITERARIA

Lições acerca de soberania do povo,

e dos principios do governo republicano moderno, pronunciadas recentemente em Paris, perante um numeroso auditorio, pelo sabio publicista M. Ortolan, professor da faculdade de direito: traduzidas correcta e fielmente do texto da gazeta dos tribunaes francezes, com um prefacio do traductor A. P. de Figueiredo.

A traducção destas importantes lições, que foram enthusiasticamente applaudidas, vendo-se na livraria da esquina do Collegio, as cadernetas de 16 paginas, que vão sahindo do preto de 4 em 4 dias, e darão um elegante volume de 140 a 150 paginas, sendo a impressão executada com typos novos e em bom papel. A primeira caderneta contendo uma lição, está á venda, e custa cada uma 240 rs.

Publicidade

Seus filhos causam-lhe decepções?

Você se queixa de que seus filhos não lhe retribuem o amor que lhe dedica ou mostram mais respeito e cortezia aos estranhos do que a você? Se é este o caso, é bem possivel que você tenha mais culpa do que eles.

Você, muito provavelmente, terá esquecido os problemas da mocidade: a luta para formar a própria personalidade e as dificuldades emotivas. Tambem é possivel que as qualidades que você tanto reprova em seus filhos, não passe de um reflexo de seus defeitos e atitudes, — o mesmo descontrole emocional, a mesma preguiça... Tem coragem de perguntar a seus filhos se você tambem lhes causa decepção e por que?

(Conte 3 pontos para "Sim", 1 para "Ás vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total).

1 — Seu filho continua a mentir, apesar de todas as suas correções e reprimendas?

2 — Acusa-o de ingrato, porque não dá atenção a suas queixas, nem ao fato de você trabalhar e se sacrificar por ele?

3 — Seu filho passa a maior parte do tempo fora de casa, parecendo mesmo evitá-lo?

4 — Costuma verificar, com tristeza, que ele prefere confiar a outros, que não a você, seus aborrecimentos e dificuldades?

5 — Seu filho parece não dar importancia ás roupas e objetos que lhe pertencem?

6 — Apesar de suas ameaças, seu filho o desafia e desobedece a suas ordens?

7 — Compara-o desdenhosamente com outras crianças ou costuma dizer-lhe nomes ofensivos?

8 — Mostra-se ciumento e irritado porque nota que seu filho dedica a outrem a amizade que deveria dedicar-lhe?

9 — Ridiculariza seu filho por sua timidez, seus temores e falta de inteligencia?

10 — Quando castiga ou reprende, a criança reage com uma coação.

Você causa mais decepção a seus filhos do que eles a você, se tiver uma contagem superior a 16 pontos. Examine seus erros e sua falta de compreensão e procure corrigir-se, se deseja ter paz em sua casa. Uma contagem de 2 a 15 pontos indica que você ás vezes é irritante e ha certos pontos, em sua psicologia, que precisam urgentemente de revisão. Com uma contagem inferior a 2, é provável que você não seja culpado das dificuldades que tem tido com seu filho. Um especialista em psicologia infantil poderá ser-lhe muito util.

Abono de emergencia de 500 cruzeiros

PORTO ALEGRE, 18 (Meridional) — Desde quarta-feira passada, vem se travando polemica entre o chefe de policia desta capital e um grupo de funcionarios publicos que lideram a campanha em favor da obtenção dum abono de emergencia de 500 cruzeiros para os serventuarios.

Aquela autoridade acusou a campanha de comunista e em longa nota diz estar informada de que os novos metodos ambicionados pelos vermelhos é pleitear reivindicações pelo interesse do povo, afim de provocar descontentamento.

CONTO POLICIAL de 1 minuto

CRIME NO DESERTO

Ao chegar a Glacier Country, onde fôra, atendendo a um chamado do Delegado Douglas Firth, o professor Fordney concordou que o caso era realmente misterioso.

No dia anterior, um caçador havia encontrado, entre os destroços de uma cabana incendiada, o corpo de um homem, horrivelmente queimado. Embora não encontrando no local nenhum indicio de crime, o delegado estranhara o fato, porque ninguem, a não ser um nativo, se arriscaria a ir caçar sozinho, num lugar tão desolado e distante. Era uma zona deserta, perto da fronteira do Canadá. E o corpo, apesar de muito queimado, não era de um nativo, via-se bem.

Depois de um detalhado exame, o professor encontrou um orificio redondo na camisa do morto, bem em cima do coração. Deduziu então, que a morte fôra occasionada por um instrumento pontiagudo, como um quebrador de gêlo e não pelo fogo, como haviam julgado, a principio. A autopsia provou que Fordney tinha razão.

Depois de muito investigar, o professor identificou o morto, como um dos três escritores de Pennsylvania que estavam de visita á região. Luke Bartell, Olaf Moen e Cedric Compton eram os nomes dos três homens. Novas investigações revelaram que um dos três tinha fortes motivos para matar um dos colegas. Foi facil identificar a vitima e o assassino, depois que obteve as seguintes informações:

1 — O morto escrevia somente romances historicos.

2 — Bartell e o romancista-historiador haviam fundado uma escola de verão para escritores, escola que havia fracassado.

3 — A mulher de Moen e a do assassino estavam na Africa do Norte, num contingente da WAC.

4 — O romancista historiador estava noivo da filha de uma rica viuva de Toledo, Ohio.

FORDNEY IDENTIFICOU O MORTO E O ASSASSINO. VOCE SABE?

(SOLUÇÃO NA 6.ª PAGINA)

ANIVERSARIO DO HOSPITAL PORTUGUÊS

Passa hoje o 93.º aniversario do Real Hospital Portuguêz de Beneficencia de Pernambuco.

A junta administrativa da velha instituição lusa organizou o seguinte programa de comemorações á data: ás 8 horas, missa solene com sermão, seguindo-se a distribuição de 50 obulos a igual numero de familias reconhecidamente pobres, instituidos pelo saudoso comendador Alfredo Alvares de Carvalho; ás 9.30, inauguração do Pavilhão N. Sra. de Fatima, e melhoramentos de varias enfermarias, dependencias e hall; ás 11 horas, sessão solene com a adjudicação do premio de virtude, doação do saudoso comendador Antonio José de Magalhães Bastos; ás 13 horas, jantar dos enfermos servido pela junta administrativa; ás 16 horas, solene Te-Deum e benção do Santissimo.

Estão sendo convidados a assistir ás festividades todos os socios do hospital, classe medica e familia.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Atenção Proprietarios de Garagens e Oficinas de Consertos de Automoveis



"Nós as Temos"

Peças MÕPAR da Chrysler Corporation Para os Carros Chrysler e Plymouth e Caminhões Fargo

Podemos fornecer-lhes *imediatamente* tôdas as peças que precisarem do nosso estoque de Peças MÕPAR... as peças que auxiliarão V.Sas. a fazer trabalhos melhores em *menos* tempo!

MÕPAR

Fonte de Abastecimento das Peças MÕPAR

SOCIEDADE AUTO-ELETRICA, LTDA

Telefones: 6297 - 6983

Posto de Serviços SAEL

Av. Cruz Cabugá, 165 - Recife

Tels. 2410 - 3298

(4026)

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As bronquites (Asmáticas, crônicas ou agudas) e as suas manifestações (tosses, rouquidão, catarros etc.), assim como as gripes, são moléstias que atacam o aparêlho respiratório, e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O Satosin contendo elementos antissépticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de Satosin nas boas farmacias e drogarias.

Faleceu Emil, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

pital do Estado que foi invadido ás 4,30 de hoje, e imediatamente prenderam o primeiro ministro demissionario Laik Ali, bem como todos os membros do seu gabinete e dirigentes da organização dos Razakars.

ACEITOU A MEDIDA DE RENDIÇÃO

NOVA DELHI, 18 (U.P.) — O radio do Halderabad anunciou ao meio dia que o general comandante das forças indu's aceitou a medida de rendição das tropas do Halderabad.

O exercito indiano devia entrar na base de Secunderabad 45 minutos mais tarde.

SESSÃO DO GABINETE INDIANO

NOVA DELHI, 18 (U.P.) — O primeiro ministro Nehru convocou uma sessão do gabinete indiano, para estudar a situação do Halderabad.

Constz que os indianos pretendem organisar um plebiscito naquele Estado ocupado, para decidir sobre a permanencia do Nizam. Até lá, este teria permissão para continuar no palacio e visitar toda noite, o tumulo materno, para as operações habituais.

PRIMEIRA BARRACA DO SERVIÇO DE COMBATE Á CARESTIA

Pela manhã de ontem, foi inaugurada, em frente ao mercado de Afogados, a primeira barraca do Serviço de Combate á Carestia, organizado recentemente pela Secretaria da Agricultura.

Compareceram autoridades e numerosas outras pessoas. O secretario da Agricultura falou sobre o novo serviço e suas futuras realizações.

Em seguida, foi iniciada a venda de mercadorias na barraca, cujos preços são estes: açucar refinado, Cr$ 2,80 o quilo; banha de porco, Recife, Cr$ 20,00 o quilo; café moido de Vitoria de Santo Antão, Cr$ 8,00 o quilo; côco, a Cr$ 1,30 a unidade; fubá de milho, a Cr$ 1,30 o pacote; farinha de mandioca, tipo quebradinha, Cr$ 2,30 o quilo; farinha de mandioca comum, Cr$ 1,80 o quilo; feijão mulatinho novo de Tacaratú, Cr$ 3,00 o quilo; ovos a 40 centavos a unidade; charque especial a ... Cr$ 11,20 o quilo; gerimú a Cr$ 1,00 o quilo; galinhas, a Cr$ 13,00 a unidade e frangos, a Cr$ 5,00 a unidade.

A barraca de Afogados funcionará diariamente das 7 horas ao meio dia e aos sabados até ás 17 horas.

Todas as semanas espera a Secretaria da Agricultura instalar uma barraca em bairros do Recife.

REUNIAO DA COMISSAO DO PLANO DA CIDADE

Realizou-se, no dia 17 do corrente, mais uma reunião da Comissão do Plano da Cidade do Recife, sob a presidencia do prefeito Manoel Cezar de Moraes Rego, tendo comparecido varios membros.

Inicialmente, pelo secretario, sr. Ruy Paranaguá, foi lida a ata da ultima reunião. Em seguida, foram debatidos varios assuntos ligados á remodelação da cidade.

CASAS PREMOLDADAS

CONCRETO ARMADO
MONTAGENS EM 24 HORAS
Fabricantes: FRAIMAN & CIA.

HELIO GALVÃO

CORRETOR CREDENCIADO

VENDAS A VISTA E A PRAZO

RUA NOVA, 75 - 1.º - FONE 6887

RECIFE — PERNAMBUCO

(32658)

VIOLENCIA POLICIAL EM PANELAS

Setimo Salão de Pintura

Classificados os vencedores – 65 quadros e 22 expositores



Os quadros do pintor Francisco Brennand, premiado em 1.º lugar



Quadro da sra. Fedora Monteiro, classificado em 3.º lugar



Quadro do pintor Murilo Lagreca, "Fora de Concurso". Lagreca teve o 2.º lugar

Com o julgamento, ontem, dos trabalhos, sob o patrocinio do governo do Estado, encerrou-se praticamente o Setimo Salão de Pintura, no Museu do Estado.

A comissão julgadora classificou os seguintes candidatos: 1.º lugar, Francisco Brennand; 2.º lugar, Murilo Lagreca; e 3.º, Fedora Monteiro Fernandes.

Concorreram ao Salão deste ano 22 pintores com 65 quadros. Dezses 22, o pintor Lula Cardoso Ayres apresentou um unico quadro, extra-concurso, o sr. Phil Schaefer, 5 quadros, tambem extra-concurso e os srs. Murilo La Greca, Francisco Brennand e Augusto Reynaldo Alves, que apresentaram, respectivamente, 1 quadro extra-concurso, num conjunto de 5, 3 e 3 quadros.

Foi tambem votado para o 1.º premio o quadro n. 9, do sr. Francisco Brennand.

A comissão reputou trabalhos de grande merito os quadros n. 3, do sr. Augusto Reynaldo Alves; n. 12, do sr. Francisco Brennand; n. 9, do sr. Murilo La Greca e n. 23, do sr. Lula Cardoso Ayres, todos extra-concurso.

IMPEDIDAS AS MANIFESTAÇÕES DE REGOSIJO PELA VITORIA DO PREFEITO DE PANELAS

Segundo noticias chegadas do municipio de Panelas, graves acontecimentos registaram-se ali nos ultimos dias.

Como se sabe, encontrava-se pendente de decisão, no Superior Tribunal Eleitoral, um recurso sobre as ultimas eleições para prefeito.

Quinta-feira, a Justiça Eleitoral decidiu, em ultima instancia, a pendencia, dando ganho de causa, definitivamente, ao candidato da UDN, sr. Sebastião Marques de Melo.

Como seria de esperar, ouvida a noticia através do Programa Nacional de Radio, os udenistas locais entregaram-se a naturais manifestações de regozijo, indo os cinco vereadores udenistas (bancada aliás majoritaria na Camara Municipal), em companhia de outros elementos da cidade, á vila de Cupira, onde reside o prefeito que teve ganho de causa no STE.

Ao retornarem, os automoveis, a Panelas, e delegado de policia, acompanhado de todo o destacamento, proibiu qualquer manifestação de jubilo pela decisão da Justiça Eleitoral. Nem mesmo um unico foguete seria permitido soltar.

Um dos integrantes da comitiva que havia ido a Cupira, muito conhecido pela firmeza de suas convicções partidarias, a ponto de lhe ter sido proibido anteriormente que transitasse pela cidade, foi particularmente visado pelo destacamento policial, que se encontrava de armas embaladas.

Os soldados chegaram a disparar tiros consecutivos, que por um triz não alcançaram aquele membro do diretorio udenista.

Socialismo e romantismo

Desde ontem, no Recife, o prof. Villey – Participou da Resistencia francesa e é um enamorado de Caen e Poitiers

A convite do reitor da Universidade do Recife, encontra-se desde ontem nesta capital o prof. Villey, que ha dois anos se acha no Rio, contratado pela Universidade do Brasil, para lecionar um curso de Economia Politica.

Ontem, no Grande Hotel, depois da chegada do Constellation, foi a reportagem encontra-lo em companhia do attaché cultural da França, Lucien Poussel, e do professor Arsenio Tavares.

O prof. Villey nasceu em Caen, em 1911, diplomando-se em letras e em ciencias economicas pela respectiva Universidade, uma das mais antigas da França, e da qual fôra reitor seu avô, e em cuja Faculdade de Direito veiu a lecionar, a partir de 1938.

Sobrevindo a guerra, foi mobilizado em setembro de 39 e feito prisioneiro em junho de 40.

Conseguindo libertar-se, o prof. Villey passou a participar do movimento de Resistencia, como "diretor geral de informações", em Poitiers.

Pertenceu ao gabinete do ministro da Economia Nacional em 1946, e foi membro da Delegação Francesa ao Conselho Economico e Social das Nações Unidas em Lake Success.

Contratado pela Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade do Brasil, fez ainda um curso na Universidade Catolica do Rio de Janeiro. Tem os seguintes livros publicados: "Charles Brook Dupont-White, économiste et publiciste française, sa vie, son oeuvre, sa doctrine, Paris, Presses Universitaires de France 1936"; "Petite Histoire des grandes doctrines économiques — Paris, Presses Universitaires de France, 144"; "Recherche des Hommes Libres (Paris, Librairie de Médicis 1946).

CAEN E POITIERS

Poucas pessoas haverá mais joviais e simples do que o prof. Villey.

Ha quase dois anos no Brasil, fala correntemente o português, apenas carregando um pouco nos rr e deslocando vez por outra a tonica das palavras exdruxulas. E é um enamorado do Brasil, como nós outros o somos da França.

E' com ternura que fala de sua cidadezinha natal, Caen, por onde comeou a reconquista da França aos "boches", na batalha da Normandia. E é tambem com emoção que nos lembra Poitiers, onde Carlos Martel venceu no seculo VIII os arabes de Abd-el-Rhama, assegurando de certo modo a permanencia da civilização latina na França e na Europa Ocidental.

O prof. Villey é muito ciozo de Poitiers, de cuja Universidade tambem é professor, e gosta de estender-se sobre o passado intelectual da cidade, relembrando que desde o seculo II ou III já constituia um centro de cultura, que se prolongou por toda a Idade Media.

TEMAS DE CONFERENCIAS

No Recife, o prof. Villey fará conferencias na Faculdade de Direito e na Associação Franco-Brasileira de Cultura.

Discorrerá sobre temas de sua especialidade: Economia Politica. Desde Jean Bodin, grande humanista francês do seculo XVI, aos fisiocratas e aos socialistas (Saint-Simon, Fourrier e Proudhon), estudando o romantismo do primeiro, a influencia do segundo nos movimentos europeus de 1848 e a forte personalidade do ultimo.

Outro tema que o professor abordará será Augusto Comte, focalizando-o não como filosofo nem matematico, mas como economista e sociologo.

A primeira conferencia será amanhã, á noite, na Faculdade de Direito.

Estão subordinadas ao segundo tema:

"Les Ecole Françaises dans l'Histoire de la Pensée Economique — 1) Le mercantilisme français. 2) — Les Physiocrates. 3) — L'Ecole Libérale française pendant la première moitié du XIX Siècle. 4) — Saint-Simon et les Saint-Simoniens. 5) — Fourier et le phalanstère. 6 — Proud'hon. 7) — L'Ecole mathématique française et Augustin Cournot et Léon Walras. 8) — La pensée économique française entre La Guerre de 1870 et celle de 1914. 9 — La pensée économique française contemporaine."

ELNA



LANÇAMENTO DA BARRACA DO TEATRO DO ESTUDANTE — Perante compacta multidão e com a presença de autoridades e do escritor Pascoal Carlos Magno, o Teatro do Estudante de Pernambuco lançou, ontem, oficialmente, sua barraca de espetaculos, a primeira tentativa de teatro ambulante no Brasil. O conjunto foi entusiasticamente aplaudido ao fim do espetaculo, que se constituiu de duas partes, ambas em homenagem ao poeta e escritor espanhol Garcia Lorca. A primeira foi preenchida pela peça para bonecos de José de Morais Pinho "Haja Pau", que agradou bastante; numeros de musicas e canto pelas irmãs Canen e declamações por Maria Tereza. A segunda parte foi a estréia da peça de Ariano Suassuna "Cantam as Harpas de Sião". Hoje, ás mesmas horas, o espetaculo será repetido. As fotos mostram cenas do "Cantam as Harpas de Sião", em que aparecem Luiz Espindola, Ana Canen e Edson Neri da Fonseca; e um aspecto da multidão que acorreu ao Parque 13 de Maio para assistir ao lançamento da barraca do T.E.P.

"REALIZAM VERDADEIROS MILAGRES OS MEDICOS DOS HOSPITAIS DA SANTA CASA"

O dr. Aldo Villas Boas, diretor da Divisão de Tuberculose do D. S. P. enviou ontem, ao dr. Jorge Correia de Araujo, provedor da Santa Casa de Misericórdia do Recife, a seguinte carta em que esclarece a nota da Divisão de Tuberculose há dias divulgada:

"Sr. dr. Jorge Correia de Araujo, M. D. Provedor da Santa Casa de Misericórdia do Recife.

Li com atenção a nota de V. S. publicada no DIARIO DE PERNAMBUCO de ontem, 17 do corrente, na qual V. S. dá a entender que esta Divisão tinha conhecimento oficial da existencia de portadores de tuberculose pulmonar nos hospitais dessa Santa Casa de Misericórdia, dizendo textualmente: "do próprio dr. Villas Boas, atual Chefe da Divisão de Tuberculose recebi pedido por telefone, para afilar a remoção de tuberculosos, alegando o motivo já exposto, isto é, a superlotação". Cumpre-me esclarecer a V. S. que, como diretor desta Divisão, jamais telefonei neste sentido ao dr. Luiz Farias, Diretor do Hospital Pedro II. Quando me dirigi a esse distinto colega para tratar "da transferencia de tuberculosos mesmo ainda, era então diretor do Hospital Osvaldo Cruz, não se encontrando ainda esta Divisão em funcionamento. E muito agradeço a colaboração que me foi prestada.

Mais adiante diz V. S. "penso plenamente justificado o motivo da atual falta de requisições escritas que tanto impressionam o diretor da Divisão de Tuberculose". Infelizmente, talvez, não sou facilmente impressionável, pois se assim o fosse não teria aceito o cargo que ocupo, com tantos problemas a resolver e tantas tarefas a executar. O que me levou a declarar não possuir "qualquer documento solicitando a transferencia de doentes dos hospitais dessa Santa Casa para os desta Divisão, foi exclusivamente o fato de eles não existirem realmente. A prova disto é que ainda ante-ontem, pela manhã, procurei o colega dr. Luiz Farias afim de acertar com ele as medidas possiveis para uma colaboração mais estreita entre esta Divisão e o Hospital Pedro II, no sentido de evitar transtornos áquele Hospital, com a presença de tuberculosos em suas enfermarias. Esse entendimento resultou de um oficio que recebi na tarde do dia anterior no qual o dr. Luiz Farias solicitava a remoção de tuberculosos; a primeira solicitação, desta natureza, recebida por esta Divisão dos hospitais dessa Santa Casa de Misericórdia.

Por fim V. S. esquecendo que falavamos tambem de doenças infecciosas agudas, diz "a Provedoria lamenta que os médicos que prestam servicos inestimáveis nas clinicas da Santa Casa, sejam tambem atingidos na acerba crítica do dr. Villas Boas, quando apenas cumprem o Regulamento Santiário", o que realmente foi um engano dessa Provedoria. A Divisão de Tuberculose é que tem a lamentar a maneira como foi interpretada a sua nota, pois sabe e está mesma convicta de que em Pernambuco ninguem mais ignora que os médicos dos hospitais dessa Santa Casa realizam ali verdadeiros milagres de técnica, não lhes cabendo nenhuma culpa pela falta de material, ou de outros meios indispensáveis ao seu trabalho, sem duvida de uma abnegação pouco comum nos dias que atravessamos. Cordiais Saudações".

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independencia, 204

Entrou em contacto com a expedição

RIO, 18 (Meridional) — O capitão Masson, operando uma estação de radio-amador, conseguiu finalmente entrar em contacto com o capitão Alonso, de Porto Velho, obtendo informações sobre a situação da expedição que procura o tenente Fernando. O chefe da caravana rompeu as matas do Guaporé e chegou á capital do Territorio com o grupo de homens que rumou com ele de Carintiana para São Pedro, onde tomou o avião para Porto Velho. O grosso da expedição permanece em Carintiana, inclusive o nosso enviado especial Carlos Duarte.

Segundo as informações recebidas pelo capitão Masson, todos vão passando bem de saude. O capitão Gerson tenciona estudar em Porto Velho as possibilidades da caravana marchar diretamente á região compreendida entre as cabeceiras dos rios Juricaba e Jacundá, local apontado como sendo o habitat dos Bocas Negras.

Uma patrulha chefiada pelo mateiro Manuel continua explorando a região que aludimos, em busca de vestigios dos indios

Partiram de São Francisco os dois navios-tanques

RIO, 18 (Meridional) — O contra-almirante Atila Monteiro, adido naval em Washington, informou ao Estado Maior da Armada que os navios-tanques Rasa e Rijo, pertencentes ao Ministerio da Aeronautica, partiram de São Francisco a 15 do corrente, com destino a Los Angeles, onde chegaram no dia 16.

Memorial dos detentos

RIO, 18 (U. P.) — Tambem os detentos do presidio do Distrito Federal dirigiram um longo memorial á Camara dos Deputados, pedindo sua interferencia junto ao presidente da Republica, no sentido de ser concedido amanhã em indulto ou anistia geral. Entretanto, o Conselho Penitenciario do Distrito Federal, até agora, nenhum conhecimento oficial tem sobre o assunto.

Passa bem o general Góes Monteiro

RIO, 18 (Meridional) — O general Góis Monteiro está passando bem. Guarda o leito somente em virtude da flebite que sobrevelo depois da crise que atravessou.

Seria nomeado embaixador na Argentina

RIO, 18 (Meridional) — Apesar das informações, segundo as quais, o general Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado Maior do Exercito, seria nomeado embaixador na Argentina, não se conseguiu obter confirmação da noticia, em nenhuma fonte oficial.

Faleceu o escritor Gualdino Gomes

LISBOA, 18 (U.P.) — Na idade de 90 anos, faleceu, aqui, o escritor Gualdino Gomes.



Ao substituir os saltos de seu calçado exija

SALTOS BOTÃO DE LUXO GOODYEAR

CONFÔRTO — DISTINÇÃO

CONGRESSO DE CANTADORES DO NORDESTE

O Congresso dos Cantadores do Nordeste continua despertando interesse nos circulos artisticos do Recife, esperando-se que alcance o esperado exito, pela originalidade ou pelo ineditismo do espetaculo.

Virão ao Recife, trazidos das mais distantes paragens da região nordestina, os homens que se popularizaram nos duelos e desafios cantados ao som de antigas violas.

O poeta Rogaciano Leite idealizou o certamen e, após vencer os primeiros obstaculos, aprontou o programa que será cumprido na esperada noite de 5 de outubro, no teatro Santa Isabel. Se assim acontece é porque encontrou boa vontade em todos os setores.

O brigadeiro Vasco Alves Seco, comandante da Segunda Zona Aerea, vem colaborando estreitamente para o exito do Congresso, tendo fornecido passagens para que venham de Fortaleza os cantadores cearenses.

Hoje, em avião da FAB, Rogaciano Leite seguirá para a capital cearense, donde trará o cego Aderaldo, Domingos Fonseca, José Batista, Dimas Batista, Vicente Grangeiro e outros, que virão em avião da FAB.

Ainda esta semana aqui estarão os participantes do Congresso.

Concedida exoneração ao reitor da universidade

RIO, 18 (Meridional) — O presidente da Republica assinou um decreto concedendo exoneração, a pedido ao reitor da Universidade do Brasil, professor Inacio Azevedo do Amaral. O fato vem rematar a recente crise da Universidade, em virtude das divergencias entre o reitor e o ministro da Educação que não aprovara a exoneração do professor Martagão Gesteiro do cargo de diretor do Departamento Nacional da Criança.

Sabotagem no cais do porto

RIO, 18 (Meridional) — A policia portuaria carioca realiza severas investigações em torno da tentativa de sabotagem descoberta no cáis do porto, hoje, onde foram colocadas granadas num dos guindastes. Embora as ditas granadas tivessem caido ao solo, não explodiram, o que salvou grande parte do cáis do porto de tremenda explosão. As granadas foram descobertas pelo motorista do guindaste José Rubi Ferreira.

AS GRANADAS NAO OFERECIAM PERIGO

RIO, 18 (Meridional) — Segundo as autoridades, as granadas que foram encontradas no guindaste do cais do pôrto e em tôrno dos quais se fez sensacionalismo, não ofereciam perigo e iam ser jogadas ao mar, por imprestaveis.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

Uma intervenção oportuna!



A reportagem, com o objetivo de esclarecer o publico sobre as mais frequentes doenças de que sofre o povo de nossa Capital, procurou ouvir a opinião abalizada do conhecido medico Dr. Antonio Rolim Capellano, em sua movimentada clinica á Praça da Sé, 108, sobre-loja, sala 11.

Uma vez na presença daquele ilustre facultativo, a reportagem sentiu-se completamente á vontade, obtendo preciosos dados sobre o assunto que nos levou á presença do Dr. Capellano.

— A molestia mais comum em S. Paulo, esclareceu-nos o Dr. Capellano, devido a alimentação rica em gordura e temperos de toda a especie, é a doença do figado, em verdade orgão mais afetado pelas condições acima enumeradas. Sem esse orgão funcionando bem, não póde haver saude perfeita e alegria na vida.

— Qual o medicamento que o Doutor indica como sendo de bons resultados para as doenças hepaticas?

— Tenho obtido os melhores resultados com Figacol, e entre as muitas pessoas beneficiadas com o uso de Figacol posso citar o sr. Regner de Brito, residente á Rua Barão de Limeira, 424, nesta cidade. E assim terminou o Dr. Capellano as suas declarações: para as doenças do figado, Figacol representa um intervenção oportuna. (***)

DR. LUIZ MORAIS
Doenças de crianças
Imperatriz, 35 - 1.º and.

NOTAVEL EXEMPLO DE SUPER-FECUNDIDADE

Com 76 anos, apenas, já deu á Patria uma das maiores proles de que se tem noticias

NITEROI, 18 (Serviço especial da Agência Meridional) — No vizinho municipio de São Gonçalo, em Columbandê, vive uma senhora que, embora não seja uma super-macróbia, é, no entanto, um super-exemplo de fecundidade. Trata-se de dona Vicencia Umbelina Machado, que com os seus 76 janeiros ainda dirige uma granja pertencente a um dos seus filhos.

Interrompendo, por instantes, a sua faina diaria, narrou d. Umbelina á nossa reportagem, interessantes trechos de sua vida tão bem vivida. Contou-nos que ao casar-se com o agricultor Joaquim Gonçalves Machado tinha 14 anos e ele 21, nascendo dessa união 30 filhos, dos quais 16 chegaram á maioridade.

Viveu com o marido durante 47 anos, até 1933, quando ele morreu de um desastre. Seus filhos deram 221 netos, do quais 14 se casaram, que por sua vez, lhe proporcionaram 177 bisnetos.

Disse ainda d. Umbelina que dos filhos morreram 4 e dos netos 52, estando ainda vivos 169. Acrescentou ainda que nasceu em Minas, em 22 de fevereiro de 1872, sendo originária de tradicional familia mineira. Embora sem se queixar aduziu que gostaria de ter uma velhice mais descansada, mormente depois de ter dado tão vultosa contribuição de braços á lavoura do Brasil. Assim, foi que, em 1941, requereu ao sr. Getulio Vargas a concessão de uma pensão, no que não foi, infelizmente, atendida.

Entrando em maiores pormenores, disse ainda a venerada senhora que todos os seus filhos são agricultores, e que criou, tambem, vinte órfãos de pai e mãe, batizou, até agora, 387 crianças e crismou 265, sendo muito dificil não encontrar um seu parente num raio de cinquenta quilometros, em derredor do rio Piracicaba. Quanto á trabalhar, acrescentou que nunca deixou de fazê-lo e que fica doente quando passa um dia sem nada fazer. Finalmente, dando uma demonstração de sua prodigiosa memoria, d. Umbelina fez uma narração completa de toda sua árvore genealógica. Já de saida, d. Umbelina nos pediu que imitassemos o seu gesto.

CINEMA SONORO
De 35mm e 16mm
BYINGTON & CIA.
Rua Nova, 378 — 3.º — Fone 6316
(4059)

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais. Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 603); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 16 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 19 DE SETEMBRO DE 1948

DEMAGOGIA VERMELHA SOBRE O PETROLEO

Ha poucos dias os vereadores comunistas, que enxameiam na Camara Municipal, depois de terem recusado prestar homenagem á memoria do general Alcio Souto, a quem acusaram de "fascista", cairam em cima do Conselho Nacional do Petroleo e do seu presidente general João Carlos Barreto, dizendo que este oficial superior do nosso Exercito não passava de um testa de ferro dos trusts.

A discussão do petroleo e da missão Abbink, na Camara Municipal, obedece apenas a um plano: agitação e infiltração vermelha. Nada mais. Tambem o general João Carlos Barreto foi acusado de retardar a instalação de refinarias no país, para servir os interesses americanos.

Tudo isso não passa de deslavada mentira e exploração dos comunistas, que, tendo sido excluidos do Congresso, se mantêm, graças á cumplicidade do queremismo, e disfarçados em outras legendas, nas Assembleias e nas Camaras Municipais.

Agora mesmo a imprensa acaba de anunciar que foram criadas tres usinas para refinação de petroleo no país. A primeira já foi adquirida nos Estados Unidos e será destinada ao produto extraido do litoral baiano. Entre outubro a março, essa refinaria deverá chegar ao Brasil e a sua montagem estará concluida no fim de 49. As duas outras dependem ainda de exigencias de carater financeiro, tendo embora o despacho favoravel do presidente, e deverão vir da Europa.

Informa ainda o Conselho Nacional do Petroleo que se cogita de explorar comercialmente o xisto betuminoso, existente em São Paulo. As ocorrencias são grandes, mas a exploração comercial é ainda objeto de estudos e experiencias. Todavia, o governo está interessado em estimular a iniciativa privada, sob orientação do poder publico.

Ha em São Paulo tres companhias com esse objetivo, sendo que uma delas, a Companhia de Oleos Minerais apresentou um projeto de exploração ao Conselho. Prevê-se a extração diaria de 6 mil barris, podendo-se obter tambem excelente lucro com a exploração dos sub-produtos, tais como o asfalto de pavimentação, o amonio e os fertilizantes.

Como se vê, todo o fogo de vista dos vermelhos, na Camara Municipal, acusando a generais brasileiros de testas de ferro dos trusts não passa de vergonhosa exploração, com o fim de impressionar os ingenuos e as "massas", para fazer-lhes crer que o governo brasileiro está fazendo o jogo de interesses anti-nacionais.

Tudo isso, aliás, se diz aqui, sem o protesto da representação pessedista, na Camara Municipal, e com o beneplacito de um dos jornais oficiosos, o qual reservou o seu melhor carinho para a demagogia delirante do agitador vermelho, que cumpre ali as ordens do Kominform.

O IMPASSE DA PONTE DO PINA

O nosso colaborador engenheiro Farias Neves, tratando, ontem, neste DIARIO, da ponte do Pina, concluiu o seu artigo, sugerindo a supressão imediata do trafego de veiculos pesados, inclusive os "omnibus". E a razão é que nenhuma pessoa de bom senso pretenda assumir a responsabilidade de um grave desastre.

Vindo essa sugestão de um engenheiro, era natural que os orgãos competentes do Estado dissessem alguma cousa. Mas não dizem. Esses orgãos não estão pra isso. Tambem não ligam a reclamações de jornais, chamados de "oposição". Nem mandam tapar os buracos, ou reparar as balaustradas.

E' uma atitude, como já dissemos, absolutamente estranha e que só pode trazer para o governo impopularidade; pois não se compreende que um serviço publico feche os ouvidos a toda sorte de reclamações e não lhes dê a minima importancia.

O autor do artigo refere-se particularmente ao passeio da ponte, "desgastado pelo cansaço da usura material, acrescido da oxidação resultante do tempo e do meio, bem assim de uma conservação pouco cuidadosa, durante varios decenios".

Vamos interpretar essa expressão do autor: "varios decenios". No decenio de 1920 a 1930, a ponte do Pina foi reforçada, para dar lugar á passagem de bondes, bem como se construiu o passadiço ao lado, para os pedestres. Por consequencia, os governos que atuaram nesse decenio não podem ser responsabilizados, pois nesse periodo houve bastante conservação.

Restam o decenio 1930-40 e o que ainda não terminou ou sejam menos de dois decenios. Assim, a maior responsabilidade no desgaste da ponte do Pina cabe a este ultimo decenio, levando-se mais em conta que duas oportunidades perdeu o governo de então para reformar, melhorar, reconstruir ou construir uma ponte nova.

Excelente oportunidade foi o periodo que vai de janeiro de 33 a metade de 39. Com as facilidades de importação de material da Europa ou da America, qualquer serviço — reconstrução ou construção — teria sido um negocio de primeira ordem para o Estado. Essa oportunidade foi perdida, mas houve outra, tambem desbaratada. Foi depois da guerra, com a permanencia das forças americanas.

Os nossos aliados, que gastaram 1 bilhão e 800 milhões de dolares com a base de Parnamirim, poderiam ter nos ajudado a construir uma ponte nova, que facilmente os conduziria ao aeroporto. Tendo perdido a primeira chance, perdeu o governo de então a ultima. Agora, que resvalamos para o "impasse", chegamos a esta triste contingencia: retirar o trafego dos "omnibus", sob pena de um grave desastre, como diz o engenheiro Farias Neves.

A MISSÃO ABBINK

Outro cavalo de batalha dos comunistas, com assento na Camara Municipal, é a missão Abbink. Em vez de discutir os buracos da ponte do Pina e reclamar a presença do funcionario responsavel, para que explique porque não os tapa, põem-se os vermelhos a tratar da missão Abbink e a protestar contra a sua presença no Brasil. Querem que o governo expulse a missão Abbink.

Mas que missão é essa afinal, que aos olhos dos comunistas mais se assemelha á besta do Apocalipse rediviva?

Nada mais, nada menos, que uma entidade oficial americana. Não são representantes de grupos de capitalistas americanos. São apenas tecnicos, que estudam a possibilidade de inverter aqui capitais. Não trouxeram ao Brasil nenhum objetivo de realizar negocios ou colocar emprestimos. Poderão entretanto favorecer indiretamente futuros entendimentos.

Aqui chegando, entraram em contacto com personalidades brasileiras, peritos em problemas economicos e financeiros, designados pelo governo. E varios assuntos já foram estudados, entre estes as falhas do sistema tributario nacional. A opinião no meio dos peritos brasileiros e americanos é que se impõe a racionalização desse sistema, o que, junto a um sistema bancario eficiente, influiria decisivamente nas possibilidades de serem invertidos no Brasil capitais dos Estados Unidos.

Tambem um levantamento minucioso das necessidades da mão de obra especializada ou não nos diferentes setores das atividades nacionais será levado a efeito.

Em que a Missão Abbink viola a soberania nacional ou fere os melindres nacionais? Em nada. E' uma missão de país amigo e aliado, que vem até nós com o intuito de cooperar e estimular a nossa produção. No mesmo sentido de cooperação é que está agindo no sul o sr. Rockfeller, armando uma vasta rêde de granjas e colonias e interessando nesse empreendimento os capitais nacionais.

Visando explorar o mais baixo e odiento jacobinismo, e por odio á democracia americana, que constitue neste momento a espinha de garganta do Chefe Staline, os comunistas vão atacar a Missão Abink, na Camara Municipal, sem ao menos conhecer a que veiu. O principal é dizer que a Missão quer tomar conta do Brasil, como ha alguns anos atraz se dizia que Ford queria tomar conta da Amazonia.

E' o caso de perguntar a esses agentes de Moscou si Ford já desmembrou a Amazonia ou que fim levou a famosa Fundação Ford?

AS FONTES ESSENCIAIS DA CULTURA

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright dos "D. A.")

RIO, 18 — As autoridades publicas têm se preocupado pouco com a questão do preço dos livros no país.

Eles não são caros porque os editores o desejam. Qualquer leigo poderá perceber rapidamente, vendo o preço do papel, das tintas e da mão de obra, para não falar tambem das máquinas e dos alugueis, a razão do alto custo do livro.

Mas o assunto envolve um interesse publico da maior relevancia e não pode ficar abandonado á lei da oferta e da procura como uma mercadoria de qualquer outra natureza.

* * *

Não é apenas o preço do livro didático que deve ser objeto de medidas especiais do governo, a fim de torná-lo mais acessivel aos pais, alunos e professores. Isso já seria muito bom, mas não representaria tudo que se deve fazer na matéria.

Os livros de literatura e ciencia têm importancia igual senão maior para o desenvolvimento da cultura do país e reclamam com urgencia uma intervenção eficiente e prática dos poderes publicos, a fim de barateá-los.

* * *

Antigamente, qualquer rapaz ainda no colégio ou nos primeiros anos das escolas superiores, começava a formar a sua biblioteca. Comprava os bons autores nacionais e estrangeiros com as economias da mesada ou do pequeno emprego. Agora nem as brochuras, materialmente menos valiosas, podem ser adquiridas e como não há bibliotecas ao alcance fácil dos estudantes, logo se vê que a maioria não dispõe das fontes essenciais da cultura.

Não é, pois, de espantar a ignorancia generalizada que tanto alarma aqueles que ainda se interessam por essas questões.

O ideal de convivencia árabe

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 3 — Antes de partir para a Suiça, no dia 4 ultimo, o diretor dos "Diarios Associados" reuniu, no Automovel Clube, 50 das personalidades mais expressivas da colonia sirio-libanesa daqui, em um ágape, em homenagem a Abdul Latif Younes, ex-deputado sirio e conferencista de renome mundial; Abdul Massih Haddad, diretor do jornal "Al Saich", de Nova York, e William Saab, laureado poeta libanês. Quis, por sua vez, Assis Chateaubriand, retribuir diversas provas de apreço por ele recebidas da colonia árabe, durante sua estada em Nova York, o ano findo e neste. A' sobremesa, falando de improviso, disse o ofertante do almoço, mais ou menos as seguintes palavras:

Os árabes de São Paulo nos tornam cada vez mais insolvaveis diante deles. A musa de sua munificencia e do seu cavalheirismo canta cada dia uma nova estrofe em nossos corações. Dificilmente outros homens aumentariam assim tão depressa o seu império moral dentro das paredes dos "Diarios Associados". Na Campanha Nacional de Aviação eles cobriram o nosso céu destas pequeninas estrelas, que são os avionetes de instrução primária, suspirados pela juventude dos Aéro Clubes. Na jornada da criança, vários de vós não se limitaram a doar centros de puericultura por conta própria. Os magnatas da industria sirio-libanesa de São Paulo, em seguida ás dádivas individuais, se reuniram com o nosso saudoso amigo comendador Basilio Jaffet e sua esposa, tendo por pioneiro aquele valente capitão, que foi Alfredo Issa, e levantaram quase 1 milhão de cruzeiros, para os postos e os centros que a nossa Campanha erguia nas cidades da linha de fronteiras, nas divisas norte e oeste.

Agora, na cruzada pelo Museu de Arte, não seria preciso convocar-vos. Viestes, como sempre, espontaneos, liberais e fiéis, a esta amizade que já dura de século, desde que Antonio Ribeiro Seabra me pôs, em 1923, em contacto com o primeiro libanês de São Paulo. A vida de trabalho, tressuante de dinamismo, a familia árabe, no Brasil, pela sua energia, pelo seu elan e pela sua vontade de agir, é muito mais homogenea com as nossas raizes ibéricas do que possamos supor.

O que o sirio-libanês exprime em nosso meio é aquela medida em que a personalidade individual se torna um instrumento util de trabalho. Ele é uma medida de valor, e por isto um organismo vivo. São individuos que sonham, que criam e que realizam, no plano, aqui em São Paulo, de uma atividade industrial e mercantil das mais fecundas desta terra. A sua importancia para nós é que, sendo rusticos, como o português, o espanhol e nós outros, brasileiros, eles se fundem, se assimilam conosco, para se tornarem átomos e células vivas fortemente articuladas a esta nossa comunidade.

Há colonizações que temos que esperar duas, três e quatro gerações para que o processo cinico de que elas possam participar, se cristalize. Com o árabe o casamento é imediato. Os dois mundos e os dois individuos não se movem separados, estanques, dentro da órbita nacional. Por que o árabe ficou oito séculos na peninsula ibérica? Antes de tudo, porque ele não era um opressor. Há na Europa duas conquistas que revelam a incomensurável superioridade do conquistador: a normanda, da Inglaterra, e a do Crescente, na peninsula dos nossos antepassados. Deixou-se de tal forma fundir o invasor normando na personalidade das tribos domésticas, que em poucos séculos, nas Ilhas Britanicas, eles já eram uma só individualidade, do ponto de vista nacional. Não permaneceram conquistadores e conquistados estrangeiros, dentro da mesma casa. Passaram a constituir o seu governo em um sistema de assistencia mutua, e até hoje a Inglaterra é esse modelo de coesão e homogeneidade que nenhuma guerra externa logrou desarticular.

Quem desembarcou nas Ilhas Britanicas ai pelo ano de 1066, parecia uma horda, uma matilha de lobos. Logo, porem, ao Estado guerreiro da horda se sucede o Estado juridico do homem sedentário, o poder civil dos organizadores da nação.

Quem disse que os árabes deixaram a peninsula ibérica? Poderiam ter partido os ultimos califas que detinham o poder politico, com a espada e a autoridade militar. O sangue dos mouros havia de tal modo irrigado o solo ibérico que aquele que quizer entrar no Próximo Oriente, as suas duas primeiras portas de acesso são Portugal e Espanha. Com estes dois povos, entenderemos perfeitamente o mundo do Islam. Se sem justiça não pode haver civilização, a presença dos árabes na peninsula traduz uma forma de vida civilizada. Porque

(Conclue na 10.ª página)

RELATORIO DA RECEITA

A. de Barros CARVALHO
(Para os "D. A.")

Antes de entrar no exame do projeto que o ilustre deputado Horacio Lafer ofereceu à Comissão de Finanças, como fecho e conclusão de tudo quanto escreveu sobre a proposta da lei de meios para 1949, temos uma referencia a fazer.

E' sobre o capitulo encabeçado pelo "slogan" — "Orçamento, caminho para ditadura"; não, porém, pelo sugestivo titulo.

Com efeito, ainda varias apreciações de nobre deputado, reclamando exame e reparo, como as que se subordinam a esse titulo.

Diz s. excia. que "está se generalizando a convicção de que a União deve amparar todas as necessidades dos Estados, dos Municipios e das entidades privadas"; que "cada ano o Orçamento federal consigna maiores verbas para subvenções, serviços estaduais e municipais e obras de carater local; que "como consequencia, a majoração dos impostos federais vai buscar nos Estados, continuamente, maiores recursos, prejudicando a economia deles e tornando-os mais necessitados de auxilio federal, circulo vicioso que levará o país à ditadura e à destruição da Federação Brasileira, regime historico e estrutural da nossa vida politica"; que, finalmente, "o instrumento de tal orientação, que precisa ser claramente analisado, é o orçamento que cada ano mais consigna, até que um dia despertem todos os Estados mendigos do Poder Central"...

Não é possivel levar a serio tanta coisa aparentemente seria. Não é possivel, tão pouco, compreender o objetivo a que se lança ou se alça o sr. Horacio Lafer, nem o conceito que faz de Federação, de politica municipalista, de enriquecimento economico, de bem estar social. Não emprestando maior apreço, já o dissemos, ao tetrico "slogan" que encabeça o Capitulo do Relatorio, pois sabemos o seu autor um homem morigerado, conservador, honesto em seus propositos, entendido em assuntos da politica e, portanto, com autoridade para não acreditar em coisas como essas, mesmo ditas por s. excia. No entanto, precisamente por estes titulos todos que o Relator possui, damos apreço ao que escreve sobre a União, os Estados e os Municipios.

Confessamos não acreditar muito nas conjecturas nem nos conceitos de s. excia. No entanto, precisamente por estes titulos todos que o Relator possui, damos apreço ao

(Conclue na 10.ª página)

Ainda a propósito de ingleses

Gilberto FREYRE
(Para o "D. A.")

As encadernações inglesas gozaram a fama no Brasil da primeira metade do seculo XIX de serem as melhores do mundo. E' de 1841 um "comunicado" no DIARIO DE PERNAMBUCO (15 de dezembro), sobre o padre Francisco Coelho de Lemos, que foi no Recife daqueles dias, o mais notavel dos mestres encadernadores. Estabelecido desde 1835 na rua da Florentina com oficina "ornada com importantes prensas e pedras de bater, um grande sortimento de ferros de dourar, placas e facetas de relevo, mui ricos papeis jaspeados e excelentes couros d'envoltura", suas encadernações tornaram-se famosas.

Das obras de encadernação do padre, escreve o autor do comunicado: "rivalisam em consistência e elasticidade com as encadernações inglesas, as quais, em nossa opinião, são hoje as melhores..." E' que o padre Lemos se achava senhor dos "processos quimicos para tornar o couro impermeavel e de brilho permanente", que eram o segredo daquelas boas encadernações britanicas; tanto das chamadas "inteiras" como das denominadas "Bradel". Por influencia da tecnica inglesa tornara-se o padre Lemos um renovador, no Brasil, da arte de encadernação.

O que parece, entretanto, é que os ingleses chegaram ao aperfeiçoamento do couro de encadernação através do aperfeiçoamento do couro de sela para cavalos e de sapatos e botas para cavaleiros. Mas não vamos por isso diminuir a contribuição da inteligencia britanica para o desenvolvimento de artes mais intelectuais que a cavalaria.

Não nos esqueçamos, por outro lado, de que em Pernambuco — por algum tempo, talvez o principal foco de influencia inglesa no Brasil — foi um inglês, F. Pinthis, "o impressor que ensinou aos pernambucanos a juntar as letras e a compaginar as colunas de um jornal", fato geralmente esquecido. Em 23 de setembro de 1856, o cronista de "A Carteira" relembrava a figura de Pinthis para acentuar: "F. Pinthis deve ser considerado como o primeiro dos preceptores dos pernambucanos, e o seu nome conhecido e venerado por todos os nossos compositores".

Outro pioneiro inglês na modernização tecnica do Brasil, naquela parte então ainda social e economicamente importante do país, foi D. W. Bowman, "há muitos anos estabelecido entre nós como engenheiro e maquinista", segundo o DIARIO DE PERNAMBUCO de 7 de julho de 1856. Foi esse Bowman, tambem esquecido, quem "fez ver a alguns dos nossos capitalistas as vantagens que resultariam da construção de uma estrada de ferro que partindo da ponte da Boa Vista e atravessando pelo Mondego, Estancia, Capunga e Torre e passando perto da Madalena, Ponte de Uchôa, Poço da Panela, Caldereiro, Monteiro e Apipucos ia terminar em Caxangá.

Sonho que se realizou. Foi essa uma das primeiras estradas de ferro urbanas que se construiram na America do Sul: a Brazilian Street Railway inaugurada em 1866, poucos anos depois da inauguração da linha Recife-Cabo da **Recife and São Francisco Railway Company**. Substituiu a **Brazilian Street Railway Company** as diligencias puxadas a cavalo que, sob a forma de ônibus, foram tambem, em Pernambuco, uma iniciativa inglesa.

Desed 1842 aparecem nos jornais do Recife anuncios do inglês Thomas Sayle: do seu "novo, explendido e enfeitado ônibus com famosos cavalos e bem conhecidos cocheiros..."

As figuras dos muitos ingleses que participaram das nossas guerras militares e navais de independencia e das nossas revoluções politicas e que o visconde de Taunay recordou em paginas comovidas, no seu **Estrangeiros Ilustres e prestimosos ao Brasil** (Rio de Janeiro, 1896), reeditado em 1932 pelo historiador Afonso de E. Taunay — Cohrane, James Norton (que aqui perdeu um braço), Taylor, Mariath, Grenfell, Parker, Craig, Rose, Clare, Wilson, Sheperd (morto em combate a 7 de março de 1827), Cowen, Hayden, Broom, Browning, Charpeter, Crosbie, Mac Erving, Williams, Fletcher Eyre, Steel, Trompson (cujos nomes talvez tenham tido sua grafia ás vezes alterada), não nos devem fazer esquecer o numero, ainda maior, daqueles que participaram, entre nós, de outras guerras e de outras revoluções: das guerras contra a rotina, contra a ignorancia, contra a doença, por exemplo; e da vasta revolução tecnica que nos permitiu deixar o trabalho escravo para seguir o livre, substituir a monocultura pela economia diversificada, o transporte humano e animal pelo mecanisado.

Estão entre esses ingleses — renovadores da vida brasileira — organizadores de companhias de ônibus como Sayle e sonhadores de estradas de ferro como Bowman no Norte e o medico Cochrane, no Sul; exploradores de sertões como J.H. Elliot e Palm (sertões do Paraná); medicos como Abbott, Charles Dunlop, Gaunt, Loudon, Patterson; educadores e mestres da lingua inglesa como o padre Tilbury, o velho Freese, James Maze, Thomas Gossling; e o João Joyce que o historiador Otavio Tarquinio de Sousa nos recorda ter sido, em 1818, professor de Evaristo da Veiga; engenheiros como Ginty que construiu a fabrica de gaz no Rio de Janeiro e a "estrada nova" da Tijuca e o Isaac Denning que em 1937, abriu poços artesianos no Ceará; artistas como Tomas Grimm que foi professor de pintura de paisagem da Academia de Belas Artes; naturalistas como Swanson, Gardner, Wallace, Bates, Brown; comerciantes como Mawe e Koster; mestres de composição de jornal como Pinthis; mecanicos de fundições; mineiros; missionarios; governantes; pioneiros da renovação industrial do país como os organizadores de **The Central Sugar Factories of Brazil**. Uma multidão de tecnicos, de pioneiros, de renovadores.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Permuta de cargos — Nomeação de professora

O governador do Estado assinou ontem os seguintes atos:

determinando passe a cadeira n. 178, 2.ª entrancia, padrão "C", localizada em Fogo Fundo, do municipio de Taquaritinga do Norte, a funcionar até ulterior deliberação na Escola da Medalha Milagrosa de Socorro, acompanhada da professora interina Josefa Gonçalves de Arruda, uma vez que, não apresenta matricula suficiente aonde está localizada;

nomeando José Abrantes de Oliveira, para exercer o cargo de delegado do ensino na sede do municipio de Ipojuca, presentemente vago;

nomeando a professora Cleomar Morais Leite, para reger a cadeira n. 32, 1.ª entrancia, padrão "C", localizada em Feitoria, do municipio do Bodocó, durante o impedimento da efetiva, professora Maria Bernadete Dantas Campos, que se encontra licenciada;

concedendo permuta a Francisco Domingos de Oliveira, chefe de quarto, padrão "C", da Penitenciária Agricola de Itamaracá, da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Justiça, e Alonso Carlos Ferreira, continuo, padrão "C", do Departamento de Saude Publica, da Secretaria de Estado dos Negocios de Saude e Educação, fazendo-se nos seus titulos as necessarias apostilas.

SECRETARIA DA SEGURANÇA

O secretario da Segurança assinou a seguinte portaria:

determinando que o escrivão de policia da capital, padrão "C", José Sampaio de Alencar, tenha exercicio no Comissariado de Acidentes, da Delegacia de Transito.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

A Secretaria de Viação e Obras Publicas está chamando a atenção dos interessados para os editais ns. 9 e 10, publicados no Diario Oficial, do Dep. Técnico do Porto do Recife e Diretoria de Obras Publicas, respectivamente, sobre a retirada de lanchas do galpão entre os armazens 7 e 8; e venda de baterias imprestáveis.

Em vista da produção satisfatoria de cimento atualmente existente, está dispensando o visto da Secretaria, nas respectivas guias, a partir de segunda-feira, 20 do corrente.

PREFEITURA

Diretoria da Fazenda — Impostos e taxas em chamada — 2.º semestre de 1948 — Imposto de licença, letreiros, empanadas, motores, etc. e taxas de iluminação, limpeza e calçamento das zonas de Encruzilhada, Graças e Beberibe (predial), conforme edital n. 17, de 14 de setembro de 1948, da 2.ª Secção.

— A Prefeitura continua a remeter para juizo todos os debitos atrasados até o exercicio de 1947. Os contribuintes devem procurar pagá-los com urgencia afim de evitar o pagamento em juizo. Para pagamento em domicilio os contribuintes podem solicitar a presença de um dos cobradores pelo telefones 2297 e 1508, das 11 ás 17 horas.

Remessa de contas para juizo — Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do diretor da Fazenda, sob pena de suas contas serem remetidas para cobrança judicial, as seguintes pessoas: Benigno Correia de Araujo, Horacio José da Silva, Jorge de Sá, Gabriel de Barros, Dolores Gomes, João José dos Santos e Armando Ferreira de Melo.

— Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Prefeitura, afim de tratarem de assunto de seu interesse, os srs. Odilon de Souza Leal, (diretor do Departamento de Engenharia), José Alencar de Carvalho, representante da Usina Ceramica do Cordeiro Limitada, Braulino José dos Santos, Emiliano Regis da Silva, Eloi M. de Alencar, José Martins dos Santos, The Texas Company (South America Limited), e as sras. Maria Estela Barbosa Gomes e Josefa da Silva.

DIRETORIA DOS SERVIÇOS MEDICOS

A Junta Medica Municipal chamará amanhã, ás 13 horas, os seguintes candidatos: Amaro Francisco de Oliveira, Jaime Cordeiro Brasil, Francisco Justino dos Santos, Antonio Matias, Antonio Nery de Santana, Amaro de Souza, Santana, Severino José da Silva, Manoel Rodrigues Miguel, Severino José da Silva, Mariano José dos Santos, Hercilio Carlos de Almeida, José Francisco de Melo e Rivadavia Simões Duarte. Suplentes: — Severino Francisco de Farias, Guilherme Matias da Silva, Antonio Araujo da Silva, Higino Torres da Silva, Amaro Ramos do Nascimento, Antonio Marcelino da Silva e João Gama Saldaman.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecer no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os requerentes seguintes: Joventino Pedro da Costa, Julião Santiago Nascimento, Joaquim Alves de Lima, Euclides Francisco de Barros, Maria da Saude Rêgo Bar-

(Conclue na 10.ª página)

O Momento Internacional

O governo de Israel decretou fóra da lei o grupo de terroristas, considerado responsavel pelo assassinato do conde Bernadotte. Esse grupo, conhecido por Stern, já assumira as responsabilidades do crime, afirmando que o conde trabalhava para os ingleses. Esse é o tipo da acusação estupida e desleal. Bernadotte sempre foi um temperamento conciliante e pacifista. A sua ação, á frente da Cruz Vermelha, atesta a bondade do seu coração e a sua imparcialidade. Durante a guerra trabalhou imensamente para a troca de prisioneiros considerados incapazes para o serviço militar; e assim poude repatriar milhares e milhares de alemães e ingleses.

O seu passado era a garantia de sua boa fé e de sua sinceridade. Na verdade, nem era mais pelos arabes do que pelos judeus, nem mais pelos judeus do que pelos arabes. Teve a ilusão de contribuir para a pacificação da Palestina e tombou como um martir, dando a sua vida em holocausto pela causa da paz do mundo.

Ontem, esteve reunido o Conselho de Segurança das Nações Unidas e nessa ocasião foi lida uma declaração, na qual se proclama caber ao governo de Israel a responsabilidade pelo crime. No dia 21 deverá inaugurar-se em Paris a Assembleia da ONU, parecendo que a crise de Berlim será objeto do maior interesse. Isso pelo fato de até hoje não se perceber nenhum indicio do que se tenha resolvido em Moscou.

Nos meios bem informados se diz que a continuação do bloqueio de Berlim não deixa ás nações ocidentais outra alternativa senão apelar para a ONU, afim de que tome uma atitude contra a segunda potencia mundial, com fundamento num fato que os ocidentais consideram violação á Carta das Nações Unidas.

A menos que os russos deliberem, eles mesmos, submeter o caso á ONU, os tres chanceleres deverão reunir-se em Paris amanhã. Marshall e Bevin estarão presentes. Antes da ultima reunião com Molotov, as potencias ocidentais declararam francamente que si os russos se recusassem a levantar o bloqueio, imediatamente cancelariam as negociações privadas e afetariam tudo á ONU.

Ontem houve nova reunião em Moscou, mas tudo permanece insondavel. Assim, espera-se que os dias a seguir serão decisivos para a paz e para a humanidade. Por mais horrivel que seja a guerra, é bom não perder de vista que a paz não pode ser aceita, a qualquer preço. A paz a qualquer preço seria a capitulação nas mãos da Russia Sovietica.

A BROCA

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, setembro — Está você, meu Joaquim, alarmado com a broca, a broca do cafeeiro, a unica, parece, que lhe dá na vista: mas deve considerar outros generos de broca pois a mesma calamidade, sob formas diversas e nomes diferentes, empesta hoje o país, como sucedia outrora, antes de Osvaldo Cruz, á febre amarela, á variola, á bubonica.

Broca, diz o classico Morais, é chaga ou ferida. Broca, afirma Pedro Pinto equivale a burrice.

Em ambas essas definições enquadra-se a broca do Brasil, já pelos males da sociedade que atesta, já pela curteza da inteligencia, que revela.

Homem broca significa ainda, conforme a lição tambem de Pedro Pinto, o ser inclinado ao engodo ou á exploração das pessoas de boa fé.

Como chaga ou ferida moral, a broca tornou-se aqui endemica. Alastra-se, por exemplo, a toda essa imensa categoria de pessoas, contra as quais desfechou a policia as furias de seus investigadores, que á noite, ou até nas horas de trabalho, em pleno dia, se reunem para as angustias do jogo de cartas.

Nos países onde peregrinei ultimamente, certas coisas indispensaveis, sobretudo em materia de alimentação, não existem no mercado livre. Você precisa buscá-las no mercado negro, e, sendo este realmente clandestino, porque as autoridades o perseguem, punindo os infratores, o tempo lhe não basta para encontrá-las, mediante cautelas e confabulações. Entre nós, o mercado negro, forte pela impunidade, apresenta-se. Que é isso? Isso é broca, Joaquim!

Há meses, quatro jovens energumenos, sob a proteção ostentosa da policia, a dois passos da repartição central de segurança publica, empregaram duas horas, contadas a relogio, para destruir a tipografia de um jornal, comunista embora, e, quando a obra foi completada, só então, compareceu a autoridade, prendendo, não os assaltantes, porém os assaltados. Instaurou-se processo, o feito acaba de ser julgado, com base no parecer de um procurador. Que disse o parecer? Disse que o assalto fôra a consequencia de uma exaltação nas ruas da cidade, de uma exaltação que ninguem viu, que até a imprensa do governo deixou de registrar, pelo motivo simples de nunca ter existido. Que é isso? Isso é broca Joaquim!

Uma exímia pessoa do sexo feminino, perita em samba foi ganhar a vida nos Estados Unidos com a exibição de seus movimentos coreograficos, e bastante interessou a clientela. Vai regressar ao Brasil. A Camara de Vereadores do Rio de Janeiro pensou logo em preparar-lhe manifestações publicas de apreço, entre estas a cunhagem de uma bela medalha de ouro, comemorativa dos bons êxitos obtidos no rodeio dos quadris. Que é isso? Isso é broca, Joaquim broca da inteligencia!

Você abre um jornal e deita a vista na pagina dos anuncios. Está cheia de ofertas a moças "de boa aparencia" que, a tantos por cento, queiram aguentar no meio de suas relações os mais variados negocios. Que é isso? Isso é broca, Joaquim atacando na parte mais sensivel da familia os seus fundamentos, quero dizer o recato e a modestia.

Você viaja de Lisboa a Viana do Castelo por duas ou três ou quatro magnificas estradas, largas, de boa pavimentação, bem cuidadas, bem policiadas, e não perde um feixe de molas. Você pretende fazer o mesmo entre o Rio e São Paulo. Atola-se perde inclusive a paciencia, aborrece o automobilismo. Que é isso? Isso é broca, Joaquim!

Você compra no comercio um artigo por trinta e cinco, e depois o encontra a dois passos por trinta, em casas perfeitamente fiscalizadas pelas diversas comissões de preços que o governo tem criado. Que é isso? Isso é broca, Joaquim!

Você é banqueiro, emprestou a um sujeito que faz casas: mas o tipo tem um sitio onde cria dois bezerros, invoca sua condição de pecuarista, beneficiario da moratoria concedida pelo Estado, e não lhe paga o dinheiro dado para tijolos. Que é isso? Isso é broca, Joaquim!

Quer mais exemplos, quer mais fatos? Basta-lhe considerar a vida, em tudo quanto ela apresenta hoje de novo, em tudo quanto no homem exprime a cupidez ou a tolice. A broca não é só do cafeeiro, é praga geral. Eu mesmo, ao dirigir-lhe estas letras, imagino tê-la na cabeça, a broca da minha ingenuidade, a pensar que o mundo se transforma em consequencia das palavras.

COUSAS da CIDADE

DOIS POETAS DO RECIFE

Dois livros de versos estão, aqui, um defronte do outro. E como são de dois poetas, que não tendo nascido no Recife aqui se deixaram ficar, vai aqui mesmo o competente registro.

O primeiro é da geração dos parnasianos, do grupo da revista **Heliopolis**, Araujo Filho. **Ultima Colheita**. O poeta não perdeu o seu gosto da frase, a sua paixão pelo verso sonoro. Os parnasianos davam a vida por uma frase; e para eles é que Verissimo escreveu que tinham "o amor do verbo pelo verbo". Araujo guarda esse amor do verbo, a despeito de todo o desencanto que se nota no seu livro. O desencanto do homem vivido. E ainda que confesse ser esse o "ultimo som da sua lira", todavia já nos anuncia tres livros novos. Quantos amaram o verso parnasiano e a sua cadencia harmoniosa, lerão com prazer o livro de Araujo.

O outro é do nosso Guerra de Holanda, de quem um critico já disse ser um poeta sintetico. E' intelectual do grupo de **Região**, a revista de Edson Regis. De **Heliopolis** para **Região** ha um mundo de diferença, com duas guerras no meio, o cubismo e a Revolução russa. Assim os dois quase não se conhecem; e o universo de um é tão diferente do outro que se olham como criaturas de outra época e até de outro planeta.

O mestre Manoel Bandeira gostou de um poema de **Andacia**, o primeiro livro de Guerra, há dez anos publicado. Acredito que si ler **O Rosto**, gostará, não de um, mas de varios poemas, tamanha é a sua sensibilidade e o **elan** poetico que neles palpita, com um certo sabor verlaineano. — Z.

Casas e classe média

Gentil MENDONÇA
(Copyright dos "D. A.")

RECIFE, setembro — Anunciam os jornais que o presidente Dutra vai levar a termo uma politica objetiva de construção de casas para operarios. E, acrescentam os informantes, que tais providencias têm, sobretudo, um carater urgente, porisso que, dentro em pouco tempo, teremos iniciadas as referidas construções.

Ninguem poderá deixar de apreciar a importancia extraordinaria que a medida envolve, notadamente em se tratando de um país como o Brasil, onde prepondera, infelizmente, um desnivelamento assombroso entre as varias classes economicas.

Dir-se-ia, em um estudo rigoroso, que não temos o que se pretende chamar de classe média. E não temos porque ainda sômos um povo de economia incipiente, cuja retenção de capitais está em um numero ínfimo de privilegiados, a exemplo da India e de outras partes do mundo, onde a civilização ainda não conseguiu estabelecer a existencia de uma sociedade funcionalmente organizada, sob esse mesmo aspecto de classe economica.

O que há, no Brasil, e o que prevalece é, nesse sentido, o seguinte: de um lado os afortunados, os que detém capitais privados relativamente consideraveis; e de outro, uma vasta classe de miseraveis que, de resto, vivem em variadas profissões, cada uma, apenas com um diferencial aparente de padrões de receitas ou vencimentos.

Esse diferencial é, evidentemente, superficial, visto que aqueles que são socialmente mais classificados dependem para a sua manutenção e para a da familia dos mesmos gastos com que dispendem os ricos.

Logo, estabelecendo-se uma linha comparativa, ver-se-á que os pobres, sob o sentido rigoroso da palavra, e que não são obrigados á exibição de certa maneira de viver, sem grandes gastos e sem representação, estão, irrecusavelmente no plano da chamada "classe média".

Ser médio sob o aspecto economico-financeiro é colocar-se firme e equidistantemente entre os milionarios e os miseraveis. Implica em u'a maneira de viver autonoma, independente, em um mundo todo seu, com atividades proprias e com maneira de pensar propria.

Não se admite que um medio não tenha uma casa para morar, mesmo que seja modesta, ou que pague, para consegui-la, prestações, através de seus empregos publicos ou privados.

Todavia, o que verificamos não é precisamente isso. A chamada "classe média" brasileira é uma caravana de esfomeados que acompanham a classe alta, assim como os vassalos, acompanhavam e serviam aos suseranos. Se se desorganizar certo negocio de determinado personagem de nossa classe alta, então, uma fracção bem consideravel da "classe media" sofre as consequencias, e o que vemos é o desmoronamento de certo angulo de atividades sociais.

Porisso, não tem vida propria. E' apenas um reflexo dos que são melhormente dotados, financeiramente.

A providencia do presidente da Republica é, realmente, dessas que vão ao encontro de uma das maiores necessidades sociais. O governo precisa combater de modo racional a exploração desumana que faz, e que se prepara ainda mais com intensidade maior, no que se prende ao problema da habitação.

Se formos confiar apenas, em medidas repressivas, não teremos êxito. Aqui, no Brasil, tais providencias funcionam justamente para o fim oposto: liberam, ainda mais, os movimentos dos burladores das Leis. E' como os inqueritos que se abrem: sua finalidade é provar, de modo escandaloso, a honestidade do autor dos desfalques.

Seria importante, tambem, que, ao lado dessa politica de construção de casas para os mais pobres, tomasse o governo a iniciativa de intensificar um movimento em larga escala para a construção da casa para o homem da "classe média", pelo menos em relação aos funcionarios publicos, através dos Institutos, cujas portas estão lacradas.

Era oportuno que saissem os politicos, da linha de orientação em que palmilham, não considerando os institutos como orgãos eleitorais e de emprestimos aos que já possuem dinheiro, e cuidassem com amor e sinceridade da vida daqueles que trabalham para a grandeza, dos que são seus socios, seus legitimos donos.

Muita coisa seria suavizada, muitas familias teriam um lar, embora não se construissem palacios de trezentos andares nas Avenidas, encimados de nomes importantes, a custa do sangue do contribuinte, do suor do homem trabalhador, e da fraude aos seus legitimos e irrecusaveis direitos.

FATOS DIVERSOS

Violento incêndio no porão do cargueiro

Ainda ignoradas as causas do sinistro, que destruiu, totalmente, mercadorias calculadas em importancia superior a Cr$ 200.000,00 — A ação dos soldados do fogo, que trabalharam com eficiencia — Outras ocorrencias policiais

A's 20 e meia horas de ontem, no porão n. 1, do cargueiro "Rio São Francisco", da frota mercante do Loide Brasileiro, irrompeu violento incendio.

Acha-se o navio atracado ao cais do armazem 8, das Docas, e procedente de Belem do Pará, ali acostara desde a manhã de sexta-feira, descarregando no porto desta capital madeiras.

Deveria sair hoje á tarde para os portos do sul e levava para a metropole grande carga de borracha e algodão em fardos, justamente as mercadorias que estavam colocadas no porão sinistrado.

Ao que se presume, e esta é a hipotese mais admissivel, o fogo minara bastante as mercadorias sem que fosse pressentido. Repentinamente, ligeiras labaredas seguidas de fumaceiro, foram observadas pelo vigia José Ferreira da Cunha, que deu sinal de alarme.

O comandante do referido cargueiro, Carlos Ribeiro Póvoa, que estava em seu camarote, comunicou-se, logo, com as autoridades da Policia Maritima e Aerea e estas, por sua vez, entenderam-se com o delegado Paulo do Couto Malta, de permanencia na Secretaria da Segurança, pondo-o a par dos acontecimentos.

Nesse entre-meio, avisada, a Cia. de Bombeiros fez seguir do quartel da av. João de Barros para o local, dois carros com as suas guarnições completas, com um total de 20 soldados, sob o comando do 1.º tenente José Placido.

Este oficial, já na area onde se registrara o incendio, se encontrou com o carro dos bombeiros da Base Naval do Recife, os quais, daí por diante, trabalharam sob suas ordens.

Diversas linhas de mangueiras foram extendidas, e quando o reporter policial do DIARIO subiu se convés do navio, 15 minutos após a verificação do sinal do alarme, já ali encontrou o delegado Paulo do Couto Malta, juntamente com o comissario Alfredo Galdino, responsavel pelo expediente da Permanencia Geral de Policia, e mais quatro investigadores.

A reportagem conversou com o comandante do "Rio São Francisco" e esse oficial declarou não saber a que atribuir o incendio.

Por ocasião da sua descoberta pelo vigia já mencionado — esclareceu o sr. C. R. Póvoa — achava-se em seu camarote.

Adiantou-nos ignorar, tambem, se as mercadorias (totalmente avariadas não só pelo fogo, como, igualmente, pela agua) estavam seguradas.

Entretanto, era bem possivel que elas estivessem a coberto de quaisquer riscos, como é habito dos embarcadores.

Tambem a ação do fogo, a despeito da violencia com que foi caracterizada, não ofendeu a estrutura tanto interior como exterior do "Rio São Francisco".

Os bombeiros, num total de 20 homens, trabalharam com o desprendimento e a tenacidade que lhes são peculiares, e por determinação do tenente José Placido removeram, incontinente, dos porões contiguos e de locais mais ou menos aproximados, todo o material de facil inflamação ali existente.

Era o mesmo constituido de barris de alcool e toneis de oleos combustiveis de varias marcas, logo transferidos para local mais distante, sobre a coberta do barco, ficando afastado o perigo de uma explosão, cujas consequencias seriam imprevisiveis.

O rebocador "4 de Outubro", acostado ao "Rio São Francisco", prestou eficiente colaboração no serviço de extinção do fogo.

Todavia, apesar dos serviços dos bombeiros, como do rebocador "4 de Outubro", o fogo custou muito a ser dominado.

Todo o pessoal de bordo colaborou, igualmente, com os bombeiros no serviço de extinção das chamas.

Desconhece-se, conforme explicações que nos foram fornecidas pelo comandante Carlos Ribeiro Póvoa, qual o montante do prejuizo verificado com a destruição total da carga existente no porão 1, do "Rio São Francisco", é de se prever, contudo, que aquele atinja a mais de 200 mil cruzeiros.

O delegado Paulo do Couto Malta que compareceu ao local, tomou diversas providencias a respeito e determinou que o comissario Alfredo Galdino arrolasse as testemunhas para abertura do inquerito.

Acertou, ainda, medidas sobre o isolamento do local, afim de que fossem evitados acidentes pessoais.

— Só depois das 23 horas, é que aquela autoridade e seu auxiliar deixaram o navio.

Movimento policia' da Delegacia do 1.º Distrito

Com o oficio n. 158, pela manhã de ontem, o comissario Mario Campelo, do Cordeiro, deu conhecimento ao delegado Paulo do Couto Malta, da jurisdição policial do 1.º distrito, que mandára apresentar, preso, na "DIC", Bartolomeu Martins Santiago, residente á rua Diogo Alvares n. 77, naquele arrabalde. A prisão desse individuo, que se diz radio-ator da "P.R.L.6" e 3.º anista de Direito, prendeu-se a queixa apresentada por seu próprio amigo, o odontologista Pedro Carlos dos Santos, com gabinete dentário localisado á avenida Caxangá n. 1282, no Cordeiro. Queixara-se de que, na dias, durante uma "farra" que fez com Bartolomeu, este se aproveitou da ocasião em que êle, prejudicado, estava um tanto "alegre" para furtar-lhe a carteira, contendo um talão de cheques contra a "Casa Bancaria Magalhães Franco & Cia. Ltda.", numerado de 327.161 a 327170; um documento de credito no valor de Cr$ 202,80 e a quantia de 140 Cruzeiros em dinheiro. Procurou-o, — esclareceu o queixoso, — para readquirir sua carteira, e Bartolomeu Martins Santiago forneceu-lhe informações contraditorias a respeito e, por fim, terminou negando-lhe que houvesse ficado na posse de seus papeis e de sua carteira. Todavia, o acusado contou uma historia pouco convincente ao comissario Mario Campelo, que resolveu manda-lo á presença do seu colega Manoel Marques, afim de ficar tudo esclarecido e os papeis e a carteira do dentista voltaram á posse de seu legitimo dono.

— Ainda aquela autoridade, com o oficio n. 157, encaminhado ao sr. Paulo do Couto Malta, apresentou-lhe, pela manhã de ontem, preso o individuo Manoel Sebastião da Silva, com domicilio á rua Marquês de Maricá n. 256, arrabalde da Torre. Foi capturado em flagrante na ocasião em que portava, clandestinamente, uma faca de ponta, sendo reincidente nessa falta.

— Em data de ontem, o delegado Paulo Malta remeteu ao juiz de Direito do Crime a conclusão do inquérito instaurado contra o comerciante Hilton Antonio dos Santos, figurando como vitima o sargento reformado do Exercito, de nome Odilon Borges de Souza.

— O comissario de Tegipió, José da Rocha Vanderlei, com o oficio n. 98, encaminhou ao delegado Paulo Malta as seguintes armas apreendidas em poder de diversos contraventores: 7 facas "peixeiras"; 7 facas "quicés"; 1 canivete-punhal; 2 foices; 2 "estoques"; 9 pares de dados; 5 baralhos; 2 dominós; 2 panos numerados para jogo. Este ultimo material constituiu, tambem, o resultado do serviço de repressão ao jogo de azar feito por aquela autoridade durante o serviço de rondas nas varias localidades daquele longinquo suburbio.

Serviço telefonico de Bôa Viagem

A proposito de supostas indiscreções atribuidas ás funcionárias do Centro Telefonico de Boa-Viagem, que estariam levianamente revelando assuntos de natureza intima discutidos entre assinantes, fomos solicitados a publicar as explicações que se seguem: "Trabalham em Boa-Viagem duas unicas encarregadas, mãe e filha, aliás; a 1.ª já com uns 16 anos de serviços prestados. Em cumprimento de severas ordens superiores que recebem dos seus chefes e por um principio de educação que possuem, guardam ambo absoluto sigilo, respeitando ao mesmo tempo a devida discreção que devem manter, como mantêm, sôbre todas as conversas que são obrigadas a escutar por força do cargo que exercem. Apesar de modestas, são ali muito benquistas, onde já vivem há varios anos, mercê dos seus hábitos e conduta reconhecidamente lisonjeiros, causando-lhes grande surpresa a infundada acusação que ora lhe fazem.

As conversas telefonicas de caracter sigiloso podem ser indiscretamente conhecidas por pessoas ás mesmas estranhas, não o negam, mas esta hipotese só pode, unica e exclusivamente, correr por conta de eventuais irregularidades do serviço, de ordem técnica, que ás vezes ocorrem produzindo cruzamento de linhas e as suas inevitaveis e desinteressantes consequencias. Nunca, porém, por leviandade das funcionárias do Centro Telefonico. Foi o que insistentemente nos pediram declarar, com os seus agradecimentos".

Segurança Noturna de Garanhuns

Do gabinete do secretário da Segurança, recebemos a seguinte nota:

"A Secretaria da Segurança Publica recebeu o seguinte relatorio do movimento financeiro da Segurança Noturna de Garanhuns, apresentado pelo cap. Manoel de Souza Ferraz, delegado da 9.ª Região Policial, com séde naquele municipio, atualmente á frente dos destinos da referida Corporação:

"Ao assumir a direção da Segurança Noturna desta cidade, no dia 16 de abril do corrente ano, por determinação do Exmo. Sr. Dr. Secretário da Segurança Publica constante da portaria n.º 166, do referido mês, encontrei o saldo de Cr$ 2.801,60, com uma arrecadação mensal de Cr$ 4.020,00 sendo Cr$ ..... 3.520,00 por parte dos contribuintes da mesma Corporação e Cr$ 500,00 provenientes da subvenção mensal concedida pela Prefeitura local.

Foi, no entretanto, encerrado o movimento financeiro do mês de agosto ultimo, com saldo, para o mês de setembro, na importancia de Cr$ 4.038,10 e uma arrecadação mensal de Cr$ 5.325,00 sendo Cr$ .. 4.825,00 da parte dos respectivos contribuintes e Cr$ 500,00 relativos á subvenção concedida pela Prefeitura Municipal.

Deduz-se, por conseguinte, que esta Corporação vem demonstrando, dentro do curto espaço de cinco (5) meses da minha direção, um superavit de arrecadação mensal na importancia de Cr$ 1.325,00 e uma superioridade de saldo depositado nos bancos locais (Banco do Povo e Banco de Garanhuns), na importancia de Cr$ 1.236,50.

Convém salientar ainda que, no mês de junho, foi aquisição de onze (11) pares de botinas para os respectivos guardas, na importancia de Cr$ 990,00, e no mês de agosto foi paga a importancia Cr$ 400,00 pela confecção de cinco (5) fardamentos para os mesmos guardas, além do aumento dos vencimentos dos mesmos, em numero de treze (13) atualmente que ao invés de Cr$ 280,00 mensais, passaram a perceber Cr$ 350,00 isto a partir do mês de julho ultimo, atendendo as circunstancias de suas necessidades.

Garanhuns, em 15 de setembro de 1948.

(a) Manoel de Souza Ferraz, esp. delegado regional da Policia".

Em torno de uma agressão sofrida pelo comerciario

A proposito de uma agressão sofrida, em dia da semana findo, pelo sr. Hamilton Ferreira de Barros, á noite de ontem, procurou o reporter desta secção o comerciario Giovanni Augusto da Silva, residente á travessa do Gazometro n. 46, que veiu esclarecer-nos o seguinte:

Não fôra ele, em absoluto, a pessoa agressora do sr. Hamilton Ferreira, depois deste intervir numa discussão havida entre dois individuos e quatro mulheres, fato ocorrido em frente á Fabrica Peixe, na rua Imperial. Tanto assim que, intimado pelo delegado Paulo do Couto Malta, e na presença do prejudicado, este declarou á autoridade não o reconhecer como seu agressor; acusara-o sim, diante de uma informação apressada que lhe dera um conhecido, por ocasião de fornecer-lhe os traços fisionomicos do delinquente, os quais se assemelhavam bastante com os do Giovanni Augusto da Silva, ex-cabo do Exercito e que atualmente exerce as funções de ajudante de guarda-livros nesta cidade.



O afamado "kit" Antifadnig Geloso R-75, com 5 válvulas (6SA7 ou 6K8, 6K7, 6SQ7, 6V6 e 5Y3) — 4 faixas de ondas (12,5 a 21 m, 21 a 34 m, 34 a 54 m, e 190 a 580 m — Chave de onda automática — Bobinas de RF e transformadores de F.I. com núcleo de material ferromagnético — Trimmers de RF e de F.I. com dielétrico de ar — Isolamento de cerâmica — Monobloco de RF com as ligações já prontas e precalibrado na fábrica — Sintonia de ajuste por permeabilidade — Sintonia ampliada em ondas curtas — Instruções detalhadas para a montagem e ajuste.

S.A.GELOSO

Milão Italia

Peçam informações e detalhes técnicos aos

DISTRIBUIDORES GERAIS PARA O BRASIL
SATURNIA LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 155 - salas 412/3
RIO DE JANEIRO

Informações em Recife:
SNR. LUIZ MATHIAS DE FIGUEIREDO
Rua do Sossego, n.º 341

ELNA

NOTICIAS DO PORTO

Passageiros para o Recife

PASSAGEIROS PARA O RECIFE

RIO, 18 (Meridional) — A bordo do vapor "Comandante Ripper", que saiu do porto do Rio de Janeiro no dia 14 do corrente, sob o comando do capitão José Bandeira de Melo, com destino a Belém e escalas seguiram para RECIFE:

Antonio Tavares de Sá Carneiro — Roberto Marques da Costa — Ilda Carrazedo Marques da Costa — Roberto Carrazedo Marques da Costa — Murilo Carrazedo Marques da Costa — Judith Auxiliadora Fraga Soares — Eliane de Jesus Soares — Francisco Xavanal — Felicitas Xavanal — Felicitas Ernest Xavanal — Argemiro de Figueiredo Baldete — Ramilde Rodrigues de Melo — Ernest Scott — Antonio Elva Barbosa — Hermenegildo Nunes de Oliveira — Diva Amélia da Costa de Macedo — Raimundo do Rego Barros Macedo — Saturnino Caudras Barbosa — José Murilo Falcão — Geny Coelho Marinho Falcão — José Genido Calona — Maria das Dores — Irenar Feleni de Melo — Alfredo Alves Junior — Alexandre dos Santos Silva Junior — José Paiva Irmão — Murilo Valter de Albuquerque Lins — Emil Maria Vieira Cavalanti — Manuel Batista da Costa — Antonio da Luz Cordeiro — José Targino da Silva — José Amarório Carneiro — Euclides Leite da Silva — Fernando Ribeiro Pessoa — Clemino Bezerra dos Santos — João Bezerra de Menezes — José Ferreira de Andrade — José Guedes de Lima — Severino Justino — José Alves Barbosa — José Pedro de Melo — Liberato Belarmino do Nascimento — José Severino Leite — Feliminio Guedes dos Santos — Manuel Borges de Sousa — João Guedes dos Santos — Marcio Pereira de Sousa — Severino Honorato de Oliveira — Luiz Reis de Barros — Maria de Lourdes Queiroz — Manuel Raimundo da Cruz — Manuel Leandro de Sousa — Francisco Leandro de Sousa — Pedro Leandro da Silva — José Augusto da Silva — Antonio Vieira Rodrigues — Matilde Batista Oliveira — João Batista Filho — Severino Marcos da Silva — Pedro Gomes da Silva — Francisco José Cardoso — Antonio Feliamino Santos — Valdemiro Cabral — Ivone da Silveira Diniz — Vadderlei da Silveira Diniz — Jercy da Silveira Diniz — José Ferreira de Andrade — Bernadete de Queiroz Brito — ria Batista de Barros — Adauto Cavalcanti de Sousa — Antonio Gama Filha — João Ramos da Silva — Francisco Francelino da Silva — Inácio Fernando de Morais — Manuel Alves dos Santos — Antonio Martins da Silva — Severino Nunes Padilha — Iraldent Ferraz — Iracilda Ferraz — Inaldo Ferraz — Maria de Lourdes Ferraz — Felix Correia de Queiroz — Sebastião da Silva — José Sebastião Farias — Vanildo Feliciano de Azevedo — Cristiano Luiz Pereira — Teofilo Quintaliano de Sousa — Sebastião Alves da Silva — Antonio Isaias Pereira — Alice Tavares do Nascimento — José Justino de Macedo — Luiz Motaés Bahia — Cicero Moisés Bahia — Durval Belo — Albérico Gomes da Silva — Maria da Conceição Pereira da Silva — Antonio Mendes Lima — José Espincola Bezerra — Otávio Benevenuto da Silva — Amaro Gomes dos Santos — Albertina dos Santos — Maria dos Santos — Léda dos Santos — Damião Marinho dos Santos — José Leite do Amaral — Maria do Carmo de Almeida — Antonio Gama Filho — Avelino Alves Gomes — Aleide Gomes — Manuel Benigno Filho — Clotis Atico Lima — Pedro Gomes do Nascimento — Francisco José do Nascimento — Euclides Timoteo Teixeira — Pedro Alves da Silva — José Luiz de Frauca — Nilton Gomes de Farias — José Dias dos Santos — Jonas Alves da Rocha — Manuel Amaro da Silva — Israel Verissimo do Nascimento — Edgard Ramos de Oliveira — Gregorio Caetano Pereira — Haroldo da Costa Vilar — Lourival Batista Nascimento — Severino Lopes da Silva — João Felix Sobrinho — José Barbosa de Lima — Manuel Franco da Silva — Antonio Rodrigues — Antonio Torres da Silva — Davina Leal Ferreira — Erasmo Rodrigues da Silva — Antonio José de Sousa — Severino Gomes da Silva — Antonio do Carmo Sousa — Severino Barbosa Contes — Antonio Justino Lopes — Mary Dias — Juraci Cavalcanti Dias — José Martiniano de Albuquerque — Idalina Xavier de Albuquerque — Vera Lucia de Albuquerque — Proficio de Sousa Barros — Clemente Ferreira da Silva — José Ribeiro de Oliveira — José Severino da Costa — Eulogio Pedrosa Oliveira — Manuel Nunes da Mota — Nedy Bregnol de Oliveira — Esmeralda Pereira da Cruz — Francisco Pereira Nunes — José André da Silva — Hiran Manchester de Melo — Pedro Tavares de Sousa — Pedro Gonzaga da Silva — Iracy Maria Fortunato — Olivia de Macedo Rocha — Torquato Porto Chagas Filho — Candido Isidoro Xavier — Antonio Penha Martins — Arlindo Paulino Silveira — José Maria de Carvalho Filho — Raimundo da Costa Lima.

PASSAGEIROS PARA CABEDELO

RIO, 18 (Meridional) — A bordo do vapor "Comandante Ripper", que saiu do porto do Rio de Janeiro no dia 14 do corrente, sob o comando do capitão José Bandeira de Melo, com destino a Belém e escalas seguiram para CABEDELO:

Milton Martins — Maria José Pessoa — Marluce Carvalho de Lego — Geraldo Patricio da Silva — Lauro de Paula Homem — Artur Auto Nery Cabral — Severino Ramos de Figueiredo — José Gonçalves da Silva — João Generino Leite da Silva — Santino Generino Leite da Silva — Santino Gerônimo David — José Dantas da Silva — Antonio Pereira de Lima — Severino Pereira da Silva — Joana Gonuçalves de Araujo — Otaviano de Paula Bezerra — Moisés da Cruz — Antonio José da Cruz — José Noberto de Lira — Manuel Nascimento Santos — Antonio Targino de Paiva — Firmino José Marinho — Luiz Alexandre de Andrade — Oscar do Nascimento — Leovegildo Gonçalves — Raimundo Paulino dos Santos — Cicero Felix Batista — Severino Gomes dos Santos — José Severino de Paiva — João Goiana da Silva — Josefa Joaquina dos Santos — Paulino Severino de Paiva — Manuel Vicente de Andrade — José Augusto da Silva — José Hipólito de Sousa — José Francisco de Oliveira — Manuel Fernandes Sobrinho — Orlando Soares — José Manuel de Oliveira — Francisco Correia de Andrade — José Severiano Bezerra — Hermane Vicente de Andrade — Antonio Moreira de Andrade — Severino Francisco — Antonio Bento da Silva — Manuel Adelino de Arruda — João Batista de Azevedo — Sebastião Fernandes — Manuel Vicente da Silva — Genival Pereira de Carvalho — Zacarias Nepomuceno da Conceição — Severino Adelino de Arruda — Manuel Matias de Oliveira — João Joquino Evangelista.

Noticias do Fôro

Movimento dos cartorios da capital

O juiz da 9.ª vara proferiu despacho saneador nos autos da ação de despejo, proposta por Edito Medeiros Barbosa contra Benjamin R. Braga, determinando o proximo dia 29 para audiencia de instrução e julgamento, com arbitramento de custas.

— O juiz da 9.ª vara mandou arbitrar as custas na ação de despejo movida por Gabriel Elias contra Cardoso Mesquita.

— Pelo juiz de direito da 9.ª vara, será presidida, amanhã, audiencia de instrução e julgamento na ação de despejo, movida por Aureo Azevedo contra Estefania Rosa.

— A's 15 horas o mesmo juiz presidirá outra audiencia na ação de acidente de trabalho em que é autora, Maria Ferreira da Silva e ré, Maria Francisca do Nascimento.

— O juiz de direito da 11.ª vara homologou, por sentença a desistencia da ação cominatoria movida pelo Radio Clube de Pernambuco contra Severino Dias de Oliveira (Sivuca) e a Empresa Jornal do Comercio, obrigando-se o réu Sivuca ao pagamento de Cr$ 10.000,00 ao autor.

— Foi julgada por sentença do juiz da 11.ª vara a justificação promovida nos autos da ação possessoria movida pela Companhia de Imoveis e Construções do Recife contra Evidio Macario da Silva, determinando, em consequencia, que lhes expedido mandado de reintegração de posse do terreno litigioso.

— Pelo juiz da 11.ª vara foi julgado o laudo da vistoria ad perpetuan rei memorian, requerida por Henrique de Paulo contra Adolfo Lomaschinsck.

— Por sentença do juiz da 11.ª vara foram julgadas as liquidações dos arrolamentos de bens descritos por morte de Laura Melo Lins e José Quintino da Silva.

— Pelo juiz da 9.ª vara foi recebida nos efeitos regulares a apelação, na ação de emissão de posse, movida pela Imobiliaria Helio Falcão contra a Empresa de Cinemas Vitoria e outros.

— Por sentença do juiz da 9.ª vara foi homologada a desistencia da ação de nunciação de obra nova, proposta por José dos Santos Araujo representante do espolio de sua esposa, contra a Sabooria Pernambucana S. A..

Comunicação á Praça

A "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", Sociedade Mutua de Seguros Sobre a Vida, tem o prazer de comunicar aos seus segurados, colaboradores e ao publico em geral, que vem de nomear o SR. FRANCISCO ANTONIO PROTA para as elevadas funções de seu "Consultor Técnico" em consideração aos inestimaveis serviços que lhe tem sido pelo mesmo prestados.

Outrossim, tem a satisfação de participar a designação do seu dedicado colaborador, SR. DAER BONADIO, para exercer, em comissão, o alto cargo de Inspetor Geral do Nordeste.

Dr. Fabio de Oliveira
Sub-Diretor de Produção

(4027)

OTIMO LEILÃO

REALIZARA' FILGUEIRAS — LEILOEIRO OFICIAL

5.ª feira, 23 de Setembro de 1948 - Ás 15 horas - Na Agencia á R. Direita, 18

Luxuosa sala de jantar em imbuia c/12 ps., ricamente entalhada — Otimo dormitorio conjugal c/6 ps. — Moderna sala de jantar c/9 ps. — Novo grupo estofado a veludo c/4 ps. — Dormitorio conjugal c/5 ps. — G. roupas com e sem espelho — Petisqueiro — Mesas — Grupo em macacauba c/10 ps. — G. roupas em macacauba — Penteadeiras — IMPORTANTE MAQUINA SINGER serie J-A, com 3 gavetas — OTIMO RECEPTOR DE RADIO — 1 LOTE DE TESOURAS e muitos outros objetos que serão vendidos por ocasião deste

OTIMO LEILAO

TUDO INTEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO

5.ª feira, 23 — Ás 15 horas — A' R. Direita, 18 pelo

FILGUEIRAS

DE OLINDA

FUTEBOL — ROTARY — TEATRO — POLICIAMENTO

Promovido pela *Liga Olindense de Desportos*, realiza-se hoje o torneio inicio do campeonato de futebol desta cidade.

O certame contará com a participação dos seguintes clubes: Cruzeiro, 15 de Novembro, Progresso, 4 de Junho e S. Sebastião.

Os jogos serão realizados no campo da Escola D. Bosco, nos Peixinhos, e terão inicio ás 13.30 com 10 minutos de tolerancia.

Ao vencedor será oferecida valiosa taça.

Semanais do Rotary

Na residencia do industrial Pedro Braga, realizou-se, ante-ontem, mais uma reunião do Rotary Club de Olinda, sendo os trabalhos presididos pelo sr. José Neves e secretariados pelo sr. João Batista de Carvalho.

Compareceram, ainda, os rotarianos Sabino Pinho, Cardoso da Silva, Gerson Antunes, Armenio Brito, Silvio Mota, Severino Mendonça, Flavio Pacheco, Diniz Azambuja, Pedro Braga, Lourinaldo Gouveia, Edesio Gonçalves, Manuel Valença, José Moreira e Pedro Padilha, do clube local, e João Bezerra de Melo, do Rotary Clube de Natal.

Como convidados foram recebidos os srs. Marcos Crispim, Joaquim Varela e Oscar Francisco de Oliveira.

Fez a palestra do dia o sr. Sabino Pinto, que discertou sobre "Expansão Rotaria". O trabalho foi comentado pelos rotarianos Cardoso da Silva, Edesio Gonçalves, José Moreira, Batista de Carvalho e Lourinaldo Gouveia, do clube de Olinda, e João Bezerra de Melo, do clube de Natal, que tambem se referiu á proxima fundação do Clube de Caicó.

O presidente propôs uma salva de palmas ao Rotary Clube de Natal, pela sua atuação na Assembléia Distrital, realizada naquela cidade.

O sr. Batista de Carvalho falou sobre a impressão que lhe deixara Natal, quando ali estivera por ocasião do congresso de radio-amadores, pedindo ao companheiro visitante que transmitisse, quando do seu regresso, a sua admiração pelo povo daquela capital.

Com a palavra, o dr. Cardoso da Silva comunicou o falecimento em São Paulo, do maestro Ernani Braga, tecendo comentarios elogiosos sobre a vida do pianista e compositor nacional, referindo-se tambem á sua atuação em Pernambuco, onde teve papel saliente na difusão do ensino da musica, sendo fundador e diretor do Conservatorio Pernambucano de Musica. Terminando a sua oração, pediu um minuto de silencio em homenagem á memoria do ilustre morto, o que foi feito.

O rotariano Edesio Gonçalves, se referiu á data da promulgação da atual Constituição Brasileira, e o sr. Manuel Valença falou sobre a proxima excursão á Cachoeira de Paulo Afonso.

O sr. Gerson Antunes comunicou que, no dia 9 de outubro, seria inaugurada a nova sede do Clube Atlantico Olindense.

"Sinos de Olinda"

Sobre a "premiere" de *Sinos de Olinda*, escreve-nos o sr. José Jeronimo do Nascimento:

"Não nos surpreende que essa peça de Mario Sete seja escrita com o sabor dos livros do festejado romancista e cronista do antigo Pernambuco. A historia é simples: nada mais que, de permeio com as intrigas da epoca, o romance de dois jovens embaraçados no seu amor pelos preconceitos sociais e que conseguem triunfar sobre tais adversidades.

Dinorá Silva (de quem já havíamos assistido boa amostra, como escrava, no drama historico "Bernardo Vieira de Melo") foi uma excelente mãi-preta.

Ivone Ramalho deu-nos uma admiravel Dona Brites.

Embora deslocado do seu genero, Clovis Vieira interpretou bem o papel de conego, talvez o mais importante da peça.

Os dois tenentes, principalmente Rui Ratos, bastante seguros.

Outra atuação a que não se pode negar elogios: a da criada do coronel Torrezão, tanto pela firmeza da interpretação como pela ostentação de uma magnifica voz.

O proprio coronel Torrezão (exceto naquela cena do 2.º ato, quando surprende a filha em coloquio com o namorado), correspondeu ao previsivel.

Diga-se porém que o melhor desempenho foi o da caricata do drama, e a quem a platéia não regateou sinceros e espontaneos aplausos.

Quanto ao cenario, devemos dizer que Olinda, áquela epoca, se fazia notar pela opulencia em que viviam mergulhadas suas principais familias. Gostariamos de que, em proxima encenação de "Sinos de Olinda", possam os dirigentes da Melpomene Pernambucana contar com uma ajuda mais ampla, ou seja do poder publico ou parte da iniciativa particular, para que a reconstituição do ambiente se ajuste melhor ao que a tradição guardou para a lembrança dos posteros. (Isso se refere ao mobiliario e á indumentaria dos personagens).

Em conclusão, o espetaculo agradou plenamente e o presidente da Melpomene, sr. Temistocles de Andrade, está de parabens".

Proclamas

No cartorio do escrivão de casamentos, á rua 15 de Novembro, acham-se afixados os proclamas dos seguintes contraentes:

Manuel Pedro dos Santos e Maria dos Santos; José Batista da Silva e Rita Gonçalves da Silva; Artur Inacio da Silva e Maria das Dores Trindade; José Lopes Pereira e Adelina Bezerra de Miranda; Arcelon Teixeira da Silva e Guiomar Batista da Silva; Manuel Alexandre da Silva e Edelcina Henrique da Silva, todos residentes nesta cidade.

Aniversarios

Faz anos hoje o menino Ricardo Antonio, filho do sr. João Tiago de Barros Leite, funcionario do IAPC, e de sua esposa, sr. Elizabete Santa Clara de Barros Lima.

— Faz anos hoje o estudante Candido Serpa Caselli, filho do sr. Ernesto Caselli, já falecido, e de sua esposa, sra. Catarina Caselli.

— Faz anos hoje o estudante Mario Machado, filho do sr. Antonio Rodrigues Machado e de sua esposa, sra. Jesuina Rodrigues Machado.

— Faz anos, amanhã, o sr. Rui Barbosa da Silva, serventuario forense nesta cidade.

— Faz anos amanhã o sr. Mario Figueira Brainer Rangel, comissario de policia do Bairro Novo.

— Pelo seu aniversario ontem, foi bastante cumprimentado o sr. José Alfredo Vaz de Oliveira, chefe de secção da Diretoria dos Correios e Telegrafos deste Estado.

Cruzada Espirita Olindense

Em sua sede, á rua Prudente de Morais, reunir-se-á, amanhã, a *Cruzada Espirita Olindense* para sua habitual sessão mediunica. Tomarão parte nos trabalhos o dr. Pedro Correia e a sra. Leonisia de Carvalho.

Cartaz

OLINDA — "Covardia", com Joan Bennett e Gregori Peck.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Confissão", com Humphrey Bogart, e a 4.ª serie de "A flexa negra".

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a *Farmacia S. Sebastião*, no Varadouro.

Telegramas retidos

Na agencia postal telegrafica desta cidade acham-se retidos os seguintes telegramas: Vicencia Reis Costa — Nova Olinda; Chica Bilih — avenida Rio Doce, 322.

Policiamento

Pelo delegado Severino Alcantara de Lira foi assinada, ontem, a seguinte portaria:

"O delegado de policia de Olinda, no uso de suas atribuições, e tendo em vista a portaria n. 276, de 10 de agosto de 1948, do exmo. sr. dr. secretario da Segurança Publica, bem como, precisando dotar os auxiliares da policia desta cidade, de carteiras regulamentares ao exercicio de suas funções, resolve tornar sem efeito todos os cartões fornecidos por esta Delegacia, devendo seus portadores recolhê-los dentro do prazo de 10 dias, a partir desta data".

PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Vilaça; Boa Vista — Boa Vista; São José — Imperial e N. Sra. da Penha; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Afogados — Salva Vida; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tegipió — Brito; C. Amarela — C. Amarela; Tamarineira — Oriente; Madalena — S. Filho; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — São Luiz; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Popular; Arruda — Durval; Agua Fria — Protetora; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Esperança.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabela de plantão.

Discursos sobre o problema do petroleo

SAO PAULO, 18 (Meridional) — O deputado Nelson Fernandes prosseguiu na Assembléia em sua série de discursos sobre o problema do petroleo nacional, abordando a atuação dos trustes estrangeiros e seus esforços, no sentido de se apossarem do controle do nosso ouro negro. Em seu discurso, defendeu o monopolio estatal, e apelou para que os brasileiros não admitam a aprovação do Estatuto do Petroleo que entregará nosso combustivel ao estrangeiro.

VESTIDOS MODELOS
Já viram os ricos MODELOS em VESTIDOS e CHAPEUS obedecendo rigorosamente a MODA ATUAL com todo o seu encanto artistico? Escolhidos pessoalmente por MME. BETTY e importados diretamente do SUL — Casa BETTY - MODAS, Edificio S. Marcos 1.º - Rua das Flores, 129 - Recife

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 19 de setembro de 1948.

Ha hoje magico astral de Lua e Venus para tudo! Para o lar, a familia, alimentação, passeios, excursões, parques, jardins, modas, elegancia, sociedade. Venus promete otimas diversões, manifestações artisticas e amorosas.

OS NASCIDOS HOJE — Conseguem riqueza, graças a atividade bem dirigida.

2.ª feira, 20 de setembro de 1948.

Lua, Venus e Jupiter radiam bons fluidos, principalmente até meio dia. Ha promessas de felicidade para os consorcios hoje efetuados. Venus inspira amor, amizade, paz e harmonia. Favorece artes, joias e reuniões sociais. Jupiter movimenta dinheiro. Rege leis civis e religiosas, obras filantropicas, associação. Ha boa radiação para esportes, manobras e viagens.

OS NASCIDOS HOJE — São espiritos superiores, destinados a postos elevados.



O [illegible] DO DIA — Senhoritas Maria Lucinda Gonçalves Almeida e Irene Gonçalves Almeida, filhas do [illegible] Arnaldo Almeida e de sua esposa [illegible] Almeida

PUSHKIN

Aos 19 anos de idade, Pushkin, cujos versos já atingiam a maturidade, tinha uma musa inspiradora: "a naughty girl, a little Bacchantes". Segundo Nina Toumanova, os versos desse idade revelavam um homem inteiramente absorvido pela expressão da beleza, com o sereno "detachment" de Goethe e de Leonardo da Vinci.

Seu espirito eminentemente poetico chocou-se contra as idéias racionalistas do seculo XVIII, levando-o a cantar em versos a causa da Revolta. Sua "Ode to Freedom" originou-se da discordancia do poeta com o ambiente [illegible] na Russia de sua juventude.

Na biografia, recem-publicada de Ernest J. Simmons, umas 100 paginas, das 479 do volume, são dedicadas ao periodo da juventude de Pushkin — á luta que ele travou entre ser um puro diletante de arte ou simplesmente "the proud singer of freedom".

O artista que escrevia com "distinct Russian flavor" os mais belos versos [illegible] do seu tempo não se deixou, contudo, dominar, absolutamente pela tendencia social da Revolta, permanecendo fiel á beleza e á arte, que foram sempre os motivos de sua inspiração e da tempestuosa força de suas mensagens poeticas.

Para Simmons nenhum poeta dos primeiros quarenta anos do seculo XIX [illegible] Pushkin em "sheer [illegible] or in sustained quality of literary accomplishment". — P.

PROF. MONNIER

Está sendo [illegible], hoje, nesta cidade, o [illegible] Alexandre Monnier, da Faculdade de Ciencias de Paris, [illegible] em Fisiologia. [illegible] horas, o prof. Monnier [illegible] na Faculdade de Medicina [illegible], abordando o tema "[illegible]-Fisiologia".



O PRATO

LINGUA COM MOLHO DE ATUM

1 lingua de rês, 1 tigela de atum, 3 anchovas, 1 colher de mistarda, louro, orégão (manjerona), alecrim, sal, cebola, alho, cenouras, 1 chicara de vinagre, alcaparras, 2 tomates, alface. Limpe a lingua e faça-a ferver em uma caçarola com água, vinagre, sal, alecrim, louro, cenouras, orégão, alho, cebola e sal. Quando a lingua tiver cozinhado, deixe-a na sua propria água para esfriar. A' parte, esmague o conteudo de uma tigela de atum com [illegible] (que se deve ter limpado previamente) e [illegible] uma peneira de arame, [illegible]-lhe três ou mais colheres do caldo em que ferveu a lingua, uma colher de mostarda, as cenouras esmagadas, um pouco de vinagre e misture tudo bem, formando assim um môlho. Corte a lingua em talhadas finas e coloque-as numa travessa, arrumando-as nas bordas desta. Cubra as talhadas com o môlho de atum, deite-lhe alcaparras e disponha os tomates cortados em rodelas e a alface no centro da travessa. Sirva êste prato bem frio.

A SOBREMESA

BOLACHINHAS DE OREGON

4 colheres de manteiga, 2 laranjas, 1 chicara de açucar, 2 ovos, 2 chicaras de farinha de trigo, 2 colherinhas de levedura em pó. Ponha numa vasilha a manteiga e o açucar, batendo depois esta mistura por algum tempo até que ela fique cremosa. A' parte numa chicara, bata, por sua vez, os ovos, e acrescente-lhes a raladura de uma das laranjas e o suco das duas. Adicione depois estes ingredientes á manteiga e ao açucar que havia batido anteriormente. Em seguida passe pela peneira a farinha de trigo junto com a levedura em pó e acrescente-as á preparação de laranjas, depois de mexer esta suavemente. Se a pasta não ficar suficientemente espessa, acrescente-lhe mais farinha de trigo até obter a consistência conveniente. Unida bem esta massa, coloque-a sobre uma mesa, previmente polvilhada com a farinha de trigo, e estenda-a com um rolo até deixa-la fina. Corte então as massinhas com uma espátula e arrume-as por fim num tuboleiro ligeiramente untado com manteiga, levando-o ao forno quente durante uns dez minutos, mais ou menos.

Tia Dorothy

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria das Graças Morais, esposa do sr. Jeronimo Morais; Feliciana Bandeira Campos, esposa do sr. Lourival Soares Campos.

As senhoritas: Maria Bastos Alves, filha do sr. Severino Alves; Maria Neri de Andrade, funcionaria publica estadual e filha da sra. Maria Luisa de Andrade.

Os senhores: Francisco de Assis Silva; Pedro José do Nascimento.

Os meninos: Gastão, filho do sr. Gastão Bastos; Helio, filho do sr. Francisco Ferreira da Silva.

— Faz anos hoje, a menina Marleide Virginia, filha do sr. Ebdon de França, comerciante nesta cidade, e de sua esposa, sra. Arlinda de França Barros e Silva.

AMANHÃ:

As senhoras: Edite de Barros, esposa do sr. José de Barros; Débora Barbosa de Melo, esposa do sr. Luciano Melo; Felicia Souto Pinto, esposa do sr. Ulisses Peixoto Pinto; Beatriz Azevedo Bega, esposa do sr. [illegible] Saraiva do Rego; Carmen Dantas Almeida, esposa do sr. Ademar Costa Almeida; Eunice Bezerra Franco, esposa do sr. Moacir Franco.

As senhoritas: Eunice de Holanda Cavalcanti, filha do sr. Mario de Holanda Cavalcanti e de sua esposa, sra. Maria [illegible] Cavalcanti; Maria da Gloria Mendes Calvo, filha do sr. Severino Mendes Calvo.

Os senhores: padre Manoel Gonçalves; professor Leodelino Camara; Adalmar Pinto Novais; conego Evangelista Correia de Queiroz; José Rodrigues de Farias; José Pereira do Nascimento; José Carlos Cavalcanti de [illegible] Mario Curgio.

[illegible], filha do sr. [illegible] Oliveira e de sua esposa, sra. Judite Oliveira; Fernanda Maria, filha do casal Zuleide-Fernando Nunes.

[illegible] Vasconcelos e sua esposa, sra. [illegible] Vasconcelos e a sra. Au[illegible].

[illegible], á noite, em visita [illegible] á nossa redação, o [illegible] Mauricio da Rocha, industrial em São Paulo, que hoje segue via aérea para a capital alagoana, onde permanecerá varios dias.

CONFERENCIAS

O padre Enrique Herrera Oria, S. J., [illegible] do Colegio Superior de [illegible] e da Revista Atenas, pronunciará [illegible] no Circulo Catolico [illegible] o tema: Formação das classes dirigentes nos Estados Unidos. Impressões de uma viagem cultural aos Estados Unidos e sombras e luzes na Espanha, respectivamente.

A essas palestras, que terão inicio [illegible] na Faculdade de Filosofia e Letras "Manoel da Nobrega" está convidado o comparecer professorado universitario e todas pessoas interessadas.

DIVERSAS

Submeteu-se recentemente a uma intervenção cirurgica na Clinica do dr. Artur Moura e vai passando bem, o sr. Ismael Maranhão, diretor comercial da Usina Mataty S. A.

— No Hospital do Centenario, onde foi operado, tem sendo muito visitado o prof. Odilon Nestor, catedratico da Faculdade de Direito e colaborador deste jornal.

— Por motivo do seu aniversario natalicio, deverá receber muitos cumprimentos, a sra. Luizinha Munis Fernandes, esposa do dr. Gonçalves Fernandes conhecido medico e escritor nesta cidade.

— Por motivo de seu aniversario, será cumprimentada hoje, a srta. Céres Sandra, concluinte do curso de professora do Instituto Pernambucano de Educação, e filha do jornalista Aristofanes da Trindade e de sua esposa, sra. Magda-Consuelo da Trindade.

— Pelo transcurso, hoje, do aniversario natalicio da menina Rosilda, filha do sr. Arlindo Silva e de sua esposa, sra. Maria Souza Queiroz, seus pais receberão em sua residencia, á rua Couto Magalhães, [illegible]

CASAMENTOS

Em Caruaru, realizou-se no dia 15 do corrente, o casamento do dr. Osiel Varejão, medico do Pronto Socorro e da Maternidade Pedro II, com a srta. Diva de Souza Valença, filha do sr. Orestes Valença, industrial em São Bento do Una.

Serviram de padrinhos por parte da noiva, no ato civil, o industrial José Cavalcanti Lopes e esposa e no ato religioso, o dr. Erinaldo Varejão e esposa: e da noiva, o dr. Livio Valença e esposa, no religioso, e sr. Rui Valença e a srta. Judite Valença, no civil.

— Em Fortaleza, no Ceará, realizou-se ontem o casamento da srta. Luce de Araujo Lima, com o sr. Ermilo Correia Lima, funcionario da Caixa Economica, nesta capital.

Por via aérea o novo casal está sendo esperado no Recife, onde fixará residencia.

NASCIMENTOS

Nasceu ontem, na Maternidade do Afogados, a menina Maria do Socorro, filha do sr. Carmelio Vilela e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Gonçalves Vilela.

BATISADOS

Será batizada hoje, na matriz de Santo Antonio, a menina Edite, filha do sr. Rui de Oliveira e da sra. Beatriz de Oliveira.

[illegible]



— Realizou-se ontem, ás 16.30, o casamento do sr. Ernesto de Oliveira Cavalcanti, chefe do departamento de contabilidade da firma Nerva, Azevedo & Cia., desta praça, com a srta. Lucila de Melo d'Assunção, filha do nosso confrade Apulcro d'Assunção e de sua esposa, sra. Tereza de Melo d'Assunção.

Na cerimonia civil, por parte do noivo, serviram de testemunhas o sr. Gabriel de Oliveira Cavalcanti e a srta. Ana Maria Lucena Cavalcanti; no religioso, o industrial Antonino de Araujo Coelho e sra. Maria da Penha Coelho. Por parte [illegible] foram padrinhos, na cerimonia civil, o sr. Adelmo Fagra e sra. Maria José Sugra, e no [illegible] industrial Can[illegible] de [illegible], representado pelo [illegible] Brito.

As cerimonias civil e [illegible] na residencia dos pais da noiva, á rua da Gloria n. 261, seguindo-se recepção aos convidados.

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

19 DE SETEMBRO — No dia de hoje se comemora o XVIII domingo depois de Pentecostes.

EPISTOLA (1 Ts. 2 - 10) — Meus irmãos. Não cessamos de dar graças a Deus por todos vós, fazendo continua menção de vós em nossas orações; lembrando-nos, diante de Deus nosso Pai, das obras de vossa fé, dos trabalhos de vossa esperança, em Nosso Senhor Jesus Cristo. Pois, sabemos, irmãos queridos de Deus, que vós fostes escolhidos, porquanto o nosso Evangelho vos foi pregado, não só com palavra mas na virtude e no Espirito Santo e em muita plenitude; e sabeis que temos estado entre vós pelo vosso bem. E vós vos tornastes imitadores nossos e do Senhor, recebendo a palavra no meio de grandes tribulações, com a alegria do Espirito Santo; a tal ponto que servistes de modelo a todos os crentes na Macedonia e na Achaia. Pois, entre vós não somente a palavra do Senhor se divulgou na Macedonia e na Achaia, como ainda a vossa fé em Deus correu por toda a parte, de modo que não nos é necessario dizer dela coisa alguma, uma vez que eles mesmos contam, qual a aceitação que tivemos entre vós, e como vos convertestes dos idolos para Deus, afim de servirdes o Deus vivo e verdadeiro e para esperardes do céu a seu Filho Jesus, que ressuscitou dentre os mortos e nos livrou da ira futura.

EVANGELHO (Mt. 13, 31 - 35) — Naquele tempo, propôs Jesus esta parabola ao povo, que o seguia: O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda que um homem tomou e semeou no seu campo. Este grão é, na verdade, a mais pequena de todas as sementes; mas, depois de crescida, é a maior de todas as hortaliças, e chega a tornar-se uma arvore, de maneira que as aves do céu se vêm aninhar em seus ramos. — Disse-lhes ainda outra parabola: O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher toma e pôs em três medida de farinha, até que toda ela fique levedada. — Todas estas coisas disse Jesus ao povo em parabola, para que se comprisse o que está escrito pelo profeta: Abrirei em parabolas os meus labios publicarei coisas ocultas desde a criação do mundo.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de Nossa Senhora do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

RETIRO PARA MOÇAS E SENHORAS

Por motivo superior, foi transferido para o quarto domingo do mês o retiro mensal para moças e senhoras, promovido pela O. E. E., no Colegio Regina Pacis.

CONFRARIA DE N. S. DA BOA MORTE E ASSUNÇÃO

Reunir-se-á hoje, ás 9 horas, em sessão de assembléia geral, a Confraria de N. Sra. da Boa Morte e Assunção, para dar posse aos novos membros da mesa regedora e cuja mesa é a seguinte: juiz e vice-juiz, Manoel Gomes de Barros e Silva e João Bernardo de Sena; secretario, Felix Cavalcanti; tesoureiro, João S. de Brito Alves; procurador geral, Antonio Gonçalves da Silva; procuradores: Manoel da Silva Lages e Severino Dias de Albuquerque; definidores: Antonio R. da Costa, Luiz de França Santos, Rufino B. de Carvalho, Moisés G. Soares, Alberto Passos, Joaquim E. Barros, Lauro G. Pereira, Bremildes I. Dias, José A. Lopes, Arnaldo Moreira Pinto, Marcal Nunes Silva, Avelino Felix dos Santos; suplentes: Constancio José da Cunha, Higino Cavalcanti, João Lemos, Domingos Regueira, Henrique Ratis Bezerra, Luiz Felix dos Santos e Dionisio R. de Vasconcelos.

CONFRARIAS DE S. JOSE' D'AGONIA E N. S. DA LUZ

Reunir-se-ão hoje, pelas 15 horas, em seus consistorios, as Confrarias de São José d'Agonia e N. Sra. da Luz, afim de acompanharem a procissão de N. Sra. do Bom Parto, que sairá de sua capela em Campo Grande.

Todos os irmãos revestidos de seus habitos deverão comparecer.

FESTA DE N. S. DAS DORES

Está se realizando com brilhantismo, na matriz da Varzea, a tradicional festa de N. Sra. das Dores, que teve inicio no dia 12 do corrente.

Hoje será celebrada missa solene ás 9 horas, cantada pela escola do seminario da Varzea.

A's 10 horas, com o acompanhamento de todas as associações religiosas, crianças e povo do bairro, sairá a procissão, que, após percorrer as ruas do arrabalde, voltará para a igreja, sendo nessa ocasião realizado o Te-Deum solene para encerramento da festa.

No pateo da matriz estão armados varios brinquedos para crianças, alto-falante e tocará durante os festejos a banda de musica "Othon Bezerra".

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TEATRO

J. B.

A BARRACA, ENFIM



Eu poderia preencher estas notas apenas com as seguintes palavras: "o sonho da barraca do Teatro do Estudante se tornou realidade". E creio que elas bastariam para traduzir tudo quanto se devia dizer do empreendimento desses rapazes e moças, componentes do T. E. P.

Durante muito tempo a barraca constituiu no espirito desses jovens uma especie de obcessão constante; quasi uma idéia fixa a atormentá-los em todos os momentos. Acompanhei os passos do Teatro do Estudante, em sua peregrinação á busca de auxilios pecuniarios para o grande sonho. Com ele, senti a revolta que o dominou ante a indiferença do prefeito, ao vetar a subvenção de vinte e quatro mil cruzeiros anuais para sua subsistencia; com Hermilo e os demais provei o amargo das desilusões por que passaram, uma vez que outro não tem sido o programa deste colunista, senão batalhar pela boa causa do teatro em nossa terra, desde que o programa seja levar teatro ao povo, para educá-lo, para alevantar seu nivel de gosto artistico.

E antes de fazer quaisquer apreciações criticas sobre "Haja Pau", de José de Morais Pinho, e "Cantam as Harpas de Sião", de Ariano Suassuna, consigno, aqui, o meu voto de louvor ao empreendimento, ou melhor, ao sonho transformado em realidade, ontem, no Parque 13 de Maio.

Ao correr as cortinas sobre as ultimas palavras da peça de Ariano, freneticos aplausos encheram o velho parque; no interior da barraca lagrimas de jubilo e de contentamento correram de permeio com os abraços e apertos de mão entre os atores-estudantes e o publico que a invadiu.

E creio que Hermilo Borba Filho e seus pupilos não poderiam ter satisfação maior do que a decorrente dos justos aplausos recebidos. A barraca do T. E. P. está vitoriosa; vitoriosos estão os componentes do Teatro do Estudante; vitorioso está o teatro amadorista pernambucano.

TEATRO DO ESTUDANTE

Após o exito de ontem, volta, hoje, o Teatro do Estudante, ainda sob o patrocinio da Diretoria de Documentação e Cultura, para novo espetaculo com a sua barraca instalada no Parque 13 de Maio.

Como da vez anterior o espetaculo será inteiramente de graça, cumprindo os estudantes a sua promessa de levar o bom teatro ao povo na praça publica.

O escritor Pascoal Carlos Magno, que veio a esta cidade especialmente para o lançamento da barraca dos estudantes, será submetido a uma sabatina amanhã, ás 20 horas, na Casa do Estudante. O ilustre homem de teatro foi recepcionado, ontem, pelo Teatro Universitario, na "matinée" de E' Proibido Suicidar-se na Primavera e hoje, na Festa das Americas, a Casa do Estudante de Pernambuco prestará uma significativa homenagem ao incansavel batalhador do teatro brasileiro.

TEATRO UNIVERSITARIO

O Teatro Universitario de Pernambuco deu ontem, á tarde, a 5.ª representação de E' Proibido Suicidar-se na Primavera, de Alejandro Casona, marcando mais um exito em sua já vitoriosa marcha.

Aproveitando a presença do escritor Pascoal Carlos Magno no Recife, o T. U. E. prestou significativa homenagem ao diretor do Teatro do Estudante do Brasil, que se acha encantado com o movimento amadorista desta cidade.

O espetaculo de ontem do T. U. P. foi para os estudantes e suas familias. O desempenho esteve a cargo dos mesmos elementos das vezes anteriores, sob a direção de Walter de Oliveira.

Dentro de mais alguns dias o Teatro Universitario iniciará sua marcha pelos suburbios, com o sentido de levar teatro ao povo, representando nos Centros Educativos Operarios e teatros populares.

Radio

TARJA NEGRA



Estas notas de hoje, em vossa secção radiofonica, leitor amigo, vão tarjadas de negro. Sabeis que negro significa luto e de luto está a musica brasileira. E o radio tambem, onde Ernani Braga, o enternecido e querido maestro Ernani Braga, colaborou eficientemente, deixando atraz de si o rastro luminoso de seu invulgar talento artistico.

Durante muitos anos, Ernani Braga residiu no Recife e foi o fundador e primeiro diretor do Conservatorio Pernambucano de Musica, bem como professor da Escola Normal Oficial. Em cada um desses lugares, deixou traços bem vivos de sua personalidade.

Durante algum tempo, na "Radio El Mundo", de Buenos Aires, dirigiu a "Hora do Brasil", sob a responsabilidade de nossa representação diplomatica na capital do país vizinho e irmão e sua obra atingo, hoje, vultoso numero; jamais poderá ser esquecida, pois de ha muito se incorporou ao patrimonio nacional, como expressão de um grande talento artistico. Em obras para piano, violino, conjuntos de camera e canto, deixa importante bagagem, sem falarse em suas belas harmonizações de motivos folcloricos. Como nenhum outro, amou o Brasil e para o Brasil deixou sua obra, vamos dizer sua vasta obra musical.

E é á memoria do grande musicista falecido ante-ontem, em São Paulo, que este colunista dedica as notas de hoje. Um preito de saudade que é de todo o pernambucano amante da arte e de seus expoentes maximos, em cujo numero Ernani Braga se inclue sem nenhum favor.

Sabe-se, já, que as emissoras locais, depois do trigesimo dia de seu falecimento, prestarão sentida homenagem á sua memoria. Um dos programas "Momentos Musicais Singer", será todo feito de musicas suas.

A musica brasileira está de luto, mas Ernani Braga continuará vivo e eterno em sua obra, sempre presente aos nossos ouvidos, cada vez que se executar uma composição sua, em que há um pedaço da alma do grande artista. — J.

(c)

RADIO JORNAL DO COMERCIO

HOJE — 9.00 — Ritmo das Americas; 10.00 — Motivos melodicos; 10.40 — Musicas de filmes; 10.55 — Os filmes do dia; 11.00 — Cancioneiro italiano; 11.15 — Audição Moreira Junior; 11.30 — Melodias romanticas; 12.00 — Musica em três tempos; 12.15 — Melodias Murphy; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Tapete Magico; 16.00 — Novidades musicais; 16.30 — Cock-tail Sonoro; 17.30 — Cadencia Tropical; 17.45 — Natal da Côra Cristal; 18.00 — Angelus; 18.05 — Radiatro Hepatina com a peça "O Medo", de Stefan Zweig, numa adaptação de Llano; 18.30 — Momento Universitario (auditorio); 19.00 — Luzes da Cidade (auditorio); 19.30 — Audição Primer, com Silvio Caldas (auditorio); 20.00 — Pé de Anjo (auditorio); 20.30 — Desportos em revista; 21.00 — Silvino Neto e seu [illegible] — Grandes nomes da musica; 13.00 — "Carnet" Social; 15.15 — Programa da Nova Colombo (auditorio); 13.30 — Vale Tudo (auditorio); 14.00 — Está na Hora (auditorio); 15.00 — Sala de Espera (auditorio); 15.30 teatro musical; 21.30 — Sorvete dansante Marca Olho; 22.30 — Sonhos musicais; 23.00 — Encerramento.

AMANHÃ — 8.00 — Jornal do Comercio no ar; 8.15 — Relogio Musical; 9.00 — Paginas Sinfonicas; 9.30 — Ritmos das Americas; 10.00 — Valsas vienenses; 10.30 — Novela "Devolve meu filho"; 11.00 — Brasilianas; 11.30 — Orquestras populares; 12.00 — Melodias em desfile; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.47 — Momentos com um cartaz; 13.00 — "Carnet" Social; 13.10 — Jazz Sinfonico; 13.30 — Melodias portenhas; 14.00 — Solistas famosos; 14.30 — Musica variada; 15.00 — Hot Club; 15.30 — Tapete Magico; 16.00 — Novidades musicais; 16.30 — Trechos liricos; 17.00 — Cock-tail Sonoro; 17.30 — Caderneta Tropical; 17.45 — Novela "O Agula de Prata"; 18.00 — Angelus; 18.05 — Musica para o seu jantar; 18.25 — Acapulco; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Pandemonio; 19.15 — Desportos em revista; 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20.00 — Esquinas do Planeta; 20.30 — Novela "Senzala"; 21.00 — Serestas Primer com a despedida de Silvio Caldas; 21.30 — Despedida de Silvino Neto; 22.00 — Gravações escolhidas; 22.30 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 8.00 — Bom dia da PRA-8.; 65 — Ritmos variados; 9.00 — Transmissão da missa solene, diretamente da Igreja de N. Sra. do Bom Parto, á rua Odorico Mendes, em Campo Grande; 10.00 — Miscelanea Sonora; 12.00 — Araci de Almeida e Bing Crosby; 15 — Estréia do programa "No mundo da bola"; 30 — Reporter Esso; 40 — Album Sonoro; 50 — Melodias recordação; 12.00 — Jornal da tarde; 15 — Audições Valsey; 30 — Divertimentos Guanabara; 15.30 — Ritmos variados; 17.00 — Notas de Luz; 45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Ave Maria; 04 — Programa da Comissão de Fé e Moral; 30 — A Voz da Profecia; 19.00 — Cock-tail de Calouros.

(Continua na 8.ª pagina)

Tenha sempre 20 anos!

Defesa Vitaminica

JOSEPHINE LOWMAN

Se deseja sentir-se com disposição para dançar ou para viver, você necessitará de uma provisão adequada de ferro em sua dieta.

O ferro que ingerimos, afeta a hemoglobina, ou corpusculos vermelhos do sangue. Um numero ótimo destes tem uma influencia tão grande sobre nossa vitalidade, que nos acostumamos a designar as pessoas vigorosas como individuos de "sangue vermelho". Aproximadamente setenta por cento do ferro do corpo humano fica radicado no sangue. Forma tambem o nucleo de cada célula do organismo. Se há escassez de corpusculos vermelhos, o corpo sente-se todo o tempo cansado, apresentando pouca resistencia e nutrição deficientes. As melhores fontes de ferro são o figado, as carnes de vaca e carneiro, presunto, a gema do ovo, ostras, trigo, aveia, espinafre, alface.

As experiencias realizadas indicam que uma ingestão apropriada de cálcio pode retardar os sinais da velhice e que dois copos de leite por dia deve ser o minimo para uma pessoa adulta.

Muitas autoridades opinam que, obtendo-se suficiente proteina na dieta, será adequada a provisão de enxofre.

As deficiencias mais comuns na dieta usual parecem ser as vitaminas B e C, e na familia dos minerais, o cálcio. Comemse menos bem balanceados, com uma variedade de frutas e vegetais, a quantidade necessária de carnes, cereais e ovos, dois copos de leite por dia, frutas citricas ou o seu suco, alem do reforço de uma pilula de vitamina B, do que resultará um estado fisiológico maravilhoso.

E' fato reconhecido que as crianças mal nutridas constantemente tiram más notas nas escolas. E que dizem os pais? Uma ótima dieta faz muito pela manutenção da vitalidade, e isto se reflete na energia fisica e mental. Nestes dias em que o preço dos alimentos aumenta continuamente, conhecer os elementos essenciais de uma boa nutrição, é de verdadeira importancia. Nem sempre a comida mais cara é o melhor.

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.
ELETROCHOQUE, ELETROTERAPIA E ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL
Cons. Edificio Almare, sala 201-2.º, Av. 10 de Novembro, 184, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 329 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

DOS OUTROS



Juntarei nesta nota o que o cronista recebeu até ontem de leitores que tambem são pessoas interessadas por cinema. Umas me falaram através de cartas e uma delas até ocupou na integra o espaço que ocupo ao lado de Julio Barbosa. Outras não passaram de telefonemas ociosas; e a maior parte está agrupada na troca de impressões oral, em encontros de porta de sorveteria e de bar.

"Sonhos dourados", no Art, transposição cenica de uma grande parte da vida de Al Jolson. O biografico tendo se deixado absorver pelo romanceado, o filme resultou com multiplos agrados, principalmente o audivel, mas até que ponto foi sacrificado o real da vida do grande astro cantante, é dificil aquilatar. A presunção porém é que as liberdades foram muitas e que dificilmente Al Jolson admitiria como extraido de um livro seu de memorias, o que mostra essa pelicula.

Houve quem me chamasse a atenção para dois "traillers" de produções italianas, pertencentes ao miseravel programa Art-Filmes. O de "Atraz da cortina de ferro", mesmo com todos os caracteristicos de propaganda dirigida, oferece a previsão de alta classe fotografica e argumental. Já o de "Amantes em fuga", puxa, como é sórdido!

Tambem me reclamaram os anuncios de inicio de sessão no Trianon. Ou melhor, repetindo o bilhete: "Num meio de anuncios coloridos de gosto bastante duvidoso, é surpreendente que o mais inominavel seja o da Serta, e isso decepciona a valer."

Me pediram a atenção tambem para um jornal nacional em que aparece um almoço oferecido pelo prefeito Mendes de Morais, na ilha de Brocoió, ás delegações turisticas que vieram ao Rio para o Grande Premio Brasil. Não me disseram o motivo do pedido. Mas desconfio que é porque o locutor insiste em dizer que o ágape decorreu num ambiente de grande cordialidade; e a gente só encontra caras feias e carrancudas, como se todos tivessem comparecido ali, arrastados pela radio-Patrulha.

Surgiu tambem José Mojica no Roial, mas desse ex-seresteiro, hoje convertido e emburelado, não me ocuparei nunca mais. — L. A.

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Sonhos dourados", com Evelyn Keyes.

Amanhã — "Atrás da cortina de ferro", com Alida Valli.

TRIANON — Hoje — "Miragem dourada", com Bing Crosby e Bob Hope.

Amanhã — "Amantes em fuga", com Gino Becchi.

PARQUE — Hoje — "A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra", com Maria Antonieta Pons.

Amanhã — "Cidade nua", com Barry Fitzgerald.

MODERNO — Hoje — "A rua do delfim verde", com Lana Turner.

Amanhã — "Escrava sedutora", com Ivone de Carlo.

ROIAL — Hoje — "O capitão de coraceos", com José Mojica.

BOA-VISTA — Hoje e amanhã — "Sob o manto tenebroso", com Alan Ladd.

POLITEAMA — Hoje e amanhã "Cavaleiro destemido" e a 4.ª serie de "A sombra do terror".

TORRE — Hoje e amanhã — "Um sonho e uma canção", com Denis Morgan.

IDEAL — Hoje e amanhã — "Ecos-tropicos", com Evelyn Keyes.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Odio no coração", com Gene Tierney e Tyrone Power.

REAL — Hoje e amanhã — "Ogiva musical" e a 2.ª serie de "A sombra do terror".

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Marcada pela calunia", com Shirley Temple.

S. MIGUEL — Hoje e amanhã — "Além da fronteira" e a 3.ª serie de "A sombra do terror".

POPULAR — Hoje e amanhã — "Tarzan contra o mundo", com Johnny Weissmuller, e a 5.ª serie de "A sombra do terror".

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Festival de Carlito" e a 6.ª serie de "A sombra do terror".

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "A filha do corsario verde" e a 6.ª serie de "A flexa verde".

IMPERIO — Hoje e amanhã — "A dama de Shangai", com Rita Hayworth.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Muros de expiação" e "Mulher caluniada".

S. JOÃO — Hoje e amanhã — "Luz que se apaga", com Ronald Colman e a 2.ª serie de "O Falcão do deserto", com Gilberto Roland.

CASA AMARELA — Hoje e amanhã — "O grande segredo", com Gary Cooper.

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "A carga da Brigada Ligeira", com [illegible] e a 2.ª serie de "Os [illegible] do Circulo Vermelho", com Herman Brix.

MIRA MAR (Pina) — Hoje e amanhã — "A carga da Brigada Ligeira", com Errol Flynn.

AREIAS — Hoje e amanhã — "3 é demais", com Charles Ruggles.

RIVOLI — Hoje e amanhã — "A canção do milagre", com José Mojica.

Na matinée — "[illegible]" e a 2.ª serie de "Agentes Federal 99".

OLINDA (FEITOSA) — Hoje e amanhã — "O corcunda de Notre Dame", com Charles Laughton, e a 4.ª serie de "Os demonios em luta", com Herman Brix.

CONTO POLICIAL

SOLUÇÃO

Bartell não é o morto (2). No item (4), vemos que o morto era solteiro. Portanto, como sabemos que Moen era casado (3), Moen não era o morto. Logo, o cadaver era de Cedrick Compton. O assassino será então um dos dois restantes: Moen ou Luke. Como Moen fica eliminado pelo item (3), o assassino será Luke Bartell.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

DRA. ELFRIDA FRIEDMAN
Medica do Hospital Pedro II e da C.A.P. dos Ferroviarios da Great Western
Doenças de senhoras — Clinica Medica
Consultorio [illegible] — das 14 ás 18 horas

ESTAÇÃO BALNEARIA
Fabrica Feld
MAILOTS, CALÇÕES DE BANHO e outras navidades para praia, as ultimas criações acaba de receber a
FABRICA FELD
Rua Imperatriz, 58 — fone 2796
Visitem as exposições de VESTIDOS, [illegible] TAILLEURS e demais artigos de moda, nos mais

ILEGÍVEL

Grande acontecimento para os meios financeiros do Estado

INAUGURADA, ONTEM, NO RECIFE, A AGENCIA DO BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS — SUA IMPORTANCIA NA VIDA ECONOMICA DE PERNAMBUCO — GRANDE ESTABELECIMENTO DE CREDITO, RAMIFICADO EM OITO ESTADOS — FUNDADO EM 1925, ATÉ HOJE SÓ TEM CONTRIBUIDO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA BRASILEIRA — AS MAIORES FIGURAS DO COMERCIO, DA INDUSTRIA E DA LAVOURA ESTIVERAM PRESENTES AO ATO — O BISPO DE BRAGANÇA BENZEU AS INSTALAÇÕES — VIDA DO BANCO — SEUS DIRETORES — SUAS DIRETRIZES



Esta fotografia fixa um aspecto do interior do estabelecimento, em seu salão principal, no momento em que se realizavam as solenidades da inauguração da agencia

Acontecimento de marcante significação para a vida economica da cidade e do Estado foi, sem duvida, a inauguração, ontem, da agencia do Banco da Lavoura de Minas Gerais, á rua da Guia n. 33, no edificio "Alfredo Fernandes".

Uma das organizações mais solidas do pais, o Banco da Lavoura de Minas veio enriquecer e desenvolver mais e mais o parque financeiro de Pernambuco, com a sua contribuição ao progresso de nossa terra.

Precisamente ás 15 horas, teve lugar a inauguração, com a presença das mais altas autoridades do Estado e as figuras mais representativas das finanças, do comercio, da lavoura e da industria pernambucanas.

Inicialmente, o bispo de Bragança, dom José Mauricio da Rocha, benzeu as instalações da agencia. A seguir, s. excia. revma. pronunciou um discurso, em que invocou a proteção divina para a organização, que aqui abria sua agencia, acrescentando que toda ela, composta de catolicos, estava a serviço da grandeza economica do Brasil.

O segundo orador foi dr. Miguel Mauricio da Rocha, diretor do Banco, e uma das figuras mais expressivas nas finanças do pais. Pronunciou eloquente discurso, historiando a trajetoria luminosa do Banco da Lavoura de Minas Gerais, desde seus primordios, sempre com a colaboração eficiente e dinamica de seu atual presidente, dr. Clemente de Faria. Realçou os laços de amizade que unem Minas Gerais a Pernambuco e disse que o Banco estava a serviço de nossa economia, da nossa lavoura, da nossa industria de nosso comercio. Agradeceu o comparecimento das autoridades e familias, sobretudo das senhoras e senhoritas de nossa melhor sociedade, que deram um cunho todo especial á inauguração da agencia.

Depois, falou o dr. Gama Cerqueira, gerente dos departamentos do interior da grande organização bancaria. Recordou as atividades do conceituado instituto de credito, e fez uma demonstração nos principios da vitalidade do Banco, que hoje se espalha por oito Estados da federação, a serviço da economia e da grandeza do Brasil.

Com referencia á inauguração propriamente dita, pode-se dizer que ha muito o Recife não assistia á semelhante festa de bom gosto, a que estiveram presentes o mundo industrial, comercial e financeiro do Estado, ellindo-se a isto o comparecimento de elementos femininos de nossa melhor sociedade.

Enfim, a instalação da agencia do Banco da Lavoura de Minas Gerais no Recife foi um acontecimento marcante e sob esse signo é que o estabelecimento abre suas portas a Pernambuco, para colaborar com nossa economia, ajudando-a a desenvolver-se mais e mais.

A ATA DA INAUGURAÇÃO

Ao iniciar-se a solenidade, foi feita uma ata da inauguração, cujo teor é o seguinte:

"Aos dezoito dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, foi inaugurada, ás 15 horas, á rua da Guia n. 33 — Edificio Alfredo Fernandes, a Agencia do Banco da Lavoura de Minas Gerais, com séde em Belo Horizonte, á rua dos Carijós n. 227, Estado de Minas Gerais, com a presença, entre outras, do dr. Miguel Mauricio da Rocha, diretor do referido Banco; sr. João Batista da Gama Cerqueira, gerente dos departamentos do interior; dr. Francisco Alberto Frederico, sub-gerente da filial de São Paulo, e mais o quadro de funcionarios, os seguintes titulados: sr. Paulo Neves, inspetor do Banco e gerente das agencias; sr. Roberto Fernandes, sub-gerente; sr. Rubens Garcia, contador; sr. Mozart Marques da Silva, procurador.

A benção das instalações foi procedida por s. excia revma. dom José Mauricio da Rocha, bispo de Bragança Paulista, irmão do dr. Miguel, atendendo gentilmente ao convite que lhe foi feito. Assistiram, ainda, esta inauguração, as pessoas que assinam abaixo esta ata, que muito honraram o Banco com a sua presença.

Recife, 18 de Setembro de 1948. (as) Miguel Mauricio da Rocha, João Batista da Gama Cerqueira, Francisco Alberto Frederico, S. Magalhães, Organização Produtos Alimenticios Ltda., Nilo Ribeiro, dr. Edson José de Freitas, A. Ferreira Santos Dias, Edgar Condé, A. B. Cavalcanti & Cia., Vinicio Corrêa Pedrosa, Jose Amaro de Andrade, Cavalcanti & Cia., Lima Arruda & Cia., J. Nunes & Cia., José Rego, Antonio Cruz & Cia., Edesio Barros Corrêa, Abilio Rodrigues, Antonio Neris, Alvaro Ribeiro, Alberto Ferreira, J. Correia de Melo, Epitacio Pessoa de Queiroz, Banco do Povo (representante), Sociedade de Mosgens do Recife Ltda., Marcelino Azevedo, João Ferreira Mulatinho, Enis Alves Vieira, dr. Paulo Veloso, Jorge Santos, Luiz Cabral Vasconcelos Filho, Primos Teixeira & Cia. Ltda., Freire & Irmãos, Manuel Teixeira Bueno e Antonio Jasmin, pelo Banco Comercio e Industria de Minas Gerais, Waldemir Teles, Barros Lima, Luiz Borges, Raimundo Cavalcanti, por Moura Irmãos, Daniel Rodrigues S/A., Adelino Ferreira, José Othon & Cia., Otacilio Teobaldo Vasconcelos, Julio Machado Costa, José Bernardo, Freitas & Cia., Moacir Lamenha Lins, Daniel de Lima, Moreira Neto, pela Usina Santa Terezinha S/A., Anisio do Monte Portela, Alfredo Arruda, Othon José de Albuquerque, Orlando Coelho de Araujo, Paulo Rodrigues dos Santos, Luiz Mendes Bastos, T. Correia, Alaisio Araujo Costa, Amadeu Robolinho, José Mendonça, Amaro Melo, pela Diretoria de Documentação e Cultura, Armenio Rodrigues Pereira, Paulo Gilberto Botelho Fernandes, Herminio de Holanda, Lauro Fernandes, Franco Ferreira & Cia. Ltda., Carlos A. Carvalho, Abelardo Pereira de Sá, Isaac Pimentel, Constantino Asfora, Aleindo Ferreira, Arlindo Ferreira de Sá, Arlindo Pedrosa, Alexandre Fernandes, Aldemar Costa Carvalho, Manuel Cesar de Morais Rego, prefeito da capital; coronel Viriato de Medeiros comandante da Força Policial Militar; capitão Nataniel de Carvalho, representante do governador do Estado; Sonia Maria Fernandes, Mario Pena, presidente da Associação Comercial de Pernambuco, Sebastião Sabizar, Rafael Alves, presidente da Confederação do Comercio Norte Oriental; dr. Murilo Costa Rego, secretario geral do SESC; João Mauricio da Rocha, dr. Francisco Veras, diretor da Usina Catende S/A.; Luiz Augusto de Miranda, Spencer Hartmann & Cia. Ltda., J. Hartmann Spencer, Martinho Lopes de Almeida, Antiogenes Chaves, Anibal Fernandes, Arsenio Tavares, Alvaro da Silva Oliveira, Luiz Augusto de Miranda Henriques, José Pessoa Barbosa, Julio Barbosa, Amauri Ramos, diretor da Junta Comercial, Adauto Pessoa Guerra, Mario Aguiar, Benedito Pinto Pessoa, Humberto Armstrong, Paulo Fernandes, Virgilio Menezes, Adauto Pessoa Guedes, João Miranda, Aurea Cristina Botelho Fernandes, Frederico Guilherme Fernandes, Costa Silva & Cia., comendador Alfredo Fernandes, Lourival Fernandes, Roberto Fernandes, Daer Bonadio, gerente da Equitativa, Seguros de Vida; Hildemar Monteiro, inspetor regional da Equitativa, Seguros de Vida, e afora muitos outros, cujos nomes não conseguimos anotar.

VIDA DO BANCO

O Banco da Lavoura de Minas Gerais foi fundado em 1925 e até esta data, sua vida tem sido um intenso labor, em prol da economia nacional. Começou, como quase todos os estabelecimentos do genero, pequeno, transacionando com pequenos. E hoje, apesar de já ter atingido as maiores culminancias, não despresa os pequenos negocios ou seja os que não podem fazer grandes e vultosas transações.

Segundo uma expressão do gerente da agencia do Recife sr. Roberto Fernandes, o Banco da Lavoura de Minas ha muito tempo deixou de envergar o macacão para usar fraque e cartola; mas não despresa por isso, áqueles que não podem usar esta ultima indumentaria: em seus negocios entram grandes e pequenos; seu objetivo é trabalhar pelo engrandecimento do comercio, da lavoura e da industria, por isso que suas atividades se extendem a todos os setores.

Espalhado já agora, por oito Estados da Federação, o Banco da Lavoura de Minas Gerais tem á sua frente, dirigindo-lhe os destinos, a figura inconfundivel de financista que é o dr. Clemente de Faria, uma das maiores e acatadas autoridades em finanças no pais.

A instalação no Recife, de uma agencia do Banco da Lavoura de Minas veio enriquecer o parque bancario pernambucano, pelo inestimavel concurso dessa importante organização bancaria de Minas ao desenvolvimento da economia local.

São diretores da organização as seguintes pessoas: dr. Clemente de Faria, diretor-presidente; dr. Miguel Mauricio da Rocha, Nelson Soares de Faria. O dr. Clemente de Faria nasceu em Fortaleza, hoje Pedra Azul, em Minas. Iniciou seus estudos no colegio Dom Bosco, em Cachoeira do Campo; matriculou-se, depois no Ginasio "Carneiro Ribeiro", na Bahia, onde completou o curso secundario. Naquele Estado, cursou o primeiro ano e o segundo da Faculdade de Direito, transferindo-se para a Faculdade de Belo Horizonte, onde se diplomou em 1913, depois de brilhante curso. Ainda academico tomou parte em varios movimentos de carater civico. Promoveu a ereção do busto do Conselheiro Afonso Pena nos jardins da Academia e, ao lado de outros estudantes, trabalhou eficazmente pela trasladação dos restos mortais de D. Pedro II para o Brasil.

Foi eleito deputado ao Congresso Mineiro, em 1915. Agitou, na Camara Estadual a questão dos limites entre Minas e Bahia, campanha que teve grande repercussão na imprensa. Em 1920, foi eleito deputado federal. Em Minas, promoveu o primeiro Congresso de Credito Popular e Agricola. Em 1925, fundou o Banco da Lavoura de Minas Gerais e, pouco depois, o Banco de Credito Predial, hoje Banco de Minas Gerais. Em 1932 criou o Parque Cidade Jardim, a primeira Vila Popular de Belo Horizonte.

O Banco da Lavoura de Minas Gerais é fruto de seus esforços e de seu dinamismo empreendedor. O melhor de sua atividade, durante vinte e cinco anos, ele tem empregado no progresso vertiginoso desse grande instituto de credito, já agora um dos mais solidos e importantes do Brasil.

SERVIÇOS A' COMUNHÃO

A proposito da vida do Banco e suas diretrizes, transcrevemos as seguintes palavras do dr. José Bernardino Alves Junior:

"Presta ele seus serviços á comunhão, procurando compreender, tão exatamente quanto possivel, a missão que lhe cabe como coordenador de credito. Constituindo os depositos e a distribuição de capital a sua atividade essencial, cumpre-lhe exercê-la e a exerce multiplicando as suas filiais, afim de, pela confiança de que procura cercar-se e pela perseverante propaganda que faz da utilidade dos bancos, da função economica do dinheiro e das vantagens do credito, recolher os capitais timidos e sem aplicação para coloca-los no alcance daqueles que são capazes de os empregar produtivamente".

O ativo do Banco, conforme balancete em 31 de julho do corrente ano, é o seguinte: três bilhões, trezentos e oitenta e cinco milhões, novecentos e quarenta e seis mil, quatrocentos e sessenta e cinco cruzeiros e cincoenta centavos (Cr$ 3.385.946.465,50). Em caixa, na mesma data — Cr$ 177.376.892,50; aplicação — Cr$ 1.560.119.655,80. Passivo — capital e reservas — ..... Cr$ 88.500.000,00; depositos — Cr$ 1.230.638.287,50.

COMITIVA A' INAUGURAÇÃO

A fim de presidir as solenidades da inauguração da Agencia do Recife do "BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS", chegou na quinta-feira, a esta capital o banqueiro Miguel Mauricio da Rocha, um dos diretores da prestigiosa instituição de credito, o qual em sua viagem se fez acompanhar do bispo de Bragança, dom José Mauricio da Rocha, e do dr. Francisco Alberto Frederico, gerente da Filial do Banco da Lavoura em São Paulo.

Recepcionaram-nos no Aeroporto dos Guararapes figuras de larga projeção nos nossos meios sociais e financeiros, tendo a reportagem anotado entre outras pessoas o dr. Paulo Neves, inspetor do Banco da Lavoura; João Batista da Gama Cerqueira, gerente do Departamento do Interior, comendador Alfredo Fernandes, sr. Lourival Fernandes, proprietario da "A Primavera"; sr. Roberto Fernandes, gerente da agencia local do Banco e sr. Rubem Nunes Garcia, contador da mesma agencia.

Logo após o desembarque e ainda quando recebia os primeiros cumprimentos, a reportagem teve ocasião de abordar o dr. Miguel Mauricio da Rocha e comitiva e, a despeito do enfado da viagem aérea desde São Paulo, prontificou-se o dr. Miguel a prestar algumas declarações.

A todas as perguntas deu sempre uma resposta expontanea e incisiva, revelando-se um grande admirador de nossa capital e do nosso povo.

— Quais os motivos determinantes da abertura, no Recife, da Agencia do Banco da Lavoura? — indagamos.

— A expansão dos seus negocios — respondeu-nos — em virtude de possuir o Banco da Lavoura de Minas Gerais cerca de cento e dez casas e pela necessidade mesmo do seu movimento de cobrança na praça do Recife, até então entregue a varios Bancos, justificam plenamente a instalação da Agencia. Em pensamento e desejo do nosso presidente dr. Clemente de Faria, que aqui estave ha mezes, presidir ele mesmo a essa inauguração. Todavia, impedido por motivos superiores delegou-me poderes para representa-lo, o que faço com grande satisfação, pois pode afirmar que sou um grande admirador da sua bela capital. Alagoano de nascimento, aqui residi quando estudante de 1913 a 1918, quando me transferi para o Estado de Minas Gerais."

— E' esta a primeira agencia do Banco da Lavoura fora de Minas Gerais?

— Este é o oitavo Estado onde instalamos agencias ou filiais. E estamos certos de que com a agencia desta capital, intensificaremos de muito os já volumosos negocios que mantemos com este grande Estado. Quando do seu regresso ao sul, o dr. Clemente de Faria em palestra comigo teve ocasião de manifestar o seu grande entusiasmo pelo povo pernambucano, pelas gentilezas que lhe são caracteristicas e pelo acolhimento que dispensa aos seus irmãos do sul.

Dom José Mauricio da Rocha, bispo de Bragança, fez uma saudação ao nosso povo dizendo as seguintes palavras: "ao descermos do avião, que do Rio nos trouxe a essa sempre querida cidade, onde iniciamos nossos estudos de Seminario, atendemo-lo com viva satisfação. E essa satisfação é a de saudarmos efusivamente o nobre povo pernambucano, povo irmão, e por isso muito amado, sendo nós alagoanos".

NAO HA DESANIMO

Voltando a falar á reportagem, dr. Miguel Mauricio da Rocha, depois de instalado no Grande

(Conclue na 8.ª página)



O dr. Miguel Mauricio da Rocha, um dos diretores do Banco da Lavoura de Minas Gerais, quando pronunciava seu discurso e historiava a vida do grande instituto de credito mineiro



O dr. João Batista da Gama Cerqueira, no momento em que se dirigia aos presentes, na festa de inauguração da agencia do Banco da Lavoura de Minas Gerais



O bispo de Bragança, dom José Mauricio da Rocha, eminente prelado brasileiro, quando pronunciava sua oração, em que invocou a proteção divina para o estabelecimento

TINTAS -- TINTAS

NÃO COMPRE TINTAS

WALKIRIA
COMBATE
PREDIAL
BETONOL
E ESMALTE NEOLIN.

SEM CONHECER A TABELA DA

SEPA

QUE OFERECE DESCONTOS ESPECIAIS SEM MAJORAÇÃO DE PREÇOS.

— x —

SORTIMENTO COMPLETO DE TODAS AS CORES

Av. Marquês Olinda, 214
9374 — Recife — 9534

(4035)



INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada
Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel. 7313



O SUQUINHO...

O Negrinho da alma branca, informa:
O SUCO DE UVA CRUZEIRO é um produto genuinamente brasileiro.
MICHELION é a marca de garantia do saboroso SUCO DE UVA CRUZEIRO. Refrigerante e nutritivo.
Desde a criança ao ancião todos preferem o SUCO DE UVA CRUZEIRO. Puro e sem alcool.
Procure um dos postos de venda do SUCO DE UVA CRUZEIRO para matar sua sêde e alimentar-se.

(4021)

ILEGÍVEL

GRANDES JOGOS NA RODADA SUBURBANA DE HOJE

São Paulo x Agua Fria no maior classico do futebol arrebaldino

Ainda invicto em 1948 o Farroupilha enfrentará o Tacaruna, em Salgadinho — Favoritos o Yolanda e o Estudantes nos jogos da zona sul — Botafogo e Odeon poderão surpreender — Providencias e palpites

O campeonato da segunda divisão suburbana, marchando ainda no inicio do returno, apresenta para a tarde de hoje, nos varios campos arrebaldinos, uma das mais sensacionais rodadas de quatro jogos. Nada menos de oito pequenos gremios esportivos estarão em ação, pelejando pela supremacia do football menor, presentemente atingindo uma fase de grande movimentação e entusiasmo, conforme se verifica pelo desenrolar dos jogos.

Hoje, portanto, teremos como atração maxima o classico do football suburbano, que será disputado entre os quadros do São Paulo e do Agua Fria, eternos rivais de sua zona. Os alvi-rubros foram campeões do primeiro turno e tudo farão para manter a liderança da tabela. Mas os "c.barlos" surgem como uma ameaça ao destacado posto do seu rival. Este jogo terá como local o gramado da Estrada Velha e será dirigido pelo juiz Milton Farias.

Outra peleja de grande importancia para a colocação dos contendores na zona norte será disputada no campo do Salgadinho, onde o Tacaruna receberá a visita do Farroupilha. Dois tricolores num duelo empolgante, sabendo-se que o Farroupilha ainda mantem o honroso titulo de invicto, embora tivesse empatado quatro vezes no primeiro turno. Mas Lourival Silva espera ganhar o segundo turno e diz que vencerá o Tacaruna.

Na zona sul, teremos, como sempre, dois jogos do estadio do Giquiá. Iolanda x Botafogo disputarão a primeira partida da tarde, seguindo-se o duelo entre Odeon e Estudantes. Pelas atuações anteriores, a torcida aguarda confiante as vitorias do Iolanda e do Estudantes.

PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO

Para a rodada suburbana de hoje o departamento competente da Federação Pernambucana de Desportos tomou as seguintes providencias:

ZONA NORTE

AGUA FRIA X S. PAULO

Campo do Agua Fria

Juiz dos 1os. quadros — Milton Farias.

Juizes de linha — J. Antonio de Lira e José Evangelista da Silva.

Juiz dos 2os. quadros — Manoel Bruno.

Horario: 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ainda com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do Ateniense.

FARROUPILHA X TACARUNA

Campo do Tacaruna.

Juiz dos 1os. quadros — Omar Macedo.

Juizes de linha — José Gomes da Silva e Arcelino dos Santos.

Juiz dos 2os. quadros — Alberto Augusto dos Santos.

Horario — 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do Iris.

ZONA SUL

IOLANDA X BOTAFOGO

Campo do Iolanda.

Juiz dos 1os. quadros — Antonio Carneiro de Souza.

Juizes de linha — Albino Silva e José Barbosa.

Juiz dos 2os. quadros — Etelvino José da Silva Filho.

Horario — 3 horas para os 2os. quadros e 13.40 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

ODEON X ESTUDANTES

Campo do Iolanda.

Juiz dos 1os. quadros — Florivaldo Leal dos Santos.

Juizes de linha — Antonio Aratakis e Eugenio Sebastião da Silva.

Juiz dos 2os. quadros — João Gerencio do Amaral.

Horario — 9.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegados: Para os 2os. quadros — o representante do Guanabara, e para os 1os. quadros, o representante do Atlantico.

NOSSOS PALPITES

São Paulo — 3 x Agua Fria — 1.
Farroupilha — 3 x Tacaruna — 1.
Iolanda — 4 x Botafogo — 1.
Estudantes — 5 x Odeon — 2.

Escreveu ALADIN:

SAUDOSISMO

Hoje é domingo e parece que não teremos jogos entre os clubes da divisão principal da F.P.D., isto porque, embora o Departamento de Desportos da Capital tenha programado os tempos restantes das varias partidas que foram interrompidas, os seus disputantes ou fizeram antecipadamente a entrega dos pontos aos seus adversarios, ou negam-se a disputar o tempo complementar dos mesmos jogos.

No entanto, tudo poderá acontecer e não vejam nesta minha afirmativa o desejo de melindrar ou ferir suscetibilidades.

Sim. Tudo poderá acontecer, inclusive o comparecimento ao gramado das turmas representativas do Esporte e do Santa Cruz, o que seria sumamente louvavel.

Depois daquela reunião tempestuosa da noite de 31 de agosto findo, as diretorias do tricolor e do rubro-negro vieram pela imprensa e pelo radio declarando que jamais voltariam ao seio da F.P.D. enquanto o sr. Osvaldo Salsa ali permanecesse.

Não decorriam ainda muitos dias, quando os dois clubes, pesando melhor o estouvamento de suas notas oficiais, resolveram, através de seus poderes competentes, solicitar do presidente Salsa a convocação de uma Assembléia Geral Extraordinaria, revogando dessa forma, tacita e expressamente, o contido nas notas oficiais divulgadas.

Depois, se bem que se murmurasse que os dois clubes — Santa Cruz e Esporte — jamais tomariam assento na Assembléia de 11 do corrente sob a presidencia do sr. Osvaldo Salsa, murmurio que tomou vulto e forma em plena reunião, depois de denunciado os conciliabulos pelo representante do Ibis, viu-se que — não sei se contrariando o previamente acertado — os representantes dos dois clubes ocuparem os seus lugares na Assembléia e discutirem dentro do mais fino espirito de cavalheirismo, todas as questões ventiladas, pelo que, desta coluna, quero mais uma vez render o tributo de minhas homenagens a tão equilibrados e dignos esportistas.

Por isso e em face das marchas e contra-marchas que continuam se processando é que admito mesmo o comparecimento, hoje, dos esquadrões do Santa Cruz e do Esporte para a disputa do tempo restante das varias partidas interrompidas, exercitando ambos um direito que lhes assiste de tornar de nenhum efeito as segundas notas oficiais publicadas logo após encerrados os trabalhos da Assembléia Geral do dia 11, não indo nisso qualquer desar, mesmo porque, até o momento atual, a maioria dos nossos desportos desconhece oficialmente das medidas que irão ser adotadas pelos dois grandes clubes revoltosos.

Como não gosto da insipidez de um domingo sem futebol e é muito possivel que o Santa Cruz e o Esporte mantenham na integra os termos de suas segundas notas, mais tarde, quando voltar da praia irei ao suburbio em procura de minha distração domingueira.

Viverei por alguns instantes um passado tranquilo de lembranças tão boas que se esconderam no tempo e se perderam na saudade.

Em qualquer parte desse suburbio festivo estará presente a volta dos meus melhores dias.

Num transporte de epocas, sentirei junto a mim aquele Fluminense da Capunga, dos irmãos Menegolo e de Manuelzinho Galvão.

Contemplarei o desfile do Centro Esportivo da Encruzilhada, com sua camiseta alvi-verde, envergada orgulhosamente por Motinha e Neco Aranha.

Virão muitos outros. A parada é muito grande.

Lá estarão comigo tambem Varzeano e Rio Corrente, Beiga e Tabajaras, Centro Esportivo de Casa Amarela e Team Negro e todos os outros que se perderam no tempo e se esconderam na saudade.

E com um prazer imenso — oh Marcel Proust! — partirei em busca do tempo perdido onde estão sepultadas as mais gratas recordações.

RADIO

(Conclusão da 6ª pagina)

ca; 20.00 — Sorvete dançante A-8; 21.00 — Esportes no ar; 15 — Cont. de Sorvetes no ar; 22.00 — Reporter Esso; 05 — Cont. do Sorvete dançante A-8; 23.00 — Despedida — Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.55 — Bom dia da PRA-8; 8.00 — Jornal da manhã e 1ª sintese do Reporter Esso; 30 — Aberturas celebres; 9.00 — Ritmos variados; 30 — No mundo da opera; 45 — No enlevo da valsa; 10.00 — Nostalgia do tango; 15 — Broadway Melody; 30 — Melodias preferidas; 45 — Conjuntos vocais do Brasil; 11.00 — Ritmos variados; 12.00 — O que ouvi no cinema; 15 — O cantor do dia; 30 — Reporter Esso; 40 — Album Sonoro; 50 — Duas melodias; 13.00 — Jornal da tarde; 30 — Reprise; 14.00 — Três azes da musica brasileira; 30 — Momentos Sonoros Londrinos; 15.00 — Sucessos do passado; 30 — Ritmos variados; 16.30 — Voz Feminina; 17.00 — Cont. de ritmos variados; 30 — Curso pratico de francês; 18.00 — Ave Maria; 05 — Melodias pelo ar; 30 — Bandolinista Rossini Ferreira; 50 — Esportes no ar; 19.00 — Cronica da noite; 02 — Cont. de Esportes no ar; 10 — Alaide Furtado; 25 — Reporter Esso; 30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Arranjos musicais de Nelson Ferreira; 30 — Airton Farias; 21.00 — Cidade encantadora — Cronica de Geraldo Seabra; 21.05 — Teatro Fantastico Anhangá; 35 — Orquestra de Concertos, direção do maestro Felipe Caparrós; 22.00 — Reporter Esso; 05 — Cont. da novela "O poder do destino"; 40 — Jornal da noite; 22.00 — Despedida.

B. B. C.

Hoje:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Revista Técnica e Cientifica, por Clifford Troke. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—A Semana na Grã-Bretanha. 20.00—Ensaios sôbre a Musica: "Três Estudos sôbre a Ntureza da Musica" — 2) "As Origens da Harmonia", programa ilustrado com gravações pelo Dr. Manuel Lazareno. 20.30—Duas palestras: 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "Cronica Londrina", de Rubens Amaral. 20.45—Musica da America Latina — recital de Frederick Fuller, baritono, num programa de compositores argentinos. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Orquestra Sinfonica da BBC, sob a regencia de Sir Malcolm Sargent, apresentando o "Concerto para Violino", de William Walton. Solista — Alfredo Campoli. 22.00—Big. Ben. Sumário das Noticias. 22.05—Palestra ou discussão a ser anunciada. 22.20—Epilogo. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

Amanhã:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Azas Britanicas, palestra de Colston Shephard. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—Novo Conjunto Londrino de Cordas, sob a regencia de Maurice Miles, apresentando a "Sinfonia para Cordas", de Ann Hamerton — repetição. 20.00—Rádio-teatro: "O Sr. Smith vai aos Comuns", peça que explica como um inglês se torna deputado. 20.30—O Escritor e o Ambiente, palestra sôbre a literatura inglesa — "O Mediterraneo Azul", palestra de Raymond Mortimer, critico e ensaista. 20.45—Recital de piano por Ivor Dennis. 21.15—Comentário por Bênto Pablo. 21.30—Musica de Camara — Alfredo Campoli, violino e Eric Gritton, piano, apresentando a Sonata em Dó Menor" (Op. 30), de Beethoven. 22.00—Big. Ben. Sumário das Noticias e Rádio-panorama. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

ESPORTE
(Conclue na pagina seguinte)

PROGRAMAS MUSICAIS DA SEMANA

Ensaios sôbre a Musica — Hoje, às 20 horas, o professor Manuel Lazareno, fará sua segunda palestra da série intitulada **Três Estudos sôbre a Natureza da Musica**. Esta palestra estudará **As Origens da Harmonia**. O professor Lazareno levará o ouvinte aos tempos em que a musica mal podia ser chamada arte, mas aos quais tôdas as modernas obras-primas musicais devem sua existencia. O assunto é altamente especulativo, e o autor o tratará com seu reconhecido critério.

Orquestra Sinfonica da BBC — O programa de musica sinfonica, tambem hoje, às 21.15, constará de um programa especial gravado pela BBC no Royal Albert Hall de Londres, durante um Concerto Promenade. A Orquestra Sinfonica da BBC, que o interpretou, é conduzida por Sir Malcolm Sargent, e Alfredo Campoli é o solista do Concerto para Violino de William Walton, a principal peça do programa.

Musica de Camara — Outra oportunidade de ouvir Campoli será no concerto de musica de camara de amanhã, às 21.30, em que êle tocará com seu companheiro Eric Gritton, a Sonata em **Dó Menor para Violino e Piano** (opus 30) de Beethoven.

Musica Latino-Americana — O recital de musica latino-americana de hoje, às 20.45, está a cargo do baritono Frederick Fuller, que retorna ao microfone da BBC depois de haver passado vários meses no estrangeiro. O programa será dedicado inteiramente a compositores argentinos.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



FUTEBOL CLASSISTA

Grande iniciativa do Comerciario A. Clube

Um torneio de futebol entre o Banco do Povo, Bantrial, Atlantic, Shell, Sesi, Antena e Comerciario — Possivel a competição no proximo sabado

Ninguem desconhece as atividades do Comerciário Atlético Clube, simpática agremiação esportivo-social do agrupamento residencial que se denomina Cidade Jardim, de Casa Amarela. Um clube classista que surge no ambiente esportivo do Recife com um futuro brilhante, tal o entusiasmo, o esforço e a dedicação dos seus dirigentes. Mais de uma vez focalizamos o simpático "CAC" nas paginas esportivas do DIARIO DE PERNAMBUCO, nas diversas realizações de seus poucos anos de existencia.

Presentemente, bate-se o clube de Pojucan Moura e Severino Arrumição pelo êxito de uma formidável campanha social, de cujo resultado, positivo que se prenuncia, lançará a construção de sua séde propria afim de proporcionar um maior conforto aos seus associados que somam várias centenas. Um clube organizado, não resta a menor duvida. Pois o Comerciário Atlético Clube, segundo conseguimos apurar, espera realizar um grande torneio de futebol no proximo sábado, intervindo no mesmo um formidável lote de sete clubes classistas do Recife.

As primeiras demarches foram iniciadas com êxito e numa reunião entre os dirigentes do "CAC" ficou estabelecido que o torneio seria uma bela realidade. Não quiz, porem, o Comerciário, tirar proveito exclusivo do produto da competição. Resolveu dar uma finalidade mais ampla e digna, determinando que 50% da arrecadação seria destinada a Companhia da Criança que obedece a direção da sra. Barbosa Lima Sobrinho. A outra metade da arrecadação ficará para o próprio patrocinador do torneio, afim de auxiliá-lo na construção de sua séde propria.

Sabendo-se que este torneio será uma oportunidade para a confraternização de várias associações classistas da cidade, resolveu a direção do Comerciário convidar os dois primeiros colocados do campeonato bancário, tomando igual atitude com referencia ao campeonato da Companhia de Petróleo. Assim, teremos o Banco do Povo, Bantrial, Atlantic, Shell, além do Sesi, do Antena Clube e do próprio Comerciário. Os convites já estão sendo feitos por intermédio de ofícios, esperando-se que até quarta-feira o programa da grande festa esportiva esteja organizado.

"A CASA DO ATLETA"

Completando o seu 1º aniversario, saúda a todos os atletas do nordeste brasileiro, aos quais tem a honra de bem servir.

Que a nossa futura geração seja digna da nossa querida patria, praticando todos os desportos.

"TUDO PELO BRASIL FORTE E UNIDO"

Recife, 16 Setembro 1948.

WANDERLEY & BARROS

CASA DO ATLETA: — Rua da Imperatriz, 253 [illegible] (311)

I OLIMPIADA DA AERONAUTICA

Cerca de 300 atletas da Segunda Zona Aérea estarão no Recife, no dia 27

Campeonatos regionais para escolha da seleção que competirá no Rio de Janeiro — Grande entusiasmo nos meios aeronáuticos — O reporter palestra com dois oficiais — Rumo a Natal e Fortaleza

Reportagem de Helio PINTO
(Especial para o "D. P.")

O DIARIO DE PERNAMBUCO anunciou a realização da I Olimpiada da Aeronautica, certamen de ambito nacional que terá lugar entre 23 e 30 de outubro, — **Semana da Asa** — no Rio de Janeiro. Participarão da sensacional competição as representações de todas as zonas aereas que compõem a força aeronautica do Brasil, numa festa de confraternização esportivo-militar. Atletas do norte e do sul, do oeste e do centro, estarão na capital da republica, disputando qualquer coisa que acima do esporte consiste na disciplina, no garbo e no entusiasmo. Autentica parada da força e do vigor da raça brasileira.

Antes da I Olimpiada da Aeronautica, porem, estarão as zonas aereas do Brasil em grande atividade, promovendo campeonatos regionais, afim de selecionar as equipes que competirão no Rio.

A Segunda Zona Aerea, portanto, encontra-se em grande movimento esportivo, devendo realizar um grande campeonato para escolha de sua representação oficial. Este certamen terá lugar no Recife, entre 27 deste mes e 3 de outubro, participando do mesmo as equipes da Base Aerea de Fortaleza, Base Aerea de Natal, Base Aerea de Salvador, Base Aerea do Recife e Quartel General — Hospital — Parque de Aeronautica.

Assim, teremos em nossa capital um verdadeiro espetaculo esportivo inter-estadual, quando apreciaremos o desempenho das mais traquejadas equipes da aeronautica nordestina, onde figuram excelentes atletas dos diversos esportes.

Sabe-se que os cearenses trarão um quadro poderosissimo e que os pernambucanos terão de se empregar a fundo para evitar uma derrota dentro de casa. Mas não existe ainda rivalidade entre as bases, havendo, acima de tudo, união de pontos de vista, desejo de vitoria e amizade por este abraço de confraternização que será o desfile do proximo dia 27, no Parque esportivo do Derby.

DOIS OFICIAIS COM O REPORTER

Tomamos um carro de Piedade e muito cedo penetramos no Quartel General da Segunda Zona Aerea, a dois passos do aeroporto Guararapes.

A reportagem sentia necessidade de ouvir os desportistas da Aeronautica e conhecer maiores detalhes sobre o grande certamen esportivo que pela sua amplitude merece uma divulgação mais intensa da cronica esportiva da cidade. E não ficaremos apenas na observação dos pernambucanos, pois ainda hoje, graças a uma gentileza do ten. Glasner, estaremos voando para Parnamirim e Pici, no Rio Grande do Norte e do Ceará, afim de trazer noticias sobre os preparativos de potiguares e cearenses, interessadissimos nas proximas competições esportivas da Segunda Zona Aerea.

No Quartel General não foi dificil entrar em palestra com as principais figuras dos jogos esportivos aeronauticos. O desportista Renato Pessoa, funcionario civil da base, colocou o reporter diante do cap. Olavo Leme e do ten. Francisco de Assis Lopes, com os quais nos demoramos cerca de duas horas, travando animada palestra sobre as proximas competições. E o que podemos observar, foi o entusiasmo sadio daqueles oficiais que tambem sabem gozar os momentos esportivos que servem de incentivo para as duras etapas do rigoroso "batente".

CERCA DE 300 ATLETAS NO RECIFE

Falando ao reporter disseram o cap. Leme e o ten. Assis:

— "Tudo indica que teremos um espetaculo magnifico com o campeonato regional da Segunda Zona Aerea, em preparativos para participar da I Olimpiada da Aeronautica.

Pela manhã de 27, teremos cerca de 300 atletas nordestinos, vindos de Salvador, Natal e Fortaleza, representar suas bases na competição preliminar. Todos ficarão instalados na Base Aerea do Recife, donde seguirão para o estadio do Derby, precisamente às 15 horas, afim de tomarem parte na solenidade de inauguração dos Jogos, marcada para as 15 horas.

No dia da inauguração teremos as primeiras competições de atletismo, devendo cada Base apresentar tres equipes de cada esporte, sendo uma de oficiais, outra de sub-oficiais e sargentos e uma de praças. Até o dia 3 do proximo mez então, teremos uma intensa semana de atividades esportivas, uma autentica olimpiada interna para escolha dos verdadeiros azes do esporte na Segunda Zona Aerea."

EQUIPE DOS OFICIAIS DO Q.G.

Segundo apuramos em palestra com o cap. Leme e o ten. Assis, o Quartel General será representado pelas seguintes equipes:

TIRO — Brigadeiro Vasco Alves Seco, major Roberto Julião Lemos e ten. Eurico Lacerda.

VOLEY — Major Lemos, major Athos, caps. Leme, Horcades, Camarinha, tens. Assis, Martins, Freitas, Jair e Glasner.

BASKET — Caps. Sebastião Leme, Horcades, tens. Assis, Jair, Freitas, Glasner, Martins e Loreno.

FOOTBALL — Tens. Martins, Jair, Assis, Freitas, Mozart, Loreno, Glasner, Rubens, caps. Leme, Orlando, Horcades, Valentim e major Lemos.

ATLETISMO — Tens. Freitas e Martins.

Os oficiais acentuam que o brigadeiro Vasco Seco dificilmente perderá o campeonato de tiro, pois destaca-se nos treinos como um perfeito atirador, evidenciando excelente pontaria.

Tambem elogiam o major Roberto Julião Lemos como um dos mais perfeitos atletas da aeronautica, devendo provavelmente aparecer em quase todas as equipes da Segunda Zona Aerea.

APELO AOS JUIZES DA F.P.D.

Segundo nos informam o cap. Leme e o ten. Assis ainda não estão escolhidos os campos onde serão realizados os diversos jogos. Entretanto, é possivel que sejam solicitados o estadio dos Aflitos, o Parque do Derby e a quadra do **Jet Club**, sabendo-se que pelo rigor do programa serão disputados jogos simultaneamente em varios setores. Dai porque observam a dificuldade de juizes para **voley, basket e football**, acreditando que será necessario um apelo para que o pessoal dos quadros especializados da Federação Pernambucana de Desportos prestem a sua colaboração.

Ainda esta semana, portanto, estaremos voltando ao assunto, afim de focalizar o preparo das representações de Natal e Fortaleza para onde seguiremos esta tarde. Posteriormente, estaremos com a turma da Base Aerea do Recife, já que não passamos do Q.G.



RECEPÇÃO NA SEDE DO JET CL[illegible] da vida social e esportiva da cidade visitam o Jet Club, onde recebem [illegible] os um flagrante colhido durante a ultima "Festa do Verão"

Grande acontecimento, etc.

(Conclusão da 1ª pagina)

Hotel, onde ficou hospedado, disse-nos o seguinte acerca do Banco de que é um dos diretores:

— O Banco, como já tive oportunidade de acentuar—está hoje em 5 Estados do Brasil e seus depositos se elevam a consideravel soma de dezenas e dezenas de milhões de cruzeiros, fato que o coloca entre os maiores institutos de credito do país.

A agencia do Recife era uma necessidade, visto como as cobranças sobre esta cidade já tinham atingido soma avultadissima. Logo, só nos restava instalar esta agencia para atender aos nossos negocios e ampliar o parque de credito do Estado, no sentido de trabalharmos por um maior desenvolvimento da economia pernambucana, a exemplo do que vimos fazendo em mais seis Estados da Federação.

A SITUAÇÃO DE SÃO PAULO

Procuramos saber do dr. Miguel Mauricio a situação economica de São Paulo, já que não quis abordar temas politicos. E respondeu-nos:

— Deixei um grande progresso em todos os setores de trabalho no Estado. O que se nota é somente falta de numerario para atender às necessidades legitimas das forças vivas daquela unidade da Federação. Não há, em absoluto, desanimo ou depressão; tudo cresce e progride em São Paulo.

A SEDE DO BANCO

A proposito da sede do Banco da Lavoura de Minas, disse-nos que "a sede é em Belo Horizonte, onde atualmente estamos construindo um edificio de vinte e quatro andares. Suas agencias no país vão além de cento e dez; sua diretoria é composta do dr. Clemente de Faria, fundador e presidente, figura de larga projeção nacional e afamado banqueiro; dr. Amyntas Jacques de Morais e Nelson Soares de Faria, nomes sobejamente conhecidos".

O entrevistado, outra figura de relevo nas finanças nacionais, é um dos diretores da conceituada organização de credito.

Prosseguindo em suas declarações, disse: "Estou certo de que o Recife receberá com alegria o nosso Banco, pois ele vem cooperar com o comercio, a industria e a lavoura do Estado".

Até agora, o dr. Miguel Mauricio da Rocha e os membros de sua comitiva vêm recebendo as mais inequivocas provas de simpatia e apreço das classes conservadoras de Pernambuco, através de almoços, recepções, visitas, etc.

AGENCIAS E FILIAIS

O Banco da Lavoura de Minas Gerais, com sede em Belo Horizonte, tem duas filiais em São Paulo, à rua Boa Vista, 5761, Caixa Postal 3.783; e no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires, n.º 90 — Caixa Postal 1.679. Suas agencias são as seguintes, entre outras:

— Alfenas, Andrelandia, Barão de Cocais, Barbacena, Bom Sucesso, Bragança Paulista (Estado de São Paulo), Cabo Verde, Campanha, Campos (Estado do Rio), Campos Gerais, Carandaí, Conselheiro Lafaiete, Corinto, Cristina, Curitiba (Estado do Paraná), Diamantina, Divinopolis, Goiania (Estado de Goiás), Governador Valadares, Guanhães, Itabira, Itabirito, Itauna, João Ribeiro, Juiz de Fora, Lima Duarte, Machado, Mariana, Monsanto, Monte Carmelo, Montes Claros, Niteroi (Estado do Rio), Nova Era, Nova Lima, Oliveira, Ouro Fino, Ouro Preto, Pará de Minas, Paraiba do Sul (Estado do Rio), Paraisopolis, Passos, Patos de Minas, Peçanha, Pedra Azul, Perdões, Pouso Alegre, Resende (Estado do Rio), Sabará, Salvador (Estado da Bahia), Santa Barbara, Santa Rita do Sapucaí, Santos (Estado de São Paulo), Santos Dumont, São Gonçalo do Sapucaí, São Sebastião do Paraiso, Serro, Sete Lagoas, Silvianopolis, Três Corações, Três Pontas, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Vitoria (Estado do Espirito Santo) e Volta Grande.

Seus escritorios são localizados em: Alpinopolis, Alterosa, Aimorés (Estado do Espirito Santo), Arceburgo, Areado, Bom Jardim de Minas, Borda da Mata, Brasopolis, Brumadinho, Caeté, Campo do Meio, Carmo da Mata, Carmo do Cajurú, Cascalho Rico, Catadupas, Claudio, Coronel Fabriciano, Divisa Nova, Dom Joaquim, Dores de Campos, Ferros, Heliodora, Itacoara (Estado do Rio), Itapecerica, Matias Barbosa, Moeda, Nova Ponte, Passa Tempo, Pedralva, Piranga, Pouso Alto, Raposos, Rio Piracicaba, Rio Vermelho, Sabinopolis, Santa Catarina (Sul de Minas), Santa Luzia, Santa Maria de Itabira, Santa Maria do Suassui, Santo Antonio do Amparo, Santo Antonio do Monte, São Gonçalo do Pará, São João Evangelista e Teixeiras.

BEM SERVIR

O lema do Banco da Lavoura de Minas Gerais, desde que foi fundado em 1925, é servir bem aos seus amigos e clientes. E neste particular tem procurado oferecer condições cada vez mais vantajosas para as transações que lhes são confiadas.

Possuindo elevado numero de agencias, escritorios e correspondentes, está habilitado a realizar cobranças de titulos, dentro e fora do Estado. Faz sob modicas comissões, pagamentos no interior e transferencias de dinheiro para qualquer praça do país. Abona as melhores taxas sobre depositos e coopera de maneira racional e eficaz para o aumento e salvaguarda das economias de seus clientes.

Na conta corrente "Movimento", o depositante recebe uma caderneta onde são escriturados os depositos e as retiradas que fizer. Recebe, tambem, um talão de cheques para os seus saques, sendo feitas as retiradas mediante a apresentação do cheque.

É a conta preferida pelos comerciantes, capitalistas ou particulares que movimentam o seu dinheiro.

Interessa principalmente aos pequenos comerciantes particulares a conta corrente "Limitada". Pode ser iniciada com o deposito de Cr$ 20,00 e tem o limite de Cr$ 100.000,00.

O Banco mantem, igualmente, uma conta corrente popular, criada com o fim de estimular a economia popular, a qual, desde que foi instituída, teve a melhor aceitação, acima de qualquer expectativa.

As cadernetas são abertas com um deposito inicial não inferior a Cr$ 20,00, podendo os seguintes [illegible] em qualquer quantia. No ato do abrimento da conta, o depositante recebe um artistico e elegante cofre [illegible], no qual [illegible] recolhendo as suas economias.

Mensalmente, ou quando julgar oportuno, o portador traz o cofre ao Banco, onde o mesmo é aberto, creditando-se em conta do depositante a quantia encontrada.

É a conta que convem a todos os que desejam fazer aos poucos um peculio. Satisfaz às crianças, aos menores, ao operario, enfim, às pessoas previdentes, que encontram na economia a base da prosperidade.

As contas a prazo fixo interessam aos grandes e pequenos capitalistas que podem deixar por mais tempo o seu dinheiro em deposito, obtendo, assim, maiores vantagens de juros.

Ao entregar o dinheiro, recebe o cliente uma caderneta onde é o deposito creditado, a juro e prazo combinados. Findo o prazo é o deposito reformado ou liquidado, mediante simples recibo, como preferir o cliente.

Tambem aceita depositos a prazo fixo com renda mensal: taxas a combinar.

Congresso de Escritores no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 18 (Meridional) — Foi transferido, para o dia 9 de novembro, o 1.º Congresso de Escritores do Rio Grande do Sul, promovido pela Academia Riograndense de Letras e outras organizações intelectuais. O certame será instalado, solenemente, naquele dia, no Teatro São Pedro.



Uma Graça Alcançada

Graças a Deus e Ozita filha de Mme. Jael estou curada do baço, figado e intestino, que sofria há 2 anos, esgotei os tratamentos medicos, tudo sem resultados, e sem remedio fiquei completamente curada. Para melhor informação: minha residencia Rua Maciel n. 330, Campina Grande, Paraiba. — Anna Margarida Pinho. (32662)

VIDA ESCOLAR

DA D. D. C. AOS ESTUDANTES

A Diretoria de Documentação e Cultura está avisando aos estudantes que, em o 2.º andar do Edificio dos Bancarios, está distribuindo ingressos para o recital de arte do cantor e sapateador Carlos Cardenas, a realizar-se no proximo dia 22 do corrente, às 20.30, no Teatro Sta. Isabel.

ENSINO SUPLETIVO

O Departamento de Educação está convidando os professores do Ensino Supletivo dos 1.º, 2.º e 3.º distritos escolares da capital, para uma reunião a realizar-se às 17.30 de amanhã, no Grupo Escolar Mauricio de Nassau.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Em homenagem à memoria do maestro Ernani Braga, foram suspensas ontem, por determinação do diretor, as aulas naquele estabelecimento.

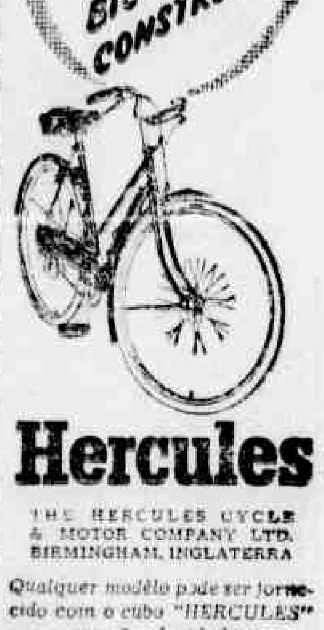
O maestro Ernani Braga foi professor de musica desse Instituto durante varios anos.

REUNIÃO DOS DOUTORANDOS DE 1948

Todos os doutorandos de 1948 estão sendo convidados para uma reunião amanhã, às 14 horas, na Casa do Estudante. Serão tratados assuntos de urgencia.

GINASIO DA ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

O diretor desse estabelecimento recebeu da Divisão do Ensino Secundario um telegrama informando que o inspetor Luiz Pandolfi fôra designado a verificar as condições do mesmo educandario, para fins de inspeção preliminar.



Hercules

THE HERCULES CYCLE & MOTOR COMPANY LTD. BIRMINGHAM, INGLATERRA

Qualquer modêlo pode ser fornecido com o cubo "HERCULES" com 3 velocidades

A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

REPRESENTANTES LOCAIS A QUEM SE DEVE DIRIGIR OS PEDIDOS

CASA RAND
COMERCIO E INDÚSTRIA S. A.
RUA DIARIO DE PERNAMBUCO [illegible] FONE [illegible] RECIFE

ILEGÍVEL

O "Jornal de Caruarú" e a crônica esportiva

Reconhecimento do orgão matuto pela divulgação do movimento esportivo de sua terra

O Jornal de Caruaru', numa de suas ultimas edições, publicou interessante cronica elogiosa aos cronistas esportivos do Recife, agradecido pela publicidade que os mesmos têm dado ao futebol de sua terra. A titulo de curiosidade transcrevemos o seguinte trecho do referido comentario:

"A cronica especializada pernambucana, pelos seus conceituados jornais, vem estimulando o futebol caruaruense, dentro de suas possibilidades, num gesto digno de encomios.

Raro é o dia que um jornal recifente não traz noticiario sobre os jogos aqui realizados, com referencias bem elogiosas aos desportos de nossa terra. E' uma cooperação valiosa essa dos cronistas recifenses, que agora estamos registrando com muita satisfação.

No DIARIO DE PERNAMBUCO temos encontrado um amigo, um animador sincero do futebol caruaruense que é Helio Pinto, essa figura incansavel de cronista competente. Os comentarios que para ali enviamos recebem sempre a atenção de Helio. E não menos eficiente tem sido o trabalho de Zé-Renato, dedicando bom noticiario a Caruaru' no seu programa "Esportes no Ar" transmitido diariamente no Radio Clube de Pernambuco.

E graças ao estimulo desinteressado e ao apoio sincero da gente da imprensa, estamos presenciando um certame emocionante onde não faltam bons jogos e rendas magnificas. Caruaru' volta pouco a pouco a reviver os seus dias aureos, projetando-se cada vez mais lá fora, o que devemos agradecer com palavras cheias de louvores a essa excelente équipe de competentes cronistas que fazem a cronica especializada pernambucana".



SABÃO CABOCLO LBC

O DR. MARTINIANO FERNANDES

AVISA aos seus clientes e amigos que, de volta do Sul do País, reassumiu a clinica. Consultório: Ed. Sertã - 6.º andar. Horário: de 2 às 6 da tarde. Fone 7196

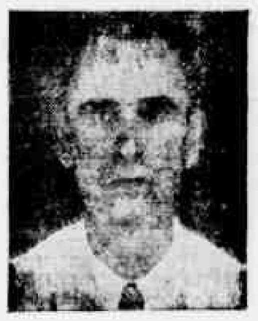
Residência: Rua Antenor Navarro n. 198 — Fone 25386

(32628)



Uma Graça Alcançada

Graças a Deus, Madame Jael e suas filhas estou completamente curada dos ovários que há 12 anos sofria. Já havia consultado varios médicos especialistas sem obter melhora. Agora nada mais sinto, e publico esta grande graça a qual considero um milagre, como testemunho da minha gratidão e para que outros tambem alcancem a caridade como eu alcancei. Aqui está meu endereço para qualquer informação. — Lenira Beltrão Neto, Rua: S. Miguel, 116, Afogados. Recife. (32481)



Uma Graça Alcançada

Eu vinha sofrendo da cabeça ha 6 anos, tomei bastante remedio e não tive resultado. Graças a Deus me acho completamente curado. Graças a Deus e Mme. Jael. Minha residencia: Praça da Torre n. 1207. — José Bruno de Albuquerque. (32481)



Uma Graça Alcançada

Ha 7 meses que vinha sofrendo dos nervos e do cerebro, fui a varios medicos especialistas e não obtive resultado. Graças a Deus e Mme. Jael estou curada. Publico a minha cura para que outros recebam a caridade à Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feira. Minha residencia Estrada do Tota n. 80, Varzea. — Maria Gomes da Silva, 16-9-48. (32481)

Uma Graça Alcançada

Ha 4 anos eu vinha sofrendo de um cansaço nas pernas, uma dor no estomago, remedios tomei os melhores, tudo inutil, aconselhada por uma amiga resolvi ir a Mme. Jael e estou complatamente curada. Só Deus é quem pode dar a verdadeira recompensa desta grande Graça alcançada. Minha residencia Seringá Velho n. 18, Cidade Paulista. — Tecilia Nunes da Andrade, 16-9-48. (32483)

COISAS DO ESPORTE CARUARUENSE

Tradicão e vida dos clubes e da Liga Desportiva Caruaruense

Ligeiro historico do Comercio, Central, Vera Cruz, São Paulo e da entidade matuta — O DIARIO DE PERNAMBUCO e os esportes do interior — Outras interessantes revelações

Reportagem de Celso RODRIGUES

(Especial para o "D. P.")

CARUARU' — Bem oportuno e interessante foi àquele comentario do Jornal de Caruaru' publicado em sua edição do dia 7 do corrente, ressaltando com palavras cheias de louvores o estimulo que o futebol caruaruense está recebendo da cronica especializada do Estado e salientando acima de tudo a atuação do velho DIARIO DE PERNAMBUCO, esse tradicional jornal que para nós é a propria imprensa pernambucana, representada no que ha de mais expressivo, brilhante e nobre. E não duvida de que somente da jornalista da compreensão de um Helio Pinto, de jornais, como o DIARIO DE PERNAMBUCO poderia ter surgido essa feliz iniciativa de olhar para o esporte matuto sempre abalado com os complexos problemas.

E graças a essa boa vontade que Helio Pinto vem demonstrando de atender a gente das comunas matutas, é que estamos redigindo essas ligeiras notas que focalizam os clubes esportivos de Caruaru', instituições incansaveis e valorosas que constituem e são a propria vida da nossa terra. No terreno esportivo, movimentando os esportes; no social, realizando festas, festas tipicas e bem sertanejas. Cuida-se muito do futebol sem desprezar contudo o movimento social.

A LIGA DESPORTIVA CARUARUENSE

a resultante do trabalho, da abnegação, do dinamismo e da perseverança do homem do interior. E' uma instituição que orgulha os nossos desportos, a serviço da comuna caruaruense. E tanto assim é que no orçamento municipal para o ano de 1949 estão incluidas duas subvenções para a mentora citadina que é filiada à Federação Pernambucana de Desportos.

Dirigida por Luiz Gonzaga Cavalcanti e outros homens de reconhecida capacidade de trabalho como Odilon Pereira Leite e Severino Rodrigues da Costa, a LDC atravessa uma das melhores fases de sua existencia.

O CENTRAL

Quem penetra na sede do Central vê muita coisa boa, rememora os dias de esplendor do futebol de nossa terra. Ali está um pedaço da historia de Caruaru' esportiva, estampado em recortes de velhos jornais, em arquivos já estragados pelo tempo; em fotografias já amarelecidas focalizando jogadores envergando camisas atacadas até o pescoço, calções tocando o joelho.

O Central vem dessa epoca. Dos dias saudosos dos nossos avós. Viu o futebol caruaruense nascer, surgiu com ele mesmo. E ainda hoje continua servindo aos desportos. E' uma tradicional agremiação sempre em evidencia, tanto no cenario esportivo quanto no social.

Em 1937, fez furor ai nos gramados recifenses. Venceu o Tramways, derrotou o Torre e conquistou outras brilhantes vitorias.

E' tri-campeão pela Liga Desportiva Caruaruense, surgindo agora como lider do certame em todas as categorias. O estadio local é de sua propriedade e possue uma sede bem instalada, estando à sua frente o esportista José Teixeira.

Para os caruaruenses o Central é o mesmo Central dos tempos idos com passado glorioso e um futuro ainda mais brilhante.

O "COMERCIO"

O Comercio nasceu assim: de palestras entre comerciarios que desejam bater-bola nas manhãs quentes do verão, nos domingos, esquecer por alguns instantes os labores da vida e o cansaço do trabalho. Isso aconteceu em 1941. E hoje o Comercio é um grande nucleo de sociabilidade de Caruaru' com uma atuação destacada no mundo desportivo, onde tambem já conquistou o titulo de campeão da cidade.

Possue um patrimonio que dignifica a cidade e marcha para dias ainda melhores, sob a orientação dinamica de Flinio Souza e outros abnegados alvi-rubros como Manuel Cordeiro e Aluizio de Souza Lima.

Está empenhado numa campanha magnifica pela conquista do titulo maximo com um quadro de excelentes jogadores. O alvi-rubro caruaruense rivaliza com o Central, e inegavelmente, está no mesmo plano dos centralistas. O Comercio tem sobretudo as sadias possibilidades da juventude.

O VERA CRUZ

Podemos dizer que o Vera Cruz é o "clube das multidões". E' o tricolor de nossa terra, que arrasta milhares de pessoas a praças de desportos. Embora um tanto infeliz nas suas ultimas exibições, o Vera Cruz tem procurado melhorar o seu conjunto com a aquisição de novos valores. No terreno social, os tricolores muito têm feito pelo engrandecimento de Caruaru', mantendo uma escola para os filhos dos seus associados, o que não deixa de ser significativo para um clube que dispõe apenas das suas proprias possibilidades.

Preside o Vera Cruz o esportista Humberto de Souza.

O S. PAULO

O nosso São Paulo é bem uma edição não menos melhorada do Bonsucesso, do Rio, do Ibis, do Recife. E' quase um Flamengo vivendo de tradições e sempre esperançoso num futuro melhor. Por isso todo o caruaruense quer o São Paulo, gosta do São Paulo e compartilha dos seus momentos de amargura. E' um clube sem possibilidade. O que admiramos nos campaulinos é essa força que o estimula para vencer os obstaculos: a vontade de trabalhar por Caruaru', servindo aos seus desportos.



Flagrantes da inauguração da sede do Comercio, de Caruarú, vendo-se, em baixo, o prefeito Pedro de Sousa discursando

A saude vale mais que dinheiro. Não se utilize de copos coletivos que são na mais das vezes fontes de transmissão das doenças infecciosas. Prefira sempre o seu copo individual. SEDUSAN



Confecções de Chaves em 5 minutos e consertos com autentico material YALE? Só na Chave do Paraiso, à Rua 1.º de Março 30, proximo ao Café Lafayete. (33651)

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Consoante deliberação do Conselho Nacional de Educação Religiosa, o dia de hoje é dedicado à Escola Dominical, razão porque a concentração biblica matutina, no templo da igreja acima, à praça Joaquim Nabuco, revestirá carater festivo.

A' hora regulamentar, reunir-se-á a União de Moços Presbiterianos.

O culto de divulgação do credo evangelico terá inicio às 19,30.

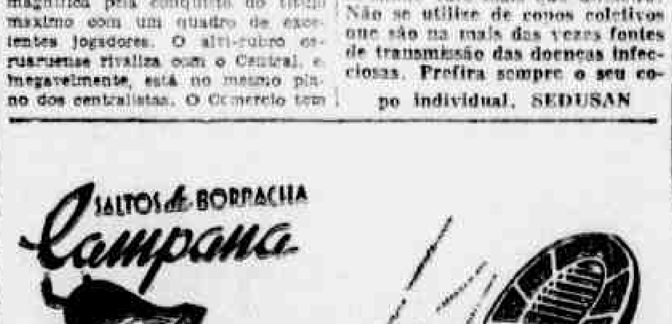
IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Com os exercicios devocionais da liturgia reformada, haverá meditação biblica, no templo da rua do Principe n. 338, servindo de tema — Uma responsabilidade permanente, formada nos vs. 19 e 20 do capitulo 28 do Evangelho de São Mateus.

A' noite, haverá culto e pregação do Evangelho.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



MAIS confortaveis! MAIS elegantes! MAIS duraveis! MENOS 50% de canseira para caminhar!

Senhores Industriais de Calçados do Nordeste

Procurem conhecer a nossa linha de produtos para a sua industria. Eles são uma garantia para a reputação das marcas do seu fabrico.

EXIJA DO SEU FORNECEDOR SALTOS E SOLAS DE BORRACHA CAMPANA!

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

OFERTAS PELO REEMBOLSO POSTAL

CURSOS

TAQUIGRAFIA GRATIS
(Por correspondência)

Para difusão do unico metodo brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso Curso. Confere-se diploma. Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro. — Rua 7 de Setembro, 107 - 1.º andar. — RIO DE JANEIRO.

BELEZA E TOUCADOR

CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice. Faça-os voltar a côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr$ 25,00. Caixa Postal, 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel. 48-30-87

CABELOS BRANCOS

OLEO ESCURECEDOR MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Já está à venda nas boas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Preço no Rio: Cr$ 20,00 — Pelo Reembolso: Cr$ 25,00. Pedidos à Caixa Postal 4272 — D. F. — Distribuidores para o interior: — Araujo Freitas & Cia. — Rio.

VITAMINAS A e D

No embelezamento da cutis



As vitaminas A e D são hoje consideradas indispensaveis no tratamento das impurezas e imperfeições da pele. Contendo em sua formula um alto teor de Vitaminas A e D, o Leite de Beleza Mac Bir é insubstituivel no combate às espinhas, sardas, panos, cravos, manchas etc., tornando a cutis, em poucos dias, mais clara e macia, mais jovem, saudavel, evitando e eliminando as rugas. O Leite de Beleza Mac Bir, com Vitaminas A e D, já está a venda nas Boas Farmacias, Drogarias e Perfumarias.

Preço no Rio: Cr$ 15,00! Para o Interior, pelo Reembolso: Cr$ 20,00. Pedidos à Caixa Postal, 4.272 — Rio de Janeiro.

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA

Realizar-se-á, às 19,30 de quinta-feira, uma reunião de estudos doutrinarios dessa entidade, à rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, devendo ser comentado um trecho do Livro dos Espiritos.

IGREJA JOANA D'ARC

Hoje, às 16 horas, na Igreja Espirita Joana d'Arc, à rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, haverá uma reunião doutrinaria do Nucleo Juvenil, devendo ser comentado um trecho do Evangelho.

COMISSÃO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

Haverá, hoje, às 9 horas, na Federação Espirita, à rua da Concordia n. 533, uma reunião dessa Comissão Estadual, devendo comparecer todos os membros, afim de tratar de assuntos imediatos.

TABERNACULO APOSTOLOS DE CRISTO

Hoje, das 8 às 11 horas, os Legionarios do Quilo desta associação percorrerão as ruas da Encruzilhada, Feitosa e Campo Grande, angariando donativos para as velhinhas do Abrigo Bezerra de Menezes, do Pina.

A' noite, uma comissão composta por diretores e associados fará uma visita de confraternização à Escola Espirita Maria de Nazaré, pela passagem do seu 28.º aniversario.

Amanhã, à hora regulamentar, na séde do T. E. A. C., à rua Domingos Bastos n. 140, na Encruzilhada, haverá reunião habitual de estudos evangelicos, ocupando a tribuna o sr. Lourival Miranda.

CASA DE SAUDE J. EVANGELISTA

A Casa de Saude Espirita João Evangelista, situada à avenida Visconde de Suassuna n. 512, esta convidando a classe medica, associações espiritas e o publico em geral, para a solenidade da comemoração do seu 2.º aniversario que se realizará no dia 26 do corrente, às 15 horas.

ESCOLA MARIA DE NAZARE'

A Escola Espirita Maria de Nazaré, em cumprimento ao programa comemorativo do 28.º aniversario da sua fundação, distribuirá hoje, às 9 horas, 38 vestimentas às pessoas reconhecidamente necessitadas.

A's 19 horas, será levado a efeito uma reunião litero-doutrinaria.

NUCLEO SEMEADORES DO BEM

Em sua séde, à praça Pinto Damaso n. 2033, na Varzea, realizou-se no dia 1.º ultimo, a reunião mensal da diretoria desse Nucleo, sendo ventilados diversos assuntos, inclusive a proxima instalação do Externato Mixto Guilion Ribeiro, destinado à instrução das crianças pobres e inteiramente gratuito.

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULA

No Centro Espirita Vicente de Paula, à travessa Amprosio Machado n. 287, Iputinga, realizar-se-á hoje, às 15,30, a sessão de estudos evangelicos.

EDUCANDARIO JOANA D'ARC

Na séde do Educandario Espirita Joana d'Arc, à rua 4 de Outubro n. 63, Sitio do Berardo, haverá hoje, a reunião dominical de estudos evangelicos.

CRUZADA ESPIRITA

Realizar-se-á hoje, às 19,30, no templo da Cruzada Espirita, à rua de Hortas n. 100, a reunião mensal da União de Moços, servindo de lição uma montagem do Evangelho.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇÃO

Na proxima quarta-feira, às 19,30, à rua dos Pescadores n. 41, falará no Grupo Espirita Regeneração — Cristo e Caridade, o sr. Miguel Arruda Camara, diretor da Escola Espirita Antonio de Padua, que dissertará sobre um tema evangelico.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 18-9-48:

2459	São Paulo	2.000.000,00
3260	Recife	500.000,00
1776	Rio	200.000,00
2233	Rio	100.000,00
2252	Rio	80.000,00
3734	Rio	60.000,00

Os bilhetes de numeros 05832 — 15001 — 07597 — 13381 e 10213 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 9 estão premiados com ... Cr$ 400,00.

ESCRITAS AVULSAS

Guarda-livros diplomado e com longo tirocinio profissional encarrega-se de escritas avulsas do comercio e industria, atendendo em seu escritorio, à rua Martyrés de Olinda, ... andar posterior — Recife. (4021)

ARTIGOS DIVERSOS



Acende instantaneamente
1 litro de querozene para 14 horas.
Carburador Super Heater.
Agulha automatica.
Queimador reforçado.
Vidro Pyrex legitimo.
Bomba de segurança.
Graduador de ar.

Estoque completo de peças sobresalentes e camisas

PREÇO — CR$ 350,00
PELO REEMBOLSO MAIS Cr$ 20,00

LANTERNA DE 300 VELAS A QUEROZENE
Coleman
CASA TITUS
Av. Marechal Floriano, 146 — Rio de Janeiro
Endereço Telegrafico - "Titolandia"

RAY-BAN

Folheado a ouro 18 quilates c/vidro americano

— FABRICANTES —

Temos em fino acabamento para qualquer quantidade em 3 tamanhos: grande, médio e pequeno.

Preço Cr$ 35,00 cada. Remetemos pelo reembolso postal. Pedidos à Caixa Postal n. 11.687 para o snr. Arnaldo Zecrari, São Paulo — Capital.

MODAS E CONFECÇÕES

OFERTAS que fazem AMIGOS

Combinação BEMBERG



Comprimento adequado a nova moda, Tam. 42-54 INDANTHREN branco, rosa, salmon, azul, preto

Cr$ 59,00

Guarnição de Mesa

Azul-claro, azul-escuro, verde bois de rose, grenat



1,40x1,40 c/6 guard. Cr$ 49,00
1,40x2,10 c/6 guard. Cr$ 65,00

Peignoir



Crepon Americ... c/flores grandes. Tecido que não necessita ser passado a ferro após lavado

Cr$ 295,00

Moirée p/VESTIDOS



Costumes e Saias

90 cm, branco, azul, rosa, salmon, marron, cinza, azul marinho, preto

Cr$ 29,50

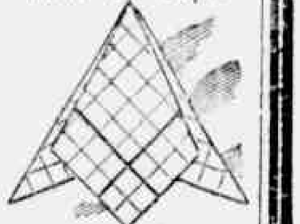
Calça de Malha



Otima Qualidade c/pernas sanfona, em branco, rosa salmon e azul

Tam. 42-48 Cr$ 11,80
Tam. 50-56 mais 10%

Pano de Copa



Artigo superior 60 x 60, xadrez azul ou vermelho

Cr$ 5,90

Atendemos pelo Reembolso Postal - Encomendas acima de Cr$ 200 - estão livres de despesas de remessa — Queira indicar a cor desejada! —

Ao Bicho da Seda
MATRIZ: RUA OUVIDOR 169 - RIO DE JANEIRO

HOJE, NO JOQUEI CLUBE

Sete pareos num programa de atrações

Será corrido o Clássico "Antonio Mendes Fernando Ribeiro", em 1.700 metros — Outras provas do programa — Nossos palpites

Promovido pelo Joquei Clube de Pernambuco, teremos, esta tarde, no hipodromo da Madalena, mais uma atraente reunião turfistica da temporada oficial de 1948, marchando num ambiente de grande animação. Sete pareos movimentarão nada menos de 28 dos mais destacados parelheiros da pista do Lucas, oferecendo aos aficionados um espetaculo divertido, já que o futebol profissional atravessa uma fase lamentavel de sua desgraçada existencia.

Como principal atração do meeting de hoje teremos a disputa do Classico *Antonio Mendes Fernando Ribeiro*, na distancia de 1.700 metros e com a dotação de 3.000 cruzeiros ao vencedor. *Principe, Penedinho, Dudira e Diamante Negro* são os quatro contendores desta equilibrada luta.

Para a reunião turfistica desta tarde está organizado o seguinte programa:

1.º pareo — 800 metros — Premios "Arruda" — Premios Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00

	ks
1—Grã Fina ...	52
2—Cuquita ...	48
3—A'revina ...	48
4—Surubim ...	46

2.º pareo — 800 metros — Premio "Dalila" — Premios Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00

	ks
1—Agua Fria ...	52
2—Dalila ...	48
3—Tamarineira ...	46
4—Segredo ...	36

3.º pareo — 1.000 metros — Premio "Catamba" — Premios Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00

	ks
1—Duqueza ...	52
2—Malaguena ...	54
3—Beberibe ...	48
4—Fazendeiro ...	50

4.º pareo — 1.300 metros — Premio "Danubio" — Premios Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00

	ks
1—Danubio ...	54
2—Parnamirim ...	50
3—Vitoria ...	52
4—Almirante ...	56

5.º pareo — 1.300 metros — Premio "Carau" — Premios Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00

	ks
1—Leviana ...	48
2—Carau ...	52
3—Marajó ...	52
4—Rio Chic ...	56

6.º pareo — 1.700 metros — "Classico "Antonio Mendes Fernando Ribeiro" — Premios Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00

	ks
1—Principe ...	57
2—Penedinho ...	50
3—Dudira ...	46
4—Diamante Negro ...	54

7.º pareo — 1.300 metros — Premio "Olinda" — Premios Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00

	ks
1—Guay ...	50
2—A Coma ...	48
3—Olinda ...	48
4—Suassapy ...	46

NOSSOS PALPITES

1.º pareo — CUQUITA e GRÃ-FINA
2.º pareo — TAMARINEIRA e AGUA FRIA
3.º pareo — MALAGUENA e DUQUEZA
4.º pareo — VITORIA e ALMIRANTE
5.º pareo — CARAU e RIO CHIC
6.º pareo — DIAMANTE NEGRO e PENEDINHO
7.º pareo — SUASSAPY e OLINDA

ILEGÍVEL

A L E R T A !

CALÇADOS DE IMPECAVEL ACABAMENTO, PELOS MAIS ACCESSIVEIS PREÇOS DO COMERCIO, VENDERA, DENTRO DE MAIS ALGUNS DIAS, A **CASA CÓRDOVA**, Á RUA DO LIVRAMENTO, 109, DE **FELIX CÓRDOVA & CIA. LTDA.**, QUE APROVEITAM ESTA OPORTUNIDADE PARA COMUNICAR Á SUA DISTINTA CLIENTELA A AMPLIAÇÃO DO SEU ANTIGO RAMO DE COMERCIO.

Comercio e Finanças

A SEMANA EM REVISTA

As questões relacionadas com o porto do Recife andaram bem cassa no curso da semana que ontem findou. Gastou-se, á larga, tinta e papel. Mas não foi só isso. Falou-se tanto e tão malevolamente pelos cafés e pelas esquinas que até a propria Assembléia não lhe poderia ter ficado indiferente, como de fato não ficou. Fizeram-se, ali, discursos inflamados, substanciosos e profundos. Houve apartes tecnicos indispensaveis e requintes de conhecimentos improvisados. Até aí tudo muito bom. Somente de uma cousa extremamente simples devem todos se convencer de uma vez para sempre. Problemas serios como esse do porto do Recife não podem ser tratados apressadamente ou ao sabor de pontos de vista estreitamente politico-partidarios. Eles podem realmente um pouco mais do que isso, pois, do contrario, tudo resultará em pura demagogia, quando não beirar pela má fé ou simplesmente pela insinceridade de propositos que a ninguem faz honra.

Na verdade, não foi outra cousa o que sucedeu com as ultimas discussões em torno do nosso ancoradouro e de seu aparelhamento, usado, como se sabe, sem descanço e sem renovação durante a guerra. Assim é que ,pouco menos de 48 horas depois da discurseira d Assembléia e na mesa redonda — formada, quinta-feira, pela manhã, na sede da Associação Comercial de Pernambuco, para ouvir a palavra autorizada do comandante Amaral Peixoto, diretor do Loide Brasileiro — chegava-se a uma conclusão totalmente diferente, ou seja: "que no Brasil não existe a rigor uma crise de navegação e, sim, uma crise portuaria aguda, com os piores reflexos na economia geral do país".

Afirmou isso o comandante Amaral Peixoto apoiado pelos presentes. A seguir, acrescentou: "esse tambem — posso adiantar — é o pensamento do ministro da Viação, a mim expresso em mais de uma oportunidade".

Veja-se bem: crise portuaria aguda no Brasil, e não só em Pernambuco como se pretendeu fazer crer para simples efeito de oposição. Realmente em nosso caso foi maior o desgaste como logicamente devem ser maiores hoje as necessidades de dragagem. Isso, em consequencia da nossa posição de primeiro porto do Nordeste, transformado pela sua propria natureza, no periodo mais intenso do conflito, em abrigo e base de centenas de navios de guerra, o que até impôs que se transferisse para outro Estado, afim de não lines embaraçar o movimento, a nossa velha draga de permanencia. A solução desse problema excede, assim, aos minguados recursos de Pernambuco, competindo, pois, ao governo da União resolvê-lo o quanto antes, em beneficio da propria economia do país.

E' uma pena que fora daquela afirmativa do comandante Amaral Peixoto nada se tenha discutido de mais substancial na mesa redonda da Associação Comercial. O nosso ilustre visitante não voltou a tratar das possibilidades do Loide concorrer com vantagem no mercado internacional de fretes maritimos. Tratando-se de polpuda utopia, esse é um tema que talvez só tenha mesmo sedução para o efeito de entrevistas, quando se faz mister unicamente surpreender e impressionar a leitores desprevenidos ou desavisados.

O diretor do Loide preferiu, assim, tratar do "deficit" verificado na agencia de Nova York com as proibições ou restrições impostas pelo governo, de compras no estrangeiro. A seguir, aludiu aos casos de furtos nos vapores, provando que o Loide não tem nisso a menor culpa. O ativo presidente da Associação Comercial falou demoradamente sobre o tema "cooperação". Infelizmente, pouco ouvimos, de sua explanação. Desatou, porém, o saco de confeti dos elogios de corpo presente e passou a palavra ao senhor Francisco Veras, secretario da casa. Este se desincumbiu brilhantemente da missão que lhe foi outorgada, exaltando a personalidade do comandante Amaral Peixoto. Falou na triste condição de Pernambuco como Estado exportador, no caso do açucar, e no ideal da criação de um comissariado especial na Associação Comercial. Pediu, por fim, ao comandante Amaral Peixoto que prestigiasse essa iniciativa ,obtendo, em troca, a promessa. No fim, um dos presentes arrematou corajosamente: "Tudo em sintese. E', assim, no Brasil. Os assuntos mais serios são resolvidos em sinteses..."

Quando já não havia mais confeti para atirar na cabeça do comandante Amaral Peixoto a sessão foi suspensa. Coube, então, ao sr. Mario Pena, presidente da A.C.P., aludir para os jornalistas ao "descalabro" da situação economica de Pernambuco, citando de passagem cifras que vão tornando proibitivas as nossas tarifas de exportação, como no caso da mamona e outros "casos", dos quais se beneficiam os portos de Alagoas e de Cabedelo, vem que disso se apercebam os auxiliares imediatos do governo.

Apesar de ter deixado seu raciocinio em maldosa reticencia, quando se referiu á riqueza particular e coletiva, um dos presentes arrematou para o presidente do nosso velho sodalicio: "Quem sabe lá se não estarão nesses "casos" as origens da crise portuaria que ora atravessamos?"

Na praça tudo correu sem maiores atrações. O mercado cambial permaneceu nas posições anteriores, ou seja: com as mesmas dificuldades de cobertura em dolares. O maior movimento, que, aliás, continuou crescente pela semana, verificou-se no campo açucareiro, cujas perspectivas continuam bastante animadoras, com o vulto dos negocios realizados, já estando em plena atividade a maioria das usinas do Estado.

Quanto aos generos de primeira necessidade, tivemos, ontem, a inauguração da primeira "barraca" movel criada pela Secretaria da Agricultura para combater a carestia da vida, segundo recomendações do governo do Estado. E' uma iniciativa que precisa ser apoiada e incentivada, tanto é certo que ela poderá trazer para a população grande messe de beneficios. — OTAVIO MORAIS.

AGRADECIMENTO

Ao Dr. WALDEMIR MIRANDA, a quem me entreguei, vindo do Maranhão em estado desesperador, formulo nesta os maiores agradecimentos, extensivos aos seus colaboradores da CASA DE SAUDE SÃO MARCOS. Completamente restabelecido não me cansarei de repetir onde quer que esteja considerar o Dr. WALDEMIR MIRANDA uma das maiores capacidades médicas do País. — **José Graciliano Pedrosa.**

MELHORAMENTOS RADICAIS NA INDUSTRIA TEXTIL NORTE-AMERICANA

Mais inovações foram anunciadas nos ultimos doze meses nos Estados Unidos, no campo da maquinaria textil, destinadas a aumentar a produção e a racionalizar a industria de tecidos, do que no decorrer dos ultimos cinquenta anos. O volume de tecidos fabricados cresce cada vez mais á medida que maior é o numero de fabricas que adotam os novos processos. No periodo de um ano foi trazido para os Estados Unidos um novo tear circular importado da França capaz de alcançar um ritmo de produção extremamente elevado. Dentro desse periodo foram tambem adotados o primeiro tear norte-americano do tipo "sem lançadeiras", o primeiro tear de desenho inteiramente moderno, assim como a primeira maquina permitindo a fabricação sem tensão de todos os tipos de tecidos e o primeiro processo mecanico para evitar o encolhimento dos tecidos.

O BOLETIM AMERICANO, do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York, nos seus numeros 590 (de 15 de abril), 595 (de 15 de maio) e 596 (de 10 de junho deste ano), fez alguns comentarios sobre o progresso da industria textil norte-americana. Será apresentada a seguir uma sintese desses melhoramentos recentes:

Tear circular Fayolle-Ancet — **Recentemente foi exibido pela primeira vez nos Estados Unidos o tear circular modelo francês que, segundo se diz, tem uma capacidade de produção de 3 a 5 vezes superior á dos teares convencionais. Este tear será provavelmente patenteado nos Estados Unidos porquanto varios industriais demonstraram um vivo interesse pelo mesmo.**

Tear Warner & Swasey — **No fim do ano, a Warner & Swasey Co. espera lançar no mercado os primeiros modelos deste tear. Trata-se da primeira adaptação norte-americana do tear suiço Sulzer, conhecido impropriamente como tear sem lançadeiras. Afirma-se que sua capacidade de produção é tres vezes e meia superior á dos teares convencionais. Este tear pode tecer fazendas com 110 polegadas de largura, em confronto com as larguras convencionais de 36, 40 ou 60 polegadas.**

Tear Kellog — **Este tear que, segundo se diz, é o primeiro de desenho inteiramente moderno, está sendo atualmente fabricado pela M. W. Kellog Co., de Jersey City. Embora este novo tear apresentado pela primeira vez na primavera passada seja de modelo convencional, possue varias caracteristicas proprias de grande importancia.**

Maquina Redman — **Esta nova maquina, desenhada para evitar o encolhimento dos tecidos de malha, estará brevemente no mercado. O funcionamento desta maquina não requer o emprego de produtos quimicos, não havendo, consequentemente, possibilidade de deterioração. Baseia-se apenas no emprego da humidade e calor.**

(Serviço do Boletim Americano — Brasilian Government Trade Bureau de New-York).

MERCADO DE CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRA:	
Libra a/v ou Cabo, entrega até 90 dias	74.0714
30 d/v entrega até 60 dias	73.9480
60 d/ entrega até 30 dias	73.8245
90 d/v entrega pronta	73.7010
Dolar a/v ou Cabo, entrega até 180 dias	18.38
30 d/v, idem	18.3628
60 d/v, idem	18.3455
90 d/v, idem	18.3283
Peso Chileno — entrega pronta	0.5928
Franco francês — idem	0.0357
Escudo — idem — aéreo 0.7441 TT.	0.7472
Corôa Dinamarqueza — idem	3.8909
Corôa Tchecoslovaca — idem	0.3676
Corôa Sueca — idem	5.1162
Franco Suiço — idem — aéreo 4.2596 TT.	4.2784
Franco Belga, idem	0.4163
VENDAS:	
Libra	75.4416
Dolar	18.72
Peso Chileno	0.6039
Pesetas	1.7096
Franco Francês	0.0673
Escudos	0.7379
Corôa Dinamarqueza	3.9008
Corôa Tchecoslovaca	0.3744
Corôa Sueca	5.2109
Francos Suiços	4.3738
Francos Belgas	0.4271

Ouro Fino — Comprado a grama na base de 1.000/1.000 á Cr$ 20.81,76

CAMARA SINDICAL DOS CORRETORES DE PERNAMBUCO

Pregão realizado no dia 16 de setembro de 1948.

APOLICES FEDERAIS	
Uniformizadas, 5%, comprador	700,00
nUiformizadas, 5%, vendedor	720,00
Diversas emissões, 5%, comprador	700,00
Diversas emissões, 5%, vendedor	720,00
Ao portador, 5%, comprador	680,00
Obrigações de guerra do v/n de Cr$ 100,00, 6%, comprador	70,00
Obrigações de Guerra do vn de Cr$ 200,00, 6%, comprador	140,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 500,00, 6%, comprador	350,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 1.000,00, 6%, comprador	3.500,00
APOLICES ESTADUAIS	
Nominativas, 7%, comprador	700,00
Nominativas, 5%, vendedor	600,00
Ao portador, 7%, comprador	700,00
AÇÕES DE BANCOS	
Banco Auxiliar do Comercio v/n Cr$ 100,00	270,00
Banco do Povo v/n Cr$ 150,00, comprador	120,00
Banco Central de Pernambuco v/n de Cr$ 100,00 vendedor	100,00
Banco Comercio e Industria v/n de Cr$ 30,00 — comprador	50,00
Banco Industrial de Pernambuco v/n de Cr$ 1.000,00, comprador	1.000,00
Banco Nacional do Norte v/n de Cr$ 500,00, comprador	600,00

Relatório da Receita

(Conclusão da 4.ª página)

que escreve sobre a União, os Estados e os Municipios.

Confessamos não acreditar muito nas conjecturas nem nos conceitos de s. excia., neste particular, porque então, o seu primeiro cuidado teria sido se opor, no seio da Comissão de Finanças e no Plenario da Camara, ás prodigalidades do pai para com os filhos e os netos, isto é, da União para com os Estados e os Municipios. E s. excia., ao que nos conste, jamais tomou partido contrario a semelhantes e relativamente parcas liberalidades. Depois s. excia. está equivocado, encarando como um mal aquilo que apenas representa um bem, e bem de todos.

Sempre que a União ampara a um Estado, fomenta a sua vida economica mediante providencias acertadas, está preparando a sua propria grandeza, está criando fontes de riquezas e, consequentemente, construindo mananciais de onde amanhã surgirão recursos, transformados não apenas em tributos mas representados pela solidez da vida economica e financeira, pelo bem estar social, pela tranquilidade geral.

Depois de quinze anos de mistificações, de um regime que olvidava os Estados e destestava os municipios, resultou, para estes, situação de penuria da qual heveriam de sucumbir, não fosse o amparo que hodiernamente em boa hora lhes queremos dar.

Da renda geral dos tributos a União sugava 52,81 o|o os Estados 29,25 o|o, os Municipios 10,81 o|o e o Distrito Federal 7,13 o|o!

Em 1942 todos os municipios brasileiros reunidos não recolhiam mais de Cr$ 1.062.017.059,00! E os Estados Cr$ 2.402.594.650,00!

E' verdade que a União saiu enfraquecida em seus recursos tributarios com o advento da Constituição de 1946, mas isto não chega a significar um erro ou um desastre para a Nação desde que ela vale pelo seu todo, pelo seu conjunto, pela pujança deste conjunto.

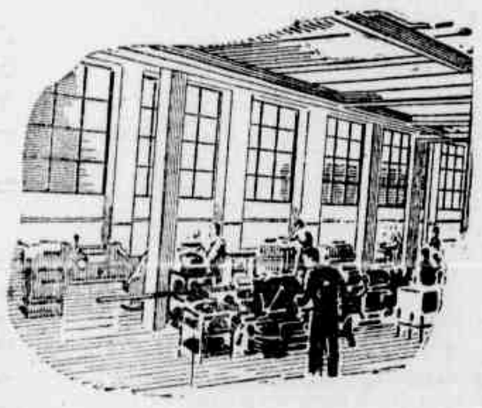
O sr. Horacio Lafer, por certo não será um anti-municipalista. Dai lhe dizermos que o fato de não haver vicejado no Brasil, antes de 1946, uma consciencia mais nitida, mais forte de municipalismo, permitiu ao Centro, sempre, legislar sobre o Municipio — para ele e contra ele — dando-lhe a esfera de competencia que entendeu, partilhando-lhe os recursos, as energias como quiz, tudo fazendo avaramente e sem visão.

Este arbitrio preparou o estado de penuria em que ainda mourejam e do qual começam a se libertar, "malgree tout", dando como consequencia os pedidos de auxilio para obras e serviços que pesam no Orçamento da Despesa Federal.

Não aluda o sr. Horacio Lafer ao ponto que concordeu em dar aos Estados e Municipios brasileiros nem lamente ou regatei verbas que homens mais avisados para eles têm pleiteado.

Voltemo-nos, porém, para o projeto de aumento do imposto de consumo que o sr. Horacio Lafer ofereceu á deliberação de seus pares. Não sem mais uma vez deplorar o recurso utilizado, e utilizado contrariamente ao que está exposto no seu Relatorio. Não sem frizar que s. excia. trabalhou com uma tesoura tão amolada que chegou a cortar estimativas oficiais certas da mensagem do Presidente da Republica, apossado de mais gulodice e pressurosidade de que conviria. Não, finalmente, sem concordar com os principios expostos na parte final do capitulo "Imposto de Consumo", principios que nos parecem, com exceção do ultimo, copiados dos relatorios de 1935 e 945 que encaminharam ao Ministro Souza Costa as reformas propostas pela Comissão de que fizemos parte afinal concretizadas nos decretos-leis numeros 739 e 7.404, respectivamente, de 24 de setembro e 22 de fevereiro daqueles anos.

MAIS LUZ DENTRO DA SUA FABRICA



AUMENTE A CLARIDADE, PINTANDO AS PAREDES E TETO DA SUA FABRICA, OFICINA OU ARMAZEM, COM

N E V E C E M

Aplicado em concreto, tijolo, pedra ou rebôco não descasca nem derpega ao lavar.

HIGIENICO E IMPERMEÁVEL

Disponivel nas seguintes côres: —

BRANCO, CRÊME, CÔR DE ROSA, AZUL, VERDE, AMARELO, PRATEADO e TERRA-COTTA

Distribuidor:

WILSON SONS & CO. LTD

Rua Bom Jesus 152 — R E C I F E

(3212)

Pequenos anuncios

(Conclusão da 15.ª página)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria a 15 anos do utero, recorri aos melhores medicamentos, tudo sem resultado. Sofri estes anos todo, dias sobre dia se agravando mais o meu mal se a mais tempo tivesse ido a Mme. Jael já estava curada. Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Arlete estou completamente curada. Minha residencia, rua A. B. C. nº 170 — Pina. **Maria Francisca dos Reis.** (32482)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — **Sofria de uma dor de cabeça a anos, recorri todos os medicamentos nada servindo. Graças a** Deus e Mme. Jael estou completamente curado. Publico a minha cura em amor aos sofredores. Minh aresidencia, rua Tamandaré n.º 3400 — Bairro Paulista. **Izaias Merenço da Costa** (32483)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria a anos de uma dor no estomago, tomei tudo que foi de remedios, nada serviu Engotei tudo mais, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Arlete fiquei completamente curada dessa terrivel dor. Publico a minha cura para que outros recebam de Deus a caridade á rua Visconde de Goiana n.º 305, nsa quinta-feiras. Minha residencia, Vila Nova — Camaragibe n.º 6042. **Juvita Maria de Oliveira.** (32484)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria do coração ha 12 anos, recorri a varios medicamentos, tudo foi inutil. Fui a Mme. Jael, graças a Deus e a sua filha Arlete estou completamente curada. Só Deus é quem pode dar a recompensa. Camaragibe da Mata — Aldeia. (32485)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Vinha sofrendo do figado ha 3 anos, tomei tudo que foi de remedios, recorri a varias receitas medicas nada servindo os medicamentos não me deram a paz, graças a Deus e a casa da caridade da rua Visconde de Goiana n.º 305 de Mme. Jael estou completamente curado não sei como dar a recompensa, só Deus é que mode dar. Minha residencia, Rua Firustredo de Melo n.º 529 — Areias. **Jorge Martins Leandro.** (32486)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado ha anos, recorri a varios medicamentos, tudo sem o menor resultado, hoje me sinto feliz, nada mais sinto. Publico a cura para que outros sofredores recebam a caridade á rua Visconde de Goiana n.º 305, as quintas-feiras. Minha residencia, rua da Gloria n.º 318 — Boa Vista. **Inaldo Ferreira.** (32482)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Ha 10 anos que sofria do figado. Não houve medico que me curasse. Depois de tanto sofrimento e tanto remedio que tomei fiquei curado sem remedio, só Deus é quem pode pagar este grande milagre. Publico minha cura para que outros sofredores recebam a caridade á rua Visconde de Goiana, n.º 305, nas quinta-feiras, minha residencia, vila Jurití n.º 304. **José Francisco Sales** (32487)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 8 anos da garganta já em dias de ser operada foi a filha da Madame Jael, Ozita e estou completamente curada. A Deus e Ozita minha gratidão. Elza Siqueira Pequeno. RUA MIGUEL COUTO n.º 44 — CAMPINA GRANDE. (32683)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 3 mezes de uma fortissima tosse. Graças a Deus e Ozita estou completamente curado. João Bento. RUA TIRADENTES nº 182 — CAMPINA GRANDE. (32663)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 18 anos de tosse esgotei a medicina, já sem esperanças fiquei completamente curado sem remedio. Graças a Deus e Ozita filha de Madame Jael. Angelina Maria da Conceição. RUA TRAVESSA n.º 38 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (32663)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 4 anos do ouvido fiz varias consultas medicas, tomei bastante remedios, tudo sem resultado, mas graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael, estou completamente curada. Olivia Alves Feira. TRAVESSA n.º 38. (32663)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 10 anos da garganta já em dias de ser operada, resolvi ir a filha de Madame Jael, Ozita e me sinto completamente curada, considero minha cura um milagre. Eleonor Samfona. RUA 4 DE OUTUBRO n.º 121. (32662)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria da garganta tomei bastante remedio e não tive resultado, mas graças a Deus e a filha de Madame Jael, Ozita estou curada. Josefa Farias da Silva. AV. RIO BRANCO n.º 805 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (32662)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria da cabeça há 6 mezes e sem remedios fiquei completamente curado. Graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael. Cesario Quirino dos Santos. ESTACIO DE SA' n.º 228 — CAMPINA GRANDE. (32662)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, estou curada da cabeça que sofri durante 5 anos esgotei a medicina e sem remedio estou curada. Para melhor esclarecimento minha residencia. RUA PAU GRANDE n.º 160 — CAMPINA GRANDE. Carmen Morais. 32662)

VENDE-SE 1 moderna sala de jantar com 12 peças e 1 dormitorio com 8 peças. Ver e tratar na rua paralela a Nestor Silva n.º 30 — SANTANA. (32564)

VENDE-SE — Uma divisão de imbuia para escritorio, preço de ocasião. Tratar com O. GAMA á RUA DAS FLORES n.º 36 — 1.º andar. (32533)

VENDEM-SE VIDROS, QUADROS, ESTAMPAS, MOLDURAS EM QUAISQUER TIPOS — Conserta-se bonecos, encarna-se imagens e fabrica-se, conserta-se molduras antigas, doura-se e prateia-se, colocase vidros em parabilas de automovel, retratos em molduras, vidros gravados em petisqueira, espelhos em pentesdeira e guarda-roupa. Indios em gesso em qualquer tamanho de conformidade com o desejo do freguez. CASA DELMAS — RUA ESTREITA DO ROSARIO n.º 237 — STO. ANTONIO. (32415)

VENDE-SE um destorcedor de cana, em perfeito estado, força 2 cavalos; a tratar com Oscar Maciel na RUA PASSO DA PATRIA nº 94 — das 8 ás 12 horas. (32437)

VENDE-SE POR BOM PREÇO — 1 Balança FILIZOLA cap. 30 quilos. 1 Balança FILISOLA decimal cap. 500 quilos. 2 rodas de ferro para carroça. Tratar á AV. JOAQUIM NABUCO n.º 11 — OLINDA. (32433)

VENDE-SE sala de jantar rustica, mesicana, com 11 peças, mesa elastica, buffet, cristaleira e 8 cadeiras. Ver á RUA DUARTE COELHO n.º 307 — OLINDA. (32618)

VENDE-SE — Vende-se um quarto e uma sala de imbuia sendo o quarto com 5 pecas e a sala com 12; semi-novos. As peças do quarto são as seguintes: 1 guarda-roupa com 3 portas, 1 guarda-casaco, 1 camiseiro com sapateira, 2 mesas de cabeceira, 1 cama, 1 penteadeira, 1 puff. As peças da sala são as seguintes: 1 mesa elastica, 6 cadeiras inclusive 2 de braços, 1 cristaleira, 1 buffet e 1 aparegede. A tratar na LIVRARIA HELENA. RUA DO HOSPICIO n.º 104. (32487)

VENDE-SE — Um serviço completo de cristal bacará, simples com 88 peças ou completo com 176 peças. Ver tratar á RUA PADRE JOSE' ANCHIETA n.º 249 — TORRE. (32614)

VENDE-SE por motivo de viagem, um lindo quarto de casal completo e uma nova sala de jantar, ambos em imbuia trabalhados. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 513. (32315)

CASA DA FORTUNA

A MAIS ANTIGA AGENCIA LOTÉRICA DO PAIS

FUNDADA EM 1860

Agencia da Loteria Federal do Brasil

QUER UM CONSELHO LEITOR AMIGO ?

A FORTUNA SÓ IRÁ A SUA CASA SE VOCÊ FOR Á

CASA DA FORTUNA

QUARTAS-FEIRAS, 1.500.000,00 — SABADOS, 2.000.000,00

Rua 1.º de Março, 99

FONE, 6298

O AGENTE F. T. CUNHA

Atos do govêrno estadual

(Conclusão da 4.ª página)

ros, Severino Pereira Ramos, Justos da Costa Ramos, Ayrra de Albuquerque Melo, Luzia Maria da Silva, Manoel Carneiro da Silva, José Moscir de Araujo, Zeferino Pereira de Morais, Santino Antonio da Silva, Tullo Pessoa Barbosa, José Brasiliense de H. Cavalcanti, José Queiroz de Lima, José Pereira de Araujo, Manoel Avelino de Carvalho, José Venancio da Silva, José Machado de Souza, João Pereira de Lemos, Albertina Candida de Souza, Lourenço Bezerra de Souza, Sebastião Manoel da Silva, Waldemir Leão Brasil, José Castro de Lima, Ahylton de Souza Bezerra, Edith Valença Mota, Leticia dos Santos Monteiro, Decio de Jesus, José Rafael Torres, José Pedro da Silva, José Benedito de Assis, Manoel Pedro Alexandre, Manoel Paes de Barros, Lenira Miranda de Almeida, Anallete Ribeiro Cabral, Angelina Garcia Lima, Enard de Barros e Silva, Dolores Dias de Oliveira, Ivanira de Barros Correia, Tomaz Alexandre Lins, Judith Buarque de Abreu e Maria da Paz do Nascimento.

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

A Diretoria de Rendas da Capital está avisando aos interessados que está sendo cobrado o imposto territorial devido pelas propriedades sitas na zona rural de Recife; tambem cobradas as diferenças do imposto de industria e profissão, do ano de 1947, sobre as companhias de seguros, sob pena de multa de 10% e posterior liquidação judicial; e estão sendo publicados, no **Diário Oficial**, os editais de revisão do imposto de industria e profissão, para o 2.º semestre deste ano, cuja chamada se realizará a 1.º de outubro proximo.

O ideal de convivencia árabe

(Conclusão da 4.ª pagina)

eles começam oferecendo justiça aos costumes, aos hábitos, ás tradições dos vencidos, fazendo repousar a sua conquista numa ideia de equilibrio, de modo a limar os antagonismos reciprocos, que forçosamente tinham que se refletir nas diferenças dos dois tipos, o europeu e o que viera das dunas africanas.

Não neguemos ao ocupante árabe o ideal de poder que o levou a atravessar o estreito, para arremessar-se ao dominio do território da peninsula. Fôra absurdo deixar de pensar em termos militares numa conquista daquele tempo. Nossa visão das lutas do século VIII estaria deformada se tal o fizessemos. O que cumpre enxergar no assalto árabe de Ibéria é até onde o conquistador limitou a sua forças, para que os dois povos se podessem estabelecer em condições de convivencia. Se o edificio politico e social árabe se manteve por oito séculos de pé no ocidente europeu foi pelo segredo dessa construção. Ele não é feito só de materiais sarracenos. Na argamassa daquele adobe quanto material lusitano, castelhano, arragonés, andalus e catalão! Sua segurança durante oitocentos anos reside na variedade harmoniosa das peças que entraram no conjunto da arquitetura.

Como vêdes, senhores, a sagacidade árabe pôde compreender, há mais de um milenio, que o ideal racial totalitário dos nazis significava o fracasso de uma tentativa colonizadora. Hitler, se tivesse bebido nas fontes da vossa história os ensinamentos que ela nos oferece, houvera desistido do estado de guerra civil permanente em que ele lançou a Alemanha.

O ouro da nobreza árabe já é proverbial em nosso país. Sabem dar para o povo, com fidalguia generosidade. A maior riqueza que ostenta aqui a comunidade sirio-libanesa é o seu espirito publico, é o interesse em que ela toma os problemas de ordem geral do país. Com justiça poderemos considerá-la uma força que evoluiu no sentido dos niveis de uma elevada consciencia social. Esse fenomeno é um de transcendencia infinitamente maior que os milhões de cruzeiros que os árabes do Brasil possam ter nas suas burras ou nos cofres dos bancos, onde depositam as suas economias.

Vamos beber pela prosperidade dos três distintos hóspedes que hoje agasalhamos em nosso seio.

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

PRIMOROSO LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 21 DO CORRENTE, ÁS 3 HORAS DA TARDE

NA AGENCIA OSVALDO — RUA DA AURORA, 65 ——— FONIO 2006

TUDO SEM LIMITE DE PREÇOS

SALA RUSTICA, PARA CAMPO; SALA "APARTAMENTO", DORMITORIO CONJUGAL; IDEM, PARA SOLTEIRO; SALA DE VISITAS; LOUÇAS; VIDROS; LUSTRES; REFRIGERADOR; RADIOLA; RADIOS; DISCOS; MAQUINA PARA FAZER MOLAS PARA POLTRONAS E CAMAS; CARRO-BEIÇO; MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOBILIARIOS AVULSOS — **TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO.**

AGENCIA OSVALDO — TERÇA-FEIRA, 21

ILEGÍVEL

ESCRITURA DE TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE COMERCIAL - SOC. JOAQUIM SOARES, AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., SOB A DENOMINAÇÃO DE COMPANHIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO - JOAQUIM SOARES, COM SÉDE NESTA CIDADE E FILIAIS NAS CIDADES DE BÊLO JARDIM, ARCOVERDE E SERTÂNIA, NÊSTE ESTADO, COM O CAPITAL INTEGRALISADO DE CR.$ 2.000.000,00

DIRETORIA

JOÃO MANSO DE BARROS — DIRETOR-SUPERINTENDENTE

ANTONIO DE SOUZA MOREIRA — DIRETOR-COMERCIAL

KENNETH WINFIELD FOWLER — DIRETOR-AUXILIAR

Em 11 de setembro de 1948.

Traslado

Livro n.º 186
Folhas 37 a 50

ESCRITURA de transformação de sociedade comercial, nos termos adiante declarados.

SAIBAM, quantos esta publica escritura de transformação de sociedade comercial virem, que sendo no Ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e oito, aos onze (11) dias do mês de Setembro, do dito ano, nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em meu cartorio, á rua Siqueira Campos, antiga Francisco Jacinto, numero cento e oito, por me ser distribuida, perante mim Tabelião, compareceram partes, entre si, justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: *Dona Bernardina Soares*, brasileira, viuva; *Senhor João Manso de Barros*, brasileiro, casado; *Antonio de Souza Moreira*, português, casado; *Dacy de Barros Fowler*, brasileira, casada, devidamente autorizada a comerciar, todos domiciliados nesta cidade; *Joaquim Soares Filho*, brasileiro, casado, domiciliado na cidade de Arcoverde, deste Estado; *Francisco Souza Cavalcanti*, brasileiro, casado; *Natalicio Martins de Farias*, brasileiro, casado, domiciliados na cidade de Sertania, deste Estado, a primeira, devidamente representada pelo terceiro Senhor Antonio de Souza Moreira; o quinto, o sexto e o setimo, devidamente representados pelo segundo, o Senhor João Manso de Barros, conforme instrumentos de procuração exibidos e que vão abaixo transcritos; as presentes pessoas minhas conhecidas e das duas testemunhas abaixo declarada e assinadas pelos proprios do que dou fé. E, em presença das mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, me foi dito: *PRIMEIRO*: Que, sendo eles os unicos socios quotistas da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, conforme contrato de vinte e quatro (24) de Abril de mil novecentos e trinta e seis — (1936) e alterações de sete (7) de Maio de mil novecentos e trinta e sete (1937); vinte e oito (28) de Agosto de mil novecentos e trinta e sete (1937); vinte e seis (26) de Dezembro de mil novecentos e trinta e oito (1938), dezoito (18) de Julho de mil novecentos e quarenta e dois (1942), vinte e dois (22) de Junho de mil novecentos e quarenta e cinco (1945), dezessete (17) de Julho de mil novecentos e quarenta e sete (1947) e vinte e quatro (24) de Agosto de mil novecentos e quarenta e oito (1948), com todos os instrumentos particulares devidamente arquivados na Junta Comercial sob os numeros cento e sessenta e nove (169), mil novecentos e trinta e seis (1936), cento e sessenta e um (161) e duzentos e cincoenta e quatro (254), mil novecentos e trinta e sete (1937), quatro (4), mil novecentos e trinta e nove (1939), trezentos e quarenta e dois (342), mil novecentos e quarenta e dois (1942), quatrocentos e oitenta e oito (488), mil novecentos e quarenta e cinco (1945), quinhentos e setenta e oito (578), mil novecentos e quarenta e sete (1947) e quinhentos e noventa e oito (598), mil novecentos e quarenta e oito (1948), respectivamente, sociedade esta que tem sede nesta cidade e filiais nas cidades de Belo Jardim, Arcoverde e Sertania, Estado de Pernambuco, e a firma de "Soc. Joaquim Soares, Agricultura, Industria e Comercio Ltda.", com o capital integralisado de dois milhões de cruzeiros .... (Cr$ 2.000.000,00) pela presente escritura e na melhor forma de direito, têm, entre si, justo e contratado, transformarem e, de fato, transformam a mesma sociedade por quotas de responsabilidade limitada em sociedade anonima com identico capital de dois milhões de cruzeiros (Cr$ 2.000.000,00) dividido em duas mil (2.000) ações ao portador de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, sendo oitocentas (800) ações preferenciais e mil e duzentas (1.200) ações ordinarias. *SEGUNDO*: Que, eles outorgantes e reciprocamente outorgados, em virtude da transformação da sociedade, recebem as seguintes ações, correspondentes a quota de capital que cada um tem na sociedade transformada: *Dona Bernardina Soares*, oitocentas (800) ações preferenciais, no valor total de oitocentos mil cruzeiros (Cr$ 800.000,00); *João Manso de Barros*, quatrocentas (400) ações, no valor total de quatrocentos mil cruzeiros (Cr$ 400.000,00); *Antonio de Souza Moreira*, quatrocentas (400) ações, no valor total de quatrocentos mil cruzeiros.... (Cr$ 400.000,00); *Dona Dacy de Barros Fowler*, cento e cincoenta (150) ações, no valor total de cento e cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 150.000,00); *Joaquina Soares Filho*, cento e cincoenta (150) ações, no valor total de cento e cincoenta mil cruzeiros .... (Cr$ 150.000,00); *Francisco Souza Cavalcanti*, cincoenta (50) ações, no valor total de cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00); e *Natalicio Martins Farias*, cincoenta (50) ações, no valor total de cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00) *TERCEIRO*: Que a sociedade anonima se regerá pelos seguintes estatutos: "ESTATUTOS": CAPITULO PRIMEIRO: *Da Sociedade, Objeto, Capital e Prazo de Duração*. — *Artigo Primeiro* — Sob a denominação de COMPANHIA INDUSTRIA E COMERCIO-JOAQUIM SOARES, fica constituida uma sociedade anonima, que se regerá pelos presentes estatutos e disposições legais, que lhe forem aplicaveis. — *Artigo Segundo*: O objeto principal da sociedade é a industria e o comercio de algodão, cereais, estivas, ferragens, automoveis e seus acessorios, inclusive oficina mecanica, querozene, gazolina, oleos vegetais e minerais e sub-produtos, alcool e outros combustiveis e artigos outros a juizo da diretoria. **Artigo Terceiro**: A sede social é nesta capital e cidade do Recife, onde terá o seu fôro juridico. — *Paragrafo unico*: E' da competencia exclusiva da diretoria abrir, manter ou suprimir agencias e filiais onde achar conveniente aos interesses sociais. — *Artigo Quarto*: O capital social é de dois milhões de cruzeiros (Cr$ 2.000.000,00), dividido em duas mil (2.000) ações ao portador de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, sendo oitocentas (800) ações preferenciais e mil e duzentas (1.200) ações ordinarias. As ações ordinarias, á vontade dos acionistas, poderão ser convertidas em ações nominativas, correndo por sua conta as despezas de conversão. — *Artigo Quinto*: As ações ordinarias não poderão ser convertidas em ações preferenciais, ou vice-versa. — *Artigo Sexto*: As ações preferenciais não têm direito a voto, mas terão prioridade na distribuição de um dividendo fixo de seis por cento (6%) ao ano, sem sacrificio do capital social, mesmo no caso de liquidação da sociedade. — *Artigo Setimo*: O capital social poderá ser sucessivamente aumentado por deliberação da assembléia geral, e atendendo os requisitos legais. **Paragrafo primeiro:** — No caso de aumento de capital, os acionistas terão preferencia para a subscrição das novas ações, na proporção daquelas que possuirem, satisfeitas as condições aprovadas pela assembleia geral. **Paragrafo segundo:** — A Sociedade não reconhecerá sinão um proprietario para cada ação. **Paragrafo Terceiro:** — Quando pertencerem a mais de uma pessoa, os direitos a ela inerentes, poderão ser exercidos pelo representante autorizado do condominio. No caso de pessoa juridica, pelo representante legal. ARTIGO OITAVO: — Em qualquer aumento de capital social, seja qual fôr a forma, o direito de preferencia de cada acionista sobre as novas ações, ficará circunscrito á forma de ações ordinarias ao portador. **Artigo Nono:** — O prazo de duração da sociedade é de trinta (30) anos, a partir desta data, prorrogavel em qualquer tempo a juizo da Assembleia Geral. **CAPITULO SEGUNDO. Da Diretoria** — Artigo Decimo: — A Sociedade será administrada por uma diretoria composta de um Diretor-Superintendente, um Diretor Comercial e até quatro Diretores-Auxiliares, acionistas ou não, eleitos por tres (3) anos, pela assembleia geral, podendo ser reeleitos. **Paragrafo Primeiro:** — A Assembleia Geral poderá deixar por preencher todos os cargos de Diretores Auxiliares o que fará quando julgar exigir o desenvolvimento ou a conveniencia dos negocios sociais. **Paragrafo Segundo:** — Os mandatos dos Diretores terminarão sempre a trinta de abril seguinte á eleição que se proceder de janeiro a abril, de forma que no dia trinta de abril de cada periodo eletivo se dará o termino e o inicio da gestão dos Diretores. **Artigo Decimo Primeiro:** — Os diretores terão direito a um pro-labore mensal como tambem a uma percentagem sobre os lucros, tudo determinado pela Assembleia Geral em cada ano, e de acordo com a lei. **Artigo Decimo Segundo:** — Os diretores serão obrigados a caucionar, em garantia de sua gestão, dez (10) ações da sociedade, suas ou de terceiros, depositadas na Caixa Social tornando-se inalienaveis e incomunicaveis enquanto não forem aprovados pela Assembleia Geral, os atos e contas correspondentes ao exercicio que houver terminado. **Artigo Decimo Terceiro:** — Dando-se vaga na Diretoria, por morte, renuncia ou interdição, proceder-se-á a eleição para o respectivo preenchimento na primeira Assembleia Geral Ordinaria que se reunir, sendo o diretor eleito para completar o tempo do diretor a quem substituir. **Artigo Decimo Quarto:** — As deliberações da Diretoria serão tomadas por maioria de votos e lançadas nas atas do livro proprio. **Paragrafo unico:** — Quando se fizer necessario, as deliberações da Diretoria serão tomadas em conjunto com o Conselho Fiscal. **Artigo Decimo Quinto:** — A representação legal da Sociedade será exercida pelo Diretor Superintendente ou pelo Diretor Comercial. **Artigo Decimo Sexto:** — Competirá ao Diretor Superintendente, e, no impedimento ou falta deste, ao diretor comercial: a) — Executar e fazer executar estes estatutos, as deliberações tomadas pela Assembleia Geral e as disposições das leis; b) — Presidir as reuniões da diretoria e desta com o Conselho Fiscal e da Assembleia Geral nos casos previstos e regulados por estes estatutos; c) — Praticar todos os atos que por lei lhe competirem e não hajam sido conferidos nestes estatutos aos demais diretores; d) — Assinar as ações e outros titulos de emissão da sociedade, separadamente ou em conjunto com o Diretor Comercial e, na falta deste, com um diretor Auxiliar; e) — Assinar todos os documentos oficiais referentes aos mandatos e convocar a Assembleia Geral, de conformidade com as resoluções da Diretoria; f) — Realizar todas as operações comerciais e financeiras necessarias á vida da sociedade, compra e venda de mercadorias, pagamentos e recebimentos e praticar os seguintes atos e os que lhe forem consequentes ou conexos: assinar, emitir, aceitar, endossar, avalisar e caucionar, conforme fôr o caso, ordens, cheques, conhecimentos de transportes, letras de cambio, duplicatas, notas promissorias e quaisquer outros titulos de comercio ou credito; g) — Superintender a contabilidade da sociedade, nomear e demitir agentes, representantes e empregados, marcando-lhes atribuições, comissões e vencimentos; h) — Organizar anualmente relatorio, balanço e demais documentos das operações da sociedade, para serem apresentados á Assembleia Geral dos acionistas; i) — Comprar, alienar, gravar e dar em locação imoveis independentemente de autorização da Assembleia Geral; j) — Conferir mandatos, com poderes gerais e especiais de qualquer natureza; k) — Ter a seu cargo os livros de atas da sociedade. **Artigo Decimo setimo:** — Compete ao diretor Comercial: a) Substituir o diretor-superintendente nas suas faltas, impedimentos e ausencias permanentes ou temporarias; b) Assinar juntamente com o Diretor Superintendente ou separadamente as ações e outros titulos que a sociedade venha a emitir. **Artigo decimo oitavo:** — Competem aos diretores auxiliares as funções que lhes forem distribuidas pelo Diretor Superintendente, em colaboração com o diretor comercial, na administração social. **Artigo Decimo Nono:** — Na falta, ausencia ou impedimento do diretor-superintendente e do diretor comercial, os documentos de responsabilidade e dividas serão assinados pelo Diretor Auxiliar que fôr designado pelo superintendente mediante procuração. **Artigo Vigesimo:** — O diretor auxiliar que fôr designado para gerir qualquer filial realizará ali os atos que envolvam responsabilidade, como o de emissão, aval, aceite e endosso de titulos, sempre mediante procuração que lhe será outorgada pelo diretor-superintendente. **Artigo Vigesimo primeiro:** — Nenhum diretor poderá dar pela sociedade garantias, avais, fianças ou endossos que não sejam do direto interesse da sociedade. **CAPITULO TERCEIRO: O CONSELHO FISCAL.** — O CONSELHO FISCAL — O Conselho Fiscal da sociedade compor-se-á de tres (3) membros efetivos e tres (3) suplentes eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinaria, a qual fixará os seus honorarios. **Artigo Vigesimo segundo:** — Compete aos fiscais tudo que lhes é atribuido pelas leis em vigor. **Artigo Vigesimo terceiro:** — A Assembleia Geral Ordinaria se realizará sempre dentro dos quatro primeiros meses de cada ano. — A Assembleia Geral Extraordinaria reunir-se-á sempre que houver conveniencia, seja por convocação da diretoria ou do Conselho Fiscal, seja a requerimento dos acionistas, forma e condições prescritas na lei. **Artigo Vigesimo quarto:** — A convocação da Assembleia Geral far-se-á por meio de anuncio publicado com oito (8) dias de antecedencia no Diario Oficial do Estado e em outro jornal de grande circulação. **Artigo Vigesimo quinto:** — As votações poderão ser simbolicas, nominais ou por escrutinio secreto, segundo deliberar a Assembleia, mas, para a eleição dos Diretores, fiscais e suplentes serão sempre por escrutinio secreto. **Artigo Vigesimo Sexto:** — Os portadores de ações preferenciais, embora sem direito a voto, poderão tomar parte nas reuniões da Assembleia Geral discutindo e dando sugestões sobre o interesse geral da sociedade. **Artigo Vigesimo setimo:** — Os trabalhos da Assembleia Geral serão dirigidos pelo Diretor Superintendente. **CAPITULO QUINTO: DO BALANÇO, DIVIDENDOS E RESERVAS** — **Artigo Vigesimo Oitavo:** — O ano social coincidirá com o ano civil, terminando sempre no ultimo dia do mês de dezembro. **Artigo Vigesimo nono:** — No fim de cada ano social proceder-se-á ao balanço e dos lucros liquidos verificados se fará a seguinte distribuição: a) cinco por cento (5%) para constituição dum fundo de reserva destinado a assegurar a integridade do capital social, obrigatoriamente, até perfazer vinte por cento (20%) do capital social; b) dez por cento (10%) para um "Fundo de deterioração", alem de outras deduções que á Diretoria pareçam razoaveis sob a apreciação da Assembleia. **Paragrafo unico:** — O saldo restante será aplicado na distribuição dos dividendos e da percentagem dos diretores, com aprovação da Assembleia Geral e de conformidade com a lei em vigor. **Artigo Trigesimo:** — Serão considerados como renunciados a favor da sociedade os dividendos, se decorridos cinco (5) anos, não forem reclamados pelos acionistas. **DISPOSIÇÕES GERAIS** — **Artigo Trigesimo primeiro** — Todos os casos omissos nestes estatutos serão resolvidos pela Assembleia Geral, quando de suas atribuições, e pelas disposições do decreto-lei numero dois mil seiscentos e vinte e sete (2.627), de vinte e seis (26) de setembro de mil novecentos e quarenta (1940), e leis vigentes. QUARTO: Que desde já fica eleita a seguinte diretoria: Diretor-Superintendente, Senhor João Manso de Barros, brasileiro; Diretor Comercial, Senhor Antonio de Souza Moreira, português; e diretor auxiliar Senhor Kenneth Winfield Fowler, americano; todos domiciliados nesta cidade. — Esta diretoria terá exercicio até a aprovação pela Assembleia Geral Ordinaria do balanço a encerrar-se em trinta e um (31) de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito (1948). QUINTO: — Até a aprovação do balanço do exercicio corrente, por parte da Assembleia Geral, o pro-labore mensal será: seis mil cruzeiros (Cr$ 6.000,00) para o diretor-superintendente; seis mil cruzeiros (Cr$ 6.000,00) para o diretor-Comercial e dois mil cruzeiros (2.000,00) para o diretor-Auxiliar. Os membros do Conselho Fiscal em exercicio terão a remuneração de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) cada um. SEXTO: — Que o Conselho Fiscal terá como membros efetivos os Senhores Doutor Sebastião Malta Siqueira Cavalcanti Arcoverde, Eugenio Gonçalves da Fonte e Miguel Gastão de Oliveira; suplentes os Senhores Doutor Renato Pires Ferreira, José Gurgel Barboza e Doutor Silvio da Mota Silveira, designados, tambem, para o exercicio corrente. SÉTIMO: Que a sociedade anonima, ora constituida, mantem, sem solução de continuidade todos os direitos e obrigações, que compunham o patrimonio da sociedade transformada. OITAVO: — Que todos os acionistas em debito para com a Sociedade, subordinados como se acham ás condições convencionadas no instrumento particular de contrato celebrado e firmado em vinte e dois (22) de junho de mil novecentos e quarenta e cinco (1945) ficam obrigados, com o presente instrumento publico de transformação em sociedade anonima, a cumprir o que preceitua o paragrafo unico da clausula decima do dito instrumento particular de contrato, mesmo que se trate de debito de natureza diferente da cogitada. NONO: — Que, estando deste modo, satisfeitos os requisitos legais para a transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada em sociedade anonima, os diretores, fiscais e suplentes são investidos nos respectivos cargos e no exercicio de suas atribuições para todos os efeitos de Direito. **DOCUMENTOS — PROCURAÇÃO**: Estados Unidos do Brasil. — Estado de Pernambuco. — Primeiro Tabelião — Clovis de Carvalho Padilha. — Cartorio Avenida João Pessoa — Arcoverde — Traslado Primeiro. — Livro de notas numero vinte. — Folhas dezesseis verso a dezessete verso. — Procuração bastante que fazem Francisco Souza Cavalcanti e Joaquim Soares Filho. Saibam quantos este publico instrumento de procuração bastante virem, que no ano de mil novecentos e quarenta (1940) aos seis (6) dias do mês de setembro nesta cidade de Arcoverde do Estado de Pernambuco, em meu Cartorio compareceram como outorgantes Francisco Souza Cavalcanti, brasileiro, casado, do comercio, residente na cidade de Sertania, presente a este ato, e Joaquim Soares Filho, brasileiro, casado, tambem do comercio e residente nesta cidade, reconhecidos pelo proprio de mim Tabelião e das testemunhas adiante assinadas perante as quais por ele me foi dito que, por este publico instrumento e nos termos de direito, nomeia e constitue seu bastante procurador ao Senhor João Manso de Barros, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado na cidade do Recife, Capital deste Estado, a quem confere poderes para o fim especial de em nome deles outorgantes, socios da firma Sociedade Joaquim Soares, Agricultura, Industria e Comercio Ltda., sociedade por quotas, assinar escritura publica de transformação da dita entidade, em sociedade anonima, tudo de acordo com a ata de reunião de quotistas, realizada em quatro (4) do corrente mês, que eles outorgantes estiveram presentes e cuja ata assinaram e tudo mais que para tal fim e cabal desempenho deste mandato fôr necessario perante a lei que rege as sociedades por ações; comparecer ás futuras assembleias gerais ordinarias e extraordinarias; deliberar sobre todas as materias submetidas a aprovação dessas assembleias, inclusive aumento de capital, reforma de estatutos, emissão de debentures (titulos ao portador) transformação na natureza das ações, votar e ser votado para qualquer cargo de administração; subscrever novas ações em caso de aumento de capital; exercer todos os demais direitos e obrigações que lhe sejam conferidos pela lei e pelo diploma social tanto na qualidade de quotista da Sociedade Joaquim Soares, Agricultura, Industria e Comercio Ltda., como de acionista da mesma entidade, quando transformada em sociedade anonima, e subestabelecer. — Em fé da verdade assim o disse o outorgante e sendo-lhe este lido por mim Tabelião assina com as testemunhas presentes João Lima e Luiz Magalhães, desta cidade meus conhecidos e do Tabelião que esta subscreve; dou fé. — Arcoverde, seis (6) de setembro de mil novecentos e quarenta e oito (1948). O Escrevente juramentado Teofanes Chaves Ribeiro. — Subscrevo e assino; dou fé; — Arcoverde, seis (6) de setembro de mil novecentos e quarenta e oito (1948). Em testemunho (sinal) da verdade. O Tabelião Publico. — Clovis de Carvalho Padilha. (aa) — Francisco Souza Cavalcanti. — Joaquim Soares Filho. — João Lima — Luiz Magalhães. Selada na forma da lei. — Conforme o original; dou fé. Datilografei e subscrevo. — Arcoverde, seis (6) de setembro de mil novecentos e quarenta e oito (1948). Em testemunho (sinal) da verdade. O Tabelião Publico — Clovis de Carvalho Padilha. — Reconheço a firma e sinal supra do Tabelião Clovis de Carvalho Padilha. Recife, onze (11) de setembro de mil novecentos e quarenta e oito (1948). Em testemunho (sinal) da verdade. O Tabelião Publico Henrique Luiz Cava[illegible]que. (Selados legalmente) — PROCURAÇÃO: Primeiro Traslado. — Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Estado de Pernambuco. — Procuração bastante que faz Natalicio Martins de Farias, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade. — Saibam quantos este publico instrumento de procuração bastante virem que, no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e oito (1948), aos seis (6) dias do mês de setembro do dito ano, nesta cidade de Sertania, do Estado de Pernambuco, no meu cartorio á Praça Martins Junior, perante mim Tabelião, comparece como outorgante Natalicio Martins de Farias, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade, conhecido de mim Tabelião e testemunhas abaixo assinadas; dou fé. — E perante elas disse, que pelo presente constituia seu bastante procurador João Manso de Barros, brasileiro, casado, comerciante e residente na cidade do Recife, a quem nomeia e constitue seu bastante procurador com poderes expressos para em nome dele outorgante socio da firma Sociedade Joaquim Soares — Agricultura, Industria e Comercio Ltda., sociedade por cota, e assinar escritura publica de transformação da dita entidade, em sociedade anonima, tudo de acordo com a ata de reunião de cotista, realizada em quatro (4) do corrente mês, que ele outorgante esteve presente e cuja ata assinou, e tudo mais que para tal fim e cabal desempenho deste mandato fôr necessario perante a lei que rege as sociedades por ações; comparecer ás futuras assembleias gerais ordinarias e extraordinarias; deliberar sobre todas as materias submetidas á aprovação dessas assembleias, inclusive aumento de capital, reforma de estatuto, emissão de debentures (titulos ao portador), transformação da natureza das ações, votar e ser votado para qualquer cargo da administração; subscrever novas ações em caso de aumento de capital, exercer todos os demais direitos e obrigações que lhes sejam conferidos pela lei e pelo diploma social, tanto na qualidade de cotista da Soc. Joaquim Soares, Agricultura, Industria e Comercio Ltda., como de acionista da mesma entidade quando transformada em sociedade anonima e subestabelecer etc. Em fé da verdade assim o disse o outorgante, sendo-lhe este lido por mim, Tabelião, assina com as testemunhas presentes: Manoel Nunes Batista e Sebastião Rodrigues de Freitas, meus conhecidos e desta cidade. — Fiz e assino. — Sertania, seis (6) do setembro de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — Em testemunho (sinal) da verdade. O Tabelião Publico. — (a) Américo de Lima Cardoso. (aa) Natalicio Martins de Farias. — Manoel Nunes Batista — Sebastião Rodrigues de Freitas. (Selada devidamente e inutilizados os respectivos selos). — E mais se não continha. — Está conforme com o original; dou fé. Sertania, seis (6) de setembro de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — Em testemunho (sinal) da verdade. O Tabelião Publico — Americo de Lima Cardoso. — Reconheço a firma e sinal supra do Tabelião Americo de Lima Cardoso. — Recife, onze (11) de setembro de mil novecentos e quarenta e oito (1948). Em testemunho (sinal) da verdade. O Tabelião Publico — Henrique Luiz Cavalcanti de Albuquerque — (selados legalmente). PROCURAÇÃO: — Republica dos Estados Unidos do Brasil — Segundo Tabelionato — Doutor José Campelo — Rua Siqueira Campos numero cento e trinta e dois (132). Telefone seis mil quatrocentos e quarenta e cinco (6445). — Recife — Antigo Cartorio Cintra — Estado de Pernambuco. — Doutor José Campelo — Segundo Tabelião. — Agenor Passos Avila — Substituto — Traslado 1. Livro numero cento e sessenta e cinco (165). — Folha cento e noventa e sete (197). — Procuração bastante que faz Bernardina Soares. Saibam quantos este publico instrumento virem que, no ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948) aos nove (9) dias do mês de setembro nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, Republica dos Estados Unidos do Brasil, perante mim Tabelião, comparece como outorgante Dona Bernardina Soares, brasileira, viuva, comerciante, domiciliada nesta cidade, reconhecido pelo proprio de mim Tabelião e das testemunhas no fim assinadas, do que dou fé; perante as quais pelo mesmo outorgante me foi dito que, por este publico instrumento, nomeia e constitue seu bastante procurador ao Senhor Antonio de Souza Moreira, português, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital, a quem outorga poderes expressos para, em nome dela outorgante, socia da firma Soc. Joaquim Soares, Agricultura, Industria e Comercio Ltda., sociedade por quotas, assinar escritura publica de transformação da dita entidade, em sociedade anonima, tudo de acordo com a ata da reunião de quotistas, realizada em quatro do corrente mês, a que ela outorgante esteve presente e cuja ata assinou e tudo mais que para tal fim e cabal desempenho deste mandato fôr necessario perante a lei que rege as sociedades por ações; comparecer ás futuras assembleias gerais ordinarias e extraordinarias; deliberar sobre todas as materias submetidas á aprovação dessas assembleias, inclusive aumento de capital, reforma de estatuto, emissão de debentures (titulos ao portador) transformação de natureza das ações, votar e ser votado para qualquer cargo da administração; subscrever novas ações em caso de aumento de capital; exercer todos os demais direitos e obrigações que lhe sejam conferidos pela lei e pelo diploma social, tanto na qualidade de quotista da Soc. Joaquim Soares, Agricultura, Industria e Comercio Ltda., como de acionista da mesma entidade, quando transformada em Sociedade Anonima, e subestabelecer. — Em fé da verdade, assim o disse o outorgante e sendo este lido por mim Tabelião, assina com as testemunhas presentes José Ximenes e Bartolomeu Oliveira, brasileiros, desta cidade, dou fé. — Eu, Milton Campelo de Barros Melo, escrevente juramentado, a escrevi. Subscrevo e assino. — Em testemunho (sinal) da verdade. O Segundo Tabelião Publico — José Carneiro Rodrigues Campelo. — Recife, nove (9) de setembro de mil novecentos e quarenta e oito (1948). (aa) Bernardina Soares — José Ximenes — Bartolomeu Oliveira. — (Selada legalmente). Subscrevo e assino. — Recife, nove (9) de setembro de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — Em testemunho da verdade (sinal). O Segundo Tabelião Publico. — José Carneiro Rodrigues Campelo. — (Selada legalmente). — Conforme com os originais que ficam arquivados. — E por se acharem assim combinados e contratados e aceitarem todas as condições do presente contrato que eu Tabelião tambem aceito, em razão do meu oficio, me pediram lhes fizesse este instrumento, nestas notas, que lhes li e em presença das testemunhas Aguinaldo Carneiro Costa e Emilia Nogueira Pimentel, meus conhecidos, residentes nesta cidade e por acharem tudo conforme com o que haviam dito e feito, aceitaram e assinam com as referidas testemunhas, do que tudo eu Tabelião dou fé. — A presente está isenta de selo, ex-vi do disposto na letra b da 7ª. Nota do Art. 110 da Tabela A anexa ao decreto-lei numero 4.655 de tres de setembro de mil novecentos e quarenta e dois (1942). — Eu, Ruy Barbosa da Silva, escrevente autorizado o escrevi. — Eu, Henrique Luiz Cavalcanti de Albuquerque, tabelião, o subscrevi. — **Antonio de Souza Moreira. — João Manso de Barros. — Dacy de Barros Fowler. — Aguinaldo Carneiro Costa. — Emilia Nogueira Pimentel.** — Estavam os selos da Taxa de Previdencia no valor total de Cr$ 123,00 devidamente inutilizados. — Conforme com o original dou fé. Subscrevo e assino. Recife, 11 de setembro de 1948. Em testemunho (sinal) da verdade. 5º. Tabelião (a) Henrique Luiz Cavalcanti de Albuquerque.

* * *

623 — Fica arquivada nesta Secretaria a primeira via da presente Transformação de Sociedade Comercial em virtude de despacho da Junta Comercial de 16-9-48. Pagou na mesma primeira via a quantia de Cr$ 20,00 em selo federal e Cr$ 0,60 de Educação e Saude, tudo por estampilhas taxa do arquivamento. Secretaria da Junta Comercial de Pernambuco, em 18 de setembro de 1948. Adaucto Pessoa Guedes — pelo Director-Secretario.

COMARCA DO RECIFE

Edital de Citação com o prazo de trinta dias

O Doutor Pedro F. Cabral de Vasconcelos, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel, da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAÇO SABER pelo presente EDITAL de citação com o prazo de trinta (30) dias aos que dele noticia tiverem e a quem interessar possa, que neste Juizo, Cartorio do Escrivão do Primeiro Cartorio, Bel. José Machado Corrêa de Oliveira, está sendo processado o inventario dos bens deixados por falecimento do Padre Felix Pimentel Barreto. E como do Termo de Inventariante e de Declaração de Herdeiros e Bens consta o herdeiro Dinorá Paes Barreto, funcionario publico federal, casado com Dona Irene Paes Barreto, residente em Fortaleza, Capital do Ceará chamo-os, cito-os e os hei por citados, para no prazo de trinta (30) dias comparecerem a este Juizo, cartorio do Escrivão que este subscreve, afim de falarem sobre todos os termos do mesmo inventario até sentença final sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente EDITAL, que será afixado no lugar do costume, publicado no DIARIO DO ESTADO, num jornal de grande circulação e junto aos respectivos autos. DADO E PASSADO nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos trinta e um dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e oito (1948). Eu, José Machado Corrêa de Oliveira, escrivão interino, fiz dactilografar o presente, subscrevo e assino.

Recife, 31 de Agosto de 1948.

(a) José Machado Corrêa de Oliveira.

(a) Pedro F. Cabral de Vasconcelos, Juiz de Direito.

(32562)

Visita do presidente

RIO, 18 (Meridional) — O presidente Dutra deixará o Rio ás primeiras horas de amanhã, em sua visita aos municipios de Campos e Itaperuna, regressando domingo. Em sua companhia seguem os ministros da Justiça, Guerra, Viação, Trabalho e outras altas personalidades.

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 3266

UMA CADEIRA DE RODAS FOI O "BANCO DO RÉU"

Julgado pelo Tribunal de Juri um aleijado que matou a companheira com seis tiros

BELO HORIZONTE, 18 (Meridional) — Genucio da Silva Rego tornou-se uma figura muito popular na cidade. Paralitico dos membros inferiores, era sempre visto numa cadeira de rodas, vendendo bilhetes de Loteria, no centro da cidade. Todos o conheciam. Muitos compravam-lhe bilhetes, condoidos do seu defeito fisico. Mas poucos sabiam que ele tinha uma amante, isto é, uma companheira. Morava com Maria das Chagas de Oliveira. O aleijado sustentava a mulher e, posteriormente, a três filhos dela. Depois, outras pessoas foram morar na mesma casa, a pedido da mulher. Jeová da Silva Leão e outros. As despesas eram muito pesadas e Genucio propoz á companheira viverem ambos somente na companhia dos filhos dela, com o que a mulher não concordou. Daí nasceu a separação.

Tempos passados, não suportando as saudades da companheira, Genucio foi tentar uma reconciliação. Com grande sacrificio chegou até a nova moradia da mulher. Esta, entretanto, recebeu-o com negativas e até insultos. Chegou a insultá-lo com referencias no seu proprio aleijão, no seu proprio defeito fisico. Exasperado, o aleijado sacou de um revolver e desfechou-lhe seis tiros. A vitima, transportada para o Hospital do Pronto Socorro, ali faleceu pouco depois. O criminoso foi preso no proprio local da tragedia. Nem poderia ter fugido se quizesse fazê-lo.

PERANTE O TRIBUNAL DO JURI

O julgamento de Genucio pelo Tribunal do Juri revestiu-se de sensacionalismo. Uma grande assistencia superlotou o recinto. E, provavelmente, pela primeira vez no Brasil, uma cadeira de rodas serviu como "banco do réu", numa sessão de Juri. Genucio não se sentou no duro banco dos reus, pois, por uma especial concessão do juiz, atendendo ao seu defeito fisico, permaneceu ele na sua propria cadeira de rodas. Com a cabeça baixa, barba comprida e já esbranquiçada, escondendo os olhos com as mãos, Genucio assim ficou durante as quase dez horas que durou o seu julgamento.

No final, para a leitura do veredictum dos jurados, feita pelo juiz, todos ficaram de pé, como de praxe, menos o réu, que não podia fazê-lo. Foi, certamente no Brasil o primeiro réu a ouvir "sentado" o resultado do seu julgamento. Absolvido, por 5 votos contra 2.

Uma Graça Alcançada

Ha 3 anos que sofria do ovario, recorri os melhores medicos e não obtive nenhuma melhora, tomei os melhores remedios. Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curada. Publico a minha cura em amor a caridade para que outros sofredores recebam a caridade á Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feira. Minha residencia Rua S. Pedro n. 34, Mustardinha, Afogados. — Maria José Silva, 16-9-48.

(32483)

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, no Western Telegraph, os seguintes telegramas: Maryede — Jpimentel Ribeiro — Luiza Monteiro, rua 24 Junho, Campo Grande — Mundiquinha — Carvalho, Sebastião Alves 59 — Rubem e Marina, av. Beira-mar 4221 Boa Viagem.

— Nos Correios e Telegrafos, estão retidos os seguintes despachos: Edson Araujo — José Clemente — João José Emilio — Joaquim Higino — José Viana — Raimundo Maria — Vasco Peixoto — Zeny Barbosa — Zacarias Moura — Zeny Rocha — Artur Farias — Manoel Espinola — José Ramalho — Xavier — Ornila Francelina Silva — Djalma Ferrandes — Zenoria Limeira — Genaro Augusto Barbosa — Manon — Mocambos — Socian — Salettão.

Associações

ORDEM DOS ECONOMISTAS DE PERNAMBUCO

Ata da reunião da Diretoria, realizada ás 20 horas do dia 16 de setembro de 1948, em sua séde social, á rua da Aurora n. 363-1.º andar, nesta cidade, presentes os seguintes diretores: Gustavo Cintra Paashaus, José Adelmar Soares de Avelar, Antonio Ferreira Magalhães, Jorge Souto e Aluisio do Rego Barros.

Com a palavra o diretor José Adelmar Soares de Avelar, vice-presidente, passou ao diretor-presidente Gustavo Cintra Paashaus, que acaba de regressar dos Estados Unidos da America, as funções de presidente que vinha exercendo interinamente. Em seguida, o sr. Soares de Avelar, faz um rapido historico das atividades da diretoria da Ordem, durante sua gestão e se congratula com os presentes pelo regresso do presidente efetivo Gustavo Paashaus, de quem a Ordem dos Economistas de Pernambuco, muito espera, sobretudo no que diz respeito á regulamentação da profissão do economista.

Com a palavra o sr. Paashaus, agradece a colaboração de todos os seus companheiros de diretoria, durante sua ausencia e espera que essa colaboração continue, afim de que a Ordem dos Economistas de Pernambuco, possa realmente colimar seus grandes objetivos.

Usando da palavra o diretor Antonio Ferreira Magalhães expõe a situação em que se encontra a tesouraria e pede providencias para regularizar as contribuições em atraso.

O presidente comunica que recebeu dois oficios, um do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro e outro da Academia Pernambucana de Ciencia Economica e Administrativa, tratando da Semana do Economista de 22 a 29 do corrente, tendo tomado as necessarias deliberações a respeito.

Em seguida, é encerrada a reunião, marcando-se outra para o proximo dia 20 do corrente.

SOCIEDADE MEDICA DA L. B. A.

Realizou-se no dia 10 do corrente, em sua séde social, á rua Manoel Borba n. 292, mais uma reunião da Sociedade Medica da L. B. A., sob a presidencia do dr. Jamesson Ferreira Lima.

Na ordem do dia, falou o prof. Ruy Batista sobre a ortopedia e a assistencia á infancia, o dr. Fernando Lacerda leu um trabalho do dr. José Otavio Cavalcanti, intitulado **Litogenia Biliar.**

Comentaram os trabalhos os drs. Aristofanes Sarmento e Jamesson Ferreira Lima.

Foram tratados outros assuntos de interesse para a Sociedade principalmente a criação da biblioteca.

ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES RETALHISTAS

Sob a presidencia do sr. José Gomes de Moura, reuniu-se, no dia 14 do corrente, a Associação de Comerciantes Retalhistas.

Foram tratados varios assuntos de carater fiscal-mercantil comercio de tendas e barracas no centro da cidade, comunicando o presidente José Moura que a respeito há um projeto de lei que transita pela Camara Municipal; reunião na Federação Atacadista do Nordeste Oriental; revisão geral nas tabelas de preços de mercadorias, cujo esquema fôra, no momento, apresentado pelo associado José Marques, etc.

Pelo secretario Severino Alexandre da Silva, foram feitas demoradas considerações em torno do incidente de que fôra vitima o vice-presidente da Retalhista, sr. Gerson José de Carvalho, mandando-se que, a respeito, seja consignada uma referencia na ata dos trabalhos.

— A secretaria está chamando a atenção dos socios para o aviso da Prefeitura aos interessados que tenham debitos atrazados afim de serem os mesmos enviados para Juizo.

TERRENO NO ESPINHEIRO

Vende-se um, ótimo, á rua do Amapá, junto ao n.º 75, com 12 metros de frente por 78 de fundo. Tratar na rua da Palma, 218, 1.º, fone 7658.

(32609)

ILEGÍVEL



UM SEGURO DE SAÚDE PARA SEU FILHO!..

Um seguro de saúde para seu filho.

Criado especialmente para purificar o sangue das crianças, Lactargyl é um composto de hidrargirio iodado e vitaminado.

Seu efeito imediato — estimular o apetite e auxiliar a digestão faz-se sentir dentro de poucos dias. E a indicação especifica — purificar o sangue — valerá para seu filho como um seguro de saúde para a vida inteira.



LACTARGYL

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS INFANTIL

DE PORTUGAL

LISBOA, 17 (Meridional) — O pianista Muraro, que tem atuado no teatro Sá da Bandeira, ofereceu-se para colaborar num programa totalmente preenchido por si, e cujo produto reverteria integralmente para o cofre de pensões ás viuvas e órgãos dos jornalistas. A Casa da Imprensa e do Livro aceitou o oferecimento e vai realizar, numa das nossas casas de espetáculos, um sarau artistico, onde aquele pianista executará obras de compositores clássicos e modernos.

LISBOA, 17 (Meridional) — Foi publicado na folha oficial um decreto-lei que permite que os contratos de empréstimos celebrados com os colonos possam constar de titulo particular, o qual será considerado titulo exequivel, com força de escritura publica. O mesmo diploma isenta os referidos contratos do imposto do sêlo.

LISBOA, 17 (Meridional) — Na sua residencia faleceu o sr. coronel reformado Alfredo Julio de Lima Dias, de 76 anos. Pertencendo á arma de Infantaria, quando tinha a patente de capitão sublevou o 5.º regimento da Infantaria em 27 de abril de 1913, num movimento preparado pela Federação Republicana contra o partido Republicano Português. Por esse motivo foi julgado e demitido do Exército, sendo mais tarde reintegrado.

LISBOA, 17 (Meridional) — Para o talhão dos Combatentes, no cemitério do Alto de São João, realizou-se com numeroso acompanhamento, o funeral do sr. general Alexandre Malheiro, antigo comandante da Guarda Fiscal. Fizeram-se representar o governador militar de Lisboa, comandante-geral da Guarda Fiscal oficialidade da mesma corporação; Liga dos Combatentes da Grande Guerra, etc. A familia o Chefe do Estado mandou telegrama de condolencias. Foram dispensadas ao extinto as honras funebres a que tinha direito.

LISBOA, 17 (Meridional) — O Congresso das Atividades do Distrito de Leiria foi inaugurado, com grandes festas, nas Caldas da Rainha, pelo sr. ministro do Interior em representação do sr. Presidente da Republica. Este congresso pretende mais uma vez confirmar a importancia economica de Leiria, demonstrando o valor da sua agricultura, da sua industria e da sua faina no mar.

LISBOA, 17 (Meridional) — A pesca desportiva tem muitas vezes aspectos emocionantes e perigosos. O sr. George Herzfeld [illegible] á linha, no largo [illegible] barco a remos. [illegible] O mar estava agitadissimo e começou uma luta séria com o bicho. Era [illegible] é raro [illegible] O peixe [illegible] [illegible] e o caso chamou, como é natural, a [illegible] de numero [illegible] principalmente dos amadores da pesca.

LISBOA, 17 (Meridional) — O Chefe do Estado foi a Cascais afim de proceder á inauguração do Bairro Marechal Carmona, destinado a familias pobres daquele conselho. O bairro compõe-se de cem moradias, mandadas construir pela Santa Casa de Misericórdia, com o auxilio das entidades oficiais e particulares. Construido em local aprazivel, de onde se descortinam vastos e belos panoramas, para o lado da serra de Sintra e para o lado do Oceano, tem ruas amplas, um largo, duas pracetas, com formosas moradias de três tipos diferentes. Os embelezamentos interiores foram feitos por um grupo de senhoras que, a convite da Santa Casa da Misericórdia, assim quiseram associar-se a tão expressiva obra social. A urbanização do bairro está a cargo da Camara Municipal de Cascais.

LISBOA, 17 (Meridional) — Noticia de Luanda diz que o programa de viagem do governador-geral e comitiva está a ser cumprido no meio do maior entusiasmo das populações que saudam os representantes do Exército e da Armada e os descendentes de Salvador Correia de Sá. Os viajantes mostram-se encantados e surpreendidos com os progressos de Angola e suas belezas naturais. Na Chana Mongua, onde há 33 anos o quadrado heroico — do qual fazia parte o almirante Oliveira Pinto — venceu 70.000 guerreiros, viveram-se horas de intensa vibração patriótica junto ao monumento aos herois da campanha de 1915. Foi celebrada missa ao ar livre, com a assistencia de milhares de indigenas e de pelotões da Marinha e de Caçadores. Durante a romagem ao cemitério, onde se depuseram flores os srs. general Luis Lelo e almirante Oliveira Pinto pronunciaram discursos recordando a campanha.

LISBOA, 17 (Meridional) — Para proceder á apreciação do estudo definitivo do projeto de construção da ponte sobre o Tejo, em Vila Franca de Xira, a apresentar pelas firmas construtoras, foi nomeada uma comissão de engenheiros.

LISBOA, 17 (Meridional) — Foi autorizada a Camara Municipal da Sertã a contratar na Caixa Geral de Depósitos empréstimos até o montante de 2.000 contos, destinados a amortização de empréstimos contraidos 234.178$06 — e á eletrificação do conselho 1:765.821$90.

Tambem foi autorizada a contrair um empréstimo na Caixa de Depósitos, até o montante de 300 contos, destinado á eletrificação da vila e terras do conselho a Camara Municipal de Sabugal.

LISBOA, 17 (Meridional) — A convite das sociedades artisticas da Inglaterra e da Suiça, o notável pintor católico Angelo da Fonseca, educado na escola de Rabindranath Tagore, embarcou em Bombaim para a Europa. Visitará Londres, Paris, a Suiça e Lisboa, onde exporá. Angelo da Fonseca criou uma escola de pintura; suas telas, expostas em Berlim, Genebra, Haia e Roma, mereceram estudos aturados da parte de vários criticos de arte. O traço caracteristico da sua arte, que o identifica e personifica, é a "indianização" das figuras da Biblia. São notáveis os seus quadros "Cristo diante de Pilatos" e a "Nossa Senhora e o Menino". Todas as suas telas têm a grandiosidade pictorica dos grandes mestres e, ao mesmo tempo, a minuciosidade paciente da iluminura, num conjunto que trás a origem indiano do artista.

LISBOA, 17 (Meridional) — Celeiros, violentos incendio devorou o lugar de azeite do sr. Mário Costa Borges, apesar de terem acudido prontamente os habitantes que lutaram com a falta de água. Os prejuizos são calculados em 350 contos.

LISBOA, 17 (Meridional) — A Direção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais obteve um novo êxito com os trabalhos a que procedeu no Oppidum Romano de Conimbriga, cidade que floresceu até o fim do século V da nossa éra como uma das mais civilizadas cidades da Luzitania romanisada, émula da orgulhosa Mérida e o mais importante agregado social do território (hoje português) entre o Douro e o Tejo. Ao sul de Coimbra, já longe do Mondego e quase á vista da serra da Lousã, em terras de Condeixa-a-Velha, existia Conimbriga, cujas ruinas surgiram agora novamente á luz do dia, após um trabalho digno do maior apreço. Era uma povoação castrense, como se prova com os grandes e fortes lanços de muralhas recuperados e consolidados. Tinha palácios, "vilas" urbanas, termas, balneários e um aqueduto que abastecia a população com água do distante manacial de Alcob-deche; e ainda sepulturas e inscrições funerárias. Aos suevos, no ano de 468, se deveu a destruição da formosa e importante cidade e a morte ou cativeiro de todos os seus habitantes, que desapareceram para sempre. Em 1873 o problema das ruinas começou a ser estudado e as primeiras excavações se fizeram em 1899. Em 1929 a Faculdade de Letras de Coimbra obteve um subsidio para nova série de investigações e, pouco depois de 1930 a Direção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais iniciou os trabalhos agora concluidos, de conservação e valorisação das ruinas de Conimbriga. A revelação foi surpreendente; surgiu a famosa cidade, com verdadeiros edificios, embora incompletos, com as muralhas e portas, as ruas e largos. A notável cidade luso-romana, a que não faltam sequer boas vias de acesso, vai ser uma das grandes atrações turisticas portuguesas.

LISBOA, 17 (Meridional) — Em seguimento ás declarações feitas á imprensa pelo ministro da Economia, de que seria usado de todo o rigor contra os que, por qualquer forma criassem dificuldades ao regular abastecimento publico em generos e outros produtos essenciais, a Direção de Serviço, faz saber que entregará á Policia Internacional e de Defesa do Estado os arguidos de tais atividades. Informa ainda a Intendencia Geral dos Abastecimentos: "Por não terem fornecido para a população de Vinhais uma parte do azeite correspondente ao consumo do mês de agosto e por se desinteressarem da distribuição correspondente ao mês de setembro que lhe fôra solicitada por uma firma congênere, o que constitui obstrucionismo ao regular abastecimento publico, foram presos e entregues áquela Policia, com o respectivo processo, os comerciantes grossistas Adriano Augusto Ventura, José Francisco Fernandes e Antonio Manuel Fernandes, sócios da firma armazenista de azeites Fernandes Ventura & Cia., com séde em Vinhais e armazem em Rebordelo. Esta fiscalização vai proor que sejam cortados, temporariamente, os contingentes de farinhas a vários industriais de padaria, acusados de especulação na venda de pão, do seu péssimo fabrico e de manterem as instalações das padarias em condenáveis condições de higiene".

LISBOA, 17 (Meridional) — Foram enviados ao Tribunal junto com o respectivo processo, os funcionarios do Conselho Técnico Corporativo Herminio Pereira, Luis Pereira e Martins da Silva, acusados de terem falsificado boletins de autorizações de importação. Foram incriminados por suborno daqueles funcionários e incluidos no mesmo processo os comerciantes Pierre Maurice Teisseire, Manuel Maria Alves Leitão e Acácio Augusto Camelo, os quais estão em liberdade por terem prestado, cada um, a fiança de 100 contos. Ainda acusados de suborno estão envolvidos no processo os comerciantes Szalam Sisberg e José Francisco Dionisio Pinto, que se encontram afiançados respectivamente em 20 e 50 contos.

LISBOA, 17 (Meridional) — Aos denodados esforços dos bombeiros da vila de Castro Daire, que montaram um excelente serviço de ataque, se deve não ter assumido ainda maiores proporções o incendio que destruiu cinco prédios de habitação e dois palheiros, no lugar de Peixinho, freguesia de Gosende. Nenhum dos prédios estava no seguro e os pobres moradores perderam todos os seus haveres, ficando reduzidos a extrema miséria.

LISBOA, 17 (Meridional) — Em Castanheira do Ribatejo inaugurou-se a iluminação elétrica, cerimonia que coincidou com o inicio da Festa do Pampilho. Após a chegada das autoridades foi servido na Casa de Trabalho São José um vinho de honra. Entre os festejos que prosseguem se inclue uma corrida de campinos e diversão taurina, á vara larga.

LISBOA, 17 (Meridional) — Em Setubal foi festivamente comemorado o Dia de Bocage. O comércio encerrou-se e na Camara Municipal foi inaugurada a Exposição Bocageana, no salão da biblioteca.

LISBOA, 17 (Meridional) — Já se encontram em Portugal algumas das novas locomotivas elétricas que fazem parte da ecomenda de material fixo e circulante para as linhas férreas que explora a C. P. O. O material agora recebido custou 5.000 contos e se consitui de quatro auto-motoras e quatro locomotivas elétricas. Quanto ao material fixo tem a C. P. recebido grande quantidade de carris novos, destinados ás linhas de Sintra e Beira Baixa, encontrando-se presentemente nos cais da Alfandega 700 toneladas de carris vindos de Luxemburgo. São 2.250 carris de 12 metros, destinados a renovação das linhas de via estreita. Quanto ás locomotivas são as primeira a chegar de uma encomenda de doze.

LISBOA, 17 (Meridional) — O jornalista Matos Sequeira, que recentemente esteve no Brasil participando dos festejos comemorativos do cincoentenário do Vasco da Gama, escreve no O Século" suas impressões de São Paulo. "São Paulo está para o Rio de Janeiro como o Porto está para Lisboa — diz ele. Ambas são primeiras cidades, ambas sofrem daquela ciumeira natural que não faz senão bem, porque estimula e desperta competencia". Apreciando a atividade dos portugueses no grande Estado diz o jornalista que "na cidade de São Paulo, em plena modernisação, os colonos portugueses constituem uma expressão saliente e honram os nossos maiores".

LISBOA, 17 (Meridional) — A semelhança do que tem feito em anos anteriores, a Junta Nacional do Vinho vai proceder, dentro de breves dias, a uma operação de crédito sobre vinhos da colheita de 1948.

LISBOA, 17 (Meridional) — O industrial português do Brasil, sr. José Gomes Lopes, proprietário do iate "Nun'Alvares" atualmente fundeado no Tejo, entregou-o ao sr. comandante Henrique Tenreiro para a Colonia de Férias Dr. Pedro Teotonio Pereira, em Santo Amaro de Oeiras, onde estagiam filhos de marinheiros, de pescadores e de legionários.

LISBOA, 17 (Meridional) — O "Diário do Govêrno" publicou um decreto-lei estabelecendo que sempre que em processo disciplinar os organismos corporativos e de coordenação economica cominem penas de suspensão ou de proibição temporária do exercicio de comércio ou industria, as empresas singulares ou coletivas, condenadas ficam obrigadas, como efeito da pena disciplinar, ao pagamento dos ordenados e salários do seu pessoal pelo tempo que durar a respectiva suspensão ou proibição. Quando a proibição do exercicio da atividade tenha caráter definitivo ou haja sido imposta por periodo indeterminado, as empresas que unilateralmente rescindirem os contratos com os seus empregados ou assalariados serão responsáveis pelas indenisações que no caso couberem, quer haja sido ou não acordado prazo para a vigencia dos referidos contratos, não podendo alegar-se que a impossibilidade de continuar a exploração resulte de caso fortuito ou de força maior.

O CENTENARIO DE JOAQUIM NABUCO

Serão publicadas suas obras [illegible]

Aproximando-se [illegible] Rui Barbosa, qu[illegible] oficialmente em [illegible] justo lembrar [illegible] reverencia, o cent[illegible] Nabuco, cuja [illegible] ser assinalada [illegible] ção pelos [illegible] José Lins do Rego [illegible] de grandes com[illegible] nambuco e na [illegible] de Letras, de que [illegible] fundador.

Escritor, juris[illegible] jornalista, homem [illegible] de jovem exerceu [illegible] cia na vida da [illegible] no Imperio e [illegible] blica. Embora m[illegible] a sua formação [illegible] brasileira, colocan[illegible] interesses da na[illegible] Republica como [illegible] tria. Homem de [illegible] Direito, sabio [illegible] lhantissimo, defe[illegible] poro, historiador [illegible] uma consciencia [illegible] ditações profundas [illegible] nentemente lucido [illegible]

Seus herdeiros, [illegible] Embaixador Mauri[illegible] da representação [illegible] Santa Sé passou á [illegible] em Washington, e [illegible] va patricia, Carolina Nabuco, con[illegible] fiaram ao IPE — Instituto Progresso Editorial, a publicação das Obras completas de seu pai, o diplomata de linha insuperavel e escritor de letras eternas que foi Joaquim Nabuco, por ocasião do centenario do seu nascimento.

Lançado há alguns meses e já [illegible] o primeiro volume, [illegible] "Minha Formação" [illegible] de parlamentar e es[illegible] Tres volumes serão [illegible] de Balmaceda e A In[illegible] O Abolicionis[illegible] O Direito no Brasil, Escritos e Discursos Literarios, Pensamentos Soltos e Camões e Assuntos Americanos. Particular relevo cabe aos dois ultimos volumes, verdadeiros espelhos da politica e da vida do Brasil de outrora, constituidos por Escritos e Documentos Politicos e Correspondencia, ambos cuidadosamente escolhidos e inteiramente inéditos. Constituirá sem duvida o maior acontecimento editorial do Brasil em 1948.

O SISTEMA REMINGTON DE CONTABILIDADE E' O SISTEMA PRATICO E ECONOMICO POR EXCELENCIA PARA ESCRITA MECANISADA

S/A Casa Pratt — Filial de Recife

(2110)

REAL HOSPITAL PORTUGUÊS DE BENEFICÊNCIA EM PERNAMBUCO

93.º ANIVERSARIO

A Junta Administrativa do Real Hospital Português de Beneficência em Pernambuco, convida a todos os sócios e suas familias, a distinta Classe Médica em geral, para assistirem a Festa do 93.º Aniversário da sua fundação a realizar-se no próximo domingo 19 do corrente, obedecendo ao seguinte programa:

Ás 8 horas — Missa solene com sermão, seguindo-se a distribuição de 50 óbulos, a igual numero de familias reconhecidamente pobres, instituidos pelo saudoso Comendador ALFREDO ALVARES DE CARVALHO.

Ás 9,50 horas — Inauguração do Pavilhão "NOSSA SENHORA DE FATIMA", e melhoramentos de várias enfermarias, dependências e "Hall".

Ás 11 horas — Sessão solene com adjudicação do prêmio de Virtude, doação do saudoso Comendador ANTONIO JOSÉ DE MAGALHÃES BASTOS.

Ás 15 horas — Jantar aos enfermos servido pela Junta Administrativa.

Ás 16 horas — Solene Te-Deum e benção do Santissimo.

José das Neves Barbosa
1.º Secretário.

(4008)

G. KYRILLOS & CIA.

ESPECIALISTAS EM INSTALAÇÕES ELETRICAS MATERIAL ELETRICO, SANITARIO E FERRAGENS EM GERAL

PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 330

TELEFONE 2722 — RECIFE

(4145)



Lembra-se ainda...

Do tempo em que os motoristas tinham que carregar fósforos para acender as "lanternas"? Foi num grande dia de 1904 que os farois substituiram as velhas lanternas a querozene; acompanhando êste grande melhoramento, surgiu o famoso TEXACO MOTOR OIL, que há mais de 43 anos vem sendo o preferido daqueles que exigem o que há de melhor para o motor de seu carro. Prefira TEXACO MOTOR OIL, o "leader" desde 1904.



TEXACO MOTOR OIL
TEXACO MARFAK
GASOLINA TEXACO

SETEMBRO 48

MUSCOTONICO
Tonico - dos Musculos
Tonico - dos Nervos
Tonico - do Cerebro

CERCA DE MIL CRUZEIROS, EM MENOS DE 4 HORAS

Como se pode enriquecer, dentro de pouco tempo, exercendo a mendicancia

SÃO PAULO, 18 (Meridional) — Uma prova de que no Brasil e especialmente em São Paulo se pode enriquecer, dentro de pouco tempo, exercendo a mendicancia, ai está bem patente, a julgar pelo caso desse matuto que veio á capital bandeirante a procura de serviço e, em virtude de circunstancias alheias á sua vontade, porque devidas exclusivamente á prodigalidade do paulista, que, como todo brasileiro não gosta de ver ninguem com cara de sexta-feira santa ou chorando mizeria, se viu possuidor de cerca de mil cruzeiros, em menos de quatro horas de mão estendida...

Foi o caso que Marciano Ramos, homem forte, sacudido, pai de quatro filhotes, desceu num trem de suburbio de Mogi das Cruzes, onde reside, com a finalidade de procurar emprego nesta capital. Consigo vieram a mulher esqueletica e os filhos famintos, raquiticos, mal vestidos e descalços.

Marcelino andou por ai, banzando, até que, cançado de andar, sentou-se em frente do edificio da Anglo Brasileira. Os filhos do matuto começaram, então, a brincar ali por perto, correndo daqui prali e mostrando a quantos passavam o seu todo de flagelados e a esqualidez de seus vestidos. As pessoas que passavam, observando a pobresa das crianças, começaram logo a dar-lhes moedas. E de moeda em moeda ia se multiplicando a pequena fortuna de Marciano, que tirou a mulher e os filhos para mais junto do predio, continuando a receber esmolas dos que por ali passavam. E o dinheiro vinha vindo, vinha vindo, enchendo as mãos dos caipirinhas satisfeitos.

Horas depois, comparecia ao local um investigador, que deteve Marciano, levando-o para a secção de Mendicancia da Delegacia de Vigilancia e Capturas. Ali, Marciano contou-lhes o fato, sendo a seguir recambiado para Mogi das Cruzes, mas sem o rico dinheiro que ganhara honestamente, porque esse dinheiro, não resta nenhuma duvida, terá um fim muito mais util que o de matar a fome e o de vestir os filhotes de Marciano, que não passava, afinal, de um falso mendigo, merecedor, portanto, do castigo que recebeu, juntamente com toda a sua prole...

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



GANHE DINHEIRO aprendendo RÁDIO POR CORRESPONDÊNCIA

Você montará êste magnifico receptor, podendo obter ótimo lucro com êle.



Enviaremos GRATUITAMENTE um jogo completo de ferramentas e este valioso aparelho para medir homs, volts, provar bobinas, condensadores, etc.

NAS HORAS VAGAS, EM SUA PRÓPRIA CASA, TORNE-SE UM COMPETENTE TÉCNICO DE RÁDIO.

Com o moderno, prático, e fácil método IBET, Você será em pouco tempo e sem nenhum esforço, um competente profissional em consertos e montagens de rádios, amplificadores, transmissores, aparelhos de televisão e cine-sonoro.

Nosso sistema exclusivo, não exige nenhum conhecimento especial, bastando que Você saiba ler e escrever.

Você poderá ganhar dinheiro desde o inicio dos estudos tornando o curso gratuito.

Não perca tempo! Conheça, hoje mesmo, os planos da maior e mais antiga escola por correspondência do Brasil.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO TÉCNICO
ENSINO POR CORRESPONDENCIA DESDE 1938

PEÇA ESTE FOLHETO GRATIS!
I.B.E.T.
RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 157
CX. POSTAL 3152 - SÃO PAULO

Peço enviar-me o folheto com todas as informações

NOME ....
RUA .... No. ....
CIDADE .... ESTADO ....

Mantemos também estes outros cursos:
☐ ELETRICIDADE
☐ CORTE E COSTURA
☐ INGLÊS
☐ CONTABILIDADE
☐ TAQUIGRAFIA

ILEGÍVEL

MOVEIS MAIDA

COLCHÃO DE MOLAS PROBEL

ESTA' DE PARABENS A FAMILIA PERNAMBUCANA ! ! !
A BELA AURORA do Recife com seus 80 apartamentos mobiliados com artisticos conjuntos dos melhores fabricantes do Sul do País, oferece grandes descontos, durante setembro, mês de aniversario da Movelaria A Bela Aurora do Recife.

RUA DA IMPERATRIZ N.º 217 — FONE 2088

CONJUNTOS ESTOFADOS EM TODOS ESTILOS
(4139)

Pelos Municipios

CORRENTES

CORRENTES, setembro (Do correspondente) — **Camara Municipal** — Encerrou-se, no dia 6, a terceira sessão ordinária da Camara dêste município. Durante esse período de trabalhos foram adotadas várias resoluções de acôrdo, exclusivamente, com o ponto de vista da bancada pessedista, que se valendo de uma maioria precária impõe a sua linha justa" a todas decisões. As opiniões, os pareceres, as emendas, os protestos dos vereadores coligados não foram levados em consideração. Revelou-se, agora, que a ordem superior do fuehrer carapebista é rejeitar toda iniciativa dos coligados por melhores que sejam aos interesses do município. Enquanto a Coligação procura na Camara fazer obra de entendimento de cooperação, os seus adversários rejeitam in-limine todas as suas propostas. De modo que existe neste município governismo sistemático, em vez de oposição sistemática. Originalidade da "democracia absorvente" instaurada em Correntes. As discordancias dos coligados são recebidas com mau humor, com azedume, pois, os carapebistas não querem conformar-se com a existência da oposição e com os direitos que esta tem de opinar nas coisas publicas, chegando ao ponto de classificarem os vereadores coligados de atrevidos, em plena sessão, porque não resam pela sua cêrta de ABC.

A discussão do Regimento Interno deu dor de cabeça na bancada situacionista porque os coligados defendiam o ponto de visat de que, aprovado o Regimento, ficariam extintas as atuais comissões executiva e permanente. A ala pessedista chefiada pelo adjunto de promotor, que conta com um vereador, julgou-se com o direito de afastar o irmão do deputado Carapeba da presidencia da Camara e substitui-lo pelo seu representante, iniciando, então, demarches junto á Coligação. O deputado, chamado ás pressas, para concertar a situação, impôs disciplina, esbravejou, ameaçou expulsar os "rebeldes" do seu partido e exigiu obediência absoluta no que foi atendido, mediante pequenas concessões de politicagem distrital. E assim foi aprovado o Regimento, sem mais delongas.

O aumento dos vencimentos do funcionalismo municipal também tem o seu "quê" de inéditismo. O projeto pessedista, que foi aprovado com o voto contrário dos vereadores coligados, consignava um aumento de 500 cruzeiros para o prefeito, 500 para o secretário da Prefeitura, que passou de 900 para 1.400 cruzeiros, e assim por diante beneficiando aos correligionários. O professorado e alguns funcionários que não gozam da simpatia foram excluidos do aumento. Os funcionarios do Posto de Higiene tiveram aumento, com exceção de uma moça que é empregada na farmácia do chefe udenista. Nunca se viu isto em parte alguma. De certo tempo para cá, o aumento dos vencimentos do funcionalismo publico tornou-se coisa de rotina na administração publica, tanto têm sido feitos, mas sempre atingindo a todos os serventuários, como é justo, humano e cristão. Aumentar de uns e negar a outros, beneficiar aos correligionários e prejudicar aos adversários só mesmo nesta pseudo-democracia de Correntes chefiada pelo ar. Anisio Carapeba, que vive a bater nos peitos dizendo que "é católico prático", como se catolicismo fosse isto que êle pratica na sua terra, negar o próprio pão a moleques adversários e negar o direito de viver a pobres funcionários publicos.

Ainda por iniciativa pessedista foi criado o cargo de inspetor do ensino municipal com o ordenado de 450 cruzeiros, para ser presenteado a algum apaniguado do carapebismo que ainda não está sugando nas tétas da Prefeitura. Os municipios do interior, de pequeno movimento, não precisam de inspetor ou diretor, para o ensino publico. Essas funções podem, muito bem, ser exercidas pelo secretário da municipalidade, como sempre foi feito, ou mesmo diretamente pelo prefeito que pouco tem em que se ocupar. O ensino publico municipal tem carência de tudo, menos de um inspetor escolar. As escolas estão desprovidas de mobiliário, de material pedagógico, de assistência dentária, de pridios apropriados, de instalação sanitária, de água potável, de ensino moralizado e algumas necessitam mesmo de professora eficiente, pois estão ocupadas por pessoas que fazem jus apenas ao numerário do cofre municipal. Nunca a instrução publica esteve tão desorganizada neste município como atualmente, com a união do socialismo do secretário ao carapebismo do deputado.

Na sessão de maio, o vereador Mário Monteiro foi autor de vários requerimentos aprovados, todos de interesse vital para a população da cidade, como sejam: 1º — sugerindo que o prefeito entrasse em entendimento com a Secção do Fomento Agricola Federal afim de reformar o contrato da luz no sentido de ter a cidade energia elétrica durante tôda a noite. E' um assunto relativamente fácil de ser resolvido porque não criará dificuldades ao mesmo, sabemos que o chefe do Fomento (embora hidráulica (a energia mais barata que há) os correntinos pagam luz das mais caras do país. A Prefeitura arrecada de luz, por mês, em média, Cr$ 4.500,00 para uma despesa média de Cr$ 1.500,00. Muito natural, portanto, que consigne no orçamento uma verba para pagamento de um auxiliar para a Usina Elétrica que se ocupará do serviço em uma parte da noite. Serviço de utilidade publica não visa rendimentos e, sim, servir com eficiência ao povo; 2º — ainda o mesmo vereador pediu que a Camara pedisse ao prefeito sôbre a conveniência de melhorar o transporte da carne verde do matadouro para o açougue, o qual é feito nas costas duras de trabalhadores, sucedendo, ás vezes, eles colocarem a carga no chão para descansar. Nada mais anti-higiênico e de que depõe contra a nossa civilização. Uma carroça lim-

"A qualidade da terra no S. Francisco"

Interessantes comentarios do ex-ministro Apolonio Sales

RIO, 17 (Meridional) — No diario *A Manhã*, desta capital, o sr. Apolonio Sales, ex-ministro da Agricultura, publica interessantes comentarios em torno da qualidade da terra no São Francisco. De inicio lembra que, quando procurou despertar no Brasil, já ha alguns anos, sobre as possibilidades economicas do Vale do São Francisco, criticas surgiram sobre o que qualificaram de sonho. Agora, porém, depois de passado longo espaço de tempo, aquilo que a muitos parecia mero sonho está caminhando para realidade, referindo-se, então, á Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco, que, aliás, já foi organizada.

"Cedo ou tarde — afirma — sairá algo de concreto desta sociedade de economia mixta, que tomou a seu cargo a utilização da principal riqueza do grande rio brasileiro, a energia hidro-eletrica, no acidente fluvial de maior importancia".

Quanto ao que vai significar este passo dado em prol do nordeste, salienta uma entrevista do advogado pernambucano Antiogenes Chaves, no qual esse causidico afirmava que, em face das demandas de seu imenso parque industrial, as reservas florestais de Pernambuco não subsistirão por mais de dez anos, porque a fome das fornalhas é tal que os minguados metros cubicos de lenha que possam crescer nas terras adustas do Leão do Norte serão consumidos em dois lustros, caso não seja feito um reflorestamento intensivo, o que, certamente, será evitado quando os fios de energia da Paulo Afonso cortarem o nordeste, atingindo Recife. Afirma, então, que o mesmo se poderá dizer dos demais Estados nordestinos, inclusive a propria Bahia.

Refere-se á legislação que acaba de ser aprovada no Senado, oriunda da Camara, dando estruturação legal aos dispositivos da Constituição que manda aproveitar integralmente as riquezas do São Francisco. Diz que esses dispositivos, consagrados na Constituição graças ao trabalho de numerosos deputados nordestinos, encabeçados por Manuel Novais, tem dado dor de cabeça a muita gente, fervilhando os comentarios depreciativos, como no tempo em que se taxava de sonho a disciplinação das aguas da Paulo Afonso.

Alude que a tatica agora é bem outra. Não se satisfazem os agoureiros em qualificar de sonho a empreitada. Avançam mais. Acusa-se de erro o aproveitamento de terras que não são absolutamente boas. "E os mais corajosos — escreve Apolonio Sales — repetem com enfase: as terras do São Francisco são ruins. Nem faltam logo no apresentar exemplos e comprovações de analises quimicas, cuja interpretação avançam na mais completa falta de escrupulos, ou na mais requintada e chocante das maldades. E concluem que é um desperdicio aplicar tanto dinheiro numa região tão arida e de terras tão pouco promissoras. Seria melhor que as quantias fabulosas, votadas pela Constituição ,fossem aplicadas em zonas mais ferazes, para que rapidamente se recuperassem as somas invertidas".

Não querendo discutir se realmente são fabulosas as quantias previstas para o aproveitamento do Vale, o comentarista alude que, ha pouco tempo, a Camara dos Deputados aprovou o emprego de uma quantia superior a 50 por cento do total previsto em 1948 por força de que dispõe a Constituição, num só Estado, para fins de colonização, No entanto, conclue, no Vale do São Francisco estão incluidos cinco Estados... e na recuperação do vale a colonização é uma das principais facetas.

Deseja o sr. Apolonio Sales que não seja esquecido o conceito de que a fertilidade de uma terra não se compendia mais na sintese numerica de uma analise quimica, pois já é muito antiquado o criterio das retortas dos laboratorios no julgamento do solo cultivavel. Contra ela até a interpretação estatistica militar. A ciencia agronomica ainda não engoliu a lista dos principios minerais e organicos que interferem no complicado mecanismo da fertilidade do solo, muito embora não tenha abandonado o azoto, o fosforo e o potassio como pertencentes ao rol dos principais nutrientes da planta.

A simples leitura dos dados analiticos de uma composição de terra não pode inferir sobra a aproveitamento ou não da mesma. Que estudos já se fizeram sobre as terras do São Francisco que pudessem esclarecer a opinião dos economistas sobre o amplissimo vale? — interroga.

Meia duzia de ensaios não podem levar ninguem a conclusões definitivas em torno de um amplissimo vale em que se enquadram milhões de hectares de solo de composição variada. Para provar a ineficiencia das opiniões derrotistas, cita o manto ininterrupto e gigantesco, a vegetação abundante que no vale existe. O estendal das caatingas é a melhor documentação de que a terra é feraz. Mas, que não se substitue a vegetação xerofila das caatingas como indice da riqueza do solo.

Tome-se o reduzido porte das arvores que se enfileiram aos milhões, sem quebra de continuidade. Se isto não bastar percorram os entendidos as formidaveis manchas aluvionais do São Francisco e verifiquem como, onde alguma humidade pode ser encontrada, é pujante a floresta e exuberante a relva sub-florestal.

"Por fim — conclue o sr. Apolonio Sales — se houver alguma duvida, consultem os sertanejos e deles ouvirão os milagres da agua, até mesmo na caatinga, de que o tecnico apressado descrê, toda a vez que qualquer ensaio de irrigação se conduza com acerto e sem a roupagem de uma ciencia discutivel, porque incompleta".

Acabe com as Levantadas Noturnas e Sinta-se Muitos Anos Mais Jovem

Frequentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtornos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado **Rogena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Rogena** o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Rogena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho, Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463. Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28207

Economia e Eficiência com INSTALAÇÕES FLUORESCENTES para todos os fins
REATORES - STARTERS - SOQUETES LUSTRES e ABAT-JOURS
SECÇÃO FLUORESCENTES
R. da Palma, 251
MESBLA

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSAO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

EXPECTORANTE FORTIFICANTE CALMANTE
SOLUÇÃO Pautauberge
APROVADO PELA SAUDE PUBLICA SOB N. 3394 — 13.1.1939
contra GRIPE • TOSSE • BRONQUITE
LABORATÓRIOS PRIMÁ: C. P. 1344 - RIO

INSPETORIA REGIONAL DE TIGIPIÓ

Leilão de Gado de Raça

No dia 30 do corrente (quinta-feira), ás 14 horas, serão vendidos em hasta publica, na FAZENDA DE CRIAÇAO DE TIGIPIÓ, sita a Avenida José Rufino, 3131, 1 touro de 3 anos e 11 garroles, de 1 a 2 anos, todos puro sangue, das raças, SCHWYZ, HOLANDESA E NELORE.

(32559)

INDICE MUNDIAL DE UTILIZAÇAO MEDIA DE CONSTELLATIONS

Decorrendo, ante-ontem, o 10.º aniversario de Panair do Brasil, foram dados á divulgação alguns dados estatisticos que assinalam o desenvolvimento dessa empresa de aeronavegação na expansão dos serviços aéreos brasileiros sobre as linhas do país e as rotas do mundo.

Tendo encerrado o ano de 1947 com um acrescimo de 36% de percurso quilometrico, isto é, passando de 8.901.813 quilometros, vcados em 1946, para 12.089.144 no ano seguinte, os dois ultimos anos totalizaram um aumento de 88% sobre 1945, representado pela importancia de extensão das linhas brasileiras para a Europa.

A uniformização da frota contribuiu para melhoria dos serviços, ficando a organização com um equipamento de cinco quadrimotores Lockheed-Constellation, dezenove bi-motores DC-3 e quatro Catalinas anfibias PBY, especialmente destinados á rêde aeroviaria amazonica. Esses aviões, somente no primeiro semestre deste ano, voaram 4.194.709 quilometros, conduziram 92.001 passageiros, transportaram 1.912.627 quilos de carga, 1.519.577 de bagagem e 115.799 quilos de mala postal, o que significa notavel acrescimo sobre o ano de 1947, onde a soma de passageiros transportados foi de 140.652, a carga representou 1.927.576 quilos, a bagagem 2.378.857 e a mala postal 113.375 quilos.

O emprego de Constellations nas rotas internas contribuiu para o aumento da carga, ao passo que o ano findo foi o de maior renovação e ampliação da frota da Panair, em seus 18 anos de atividades, tendo os aviões brasileiros dessa marca batido o recorde mundial de utilização media diaria de aparelhos do tipo, ou seja, 8 horas e quinze minutos contra 7 horas e nove minutos de outros transportadores, segundo os dados de fabrica.

Por outro lado o numero de travessias transatlanticas foi consideravelmente acrescido, pois o total em 1947 foi de 340, a fim de servir Dakar, Lisboa, Paris, Londres, Roma, Madrid, Istambul, Frankfurt e Zurich, ligadas por aeronaves nacionais ao Rio, Recife, Montevidéo e Buenos Aires, na America do Sul

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMÉDIO
LABORATORIO MONTENEGRO - RECIFE

Alcance a Felicidade que aspira !

Procure conhecer o meio de vencer as influencias opôstas a sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE. Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

EMPREGO PARA MOÇA

Precisa-se com urgencia de moça de bôa aparencia de 18 a 22 anos e que tenha bôa caligrafia para auxiliar de uma clinica dentaria. Quem se achar em condições queira escrever para a Posta restante deste jornal para Dr. F. G. Paga-se bom ordenado. (32577)

A PROMOÇÃO DE FUNCIONARIO POR ANTIGUIDADE

Esclarecimento definitivo sobre o criterio a seguir — O caso dos transferidos "ex-oficio"

RIO, 16 (Meridional) — A reclamação de um funcionario do Ministerio da Educação e Saude, que se dizia prejudicado com a promoção por antiguidade, de um ex-colega transferido "ex-oficio", do Ministerio da Justiça, para aquela secretaria de Estado, levou a Divisão do Pessoal do DASP a realizar cuidadoso estudo sobre a materia a emitir parecer que deverá tornar-se normativo, estabelecendo o criterio definitivo, para casos futuros.

Dada a oportunidade e o interesse de que se reveste o importante trabalho, divulgamos aqui, suas conclusões, que são as seguintes: a) a promoção por antiguidade deverá recair no funcionario mais antigo da classe, na data da vaga ordinaria; b) o funcionario transferido "ex-oficio" poderá ser promovido por antiguidade, "ex-vi" do disposto no artigo 46, do Estatuto dos Funcionarios, no proprio trimestre da transferencia, desde que, na data da vaga, seja o mais antigo da classe: poderá mesmo ser promovido por antiguidade para a vaga que se verificar anteriormente á transferencia, desde que nessa data, não exista outro funcionario em condições de sê lo, observando-se, então, o disposto no paragrafo unico do artigo 11, do Regulamento de Promoções.

VENDE-SE UMA APRAZIVEL RESIDENCIA EM AFLITOS. CARTAS PARA A POSTA RESTANTE DESTE JORNAL PARA BEL AMI. (20002)

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 36º 2.º and. — Fone 6857

Uma Graça Alcançada

Ha 3 anos eu sofria de falta de ar, tudo o que foi de remedio eu usei, não houve medicamentos que servisse, hoje Graças a Deus e Mme. Juci estou curada, não sei como agradecer a minha cura. Só compensa deste grande mila-Deus é quem pode dar a regre. Milha residencia Rua 3 de maio n. 105, Coqueiral. — Emilia Barros Correia.
17-9-48. (32483)

Dr. Zacarias Maciel
(Prof. livre-docente da Fac. de Medicina)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio - Ed. Ouro Branco, 5.º, salas 516 e 517 — Tel. 6188. (4002)

PRÓTESE

APRENDA ESTA PROFISSÃO RENDOSA E INDEPENDENTE EM SUA CASA PEÇAM INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO AO
INSTITUTO TECNICO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL
CAIXA POSTAL 134 - LAPA
RIO DE JANEIRO

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.
Imperatriz, 218, 1.º-Fone 3060

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇAO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

NA CIDADE OU NO CAMPO CEIFADEIRA CUNNINGHAM rende muito... exige pouco...



Com a Ceifadeira Cunningham, um rapaz faz o serviço de vários homens, nos trabalhos de cortar ervas daninhas, capinar e roçagens, aparar a grama de jardins e campos de futebol, limpar gargueiras, realizar certos tipos de colheitas e outros serviços. O seu motor a gasolina pode também ser utilizado para acionar bombas d'agua, dinamos, engenhos, moinhos, etc.

Distribuidores Exclusivos para todo o Brasil:
CIA. LIMA DE MÁQUINAS INDUSTRIA E COMERCIO
RUA PIRATININGA n.º 1041
FONE 2-9559 - CAIXA POSTAL 220
TELEG. "VERULIMA" - SÃO PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (SÃO PAULO)

Facilitamos o pagamento. Peça-nos prospetos com maiores esclarecimentos.

TEMOS TAMBÉM: Bombas elétricas e manuais para água — Cortadoras de forragens — Engenhos para cana — Máquinas para matar formigas — Motores elétricos — Torradeiras e moinhos para café — Máquinas para picar carne. — Tratores, etc.

1186 Arco-Anuil

CERCAS "PAGE"



Telas de arames supergalvanizadas para AVIÁRIOS — PARQUES — MANGUEIRÕES — e para todos os fins
PORTÕES — ESTICADORES ANCORAS
"PAGE" LTDA.
Praça da Sé, 371 - 1.º - Sala 109
Telefone 2-3080 - São Paulo

DR. RENATO PHAELANTE DA CAMARA LIMA

7.º DIA

Arlinda Pontual Phaelante da Camara Lima, João Batista Phaelante da Camara Lima, senhora e filhos, Francisco Phaelante da Camara Lima Neto, senhora e filhos, Dr. Antonio Sebastião Wanderley, senhora e filhos, Vicente de Paula Phaelante de Camaro, senhora e filhos, Arnaldo de Amorim Loyo e filho, Major Adolino Maria Lopes Gomes, senhora e filhos, Inês da Camara Lima, Viuva Mariano Alves de Araujo, filhos e netos, Viuva Celso da Camara Lima e filhos, Familias Phaelante do Amaral (ausente), Camara Lima e Cavalcanti de Albuquerque Lucerda — convidam seus parentes e amigos para ás missas de 7.º dia que mandam celebrar, em sufrágio da alma do seu pranteado esposo, pai, sogro, avô, irmão, tio, sobrinho e primo — RENATO PHAELANTE DA CAMARA LIMA, — na Catedral da Madre de Deus, ás 8.30, da próxima segunda-feira, 20 do corrente. Agradecem, de logo, a todos quantos comparecerem a êste ato de caridade cristã. (32643)

CONVITE

DEMOCRITO DE SOUZA E FAMILIA, ainda sob a dolorosa saudade que lhes deixou a morte do seu bondoso amigo e compadre, Reverendissimo PADRE DOMINGOS GOMES, da Companhia de Jesus, notavel educador que dirigiu, por alguns anos o "Colegio Nobrega" desta Capital, convidam a todas as pessoas amigas e admiradoras daquele sacerdote modelar e inesquecivel, e reliquam os convites pessoalmente feitos, para assistirem ás missas que mandam celebrar, no dia 20 do corrente, segunda-feira, ás 8 horas, na Igreja da Nossa Senhora de Fátima, pelo descanso eterno da alma do virtuoso Jesuita, que tanta caridade fez, na terra, visando a salvação das almas para gloria de Deus. Confessam-se profundamente agradecidos aos que se dignarem de comparecer. (4029)

FELIX RUIZ CÓRDOVA

A Familia CÓRDOVA convida seus amigos e parentes para assistirem as exequias que farão celebrar no próximo dia 21, ás 7 1/2 horas, na Basilica do Carmo, pela passagem do 1.º aniversario do falecimento de FELIX RUIZ CÓRDOVA, agradecendo a todos que comparecerem. (4033)

FELIX RUIZ CÓRDOVA

FELIX CÓRDOVA & CIA. LTDA., e seus auxiliares convidam seus amigos e freguezes para assistirem ás missas do 1.º aniversario do falecimento de seu antigo chefe e amigo — Snr. FELIX RUIZ CÓRDOVA — que farão celebrar no dia 21, ás 7 horas, na Basilica do Carmo, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem. (4032)

LUIZ AMORIM SILVA

2.º ANIVERSARIO

Maria das Dores Amorim Silva, seus filhos, genros, noras netos, irmão, cunhados e sobrinhos, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo eterno descanso de seu querido e inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio — LUIZ AMORIM SILVA —, na Matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas do dia 20 (segunda-feira). Aos que comparecerem a este ato de piedade cristã, antecipam os seus agradecimentos. (32642)

FRANCISCO EMILIO

AGRADECIMENTO

Emilia Spinillo, Angelo Spinillo, Neusa Spinillo, Caetano Spinillo (ausente), Joaquim Sampaio e filhos, Paulo Campos, esposa e filhos (ausentes), James Lira e esposa, agradecem profundamente a todos aqueles que lhes enviaram cartões e telegramas pelo desaparecimento de seu muito querido esposo, pai, sogro e avô SPINILLO, ocorrido na cidade de Caruarú ás 15 horas do domingo 12 do corrente.
Caruarú, 17-9-1948. (32576)

DR. RENATO PHAELANTE DA CAMARA LIMA

7.º DIA

A USINA CENTRAL BARREIROS S/A. e seus auxiliares convidam seus amigos para assistirem á missa do 7.º dia que mandam celebrar segunda-feira 20 do corrente, ás 7 horas, na Capela de Nossa Senhora do Rosario, na cidade dos Barreiros.

Antecipadamente agradecem a todos quantos estiverem presentes ao piedoso ato. (4031)

DR. RENATO PHAELANTE DA CAMARA LIMA

7.º DIA

A firma Carlos de Britto & Cia. e seus auxiliares, convidam seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar segunda-feira 20 do corrente, ás 8.30 na Catedral da Madre Deus, em sufrágio da alma do seu pranteado amigo DR. RENATO PHAELANTE DA CAMARA LIMA.

Antecipadamente agradecem a todos quantos estiverem presentes ao piedoso ato. (4034)

AGRADECIMENTO

SNR. E SNRA. T. AUSTIN, 149, HAMPSTEAD WAY, LONDON N.W.11, PAIS DA FINADA ELIZABETH CRAWFORD, E PARENTES E SOGROS DO SEU MARIDO, F. C. CRAWFORD, QUE MORRERAM JUNTOS NO RECIFE, A 3 DE AGOSTO DE 1948, SE CONFESSAM PROFUNDAMENTE GRATOS A TODOS OS BONS AMIGOS, CONHECIDOS E DESCONHECIDOS DE NOS, AOS QUE MANDARAM MENSAGENS DE PEZAR, E TAMBEM AQUELES, QUE COMPARECERAM AO ENTERRO E AOS OFICIOS FUNEBRES,

AOS ALUNOS DA ELIZABETH CRAWFORD E AOS SEUS GENITORES, QUE MANDARAM REZAR MISSA E A TODOS QUE COMPARECERAM, ENVIAMOS OS NOSSOS MAIS PROFUNDOS AGRADECIMENTOS. (32560)

RETURN THANKS.

MR. & MRS. T. AUSTIN, 149, HAMPSTEAD WAY, LONDON N.W.11, PARENTS OF THE LATE ELIZABETH CRAWFORD AND PARENTS-IN-LAW OF HER HUSBAND F. C. CRAWFORD, WHO DIED TOGETHER IN PERNAMBUCO, AUGUST 3rd LAST, ARE MOST DEEPLY GRATEFUL TO ALL KIND FRIENDS, KNOWN AND UNKNOWN, WHO SENT MESSAGES OF SYMPATHY; AND TO THOSE WHO SHARED THEIR GRIEF AT THE GRAVESIDE, OR AT THE MEMORIAL SERVICES. TO THE BRAZILIAN CHILDREN — PUPILS OF ELIZABETH CRAWFORD — AND TO THEIR PARENTS, WHO ORGANISED A MASS, AND TO ALL WHO OFFICIATED, THE BEREAVED PARENTS SEND THEIR DEEPEST THANKS. (32483)

FUNEBRES

AGRADECIMENTO

A Familia WALLACH na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aqueles que compareceram ao enterramento e missa de 7.º dia do seu inesquecivel JACQUES WALLACH e tambem aos que enviaram cartas e telegramas de pezar pela sua grande dôr, a todos sua sincera gratidão. (32640)

ILEGÍVEL

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES
PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 602.

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões n.º 144, esquina com à rua da União. Telefone 3466. (2046)

ALUGA-SE APARTAMENTO — A' rua Amelia n.º 637 — chaves à RUA DO HOSPICIO n.º 71 — 1.º andar. (32428)

ALUGA-SE — Um luxuoso primeiro andar no predio recuado à RUA DA AURORA, 1155, edificação agora acabada. Com os seguintes comodos: 1 hall de entrada 1 grande sala. 3 quartos espaçosos, 2 grandes varandas, 1 sanitario completo com agua quente e fria, cozinha, quarto e sanitario para empregados, 1 varanda de serviço, garage. Chave para correr com o zelador do predio. A tratar: à RUA VIGARIO TENORIO n.º 213 — 1.º andar — fone 9198. (32289)

ALUGAM-SE — Alugam-se quartos a rapazes e senhores de responsabilidade, com ou sem refeições. Agua em abundancia e predio novo. Ver e tratar à RUA DA AURORA n.º 1093 — 1.º andar — apartamento 4. (32137)

ATENÇÃO CASA — Quem tiver uma casa de aluguel até mil cruzeiros — Cr$ 1.000,00; com 3 quartos, saneada, etc., na cidade, ou proxima, queira informar à AV. CAXANGA' n.º 5403, que será bem gratificado. (32345)

ALUGA-SE excelente casa de residencia à RUA CAPITÃO REBELINSIO (PINA), com 4 quartos, 2 saneamentos, garage, etc. Tratar à AV. BEIRA-MAR n.º 208, ou nas Florentinas n.º 183. (32419)

ALUGA-SE em ESPINHEIRO, à RUA BUENOS AIRES n.º 189, uma casa com 4 quartos, 2 salas, 2 aparelhos, copa, lavanderia, 2 terraços e garage. A tratar à RUA DA UNIÃO n.º 367. (32418)

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a familia de fino tratamento, uma confortavel casa com tres quartos internos, um externo, sala unica, dois saneamentos, sendo um completo, cozinha, garage e jardim. Ver à RUA AMARAGI e a tratar na mesma rua n.º 82 — SANTANA. (4099)

ALUGA-SE a metade da casa para temporada balnearia. A tratar à RUA MARECHAL DEODORO DA FONSECA n.º 46 — OLINDA — FAROL, depois da praça Dantas Barreto. (32638)

ALUGA-SE à rua Visconde de Goiana n.º 235, na BOA-VISTA uma casa com 3 quartos e 4 salas, a tratar na mesma. (32396)

ALUGAM-SE — Quartos de frente no terreo e 1.º andar com refeições. Alimentação farta e sadia. Cede-se a cozinha. Ver e tratar à RUA VELHA — entrada pelo oitão travessa da Alegria n.º 8

ALUGA-SE — Uma casa à RUA ZEFERINO AGRA n.º 615, com tres quartos, sala unica, W. C., cozinha, agua encanada e luz. A tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar — sala 2. (32423)

ALUGAM-SE dois apartamentos, na PRAIA DOS MILAGRES, à RUA AUGUSTO RAMOS n.º 21 — OLINDA. (32531)

ALUGA-SE otimo apartamento com completo gabinete sanitario, à RUA ANGUSTURA n.º 70 — AFLITOS. (32442)

ALUGAM-SE — Otimos quartos com janela em casa confortavel, com ou sem refeições, a rapazes ou casal sem filhos. A tratar na RUA DO ALECRIM n.º 148 — terreo (esquina com à rua de São João), tem telefone. (32522)

ATENÇÃO — ALUGA-SE — Traspassa-se uma casa à RUA VISC. DE GOIANA n.º 56. A tratar na mesma. (33521)

ALUGA-SE a casa sita à RUA MANOEL BEZERRA n.º 32 na MADALENA, proximo ao Cinema Real, com 2 salas, 3 quartos, 2 terraços, cozinha e sanitario. Tratar com Izidoro, na RUA DAS FLORENTINAS n.º 213 ou pelo fone 6502. (32591)

ALUGA-SE a casa n.º 226, da rua Dr. José Mariano — PINA, com 3 quartos internos, 1 externo, quintal grande, fruteiras, etc. Aluguel Cr$ 600,00; a tratar na mesma. (32477)

ALUGA-SE otima casa de campo. Tratar à AVENIDA JOAQUIM NABUCO n.º 149 em CARPINA ou à Praça do Derby n.º 73 — RECIFE. (32571)

ALUGA-SE em CASA AMARELA, à RUA PADRE LEMOS, uma casa nova, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, terraço e saneamento. Quintal murado, recuada e oitão livre. Aluguel Cr$ 600,00. A tratar com d. Adyr à AV. MARQUÊS DE OLINDA n.º 151 — terreo. (32603)

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado em rua e casa de muito sossego com ou sem refeição. A tratar à RUA COELHO LEITE n.º 43 — prolongamento à rua dos Pires — BOA-VISTA. (32596)

ALUGAM-SE confortaveis quartos a rapazes, moças e casais. Ver e tratar à AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 561. (32568)

ALUGA-SE uma casa sita à AVENIDA CAXANGA' n.º 476, de construção moderna, com os seguintes comodos: 3 quartos internos, 1 externo, 3 terraços, sala de jantar, cozinha, copa, garage e 2 saneamentos sendo um completo. A tratar defronte no numero 463. (32566)

ALUGA-SE em OLINDA, uma aprazivel casa na praia, com 4 quartos, 2 salas, pintura recente, oitões livres, terraços, etc.; acomodando facilmente duas familias. Contrato 6 meses. Chaves a tratar na RUA AUGUSTO RAMOS n.º 28 — MILAGRES — OLINDA. (32599)

ALUGA-SE à rua Visconde de Goiana n.º 351, bairro da BOA-VISTA, tres otimos quartos, sendo um com janela para a rua, ambos com entrada independente, casa terrea podendo lavar e cozinhar. Preço modico. (32573)

ALUGAM-SE otimos quartos e uma grande sala a rapazes e moças do comercio, casais de preferencia sem filhos, com ou sem refeições. Ambiente exclusivamente familiar. RUA DA SOLEDADE n.º 643. (32476)

ALUGA-SE uma casa confortavel para grande familia à RUA APRIGIO GUIMARAES — TIGIPIO' — SANCHO. A tratar com Satyro Rocha pelo fone 9465. (32530)

A' VENDA — Otimos terrenos. A tratar à AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 297. (31447)

ATENÇÃO — Vende-se uma otima Pensão. Bem instalada em um sobrado moderno com 20 quartos bem arejados à PRAÇA SERGIO LORETO n.º 385. (32532)

ALUGA-SE — A casa sita à RUA VISCONDE DE CAIRU' n.º 115, ao lado da Igreja de N. S. do Bom Parto, recem-construida, com 4 quartos, 2 salas, copa, 2 terraços, 2 saneamentos, garage, quintal e jardim. Aluguel Cr$ 1.200,00. Tratar na ESTRADA DE BELE'M n.º 1026 — CAMPO GRANDE. (32519)

ALUGA-SE — Uma casa com 4 quartos e 2 salas, sita à RUA JOSE' DE ALENCAR. Tratar em GERVASIO PIRES n.º 125 — das 8 às 10 e das 15 às 18 horas. (32553)

ALUGA-SE em casa de familia, sita à RUA DO PRINCIPE n.º 664 quartos com refeição a casal ou solteiros. (32548)

ALUGA-SE uma casa comercial sita à AVENIDA DR. JOSE' RUFINO n.º 38, a tratar com Saldanha no n.º 58 da mesma. (32549)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Residencia confortavel ainda não habitada de fino acabamento, com 4 quartos, grande sala unica, cozinha, W. C., 2 grandes terraços, entrada para automovel, estucada, mosaicada taco nos quartos, recuada, murada, oitão livre. Bem perto dos bondes e onibus, situada à RUA BOM CONSELHO n.º 161 — ARRUDA. Chaves à Avenida Beberibe n.º 1951 — AGUA FRIA. Aluguel n.º 900,00. (32550)

ALUGA-SE um quarto e uma sala em casa de familia de todo respeito, à RUA IMPERIAL n.º 860. (32551)

APROVEITEM — Em casa de familia à beira-mar, em OLINDA, alugam-se a rapazes, moças e casais, vagas e quartos sem ou com refeições Cr$ 400,00 mensais. Otima oportunidade para a estação balnearia. Ver e tratar à RUA SANTA CRUZ DOS MILAGRES n.º 64 — OLINDA. (32561)

ALUGA-SE uma vaga em quarto externo e bem arejado. Tambem se fornecem refeições avulsas e marmitas, na AVENIDA MANOEL BORBA n.º 410. (32473)

ALUGA-SE em arrabalde proximo a 1 minuto de bondes e onibus, 1 casa nova toda estucada, recuada com oitões livres, ainda não habitada com os seguintes comodos: sala unica, 2 quartos, W. C., cozinha, 2 terraços, sendo 1 estucado e mosaicado, lavanderia. A tratar com I. Menezes, na CASA FERREIRA — Matriz. (32556)

ALUGAM-SE quartos em casa de familia todos com janelas, no centro da cidade com ou sem refeições. RUA DO PRINCIPE n.º 106. (32426)

ALUGA-SE um otimo quarto, com janela, mobiliado e com refeições, para casal ou senhoras idoneas; e um outro, num sótão, com janelas para 2 ou 3 solteiros idoneos. Casa ampla, com grande alpendre e jardim, à RUA DO PAISSANDU' n.º 281 — BOA-VISTA. (32629)

ALUGA-SE OTIMA CASA — Inteiramente nova com sala unica, 3 quartos, saneamento e cozinha internos. Quarto de criado e saneamento externos. Bairro perto da cidade, servido por varias linhas de onibus. Falar com Fausto Tenorio. RUA DA AURORA n.º 487 — 2.º andar (escritorio da Tramways) — das 9 às 11 horas. (32635)

ALUGA-SE — Magnifica residencia, para familia de tratamento, à RUA DO JASMIM n.º 67 — PINA, proximo da praia, entrada pela esquina do Colegio Jeanne D'Arc. Dispõe dos seguintes comodos: 4 quartos amplos, sala unica espaçosa, copa, cozinha, dois sanitarios, garage, bom quintal. Aluguel mensal Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), contrato de um ano. Chaves, defronte no n.º 65. Tratar à RUA DA SOLEDADE n.º 389. (32636)

ALUGA-SE otimo salão com 2 varandas de frente e janela no oitão, tendo ainda um quarto grande com varanda serve para escritorio e moradia ao pretendente se facilita a retirada da divisão conforme combinação. RUA FERNANDES VIEIRA n.º 339 — 1.º andar. (32627)

ALUGA-SE um otimo espaçoso salão, no centro comercial do BARRO, bem acabada construção nova, estucada, piso granito, marquise, etc. Formidavel ponto para um bilhar ou sinuca com serviços de frios, bebidas e uma banca, ou qualquer outro ramo de negocio. Não se exige luvas. Tratar diretamente à RUA DA PENHA n.º 57. (32491)

ALUGAM-SE 2 casas no BARRO, com 3 quartos, sala unica, estucada, toda mosaicada. A tratar à AV. JOSE' RUFINO n.º 2573. (32605)

ATENÇÃO — Otima oportunidade para casais, moças e rapazes em casa de pequena familia, uma sala de frente com duas janelas e quartos internos e externos. RUA D. BOSCO n.º 865 — proximidade Cine Boa-Vista. (32658)

ALUGA-SE a casa moderna da RUA D. BEMVINDA n.º 403 — perto do Cinema Boa-Vista, tendo 6 quartos, sala de visita e jantar, 2 saneamentos, sendo um completo. A tratar com DR. RUBEM RIBEIRO, no Edificio da Companhia Costeira — 1.º andar. (32632)

ALUGAM-SE — No LARGO DA PAZ, nos fundos do predio n. 216 — esquina, casa novas, em pintura, pisos de tacos encerados e de mosaicos finos, forradas, sendo duas terreas e duas em primeiro andar, cada uma com 3 quartos grandes, sala unica espaçosa, cozinha com balcão, fogão, forno, dispensa, banheiro e gabinete sanitario completo, ao preço de Cr$ .. 900,00. Exigidos fiador e contrato escrito por um ano. Não há luvas. As duas casas do pavimento superior se prestarão para ser ocupadas por familia numerosa ou pensão, tendo entrada independente. A tratar à RUA DO PRINCIPE n.º 468 — BOA-VISTA (32620)

ALUGA-SE — Para pequena familia boa residencia, situada em otimo local quase no centro da cidade, recuada, jardim na frente, quintal amplo, muito arejada e agua em abundancia. Aluguel razoavel. Exige-se contrato e fiador idoneo. Informações com CAHU', em CARVALHO & CIA. (32572)

ALUGAM-SE quartos de frente a rapazes e casal sem filhos. RUA NOVA n.º 155 — 2.º andar. (32494)

ACABOU-SE A CRISE DE HABITAÇÃO — Adquira a sua casa de alvenaria, com terreno proprio, entre 30 e 50 mil cruzeiros, mediante uma entrada de 40% do seu valor e o restante para pagamentos em 10 anos, variando as prestações entre 260 a 500 cruzeiros mensais. A tratar com MARIO LIMA, à RUA DO IMPERADOR n.º 247 — terreo. (39641)

ALUGA-SE — Um otimo quarto com todo o conforto para casal ou pessoas de todo o respeito, sem filhos em otimo predio, tem telefone. RUA VISCONDE DE GOIANA, 160, junto à rua José de Alencar. (32497)

ALUGA-SE IMPORTANTE TERRENO — Medindo 18x30, com quarto sanitario, à ESTRADA DOS REMEDIOS n.º 42 — junto do Largo da Paz. Tratar no mesmo. (32405)

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a rapaz de fino trato, ou a casal sem filhos, com refeição ou sem refeição. RUA CONSELHEIRO AGUIAR n.º 324 — PINA. (32648)

ALUGAM-SE confortaveis quartos internos e externos, entrada independente em otimo local, RUA DO HOSPICIO nº 324, tambem fornece-se marmitas preços modicos. (32654)

ALUGA-SE uma boa sala e um quarto em casa de familia. Não é pensão. RUA D. BEMVINDA n.º 491 — PAISSANDU'. (32621)

ALUGA-SE um andar terreo, para negocio, à RUA 24 DE MAIO n.º 197. A tratar no EDIF. TRIANON — 4.º andar — sala 409 — das 7 às 8 — das 11 às 12 e das 16 às 18 horas. (32406)

ALUGA-SE a casa sita à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 179 — 1.º andar com sótão e diversas salas e quartos, prestando-se para escritorio comercial ou casa de comodos. Aluguel mensal Cr$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros). Tratar com OTHON L. BEZERRA DE MELLO & CIA. LTDA. Fone 6585. Praça Sergio Loreto n.º 1110. (32610)

ALUGA-SE grande quarto com janela, mobiliado a 1 ou 2 rapazes ou casal sem filhos. A tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 131 — 2.º andar. (32190)

ALUGA-SE a casa n.º 75, à RUA SANTOS ARAUJO — transversal à rua de São Miguel em AFOGADOS, e com os seguintes comodos: Jardim e terraço na frente, sala unica, 2 quartos estucados, 1 telha vã, aparelho e banheiro, cozinha, terraço atraz e quintal. Aluguel Cr$ 700,00 fóra agua e saneamento que é de acordo com o que gastar e nota da Repartição. A tratar à RUA S. MIGUEL n.º 348. (32604)

ALUGA-SE uma otima sala com entrada independente e 3 otimos quartos com janelas, a casal ou rapazes e moças trazendo referencias. RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 620. (32657)

ALUGA-SE otima casa em AREIAS a dois passos do bonde, com 4 quartos, sala, 2 W. C., terraços, etc. Tratar na MAISON CHIC, à rua Nova n.º 265. (32483)

ALUGA-SE otima casa, de construção recente, com lustros finos, luzes fluorescentes e em arrabalde proximo. Tratar na MAISON CHIC, com Elineide, à RUA NOVA n.º 265. (32438)

BOA-VIAGEM — Casal de tratamento procura quarto, em casa de familia que resida proximo à praia, unicamente para trocar de roupa, somente aos domingos, entre 8 e 10 horas, sem necessidade de reserva do aposento durante esses dias. Fineza escrever, dando endereço e preço, para BANHISTAS, na posta restante deste jornal e acertar entendimento pessoal. (4005)

BELISSIMA CASA DE ESTILO — Vende-se, acaba de construir, otimo acabamento para pessoa de bom gosto. Cinco quartos, grande sala, varanda angular e terraço dos fundos, armados sendo um tipo roupeiro, passagem, cozinha, banheiro completo, dispensa, W. C. para empregada, lavanderia azulejada, grande garage. Toda mosaicada e taco sapu' e as paredes azulejadas nas dependencias necessarias. Roda-pés de ceramica e madeira. Ferragem de metal niquelado e tudo mais de primeira qualidade que só com a vista. VISITE HOJE MESMO ESSE BELISSIMO IMOVEL. Situada nos Aflitos, à RUA TELES JUNIOR — quase esquina com à avenida Santos Dumont n.º 497, onde deve ser tratado. Onibus de Tamarineira e Rosarinho. (32395)

CASA À AVENIDA BEIRA-MAR em BOA-VIAGEM, aluga-se a de n. 2846, com 4 quartos, sala de estar, copa, saneamento e grande terraço para avenida. Tratar com o sr. Lobo à AVENIDA MARQUÊS DE OLINDA n.º 274 — terreo. (4082)

CASA EM AGUA FRIA — Vende-se ou troca-se a casa n.º 488, situada na RUA ZEFERINO AGRA. (32561)

CASAL aceita traspasse de resto de contrato de locação de pequena casa na praia de OLINDA. Ofertas urgentes à Caixa Postal n.º 890 (oitocentos e noventa) — RECIFE. (32575)

CASA EM APIPUCOS — Vende-se uma grande casa no aprazivel arrabalde de APIPUCOS, com 2 salas, 10 quartos internos, saleta, cozinha ampla, grande terraço na parte posterior e com grande sitio que poderá ser loteado e a 45 metros do bonde. Tratar com NAPOLEÃO NOVAIS. RUA IMPERADOR n.º 503. (32524)

CASA MODERNA NA MADALENA — Vende-se otima casa à AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE, com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, 2 sanitarios, sendo 1 completo, copa, cozinha, terreno proprio de 12x35. Finissimo acabamento. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, à RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º. (4018)

CASA MODERNISSIMA EM CAMPO GRANDE COM FACILIDADE DE PAGAMENTO E ENTREGA IMEDIATA. PREÇO CR$ 100.000,00. Vende-se otima casa em CAMPO GRANDE, com oitões livres, 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 terraços, sanitario completo, terreno proprio, etc. Finissimo acabamento. Não percam esta grande oportunidade que lhes oferece o DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, à RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º. (4018)

CASA MODERNA EM CAMPO GRANDE COM FACILIDADE DE PAGAMENTO E ENTREGA IMEDIATA — Vende-se otima casa em CAMPO GRANDE, com 1 sala, 3 quartos, 2 terraços, copa, cozinha, sanitario completo, etc. Preço Cr$.. 75.000,00. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, à RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. Horario das 13 às 17 horas. Automoveis à disposição dos nossos clientes. (4018)

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma casa à RUA CARNEIRO VILELA no ESPINHEIRO, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, sanitario, terreno proprio de 25x43, prestando para construção de outra casa. Preço Cr$ 100.000,00. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, à RUA DO IMPERADOR n.º 376. 1.º. Automoveis à disposição dos nossos clientes. Horario das 13 às 17 horas. (4018)

CASA MODERNA — CR$ 60.000,00 — Vende-se uma otima casa moderna, com 1 ano de construida, 2 quartos, sala unica, sanitario, oitões livres, 3 terraços, recuada, quintal, etc. Ver e tratar a qualquer hora à RUA ALMIRANTE BARROSO n.º 39 — HIPODROMO (CAMPO GRANDE). Entrega imediata. Facilita-se o pagamento de Cr$ 14.000,00. (32563)

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma por contrato de 6 meses, à beira-mar, limpa, com agua e luz ligadas na praia do CARMO, pequena com 2 quartos, terraço para o mar. Tratar com SOLON LAVOR — BALNEARIO OLINDA — rua do Sol n.º 126 — OLINDA. (32353)

CASA EM OLINDA — Permuta-se uma mobiliada na praia do FAROL, temporada de verão. Tratar à RUA S. MIGUEL n.º 81. (32254)

CASA — Aluga-se com 3 quartos internos, 2 externos, 2 saneamentos, 2 salas, quintal murado, coqueiros com frutos, à AVENIDA COMENDADOR DE MORAES n.º 243 — PINA; falar no local, ou fone 2477. (32639)

CASA — Vende-se na RUA IMPERIAL n.º 1087, com duas salas, 7 quartos, copa, cozinha e um grande quintal que pode servir para uma pequena industria, pois a casa em apreço tem duas entradas. Para tratar no PALACE HOTEL — quarto n.º 28, com Gonçalves. (32612)

CR$ 140.000,00 — CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma casa no ESPINHEIRO, a 70 metros dos onibus de Tamarineira e Rosarinho, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, sanitario, terraço e garage, em otimo terreno de 16x32. Preço Cr$ 140.000,00. Tratar na RUA PADRE LUIZ DA GRÃ n.º 43 — CAMPO GRANDE (oitão da casa n.º 2763 da Est. de Belém). (32496)

CONSTRUA A SUA CASA — Arranjamos o seu terreno à vista ou a longo prazo e podemos construir a sua casa, imediatamente, com 1, 2 e 3 quartos, aos preços de 15, 20 e 30 mil cruzeiros, mediante uma modica entrada e o restante em pagamentos parcelados, mensalmente. A tratar com MARIO LIMA, à RUA DO IMPERADOR nº 247 — terreo. (39641)

GRANDE TERRENO NA CAPUNGA — Vende-se um com duas frentes, uma com 75 metros para à rua D. Sebastião Leme em frente à Igreja das Graças, outra com 60 metros para rua Jacobina com uma área total de 4.500 quadrados. Para tratar com o sr. Lobo à AVENIDA MARQUÊS DE OLINDA n.º 274, terreo. (4082)

GARANHUNS — Vendem-se predios comerciais nas principais ruas de GARANHUNS. Negocio com Josemyr Correia, à RUA DA CONCORDIA n.º 782 — RECIFE. (3848)

GUERRA AOS ALUGUERES ALTOS — Si V. S. possue o seu terreno proprio, podemos construir, imediatamente, a sua casa, com 1, 2 ou 3 quartos, aos preços de 15. 20 e 30 mil cruzeiros, mediante uma entrada modica e o restante em pagamentos parcelados, mensalmente. A tratar com MARIO LIMA, à RUA DO IMPERADOR n.º 247 — terreo. (39641)

LOJA COM SOBRADO — Aluga-se na BOA-VISTA, uma loja com um primeiro andar para escritorio. Aluguel Cr$ 1.000,00. Tratar na RADIOFARMA — Av. Manoel Borba n.º 50. (32637)

NO CENTRO DA CIDADE — Aluga-se uma pequena casa que serve para oficina e exposição de radios, ou coisa identica, tambem serve para casa de miudezas, estivas, bar ou hotel para banca de bicho, etc., fica situada em lugar de grande movimento. Informa-se à TRAV. DO CIRIGADO n.º 17 — junto à rua das Calçadas. (32645)

PERMUTA-SE uma casa grande, com 5 quartos e demais dependencias, aluguel Cr$ 500,00, sita à RUA DE STA. TEREZA n.º 141 — OLINDA, antes do Varadouro: por outra na cidade imediações ou suburbio proximo, até Cr$ 500,00; a tratar na mesma. (32619)

PERMUTA-SE uma casa na TAMARINEIRA, com jardim e quintal, com arvores frutiferas, aluguel Cr$ 300,00, por outra do mesmo preço, em qualquer local. Tratar na RUA MARTINS JUNIOR n.º 31 — BOA-VISTA. (32546)

PERMUTA-SE uma casa em ENCRUZILHADA, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, instalações sanitarias, aluguel Cr$ 400,00, por outra de igual aluguel, em Largo da Paz, Estancia, Barro ou Tigipió. Tratar com BARRETO pelo telefone 9150. (32597)

QUARTOS — Alugam-se a senhoras ou senhoritas à RUA GEN. JOSE' SIMEÃO n.º 58 — 1.º andar — BOA-VISTA. (32652)

SALAS de 6 metros de largura e 18 de fundo, alugam-se várias num 1.º andar no centro da cidade, podendo, caso o pretendente deseje mais de uma, abrir comunicação internamente. A tratar com ALMEIDA — LARGO DO PARAISO n.º 306. (31806)

SENHORA de idade procura uma sala e cozinha independente, em casa de familia. Casa limpa e pessoas de bons costumes. Pode tambem dar referencias. Dirigir-se à RUA DO PROGRESSO n.º 368 — ou pelo telefone 3331, com d. Emilia. Bairro da BOA-VISTA. (32653)

TRASPASSA-SE ou vende-se uma casa com 15 quartos, servindo para pensão ou casa de comodo. RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 620. (32657)

TERRENO NO ESPINHEIRO — Vendem-se 2 no prolongamento da rua Amelia — com as seguintes dimensões: 24x18,80x18x20. A tratar na LIVRARIA HELENA. Preços modicos de Cr$ 80.000,00. RUA DO HOSPICIO. (32487)

TERRENO NA AV. JOAO DE BARROS — Bem localizado, junto a casa n. 960, com 16 de frente por 35, part. murado, etc. Vende-se. Tratar com B. SOARES — AV. RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104 (32644)

TERRENOS — Adquira o seu lote de terreno pagando em prestações mensais. Escolha enquanto é cedo um dos 307 lotes existentes em CAMPO ALEGRE, com transporte facil, pois a Empresa Sto. Antonio tem no local a sua garage. Tratar com Oswaldo Araujo, à RUA 48 n.º 490, no ESPINHEIRO, ou na COMPANHIA PERNAMBUCANA DE TERRENOS, à praça Sergio Loreto n.º 1110. Fone 6585. (32005)

TRASPASSA-SE com contrato uma sala de frente no 1.º andar do edificio São Joaquim, sito à RUA DA CONCORDIA n.º 143. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 197. (32589)

TERRENO — Vende-se em uma transversal à rua Joaquim Nabuco, CAPUNGA, excelente lote virado para o nascente, medindo 12 metros de frente por 45 de fundos. Tratar à AVENIDA RUI BARBOSA n.º 69 ou pelo telefone 3676. (32583)

TRASPASSA-SE as chaves de um grande ponto comercial sito à AVENIDA BEBERIBE n.º 1463 — ARRUDA, perto da feira servindo para oficina, fabrica de calçados, moveis, armazem de madeiras ou outro qualquer negocio. O aluguel é barato e tem comodos para residencia. Tratar à AVENIDA HERCULANO BANDEIRA ns. 724 e 742. Diariamente com Dr. Hildebrando Marques. O negocio é permitido pelo proprietario. Chaves com d. Terezinha no fiteiro de cigarros proximo ao predio junto à farmacia. (32570)

VENDE-SE uma casa no ESPINHEIRO, na rua Conselheiro Portela n.º 618. Grande e confortavel, com 4 quartos internos e 2 externos sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, fogão à gás, 2 saneamentos, sendo 1 completo, 3 terraços, lavadouro e garage. A tratar na RUA STO. ELIAS n.º 368, no mesmo bairro. (32590)

VENDE-SE uma grande casa, servindo para instalar uma industria, sita à RUA DE APIPUCOS n.º 101 — MONTEIRO. A tratar com Jan Harten à RUA DA ASSEMBLEIA n.º 1 — 1.º andar. (4007)

VENDE-SE ou troca-se por outra na cidade, a quem interessar a casa moderna, e um lote de terreno à RUA DAS MOÇAS — ARRUDA; a tratar à RUA NOVA n.º 362 — Galeria. (32286)

VENDE-SE — Uma casa com 3 quartos, salas visita e jantar, cozinha e saneamento. Toda livre, quintal grande e murado, à RUA MARECHAL DEODORO n.º 363, linha de CAMPO GRANDE. Preço convidativo, com facilidade de pagamento. Tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1º. (4098)

VENDEM-SE — Duas casas uma de negocio e outra de moradia, à ESTRADA DO BARBALHO ns. 455 e 461 — IPUTINGA; a casa de negocio com amplo salão, um bom deposito para carvão e outro mais desocupado. A casa de moradia de pedra e cal, com 3 quartos internos, 3 salas, 1 saleta, cozinha, 1 quarto externo, banheiro, bom quintal com fruteiras e terreno proprio. Negocio à vista. A tratar com Antonio Mendonça no endereço acima a qualquer hora — IPUTINGA. (32509)

VENDE-SE uma confortavel casa à RUA HENRIQUE DIAS n.º 166, em OLINDA — VARADOURO com 3 quartos, 2 salas, cozinha, agua, luz e quintal bastante grande. A tratar na mesma, preço de ocasião. (32510)

VENDE-SE CASA NA ENCRUZILHADA — Rua Artur Azevedo n.º 98 (defronte do Mercado). Com terraço, sala jantar, tres quartos internos, copa, cozinha, saneamento interno e externo, quarto externo. Preço Cr$ 150.000,00. Tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (4098)

VENDE-SE — Uma casa moderna no aprazivel bairro de SANTANA, à Avenida Flor de Santana, com as seguintes acomodações: 2 salas, 3 quartos internos, 2 externos copa, dispensa, cozinha, 2 saneamentos, sendo 1 completo, 2 amplos terraços, garage, galinheiro, recuada, oitões livres e toda ajardinada. Tratar no EDIF. ALMARE — 8.º andar — sala 801 — ou pelo fone 6622. (32340)

VENDEM-SE pequenas propriedades em futuroso suburbio de RECIFE, com excelente agua potavel, das quais tres possuem casas residenciais construidas em alvenaria, prestando-se para repouso semanal (week end) ou exploração agro-pecuaria, avicultura e psicultura. Boa oportunidade a quem desejar transferir sua residencia para RECIFE. Tratar com o proprietario DR. PEDRO CARNEIRO LEÃO, diariamente à rua da Imperatriz n.º 211 — 1.º andar (3849)

VENDE-SE, por todo preço, por motivo de ter de se retirar para fora do Estado devido seu negócio, uma boa casa com acomodações para grande familia. A tratar à RUA CAPITÃO SALGUEIRO n.º 206 — PORTO DA MADEIRA. (32314)

VENDE-SE — Uma otima casa sita à RUA S. SEBASTIÃO em AGUA FRIA, tendo 4 quartos internos, otimo local. A tratar à AV. MARQUÊS DE OLINDA n.º 151 — 2.º andar. (33580)

VENDE-SE uma casa no MORRO DA CONCEIÇÃO em CASA AMARELA, de taipa e telha inglesa. Tratar na mesma junto do (sacristão) n.º 289.

VENDE-SE uma boa casa situada à ESTRADA DO ARRAIAL no comercio de CASA AMARELA. Localizada em otimo terreno, prestando-se para construções. Preço unico Cr$ 500.000,00. Carta para CASA. (32330)

VENDE-SE otima casa, cuja construção terminará dentro de 8 dias, com 4 quartos internos, espaçosa sala, copa, cozinha, banheiro completo, 2 terraços, garage, quarto e saneamento de empregada calçada marginal, portões de ferro e finamento acabada; azulejos e tacos de primeira, toda estucada, ferragem cromada, tomadas eletricas e roda-pés em todos os comodos. Terreno frente para o nascente, no aprazivel bairro da TAMARINEIRA, RUA ALFREDO OSORIO — junto ao n.º 381. Preço verdadeiramente excepcional. (32537)

VENDE-SE — Uma propriedade em IGARASSU', estrada de Goiana, local perto da feira, com 80 metros de frente, tem 2 casas, 2 mocambos, ponto para negocio, com 120 pés de cocos e outras fruteiras e pede tratar com o dono na mesma propriedade com João Vieira de Fraga. Preço Cr 35.000,00. (32544)

VENDE-SE uma casa recentemente reconstruida, sita à AVENIDA DR. JOSE' RUFINO n.º 1162, com os seguintes comodos: cinco quartos, tres salas, cozinha, dois sanitarios, com grande quintal murado, com diversas fruteiras. A tratar na mesma Avenida n.º 1292. (32365)

VENDE-SE uma casa recem-construida, isolada, com entrada para automovel, tres terraços, sala unica, tres quartos, toda estucada e otimo acabamento com agua e luz eletrica. Facilita-se o pagamento, sendo 20% à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 900,00. Preço Cr$ 120.000,00. RUA DE S. MATEUS — entrada ao lado da casa n. 490 — RUA NOVA — ainda sem nome. Tratar com Valdemar. (32630)

VENDE-SE AOS COMERCIANTES — Um otimo predio comercial situado em zona de grande futuro. Facilita-se o pagamento. Preço Cr$ 80.000,00 sendo 25% à vista e o restante, sem juros, em prestações mensais de Cr$ 700,00. Ver na RUA DE S. MATEUS — IPUTINGA — rua nova no lado da casa n. 490. Tratar com Valdemar. (32630)

VENDE-SE na ESTRADA DO ARRAIAL — junto ao numero 4262, 2 casas cobertas de telhas, com uma boa área para nova construção. A tratar na mesma com Martins. (32606)

VENDE-SE — Residencia de luxo nos AFLITOS, à rua Angustura n.º 192 — 2 pavimentos. Tratar com Galvão, à RUA NOVA n.º 75 — 1.º e travessa Amorim n.º 90 — 2.º andar. (32659)

VENDE-SE — Luxuosa residencia ainda não habitada, situada à ESTRADA DO ARRAIAL, servida por bondes e onibus à porta, em centro de terreno de 18 metros por 48, com finas instalações e acabamento, 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, hall, 2 sanitarios, dependencias para empregados, dispensa e garage. A tratar na AVENIDA ROSA E SILVA n.º 650. (32643)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGAM-SE 5 salas para escritorio medindo 35 metros quadrados, 2 com 12 metros, no EDIF. S. JOSE', à rua da Palma n.º 294, a tratar com o proprietario da GALERIA BRASIL, à rua Nova n.º 359 (fone 6460). (31258)

ALUGA-SE uma barraca no circular de CAMPO GRANDE — junto o Açougue de Emergencia. A tratar na mesma. (32601)

CONSULTORIO DENTARIO — Vende-se ou aluga-se um modernissimo e instalado no arranha-céu da pracinha, a tratar com dr. Euno Lapa, à RUA DO IMPERADOR n.º 495 — terreo. (32623)

FABRICA DE CARIMBOS — "NOVA GRAVADORA" — Fone 6024. Entrega o seu carimbo em 5 horas. (32422)

INDUSTRIA — Vende-se uma lucrativa e facil por 12 mil cruzeiros e tambem aceita-se um socio para uma pequena fundição, com capacidade para bom desenvolvimento e otimos lucros. Informa: C. J. ALMEIDA. Rua de Hortas n.º 33 — 1.º andar. Horas certas: 8 às 9; das 12 às 15 e das 18 às 19.30. (32485)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se sita à RUA JOÃO DA MATA nº 115 — ZUMBY, uma otima mercearia, fazendo bom negocio, localizada no melhor ponto do bairro, a casa tem bastante comodo para familia. Negocio sem intermediario. (32534)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se sito na RUA DO PROGRESSO n.º 392 — CAVALEIRO, uma otima mercearia, fazendo bom negocio, tem bastante comodo para familia; motivo se explica ao candidato. A tratar na mesma. (32555)

NEGOCIO RENDOSO — Vende-se por 25.000 cruzeiros, um rendoso negocio instalado no centro da cidade, dando um lucro mensal de 3 a 4 mil cruzeiros. Organização unica no Estado, dispondo de boas instalações e telefone. Falar com o sr. Alves na RUA DA PALMA n.º 429 — 1.º andar — sala 3. (4019)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se o Bar e Restaurante BALSEMÃO, sito à Avenida Cruz Cabugá n.º 191, fazendo otimo negocio. O motivo da venda se explicará ao interessado. Facilita-se parte do pagamento. Tratar no mesmo a qualquer hora. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. (32653)

PONTO COMERCIAL — Traspassa-se 2 pontos comerciais, 1 na RUA DIREITA n.º 266 e outro na TRAV. MARQUÊS DO HERVAL nº 63; a tratar com Pontes na Confeitaria Recife — EDIF. SEGURADORA — das 8 horas às 11.30 e das 14 horas às 18 horas na RUA DIREITA n.º 266, com o mesmo.

PONTO COMERCIAL — Alugam-se salas unicas conjugadas à RUA DAS FLORES n.º 77 — EDIF. SAN MAMEDE — 1.º andar. Vendem-se as casas: RUA AMELIA, 22 e PRAÇA DO MERCADO n.º 155. A tratar à RUA NOVA n.º 362 — Galeria. (32287)

PEQUENA Industria lucrativa, vende-se por Cr$ 35.000,00 no centro, modernamente instalada, com grande freguezia à vista, unico fabricante deste genero, lucro livre mensal superior à Cr$ 5.000,00. Motivo de mudança para outro Estado, carta neste jornal a M. Soares. (32414)

QUER COMPRAR UM OTIMO NEGOCIO? Procure o sr. José de Almeida à AVENIDA NORTE n.º 592 — STO. AMARO, que ele informará um grande estabelecimento de varios tipos de negocios, com porta larga e otimamente localizado. A quem interessar, o proprietario cederá a sua casa de moradia em OLINDA — FAROL, bem perto da praia, com ou sem moveis. Negocio urgente, motivo viagem; talvez este mês. Horario: das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, nos dias uteis. (32311)

SALA PARA CONSULTORIO — Aluga-se uma à RUA DO HOSPICIO n.º 155 — terreo. Tratar diariamente, das 15 às 17 horas. (4026)

VENDE-SE uma padaria, em S. VICENTE, municipio de MACAPARANA. Tratar pelo telefone 6659, com Edson às 17 horas. (4038)

VENDE-SE um caldo de cana, localizado na calçada do Mercado dos Afogados, negocio de urgencia, por motivo de saude. A tratar na RUA 5 DE NOVEMBRO n.º 83 — AFOGADOS. (32608)

VENDE-SE — Uma Sorveteria e Bar com cinema junto, bem instalada no bairro da BOA-VISTA, o motivo de venda explica-se ao interessado. A tratar à RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 160, com o sr. Gomes. (32534)

VENDE-SE — Um Refrigerador "Caravela", 22 pés. A tratar no BAR CRUZEIRO, à praça Maciel Pinheiro n.º 337. Das 8 às 11, diariamente. (32408)

VENDE-SE um Restaurante bem afreguezado no melhor local do bairro de S. ANTONIO; a tratar na RUA SIQUEIRA CAMPOS n.º 194. (33397)

VENDE-SE em CAVALEIRO no largo da feira n.º 7, uma mercearia, casa de esquina. Facilita-se o negocio. (32440)

VENDE-SE uma Carvoaria bem afreguezada, na BOA-VISTA. Tratar à RUA CAMBOA DO CARMO n.º 87. (32314)

EMPREGOS

ATENÇÃO — Precisa-se de uma pessoa que saiba trabalhar em tupia, serra de fita, travar serra e amolar; a tratar à RUA DUARTE COELHO n.º 261 — OLINDA. (32255)

AGENTES - COBRADORES — Temos vagas para 6 Moças e 10 Rapazes. Escrevam para Caixa Postal n. 1009 — RECIFE. (32367)

A MERCEARIA "GUARANY" — Precisa de 2 empregados, um para serviço de rua e outro para balcão sendo que o de balcão tenha pratica absoluta, solteiro e comprove sua idoneidade civil e moral, só interessa pessoas de maior idade. A tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 6 — BOA-VISTA. (3850)

ATENÇÃO — Precisa-se de um bom horteleiro que queira explorar uma horta de sociedade. Terreno com agua. Fornece-se esterco de curral e casa. A tratar: à RUA SUCUPIRA n.º 635 — TIGIPIO'. (32540)

AMA — Precisa-se de uma, para arrumação e copa, em casa de pequena familia, à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1190. (32631)

ATENÇÃO — Precisa-se de uma moça honesta, ativa, desembaraçada, de bom aspecto, que tenha boa caligrafia e saiba bem as 4 (quatro) operações para serviço de escritorio. Dá-se preferencia a que queira aprender a dirigir automovel e residir aonde trabalha para maior facilidade do serviço. Preço: Cr$ 500,00 mensais. A tratar na RUA IMPERIAL n.º 738 — 1.º andar. Das 14 às 17 horas. (32540)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: uma dactilo-secretaria que escreva no minimo 60 palavras por minuto, com bom conhecimento de português e educada — Cr$ 1.000; um rapaz, 25-35 anos, com bom conhecimento de inglês e tirocinio de administração — Cr$ 2.500; um contador legalizado, até 35 anos, para cidade proxima — Cr$ 2.500; dois balconistas para acessorios, peças e tintas de automovel — Cr$ 1.000-1.500; conforme o tirocinio; duas auxiliares de contador, com pratica dos livros principais e auxiliares — Cr$ 1.000; 4 dactil-faturistas, com boa letra e pratica dos livros fiscais — Cr$ .. 600-800; um auxiliar para carteira de seguros, bom ordenado conforme o tirocinio; 4 rapazes até 17 anos, que residam no centro, para continuo — Cr$ 200; uma taquigrafa com conhecimento de inglês — Cr$ 1.500. Só nos interessam candidatos que já tenham ocupado os empregos desejados. Menores só serão inscritos quando acompanhados de responsavel. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, à rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. (4023)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um que tenha pratica de escriturar folhas de pagamento e serviços gerais de escritorio, escrever para J. S. na posta restante, indicando, idade, capacidade de trabalho e ordenado desejado. (32660)

CORRESPONDENTE - DACTILOGRAFA — Precisa-se de uma moça ativa e desembaraçada com pratica de serviços de escritorio, que tenha redação propria, conhecimento da lingua inglesa, dando-se preferencia à que seja stenografa. Favor não se candidatar quem não preencher os requisitos acima. Cartas para SECRETARIA, na posta restante deste jornal, dando referencias, idade e ordenado desejado. (4016)

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se urgente de uma boa copeira, pessoa de meia idade, ordenado Cr$ 100,00. A tratar pela parte da manhã, à PRAÇA DA BANDEIRA n.º 116 — ultima casa, perto do campo do Sport — MADALENA. (4010)

COPEIRA — Precisa-se de uma boa, à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1612. (4094)

COLOCAÇÃO — Grande Empresa está precisando de dois rapazes ou senhores para o seu quadro de Inspetores de vendas. Paga-se bom ordenado e comissões. Tratar à AV. GUARARAPES n.º 50 — 9.º andar. Sala 901 — EDIF. SEGURADORA. (3536)

COZINHEIRA — Precisa-se urgente de uma boa cozinheira, pessoa de meia idade, ordenado Cr$ 180,00. A tratar na parte da manhã à PRAÇA DA BANDEIRA n.º 116 (ultima casa) perto do campo do Sport — MADALENA. (4007)

EMPREGADO — Precisa-se de um empregado para serviços domesticos e que tenha caderneta profissional e certificado de reservista, a tratar à RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 447 — ordenado Cr$ 240,00 mensais. (32473)

EMPREGADA — Precisa-se de uma mocinha, para balcão de lavanderia. RUA DA MATRIZ n.º 18. (32506)

EMPREGADO — Precisa-se urgente de um empregado domestico. A tratar na PRAÇA DA BANDEIRA n.º 116 — MADALENA. (4009)

MOÇA — Precisamos de uma para tomar conta de um campo de fruticultura e certos serviços de residencia de um cidadão de responsabilidade com direitos a ordenados a combinar. Tambem precisamos de um garoto para sitio. A uma senhora damos de graça uma casa no interior do sitio para tomar sentido. RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA, com A. Pessoa de Sá & Irmãos. (32502)

MOÇA de boa familia e boa apresentação, procura uma familia, que deseje ir para o RIO, levando uma dama de companhia. Pede-se cartas com referencias endereçadas a C. B. na posta restante deste jornal. (32570)

PRECISA-SE de uma cozinheira, uma copeira, uma ama de menino, uma lavadeira e um jardineiro. Paga-se bem. PRAÇA S. JOSE' DO MANGUINHO n.º 45 — RECIFE. (32492)

PRECISA-SE de um bom mestre pedreiro. A tratar no escritorio da firma CHRISTIANE-NIELSEN, junto do Moinho Recife. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. (32638)

PRECISA-SE de uma bordadeira e de duas aprendizes para bordado e uma ajudante de costura, à RUA CARLOS GOMES n.º 371 — PRADO. (32649)

PRECISA-SE de uma desamassador e soldador para automovel que seja cumpridor de seu dever e que saiba trabalhar. A tratar à RUA SETE DE SETEMBRO n.º 329. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. (32343)

SRS. INDUSTRIAIS — Pessoa residente em BELO HORIZONTE e possuindo bem organizado escritorio de vendas aceita representações, à base de comissão, de produtos de boa qualidade e franca saida. Os interessados poderão se dirigir por carta à REPRESENTANTE, na portaria deste jornal até terça-feira, que serão procurados. (32203)

URGENTE — Precisa-se, com urgencia, de uma moça ou senhora de respeito, que saiba fazer com maxima perfeição unhas e penteados. Exigem-se referencias. Favor só se apresentar quem não estiver em condições. Ambiente de distinção e rigorosamente familiar. Tratar à RUA DA CONCORDIA n.º [illegible] — S. JOSE'. (32367)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS NOVOS — Forrados conservam-se, automoveis usados valorizam-se quando forrados. Forros em couro importado especialmente, palhinha americana, brins de algodão, confeccionam-se com rapidez e esmero. Serviço completo de acolchoamento. OFICINA QUERETTE. Rua Passo da Patria n.º 345 — RECIFE. (3819)

AUTOMOVEIS — Desamassam-se e pintam-se rapidamente a preços convidativos; operarios e ferramentas especializadas. OFICINAS QUERETTE. Rua Passo da Patria n.º 345 — RECIFE. (3818)

AUTOMOVEL — Vende-se um carro de passeio, particular, CHEVROLET 40, de Luxo, 4 portas, bem conservado, queimando oleo 30, forro, pintura e pneus novos. RUA DE S. JOÃO n.º 289 — CASA DAS CHAVES. Nelson Taveiros. (32470)

AUTOMOVEL — Vendem-se 2 automoveis de 7 lugares. Ver e tratar na RUA ARTUR ORLANDO n.º 141 — DERBY. (32574)

AUTOMOVEIS, Desamassamentos, serviço de capoteiros. Procure Ag. NASH — Rua Floriano Peixoto n.º 131. Fone 6502. (32634)

AUTOMOVEIS, Peças e Accessorios — Serviço mecanico garantido, pintura Duco. Ag. NASH. J. FERREIRA & FILHO. Floriano Peixoto n.º 131 — fone 6502. (32626)

BICICLETA DESAPARECIDA — Desapareceu ontem às 12 horas da frente do Telegrafo Nacional uma bicicleta placa 536, matricula deste ano, cor grenat, marca HERCULES, quadro FA 5.909. Gratifica-se a quem informar à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 379 — RECIFE. (32460)

BICICLETAS — Vendem-se 2 em perfeito estado de conservação, sendo uma para homem outra para moça. Ver e tratar à AVENIDA ESTANCIA n.º 244 — AREIAS. (32611)

BICICLETA GRATIS — As cartas enviadas a este jornal endereçadas à LUCIANO, por motivo de força maior estão à disposição dos seus respectivos remetentes para lhes serem revolvidas. (3333)

COMPRO AUTOMOVEL FORD 1948 — Novo, quatro portas. Tratar com Edmundo Chaves, à RUA DAS NINFAS n.º 279 — telefone 2829 — das 18 às 19 horas. (32634)

CAMINHÕES CHEVROLET — Vendem-se dois caminhões modelos 1940 e 1941, funcionando perfeitamente. Ver e tratar à RUA BISPO CARDOSO AIRES n.º 255. (32538)

CAMINHONETE — Vende-se uma, com capacidade para 1.500 quilometros, em perfeito estado de funcionamento. Preço de ocasião. A tratar com PEDRINHO, no escritorio de RENDA, PRIORI & CIA., ou pelos telefones: 6025, 6077 e 3368. (4148)

COUPE Master de Luxe Chevrolet 1940, pintada de novo, bem

(Continua na 12ª pagina)

ILEGÍVEL

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda, 130/136 - Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"POCONE"

(13.075 tons. de deslocamento)

Esperado no dia 30, para:

Cabedelo, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"JANGADEIRO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 22, para:

Natal e Cabedelo.

"COMANDANTE RIPER"

(8.219 tons. deslocamento)

No porto, atracado no armazem 11, sairá hoje a noite, para:

Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belem.

"ALMIRANTE JACEGUAY"

(12.000 tons. deslocamento)

Esperado no dia 30, para:

Fortaleza, S. Luiz e Belem.

SUL

"RODRIGUES ALVES"

(4.800 tons. deslocamento)

Esperado dia 23, para: Maceió, Salvador e Rio de Janeiro.

Salvador, Rio e Santos.

"RIO IPIRANGA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 23, para:

Salvador, Rio, Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.

"RIO SOLIMÕES" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 25, para:

Salvador, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"ATALAIA" (CARGUEIRO) - Esperado no dia 25, para:

Maceió, Salvador, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco e Itajaí.

"INCONFIDENTE" (CARGUEIRO) — Esperado hoje para:

Maceió e Rio de Janeiro.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"CANTUARIA"

(12.000 tons. deslocamento)

No porto, atracado no armazem 9, sairá dia 22, para: RIO DE JANEIRO.

"LOIDE PERU" (CARGUEIRO)

Esperado dia 24, para: FORTALEZA, TENERIFE, LONDRES, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM, HULL e HAMBURGO.

"MANDU" (CARGUEIRO)

Esperado dia 30, sairá para: RIO DE JANEIRO.

"RAUL SOARES"

(11.500 tons. deslocamento)

Esperado dia 22, para: FORTALEZA, S. VICENTE, GIBRALTAR, BARCELONA, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES.

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"

(12.500 tons. deslocamento)

No porto, atracado no armazem 7, sairá amanhã a tarde, para: SALVADOR, RIO, SANTOS e B. AYRES.

"LOIDE MEXICO" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 20, para: SALVADOR, RIO e SANTOS.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGACÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

RIO JURUA (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, sairá depois de necessaria demora para: Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belem.

ARATIMBO (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 23 do corrente, sairá depois de necessaria demora para: Cabedelo, Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

ITAGUASSU (Cargeiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 25 do corrente, sairá depois de necessaria demora para: Natal e Cabedelo.

ITAPE (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 26 do corrente, sairá depois de necessaria demora para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

CAMPINAS (Cargueiro) — No porto, sairá depois de necessaria demora para: Rio de Janeiro.

ITAQUERA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 24 do corrente, sairá depois de necessaria demora para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAQUICÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no dia 24 do corrente, sairá depois de necessaria demora para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE: **ARY DE MATTOS FARO**

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSÉ SICUPIRA — Edificio Costeira — 9607

MOORE-McCORMACK Lines

LINHA DO ATLANTICO

MORMACMOON — Descarregará n/porto em 20/9 seguindo para: Rio, Santos, Montevideo e B. Aires.

MORMACLARK — Descarregará n/porto em 7/10 e seguirá até Porto Alegre, com escalas em Maceió, Bahia, Vitoria, Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande do Sul.

MORMACTIDE — Sairá dos EE.UU. a 27/9 e descarregará n/porto em 3.10.48, seguindo para: Rio, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

MORMACREED — Sairá dos EE.UU. a 30/9, e carregará n/porto em 20/10/48, para N. York, Philadelphia e escalas.

OS NAVIOS ACIMA DISPOEM DE ACOMODAÇÕES DE PRIMEIRA CLASSE PARA UM LIMITADO NUMERO DE PASSAGEIROS. Aceitamos carga para o RIO DA PRATA.

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BAHIA - SANTOS - RIO - SÃO PAULO

BELÉM - SÃO LUIZ

RECIFE: Av. Alfredo Lisboa, 539-2.º - Tel. 9539

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON

RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-2

Rua do Bom Jesús, 226

Pequenos anuncios

(Conclusão da 14ª pagina)

conservada, usando oleo 30, vende-se por motivo de viagem. Ver na RUA PASSO DA PATRIA n.º 345 — RECIFE. (3876)

FORD 1937 — 2 portas, bom estado de conservação, com peças extras. Preço Cr$ 17.000,00. Pode ser visto á RUA DOS NAVEGANTES n.º 923 — BOA-VIAGEM. Domingo á tarde e diariamente depois das 17 horas. (32616)

FORD 1936 — Vende-se um em bom estado, 4 portas e porta malas, freio a oleo, motor de 85 H. P., usando oleo 40. Negocio sem intermediario. RUA DA PALMA nº 295 — 3.º andar — sala 305. (32593)

LINCOLN 1939 — Vende-se com a maquina queimando oleo 40, forro de materia plastica, pintura nova, rodagem boa. Preço de ocasião. Tratar na RUA IMPERIAL n.º 1308. (32471)

MOTORES LEGITIMOS para DE SOTO, para caminhão e automovel, laminas de molas, peças e acessorios MOPAR para DE SOTO, encontram-se no POSTO DE SOTO, Rua Passo da Patria n.º 345 — RECIFE. (3818)

MOTORES LEGITIMOS — Para CHEVROLET e FORD, caminhão e automovel, modelos 37 a 48. Receberam e vendem aos melhores preços. Rodas, radiadores, cubos e outras peças e acessorios, tudo legitimo. A. QUERETE & CIA. LTDA. rua Passo da Patria n.º 345 — RECIFE.

ONIBUS POPULAR — FORD 41 — Maquina e rodagem novas, otima linha, bom rendimento, podendo o interessado experimentar. Preço abaixo de valor. Tratar na TRAVESSA S. MIGUEL n.º 72 — AFOGADOS. (32598)

PLYMOUTH 1939 — 4 portas, bom estado, preço Cr$ 22.000,00, facilita-se pagamento com garantia. Tratar no POSTO BUICK. Travessa Marquês do Herval n.º 167. (32558)

VENDEM-SE 1 CHEVROLET 37, preço 15 mil cruzeiros, 1 CHEVROLET 35, preço 13 mil cruzeiros, 1 CHEVROLET 38, preço 20 mil cruzeiros, 1 caminhão CHEVROLET 39, preço 8 mil cruzeiros, 1 caminhonete CHEVROLET 28, reforçada, preço 6 mil cruzeiros, mais 4 caminhonetes, preços diversos. 1 PACKARD 38, 1 Barata CHEVROLET 34. Informa GALVÃO 4 rua Imperial n.º 1032. Fone 6788. (32535)

VENDE-SE uma caminhonete mista RENAULT, tipo 47. Ver e tratar á RUA D. BEMVINDA n.º 491 — PAISSANDU'. (32621)

VENDE-SE OU TROCA-SE — Por carro de passeio, otima caminhonete FORD, fechada, com seis assentos, capacidade para 2.000 quilos, freios hidraulicos, em otimo estado de conservação e o preço de ocasião. Tratar na RUA BUENOS AYRES (transversal á rua da Hora) — junto ao n.º 58. Diariamente. (2751)

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLÊS PRATICO — PROF. E. A. KELLER — Desde fevereiro ultimo de volta dos EE. UU., leciona em casas particulares ou no EDIF. TRIANON — sala 109 — 1.º andar. (32561)

CURSO — De Admissão ás Escolas Militar, Naval, de Aeronautica, Prep. de Cadetes e Sarg. das Armas. Direção de M. HOLLANDA — RUA VELHA n.º 272. (32131)

CURSO DO ARTIGO 91 — A comecar de outubro na ESCOLA COMERCIAL PRATICA, á rua Velha n.º 210. (32226)

CURSO RAPIDO — Estenografia. CURSO COMERCIAL PRATICO (Português, Correspondencia, Matematica Comercial e Noções de Contabilidade). Preparam-se tambem alunos candidatos ao exame de admissão. Ensino eficiente e preços módicos. Tratar á RUA DO ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 84. (32443)

PROFESSORA — Aceita alunos de todas as séries do curso primario e alunos do curso ginasial para orientar nos estudos do colegio. Tratar na RUA BUENOS AYRES (transversal á rua da Hora) — junto ao n.º 58. Diariamente. (2751)

PIANOS

PIANOS — Querendo consertar os vossos pianos e serafinas com materiais genuinos, dirigi-vos á RUA IMPERIAL n.º 109. Lá encontrareis o abalizado profissional Nathanael Pessoa. (29958)

VENDE-SE — Piano, vende-se um piajer grande, cêpo de metal, cordas cruzadas, em otimo estado de conservação, por motivo de viagem. A tratar na RUA DO JASMIM n.º 70 — BOA-VISTA. (32487)

CREDIARIO SÃO JOSE' — A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE VENDAS A LONGO PRAZO — V. S. efetuando suas compras pelo CREDIARIO SÃO JOSE', logo verá a grande diferença dos preços, tudo é mais barato mesmo comprando a prazo lhe sairá pelo preço mais baixo da praça ainda com a vantagem de comprar a vista e pagar em prestações modicas. Um corte de Linho Irlandês ref. 930 artigo de luxo — Cr$ 550,00; um corte de linho Irlandês lonado ref. 320 — Cr$ .. 750,00; um corte de linho Irlandês ref. 813 — Cr$ 650,00; um corte de linho belga ref. 100 — Cr$ 430,00; um corte de linho belga ref. 100 cor. — Cr$ 400,00; um corte de linho Irlandês ref. 911 — Cr$ 620,00; um corte de linha Irlandês ref. 197 — Cr$ 530,00; uma bicicleta Mercury, inglesa — Cr$ 1.800,00; uma bicicleta C. B. inglesa — Cr 2.000,00; uma bicicleta The-Sun inglesa — Cr$ 2.200,00. E muitos outros artigos, como sejam tecidos de algodão, sedas, linhos branco e de cores para senhoras, cambraias de linho, bramante de linho, bramante diversos, morina, algodãosinho, toalhas para banho, toalhas para mesa, estores, baterias de aluminio, radios, moveis, relogios para cima de moveis, despertadores, relogios para pulso e algibeira de varias marcas, serviços de cristal, aparelhos para jantar, maquina de escrever, fogões e muitos outros artigos. Não se esqueçam que o CREDIARIO SÃO JOSE' é o mais bem organizado da Cidade e vende de tudo que o freguês desejar pelos preços mais baixo. CREDIARIO SÃO JOSE', Rua da Palma n.º 295 — 2.º andar — sala 3. (4060)

COCO ANÃO — Recebemos a variedade gigante Nyor Gardeng, produção até 400 nozes anuais, fator tempo 3 anos. Temos tambem o Kin para pomares de jardim. Enxertos de abacateiros, mangueiras Itamaracá, sapotas, jaboticabas, sabará, kaki do Japão, jambeiros e outras variedades de clima tropical. CHACARA DAS ROSAS á rua das Moças n.º 534 — A. Pessoa de Sá Irmãos. (32546)

CADERNETA PERDIDA — Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica Federal deste Estado n.º 40.940, série D, pertencente a ELIOTERIO XAVIER DA SILVA, brasileiro, casado, residente á rua São Paulo n.º 144, pelo que vai ser requerida segunda via da mesma. Recife, setembro de 1948. Eliotério Xavier da Silva. (32622)

CHAVES PARA TUDO — Confecção em 5 minutos, nacionais e estrangeiras, distribuidor da YALE COMPANY, venda de chaves, em bruto, consertos de fechaduras e cadeados; trabalhos com a maxima perfeição. A CHAVE DO PARAISO, á RUA 1.º DE MARÇO n.º 90 — proximo ao Café Lafayete. (32582)

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n. 4.800 da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor. Recife, em 30 de agosto de 1948. (32529)

Cr$ 2.500,00 — Violino otimo vende-se pela quantia acima. RUA DOM BOSCO n.º 871. (32506)

CACHORROS LOBOS — POLICIAIS — Vendam-se, com dois meses de idade, a tratar á RUA BISPO CARDOSO AIRES n.º 143 — BOA-VISTA. (32511)

CAL Preta Extinta e Carvão Vegetal, qualquer quantidade. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 80 — 1.º andar — sala 2, tratar com dr. José de Castro. (32463)

CONSERTE O SEU RADIO — O seu radio apresentando defeito consulte a nossa oficina que dispõe de técnico competente. Procure a DISTRIBUIDORA ELETRICA, á RUA DO IMPERADOR n.º 247 — terreo. (39641)

CABELOS CRESPOS — Faça economia alisando os seus cabelos em casa, sem que os mesmos fiquem encarnados. Use a Pasta Preta que vende o ARABELA — Instituto de Beleza, RUA NOVA n.º 306 — 1.º andar — sala 102 — entrada por traz. (32636)

ESCUTE PIMPINELA — Vende-se um radio americano, novo, com 5 valvulas, por preço de ocasião. Ver e tratar á RUA NOVA n.º 145 — 1.º andar com o sr. Mendonça. Fone 6637. (32625)

ESTA' ASSUSTADO? Seus cabelos estão ficando brancos? Use Loção Inovação e fique mais jovem, não é oleo nem graxa, não suja a cabeça, com oito dias de uso facil, como qualquer loção, faz desaparecer o branco dos cabelos. A' venda na DROGARIA VILAÇA, ali na rua Nova. (32428)

ENTRE AMIGOS — A rifa com o titulo acima de 1 automovel CITROEN, por motivo superior deixa de se extrair no dia 25 do corrente, devendo os possuidores de bilhetes rehaverem suas importancias em mãos de responsavel, ou das pessoas que o pasmaram. RUA CEL. HENRIQUE GUIMARAES n.º 104 — OLINDA. (32613)

FIANÇA, se V. S. precisa prestar fiança, telefone para 9077 e deixe a fiança por nossa conta. (4015)

GAS FREON — 12 — Estoque permanente — Casa Rural Schenker Rodrigues & Cia., á RUA DA CONCORDIA n.º 333 — Endereço telegrafico CASARURAL — RECIFE. (5795)

INSTRUMENTOS MUSICAIS — Não se iluda meu amigo! Antes de comprar o seu instrumento musical, ou seu instrumental para BANDA DE MUSICA ou JAZZ, consulte primeiramente os preços d'O CLARIM PERNAMBUCANO, é quem mais barato vende. RUA IMPERIAL n.º 273. LÁ, V. S., não comprará seu instrumento semitonado, porque o seu proprietario é Musicista Especialista em consertos e reformas de instrumentos musicais para todo o norte do BRASIL. 3298)

MOTORES para automoveis, novos, legitimos, completos, fazemos montagem. AG. NASIF J. FERREIRA & FILHO, Rua Floriano Peixoto n.º 121 — fone 6302. (32624)

MAQUINA SINGER — Vende-se uma á RUA GEN. JOSE' SIMÃO n.º 88 — 1.º andar — BOA-VISTA. (32632)

MATERIAL ESCOLAR — Vende-se um jogo completo com: bancas, cadeira, bureau, banco-estante, quadro preto com cavalete, completo com alfabeticos, completo material para jardim da infancia e todos artigos escolares. A tratar na LIVRARIA HELENA Rua Hospicio n.º 104. (32437)

MOVEIS E UTENSILIOS EM PRESTAÇÕES MODICAS — Quartos — Dormitorios — Salas de jantar — Salas de visita — Bureaux — Estante — Maquinas de escrever — Portatil ou Standard — Radios de todas as marcas — Radiolas — Pick-up — Fogões em geral — Baterias — Bicicletas para rapazes, moças e crianças. Consultem nossas condições. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar — fone 6312. (32522)

MANTEIGA — Vende-se uma instalação completa de 1 batedeira, 2 depositos de cimento armado, 25 depositos de manteiga quase novos. Capacidade mensal 6.000 quilos. Tudo por Cr$ 50.000,00. Ver e tratar na RUA DO PEIXOTO n.º 339 — fone 6189. (32578)

MOVEIS — VENDEM-SE — 1 guarda-roupa, 1 cristaleira, 1 mesa elastica de macacauba, 1 lavatorio americano, 1 divan, 2 portas-chapéus, 1 tacho de cobre, 1 armação para bebidas. Não se vendem a revendedores. A tratar a qualquer hora do dia na RUA DA MATRIZ n.º 78 — terreo, menos ao domingo. (3842)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 469 Fone 6260. (2081)

MOVEIS A BAIXO CUSTO — Proprios para ilgeiras instalações, verandas, residencias provisorias e escritorios, encontram-se á RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA. Preços espetaculares. (2786)

NEGOCIOS — Piano, Maquinas de Costuras e Dactilografia — Compramos e vendemos, reformamos — piano, afinam-se, maquina de costura e dactilografia, podendo o interessado procurar na RUA DO HOSPICIO n.º 104 — esquina á rua Martins Junior. (32487)

PERDIDO OU ACHADO — Pede-se á quem encontrou um documento, pertencente a senhorinha Divanicia Souza Amorim, a fineza de entregar a residencia á RUA D. MANOEL DA COSTA n.º 452 — TORRE. Será bem gratificado. (32478)

PINTO DE 1 DIA — Raça "New-Hampchaere" — Alta linhagem — Pintos a Cr$ 5,00. Ovos para incubar duzia Cr$ 30,00. Ovos para consumo duzia Cr$ 10,00. GRANJA INDIANA. Rua 48 n.º 581 — ESPINHEIRO. (32547)

RADIO FORD LEGITIMO — Vende-se radio FORD legitimo para MERCURY ou FORD. A tratar com ROMILDO, na travessa Marquês do Herval n.º 34 — 1.º andar. (32533)

REVITE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62 passam-se os melhores preços para tudo que represente valor. Metais — cristais — porcelana — loias — moveis — radios etc. RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA (32852)

RADIO PHILIPS — Modelo "Aspirante" 1948 — Vende-se com 1 mês de uso, por preço de ocasião, em perfeito estado de conservação e funcionamento. Tratar com FERNANDES á praça Joaquim Nabuco n.º 41. (32541)

SERRA — Vende-se por preço de ocasião uma TICO-TICO, para decotagem com um motor SINGER de ¼ H. P., ver e tratar no CAIS JOSE' MARIANO n.º 489. (32503)

SRS. CABEÇAS — Chegou a hora de criarem cabelo, usando o CAPILATORIO IDEAL de J. C. QUEIROZ. Usem o CAPILATORIO IDEAL — o ideal dos cabeças. Procurem hoje mesmo J. C. QUEIROZ A TRAV. DO GAZOMETRO n.º 124 — RECIFE. (32617)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofri uma dor á 8 meses. Não houve medicamentos que tirasse a mesma, quando lendo no jornal os milagres, resolvi ir á casa da caridade da rua Visconde de Goiana nº 305, na quinta-feira e fiquei completamente curada graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete. Corrego do Bartolomeu nº 33 — Casa Amarela. (32432)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de asma a 3 anos. Recorri a vários medicamentos e não obtive resultado. Graças a Deus estou completamente curada, e também a filha de Mme. Jael, Ariete. Minha residencia: Travessa do Fernandinho nº 13 — Atras da Rua Imperial. Elza Gomes (32432)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofri do rins a 9 anos e uma dor na barriga a 1 ano. Não houve remédio que me desse a paz. Graças a Deus e Mme. Jael, estou completamente curada. Nada mais sinto. Publico a cura em amor ao proximo para que outros sofredores recebam a caridade na rua Visconde de Goiana nº 305, nas quintas-feiras. Minha residência: rua Avenida Central nº 356 — Barro — São José. Maria de Lourdes Silva (32432)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Há 15 anos que vinha sofrendo do figado. Recorri a vários medicamentos e receituários médicos, nada obtive. Indo a casa da caridade da rua Visconde de Goiana nº 305, nas quintas-feiras, fiquei completamente curada. Minha residência: Campina dos Coelhos nº 14 — Barro — Boa Vista. Icabel Ribeiro de Oliveira (32432)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Erinaldo Evangelista Correa sofria de uma constipação a 3 anos. Depois de tomar muitos medicamentos, ficou completamente curado graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete. Corrego do Bartolomeu nº 33 — Casa Amarela. (32432)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma constipação a 3 anos. Depois de tomar muitos medicamentos, ficou completamente curado graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete. Corrego do Bartolomeu nº 33 — Casa Amarela. (32432)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dor na barriga a 1 ano. Não houve remédio que me desse a paz. Graças a Deus e Mme. Jael, estou completamente curada. Nada mais sinto. Publico a cura em amor ao proximo para que outros sofredores recebam a caridade na rua Visconde de Goiana nº 305, nas quintas-feiras. Minha residência: rua Avenida Central nº 356 — Barro — São José. Maria de Lourdes Silva (32432)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Há 15 anos que vinha sofrendo do figado. Recorri a vários medicamentos e receituários médicos, nada obtive. Indo a casa da caridade da rua Visconde de Goiana nº 305, nas quintas-feiras, fiquei completamente curada. Minha residência: Campina dos Coelhos nº 14 — Barro — Boa Vista. Icabel Ribeiro de Oliveira (32432)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria de garganta há 18 anos. Recorri a todos os meios, nada serviu. Lendo as curas no jornal, fui a Mme. Jael e estou completamente curada, graças a Deus e Mme. Jael esta grande graça. Travessa Sebastião Galvão nº 51 — Campo Grande. Ivone Tavares (32432)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de pisão de ventre há 20 anos. Recorri a vários médicos; receita não sei a conta; os melhores medicamentos tudo sem resultado. Fui desenganada pelos melhores especialistas. Recebi esta grande graça que considero um milagre. Minha residência é rua São Pedro nº 58 — Jiquiá. Maria da Glória Ferreira (32432)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do reto a 5 anos. Recorri a vários medicos: os melhores medicamentos. Tudo sem resultado. Graças a Deus e Mme. Jael, estou curada. Só Deus é quem pode dar a recompensa. Minha residência: rua 6 de Março nº 32 — Jaboatão. Joana Moreira Santana (32432)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Há 4 meses que me apareceu uma dor que não se afastava de mim. Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, nada mais sinto. Rua 4 de Outubro nº 44 — Casa Amarela. Maria Dácia do Espirito Santo (32432)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Há 2 anos sofria de uma ferida no tornozelo. Usei tudo que foi de remédio, graças a Deus e Mme. Jael estou curada. A ferida fechou sem remédio, graças a Deus e Mme. Jale. Estrada do Bing nº 739 — [illegible]. Marta Amorim (32432)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado a 3 anos. Fui a muitos médicos e não obtive resultado nenhum. Remédios tomei bastantes. Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curada. Minha residência: rua Matias nº 922 — Paulista. Maria Albuquerque (32432)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Há 6 anos sofria dos ovarios. Recorri a todos os medicamentos e não obtive resultado. Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, fiquei completamente curada. Rua dos Currais nº 23 — Afogados. Nadir Silva (32432)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria a 2 anos dos ovarios. Recorri a vários medicos e remedios tomei bastante. Nada serviu. Graças a Deus e Mme. Jael, estou completamente curada. Estrada dos Remedios nº 1393 — Afogados. Vitorina Nascimento (32432)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Há 3 anos sofria da vista. Recorri a tudo e nada serviu. Graças a Deus e Mme. Jael estou curada. Rua Cabatan nº 2 — Paulista. Ana Generosa (32432)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do utero a 7 meses. Recorri a muitos remedios e nada serviu. Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curada. Minha residencia: rua Moreira Reis nº 849 — Mustardinha — Afogados. Maria da Silva (32432)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do estomago a 20 anos. Recorri a muitos remedios e tudo foi em vão. Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curada. Rua do Agarot nº 52 — Paulista. Antonia Carolina de Oliveira (32432)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha de Madame Jael, Ozita, estou completamente curada do baço, figado e intestino que sofria há 4 anos. Engoli a medicina e sem remedio fiquei completamente curada. Graças a Deus. Hilda Soares — RUA AMAZONAS nº 74 — CAMPINA GRANDE. (32602)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 1 ano de reumatismo engoli os tratamentos medicos tudo sem resultado, fui a Ozita, filha da Madame Jael e estou completamente curado. José Francisco da Silva. SITIO MARINHO — CAMPINA GRANDE. (32602)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria horrivelmente da cabeça há 8 anos, engoli 4 receitas, já sem esperanças fiquei completamente curado. Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael para melhor informações minha residencia. RUA JOÃO MARIA DE SOUZA RIBEIRO nº 715 — CAMPINA GRANDE. (32602)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 2 anos de cabeça fiz varias consultas medicas tudo sem resultado, já sem esperanças fiquei completamente curada. Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael. João Ferreira e Silva, RUA TRAVASSOS CAVALCANTI nº 222 — CAMPINA GRANDE. (32602)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita filha da Madame Jael, estou curada de cabeça que sofria há muitos anos, engoli a medicina e sem remedio estou curada. Minha residencia: RUA SOLON DE LUCENA nº 557 — CAMPINA GRANDE. Angelina Soares Cavalcanti. (32602)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Há 4 meses eu sofria de uma fraqueza com um fastio horrivel, não havia remedio que me abrisse o apetite, fui a Mme Jael, graças a Deus e a sua filha Ariete estou bem, durmindo bem e não sinto mais fraqueza, graças a Deus. Minha residencia: rua São Mateus, n.º 40 — Iputinga. (32602)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 18 anos do estomago engoli a medicina tudo sem resultado, mas graças a Deus e a filha de Madame Jael, Ozita, me sinto completamente curada, considero um grande milagre. Maria Izabel da Conceição RUA 24 DE MAIO n.º 2 — CAMPINA GRANDE. (32602)

(Conclue na 16.ª página)

Amanhã **PARQUE**



Um drama de excepcional enredo, que agradará a todos! Barry FITZGERALD Howard DUFF — e — Dorothy HART — em —

CIDADE NÚA

Imp. 14 anos

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 e 9,30

A VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA

Amanhã **MODERNO**

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Bailados exoticos

Aventuras ousadas...

Amores ardentes nas calidas areias do deserto!

Yvone De CARLO — e — George BRENT — em —



ESCRAVA SEDUTORA

HOJE — 1 - 3,40 - 6,20 - 9 horas

A RUA DO DELFIN VERDE

BOA VISTA



HOJE — Matinée e Soirée — Sessões Continuas

Perigo! Amor! Emoção e Aventura, com Allah LADD e Geraldine FITZGERALD — em —

SOB O MANTO TENEBROSO

AMANHÃ — no **TRIANON**

O conflito eterno entre a felicidade e a dôr, numa historia estupenda...

GINO BECHI — ANNETTE BACH na produção italiana

AMANTES EM FUGA

A vida do musicista A. STRADELA

(Improprio até 14 anos) — Dist. por ART-FILMS

HOJE - "MIRAGEM DOURADA" - Paramount

HOJE - 10 Horas - "ATRÁS DA CORTINA DE FERRO" — Proibido aé 18 anos.

ART-PALACIO — AMNHÃ —



Um paraiso de pão e liberdade, por trás da cortina de ferro? Não. Uma ratoeira de lobos e almas desesperadas!

Alida VALLI — Rossano BRAZZI no emocionante filme

ATRÁS DA CORTINA DE FERRO

Toda a verdade sobre o Comunismo!

(Improprio até 18 anos) — Dist. por ART-FILMS

HOJE — 1,30 - 4 - 6.30 - 9 Horas — "SONHOS DOURADOS" — (Columbia)

Compagnie Maritime Belge (Lloyd Royal) S.A. | **Cie Royale Belgo-Argentine S.A. Armement Deppe S.A.**

Serviços BELGAS Diretos e Regulares entre ANTUERPIA — BRASIL — RIO DA PRATA e vice-versa

Para ANTUÉRPIA (Roterdam & Hamburgo) — LIEGE a 23 de Setembro.

Para RIO DA PRATA (Montevideu & Buenos Aires)

Aceitamos cargas COM CONHECIMENTOS DIRETOS (Through B/L) ou em transbôrdo para todos os paises da Europa, especialmente a SUISSA.

Todos os vapores possuem acomodações para passageiros, a PREÇOS MODICOS

Para outras informações sôbre cargas e passageiros com o agente local:

CARLOS A. A. MÉDICIS

"Agência Médicis"

Travessa do Amorim n.º 90, 1.º andar (Bairro do RECIFE) — Fone n.º 9688

CAIXA POSTAL N.º 22 — Endereço Telegráfico: "MÉDICI" — Recife — Pernambuco (2047)

ILEGÍVEL

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 19 DE SETEMBRO DE 1948

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PACIFICAÇÃO NA POLITICA DO R. G. DO NORTE

DIFICIL O ACÔRDO NA PARAÍBA

ALHEA-SE O P. S. D. ÀS DEMARCHES

RIO, 18 (Meridional) — Vez por outra, os jornais se ocupam da Paraiba, para afirmar que a situação nesse Estado não é muito tranquila. O órgão oficioso "A Manhã", é, geralmente, o porta-voz dessas informações. Hoje, esse matutino fala de novas violencias, acrescentando que o PSD não mais está disposto a entrar em entendimentos para a pacificação do Estado, uma vez que teria perdido a confiança do governador, de quem se culpa de seguir a orientação do grupo udenista chefiado pelo sr. Argemiro de Figueiredo.

O sr. Fernando Nobrega, ouvido a proposito das noticias de que seria candidato ao governo do Estado, declarou que tudo não passava de boato. E adiantou: "Fico, entretanto, satisfeito com o boato. E' que, tendo sido lembrado, fui com isso queimado em holocausto como um candidato futuro. Nunca tive vocação para o mando. De maneira que meu afastamento tão cedo do parco sucessorio só pode alegrar-me".

O mesmo jornal ainda registra as noticias relativas á intensa campanha queremista na Paraiba onde, segundo acentua, foram mesmo distribuidos boletins, alguns dos quais chegaram a esta capital remetidos com o endereço a diversos senadores.

NA CIDADE DE CAMPOS, O PRESIDENTE DA REPUBLICA

CAMPOS, 18 (Meridional) — O avião conduzindo o presidente Dutra e comitiva, pousou no campo da Usina Queimados, ás 8 e 55, sendo recebido pelo governador Macedo Soares e altas autoridades federais, estaduais e municipais. O presidente Dutra desceu do avião debaixo de palmas de centenas de pessoas, inclusive delegações trabalhistas.

SAUDAÇÃO DO CEL. RAUL DE ALBUQUERQUE

CAMPOS, 18 (U. P.) — Com a presença do general Dutra, foi inaugurada esta tarde o novo edificio dos Correios e Telegrafos desta cidade. O coronel Raul de Albuquerque, pronunciou um discurso, saudando o presidente Dutra e a população campista e destacando o interesse do presidente Dutra pelos problemas relacionados com as comunicações no país. A seguir, o presidente Dutra visitou varias instituições desta cidade, mostrando-se muito bem impressionado. Esta noite, o presidente foi homenageado com um banquete ao qual compareceram as mais altas autoridades locais. O chefe do governo partirá amanhã para a cidade de Itaperuna.

POLITICA DE AMPARO A' PRODUÇÃO

CAMPOS, 18 (Meridional) — O general Dutra, falando hoje nesta cidade, aludiu á politica governamental de amparo á cultura da cana de açucar e ao aproveitamento do excedente na fabricação do alcool. Tratou em seguida da construção das casas para os ferroviarios da Leopoldina.

GRANDE NUMERO DE PESSOAS

CAMPOS, 18 (Meridional) — Chegou hoje, a esta cidade, o general Dutra que foi recebido por grande numero de pessoas, inclusive o governador e o ministro do Trabalho. Em companhia do chefe do governo viajaram os ministros da Viação, Justiça e da Guerra.

MANIFESTAÇÕES QUE SERÃO PRESTADAS

CAMPOS, 18 (Meridional) — Chegou a esta cidade o ministro do Trabalho, acompanhado de sua comitiva. No mesmo aviação viajaram o governador do Estado do Rio e sua familia. Estão sendo preparadas varias manifestações para receber, amanhã, o presidente Dutra, apresentando a cidade movimento deslumbrante e festivo.

PARA QUE NÃO FALTE ILUMINAÇÃO

CAMPOS, 18 (U. P.) — Todos os serviços que consumissem energia eletrica, foram suspensos para que não falte iluminação durante o banquete que será oferecido hoje, á noite, ao presidente da Republica. Em virtude disso, todas as fábricas comunistas ficaram paralisadas á meia-noite de ontem.

PEDIU DEMISSÃO O DIRETOR DO DASP

RIO, 18 (Meridional) — O sr. Mario Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP, em carta dirigida ao presidente Dutra, exonerou-se em consequencia dos rumos das ultimas ações realizadas com o governo francês para a aquisição de refinarias de petroleo. O presidente Dutra está estudando os termos da carta, que é um verdadeiro relatorio, reafirmando as informações e sugestões encaminhadas ao governo após o regresso da Europa do demissionário.

O sr. Mario Bittencourt negou-se a falar, porém sabe-se que o diretor do DASP desmente categoricamente o boato lançado de que a demissão estaria em condições de satisfazer as encomendas.

ESPERA A DECISÃO DO PRES. DUTRA

RIO, 18 (Meridional) — O sr. Mario Sampaio, falando á reportagem, declarou que espera que o presidente Dutra resolva, segunda-feira proxima, sobre seu pedido de exoneração do cargo de diretor do DASP. Em seguida, negou-se a prestar maiores esclarecimentos sobre o assunto

MINHA VIDA NA RUSSIA

Tudo o que viesse seria bom para sair de Moscou, com todas as suas durezas, suspeitas e privações

Algumas regras de espionagem que decorei antes de deixar o país — Falsas biografias dos agentes soviéticos — Eu e Zabotin — Enfim, o Canadá — "Olá, amigo, como vai Joe?" — "Não posso compreender este país: não parece haver restrições de espécie alguma"

Igor GOUZENKO

ex-agente russo que denunciou a espionagem vermelha contra o Canadá)

(Copyright da United Feature Sindicate Inc. e dos D. A.)

Na primavera de 1943, o diretor da Secção "China", na "Central de Inteligencia", chamou-me ao seu gabinete, onde me bombardeou com perguntas acerca da minha história pessoal, educação, estudos, opiniões e quejandas. Ao voltar para a minha secção, apressei-me em ver Kravchenko, chefe da "Divisão de Criptografia", para perguntar-lhe o que pensaria ele disso tudo. Kravchenko imaginou que, talvez, se tratasse de u'a missão na China.

Embora tudo o que já tivesse ouvido sobre a ação soviética na China indicasse que as condições lá eram dificeis e duras, fiquei alegre. Tudo o que viesse seria bom para sair daquela vida de Moscou, com todas as suas durezas, suspeitas e privações.

Nas semanas que se seguiram, fui extremamente cauteloso em meus atos, nas minhas palavras e nos meus gestos, a fim de não parecer demasiadamente ansioso por abjurar os Soviets. As pessoas descontentes com a vida soviética nunca são enviadas ao Exterior.

NO GABINETE DE KOUDRIASHOV

Afinal, chegou o momento. Recebi ordens de apresentar-me ao capitão Koudriashov, do Comité Executivo. Esse capitão era um dos poucos cavalheiros verdadeiros na Chefia. Apontou-me um divan e sorriu de maneira amistosa:

— "Sente-se, Gouzenko. Acredito que gostará desta conversação. Gostaria de servir no estrangeiro? Que tal lhe parece a idéia?"

Com muita dificuldade consegui responder-lhe tranquilamente:

— "Terei muito prazer em servir onde quer que os meus serviços sejam considerados uteis aos ideais soviéticos".

Capitulo XII

INSTRUÇÕES PARA O ESTRANGEIRO

12.000.000 DE COMUNISTAS

O capitão Koudriashov riu levemente:

— "A sua resposta não podia ser outra, precisamente", disse-me ele. "E se, em suas viagens, encontrasse condições de vida e costumes que lhe parecessem melhores que os da nossa Russia, preferiria deixar-se ficar por lá?"

— "Não", apressei-me em responder.

O capitão levantara-se:

— "Você serve. Estudei a sua história, e satisfaz-me. Tudo indica que pode ir longe no "Serviço Exterior". A importancia desse Serviço se poderá julgar pelo fato de que o numero de membros do Partido Comunista, fora da União Soviética, atinge atualmente mais de 12.000.000, e que, por cada membro oficial do partido, calculamos de dez a quinze simpatizantes..."

E Koudriashov começou a andar pelo salão, á medida que a sua voz registrava crescente entusiasmo:

— "Depois da guerra, a nossa organização do "Serviço Exterior" fará história. **Já planejamos infiltrar-nos no govêrno e nos circulos operários da França e suas colonias.** Quanto á Itália, Alemanha e Japão, já são considerados como campanhas de êxito garantido. **Na América do Sul e em Cuba, estabelecemos uma "BASE FIRME".** Quanto aos Estados Unidos, acreditamos que a inquietação interna do após-guerra, acrescida da influencia da revolução mundial em desenvolvimento no resto do mundo, deixá-los-ão logo bem maduros para a dominação bolchevista. **O Serviço Exterior considera que a Inglaterra é o seu campo mais importante,** visto que a influencia inglesa se estende sobre quatro Continentes. E é nesta campanha, Gouzenko, que você tomará parte direta".

— "E serei, então, designado para a Inglaterra, camarada capitão".

— "Não"; para a Inglaterra não, mas para o campo mais fertil da influencia inglesa. Vai servir no Canadá. Que acha?"

Fiquei completamente surpreendido, mas consegui responder com calma:

— "Parece-me ótimo".

O capitão tomou um folheto escrito á máquina e me fez entrega do mesmo. Na capa, lia-se a palavra: **"SECRETO!".**

— "Este folheto contem instruções para os que vão servir no Exterior", disse Koudriashov. **"Leia-o com atenção, aqui ao lado do Gabinete, e devolva-m'o antes de ir-se embora. Sugiro que decore estas regras".**

Ainda hoje, aquelas normas permanecem vivamente impressas na minha mente...

ALGUMAS REGRAS DE ESPIONAGEM...

— "Tome cuidado com toda classe de amizade, especialmente de mulheres... A Contra-Espionagem e o Serviço de Inteligencia no Exterior utilizam, sem escrupulos, as mulheres nos paises capitalistas. Todo cuidado é pouco nos trens de ferro. Há algo no ambiente de um vagão e nas horas que nele se passam: estas proporcionam boas oportunidades aos agentes inimigos para captarem a sua confiança. A melhor regra a esse respeito é simplesmente esta: — "Não entabolar conversação cordial com nenhum estrangeiro".

"Nunca aceite presentes de gente estrangeira, ao mesmo tempo que recuse a sua amizade".

"Nunca se deixe embebedar mais que o seu convidado ou o seu anfitrião".

"Cérebro sobrio; lingua firme; estar sempre alerta: Tais são as necessidades quando se está com estrangeiros".

— "Os norte-americanos", dizia um dos parágrafos, "são particularmente propensos a enredá-lo sob a máscara da amizade. Eles gostam de fingir um ar despreocupado e alegre, ao conhecê-lo, para captar confiança. Pretendem confiar-lhe segredos como amigos, e, especialmente, se bebe, há o perigo de contagiar-se com o espirito comunicativo dos demais. Desconfie do norte-americano aparentemente amistoso. E' o tipo de estrangeiro mais perigoso..."

"FALSAS BIOGRAFIAS" DOS AGENTES SOVIÉTICOS

Os dias que se seguiram foram dedicados a formar e a decorar a minha **"LENDA"**: — é que todo agente soviético no estrangeiro vinja sob uma **FALSA BIOGRAFIA!**

Tais "biografias" tem que ser aprendidas de cor, isso porque os originais ficam arquivados na "Central de Espionagem", em Moscou. Destas "falsas biografias" tiram-se informações para os questionários oficiais pedidos pelos paises estrangeiros para a concessão de **"VISAS"**, de "vistos".

A idéia que há por detrás destas "biografias", destas "lendas", é bem curiosa. No caso em que as autoridades de um pais para onde se dirige o agente secreto queiram fazer averiguações para efeitos do "Confere", elas se comunicam com a sua Embaixada em Moscou. A Embaixada, contudo se sentiria incapaz de promover uma investigação privada, pela simples razão de que, praticamente, todas essas "lendas" ou "biografias falsas" dão informações e endereços falsos, tambem, como é natural, fora de Moscou, — com o propósito de impedir que as autoridades estrangeiras conheçam os antecedentes técnicos de qualquer empregado soviético.

Mandaram-me depois á presença do Comandante Dashevsky afim de discutir com ele a minha "falsa biografia". Dashevsky era o chefe da Secção "Americana":

— "Ficou decidido", disse-me ele, classificá-lo como **"EMPREGADO DO ADIDO MILITAR".** Si as autoridades canadenses quiserem saber o que você faz, diga-lhes que o seu trabalho consiste em ler os jornais e exercer as funções de tradutor e secretário. Mantenha no mais absoluto sigilo a sua qualidade de **CRIPTOGRAFO.** A razão é que si o Serviço de Contra-Espionagem souber disto, poderá interessar-se por você..."

PRIMEIRAS IMPRESSÕES DO MUNDO LIVRE

EU E ZABOTIN...

Na manhã da minha partida de Moscou, um avião foi apresentado ao Coronel Nicolai Zabotin, com quem a minha vida ia entretecer-se e misturar-se de maneira dramática, mais adiante.

— "Este é o camarada Coronel Zabotin", disse o comandante Romanof, o terceiro do nosso grupo destinado a Ottawa. "Será o nosso Adido Militar".

Moscou, mais tarde, negou que Zabotin "houvesse desaparecido pela borda afora" (*), durante o seu regresso forçado a U. R. S. S., depois da minha revelação sobre a rêde de Espionagem no Canadá mas não creio em nada que emane de Moscou. E é certo que responsabilizaram Zabotin pela minha **"TRAIÇÃO".**

Zabotin foi o organizador e chefe da vasta rêde de espionagem que teria penetrado nos segredos atomicos, nos planos de defesa, no mecanismo governamental, **si eu não tivesse falado...**

Zabotin teve que ser a vitima principal, era inevitável...

O ECA, O ZEZINHO STALIN...

Revendo as notas do meu "DIARIO", encontro referencias, cheias de excitação, sobre o que foi, na realidade, um vôo de rotina ao Canadá. Ao passar por sobre o enorme aeroporto de Edmonton, senti tremor ao pensar que, bem depressa, estaria exposto a toda a força de influencia estrangeira, com todas as manhas e artimanhas capitalistas.

O nosso avião de transporte desceu para aterrissar. Parou finalmente junto a um hangar. Ao sair para a luz, um grupo de jovens num caminhão se aproximou do avião. Estavam fardados, e não reconheci então que deviam ser membros da Real Força Aérea Canadense. Com certeza que me deixei a olhá-los, pois um deles riu-se e gritou-me:

— "OLA, AMIGO! COMO VAI "JOE"?"

Olhei meio desconcertado para Romanov. Não sabia ainda eu o que queriam eles dizer com esse tal **"JOE"**... Tanto Rossnov como eu teriamos ficado maravilhados se soubessemos que esse **"JOE"** não era senão Joseph Stalin (o **"ZEZINHO"** Stalin...).

MARAVILHADO COM A TERRA CANADENSE

As nossas idéias sobre o Canadá logo se fizeram bem confusas... Não estavamos preparados para a abundancia e fartura de comida no Hotel de Edmonton, onde nos hospedámos, nem para a abundancia de roupas, bonbons, doces, pastelaria de toda a espécie nas vitrines, como nas da enorme casa "Hudson-Bay", na rua principal. As centenas de automóveis nos deixaram boquiabertos, cheios de assombro...

Continuamos a nossa viagem para Ottawa, num trem da Transcontinental. As maneiras das pessoas que encontravamos no trem eram as mais surpreendentes. O problema foi que não sabiamos como tratar com essa gente, tão amigos e agradáveis se mostravam todos!... Praticamente todos os que se dirigiam a nós perguntavam logo:

—" COMO VAO AS COISAS LA NA RUSSIA?"

Naturalmente, fomos muito cautelosos. Falamos do pais magnifico, admirável que acabavamos de deixar, e observamos o efeito de nossas palavras cuidadosamente... Mas, para surpresa nossa, todos pareciam estar de acordo conosco. Faziam sinais de aprovação com a cabeça, e diziam coisas como esta:

— "Isto de comunismo deve ter algo de bom para produzir combatentes como vocês!"

Na tarde do dia seguinte ao da nossa partida de Edmonton, Rosanov desviou-me para um lado e disse:

— "Não entendo essa gente", disse-me ele. "Parecem todos a favor dos Soviets, e entretanto não passam de capitalistas".

— "Não somente isso", acrescentei, "mas não parecem ter nenhum medo dos agentes secretos. Não viu aquele soldado, lá no trem, no carro-salão (!) criticando o governo pela forma com que se faz o recrutamento militar?

Rosanov fez um gesto de assombro:

"Não posso compreender isso. Não parece haver restrições de espécie alguma. Aquele soldado até chegou a dizer que há muita oposição ao primeiro ministro, e que o comunismo tem grandes probabilidades de vencer depois da guerra..."

Enquanto falava, brotou na minha mente este pensamento:

— "E por que há de tornar-se comunista o Canadá? Parece ter muito mais que a U. R. S. S. em tudo e por tudo..."

Rosanov deve ter lido o mesmo pensamento! Olhou-me fixamente, mas depois olhou tambem para trás, por cima dos ombros, como se suspeitasse de que algum "tira" ou "secreta" da NKVD por ali estivesse, detrás de nós, a ler os nossos pensamentos...

A seguir: COMO OPERAVA A REDE DE ESPIONAGEM

"LADRÃO, CACHORRO E CINICO"

Confirmo tudo que disse a respeito do sr. Lino Machado - diz o senador Vitorino Freire

RIO, 18 (Meridional) — O senador Lino Machado respondeu por intermedio de "O Mundo", ás declarações do senador Vitorino Freire a "O Radical", acusando-o de se haver apoderado da quantia de cento e trinta mil cruzeiros da União Democratica Nacional.

Ainda a proposito desse assunto, o presidente do Partido Social Trabalhista deu as declarações abaixo:

"Confirmo tudo que disse a respeito do senador Lino Machado, figura asquerosa, mais asquerosa ainda que as carnes apodrecidas das prostitutas com as quais se exibe nos corredores da Camara, depois de abandonar a senhora em grave estado de saude. Vendeu-se o ladrão, cachorro e cinico aos comunistas, recebendo dinheiro de Moscou para trair a Patria".

Nós, do Maranhão, conhecemos muito esse gatuno, cuja covardia corre parelha com a sua capacidade".

Já lhe disse, em carta, que domestico é a comadre de sua madrinha e, agora, já do publico afirmo: "Escolha: patife, ladrão, sujo, sinico, infeliz, o maior insulto que um homem possa fazer a outro, no que tiver de mais sagrado, e tenha-o por satisfeito. Sou homem de vida limpa. Não sou Machado. No primeiro encontro repetirei o que aqui vai na bochecha do ladrão, cuja coragem talvez se abrigue muito abaixo do rabo de um vira-lata".

ENCERRADO O INCIDENTE

RIO, 18 (Meridional) — O sr. Vitorino Freire, que vinha travando polemica com o sr. Lino Machado, com troca de ameaças e desaforos gravissimos, falando ao "Diario da Noite", disse que considerava encerrado o incidente. E adiantou: "Mantenha-se aquele deputado á altura de seu mandato e respeite que será respeitado".

HORRORIZADO COM O QUE VIU NO NORDESTE

Desoladoras as condições da lavoura algodoeira — A estaca zero — Sem financiamento que a salve

RIO, 17 (Meridional) — O dr. Renato Gonçalves Martins, chefe da Secção de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura, entregou ao ministro Daniel de Carvalho, o relatorio de sua viagem á zona do algodão. Procurado pela reportagem disse o sr. Gonçalves Martins:

— "Se não houver uma medida pronta e eficaz de assistencia material defesa contra a praga, enfim, de amparo á lavoura, a tendencia é para ir caindo a produção."

95 % DOS PLANTADORES DE ALGODÃO NAO POSSUEM TERRAS

— Se for feito o financiamento, em que proporção a lavoura nordestina será beneficiada?

— "E' esta uma questão muito delicada — o financiamento. Para bem os dinheiros do credito concedido pelo governo deve o lavrador apresentar as seguintes condições:

a) — conhecimento a respeito do mecanismo de credito e capacidade de aplicação do dinheiro; b) — possuir terras proprias ou arrendadas e os meios necessarios á exploração destas de modo racional; c) ter assegurado um preço minimo remunerador para o seu produto. Agora, se analizarmos a situação do nordestino plantador de algodão chegaremos á triste conclusão de que eles não dispõem de nenhuma dessas condições que os economistas consideram básicos para o bom êxito do credito concedido á agricultura. Senão, vejamos:

a) quem planta algodão no nordeste é o pequeno, o homem analfabeto e profundamente desconfiado dos papelorios oficiais. Além disto falta-lhe o tino necessario para a aplicação eficiente do dinheiro; b) — 95 % ou mais dos plantadores não dispõem de terras nem arrendamento, com direito á posse por prazo determinado; as culturas são feitas em terras alheias, sob a forma de "meia" ou "terço" e sujeitas a serem invadidas pelo gado dos vizinhos. Faltam-lhes tambem os meios que lhes permitam estabelecer uma cultura lucrativa, uma vez que não dispõem de sementes boas, nem de adubos para as terras já exgotadas, nem maquinas, nem inseticidas. Ora, tudo isso determina, um baixo rendimento das areas plantadas; c) em face da dificuldade que terá o governo de manter um preço minimo remunerador, por se tratar de uma cultura onerada pelo baixo rendimento, claro está que o preço compensador do produto terá que ser artificial, ou isso ou o sacrificio do lavrador, que não poderá, assim, se desobrigar dos seus compromissos.

"NAO SOU CONTRA O FINANCIAMENTO"

— "Devo deixar claro, aliás disto, que não sou nem poderia ser contra o financiamento á lavoura nordestina e com esses esclarecimentos o que pretendo é defender o homem rural daquela região de mais uma desgraça, pois não acredito poder qualquer lavoura viver em regime artificial ao concessões de favores publicos. Sem aumento do rendimento por unidade de superficie, sem a elevação da produtividade do homem-hora jamais conseguiremos bom êxito nas medidas governamentais em favor da lavoura algodoeira nordestina. Assim, o que temos a fazer é ensejar o homem do campo, e com urgencia, assistencia tecnica eficiente e os meios de desenvolver as suas lavouras em base economica".

NOVA CRISE EM SÃO PAULO

RIO, 18 (Meridional) — Uma nova crise surgiu em São Paulo com a eleição do sr. Sales Filho, do PR, para a presidencia da Comissão de Justiça da Assembléia, em substituição ao sr. Lincoln Feliciano, pessedista e agora presidente da Casa. O PSD considera-se traido pela UDN, PTB e PR, que derrotaram seu candidato, sr. Sebastião Carneiro. O deputado Leonidas Camarinha, do PSD, sugeriu a renuncia de todos os elementos pessedistas que ocupam postos nas comissões técnicas.

ADIOU A VIAGEM O SR. NOVELLI JUNIOR

S. PAULO, 18 (Meridional) — O sr. Novelli Junior, adiou, mais uma vez, sua viagem a esta capital, devendo chegar aqui somente quinta-feira proxima. Adianta-se que está definitivamente assentada sua eleição para a vice-presidencia da comissão executiva do PSD.

S. PAULO, 18 (Meridional) — Noticiou-se que a Secretaria da Fazenda iniciou negociações para um emprestimo de 600 milhões de cruzeiros. Interpelado a respeito, o sr Manhães Barreto, titular daquela pasta, declarou que não há absolutamente nada sobre o assunto, adiantando que a noticia não tem o menor fundamento

Entra, o senador João Camara, em entendimentos com a oposição

RIO, 18 (Meridional) — A escolha do nome do sr. João Camara, pelo PSD do Rio Grande do Norte, para candidato ao governo desse Estado, no proximo pleito, levou aquele politico, que veiu ao Rio empossar-se em sua cadeira de terceiro senador, a estabelecer entendimentos com proceres da oposição potiguar, no sentido da pacificação de suas forças politicas. A formula procurada visa: o desarmamento de espiritos, objetivando facilitar uma ação administrativa ao atual governador José Varela; apoio das oposições á candidatura João Camara, na base do congraçamento de todos os partidos; composição para representações dos partidos estaduais na Camara e Senado federais e Assembleia Legislativa estadual.

O sr. José Augusto, falando á nossa reportagem, declarou que, em principio, verá com simpatia qualquer esforço que vise a pacificação politica de seu Estado.

Quanto ao sr. Café Filho, disse-nos estar inclinado a romper com a aliança mantida pela UDN caso esta disponha-se a realizar entendimentos á base das condições propostas pelo PSD. Como se sabe, o sr. Café Filho lidera o PSP potiguar.

ESPERANÇAS DE EXITO

RIO, 18 (Meridional) — O "Correio da Manhã" diz que o sr. Dinarte Marib, chefe oposicionista no Rio Grande do Norte, conferenciou longamente com os srs. Georgino Avelino e João Camara, á procura dum entendimento visando pacificar a politica de seu Estado.

O sr. João Camara, cuja candidatura foi levantada para a proxima sucessão no governo potiguar e o sr. Georgino Avelino aceitam a pacificação, havendo esperanças de exito nas negociações.

Apenas mudança do "Premier"

O novo gabinete francês e as sucessivas crises ministeriais - De Gaulle voltou a reclamar o poder

Barreto Leite FILHO

(Correspondente dos "Diarios Associados")

PARIS, setembro — Segundo o ponto de vista em que o observador se coloque, as sucessivas crises ministeriais francesas podem ser consideradas como uma especie de sumula das virtudes e dos defeitos nacionais deste povo. Ou melhor, para sermos ainda mais precisos poderiamos dizer que essas repetidas quedas e reorganizações de gabinetes exprimem as tradicionais virtudes francesas que, levadas ao extremo do exagero, se transformam em defeitos. Em uma correspondencia precedente aludi ao desenlace lógico de que tinha resultado a organização do segundo ministério Schuman. Três dias depois, por motivos igualmente lógicos, o ministério Schuman era derrubado pela Assembléia Nacional, abrindo-se, no quadro da crise politica, os primordios de uma crise de regime e talvez de uma crise social. O ministério encabeçado pelo sr. Henri Queuille, que agora atravessa as primeiras vicissitudes da sua instalação no poder, é um resultado do talento francês da "nuance", do toque delicado e sutil que acaba por mudar tudo sem ter mudado coisa nenhuma. E, assim como havia uma lógica inegável nas reviravoltas anteriores, devemos tambem admitir que todas elas se limitaram a simples "nuances". A lógica e o talento da "nuance" sempre figuraram entre as virtudes francesas mais celebradas. O inconveniente reside em que, pelo abuso da sua aplicação, nas circunstancias atuais, o pais está sendo arrastado á ruina e á aventura politica.

COMBINAÇOES POLITICAS

O ministério Queuille tem sensivelmente a mesma composição ou seja, o mesmo conteudo politico dos que o precederam desde que o sr. Paul Ramadier desembarcou os comunistas, há um ano e tanto. Em outras palavras, tem o mesmo conteudo politico do segundo ministério Schuman, que durou três dias, do ministério André Marie — Paul Reynaud, que durou um mês, do primeiro ministério Schuman, que governou com bastante êxito durante uns nove meses, e mesmo dos ministérios anteriores, a partir do momento em que o sr. Ramadier se desvencilhou da sabotagem comunista dentro do gabinete. Todos esses governos têm, consistido em uma combinação do Movimento Republicano Popular e do Partido Socialista com os radicais e os seus aliados da União Democrática e Socialista da Resistencia, e mais alguns elementos esparsos da direita. A maior diferença aparente tem residido na pessoa do presidente do Conselho, que foi um socialista depois passou a ser um membro do M. R. P., depois foi um radical, depois voltou a ser um membro do M. R. P. e agora é outra vez um radical. Diferença sem duvida sutil, porque afinal o presidente do Conselho deve ser considerado como o coordenador das forças politicas que se combinam sob a sua direção, e se estas são as mesmas, seria o caso de pensar-se que a sua combinação produza resultantes análogas. Na verdade a diferença essencial, como indiquei várias vezes, de várias maneiras, reside na dosagem que os respectivos programas ministeriais dão á maneira de encarar o problema dos preços e salários. Uma distribuição ligeiramente diversa de pastas completa as diferenças, apenas percentiveis de fora, entre os sucessivos gabinetes franceses.

Qual será o destino do ministério Queuille é uma coisa que provavelmente nenhum cronista politico, francês ou estrangeiro, se atreverá a antecipar. No momento em que escrevo ele acaba de se instalar. O presidente do Conselho, um veterano radical da Terceira Republica, recebeu boas vindas da Assembléia, tendo o sistema estabelecido pela Constituição da Quarta, o voto de confiança individual que lhe permitiu fazer os convites para a organização do governo. Falta-lhe ainda apresentar ao Parlamento o programa financeiro a ser executado, aliás por ele próprio, pois o sr. Queuille, provavelmente para reduzir as discussões e dificuldades em torno deste ponto, tomou para si a pasta das Finanças. Se este programa for aprovado, o que talvez o publico brasileiro venha a saber antes mesmo da publicação deste artigo, a França respirará um pouco. Mas, por quanto tempo? Com um tal abuso de lógica do talento da "nuance", não há quem saiba. Não faltam motivos para recear que o ministério não seja suficientemente forte para enfrentar os duros tempos que se aproximam, sobretudo se a reivindicação dos sindicatos, de um reajustamento dos preços aos salários, ou vice-versa, não for atendida.

O general De Gaulle, que se tinha mostrado relativamente discreto desde a ascensão do ministério André Marie-Paul Reynaud, voltou a reclamar o poder, através de novas eleições gerais, em uma série de discursos proferidos em uma excursão politica pelo sul da França. Nos termos da Constituição em vigor, não há margem para serem convocadas novas eleições. Mas o primeiro objetivo do general De Gaulle, objetivo declarado que está na origem mesma da sua campanha, consiste em mudar a Constituição, eliminando o sistema parlamentar. E' nesta sua formal oposição ao regime estabelecido que ele se vai encontrar com os comunistas seus inimigos jurados, e deste encontro, expresso em votos comuns na Assembléia, é que resultam as grandes dificuldades dos sucessivos ministérios. De muitos pontos de vista, como não poderia deixar de acontecer, o parlamento francês lembra o Reichstag da Republica de Weimar, nos anos de 1930-33, quando os comunistas e nazistas conjugaram os seus esforços contra a democracia. Como aconteceu em 1933, se a democracia perder hoje, na França, a vitória não caberá de modo algum aos comunistas, mas ao general de Gaulle.

Depois de ter estado no poder pelo mais longo periodo, desde a Liberação do pais, e de ter lançado as bases da desordem financeira atual, o gal. De Gaulle proclama agora que a salvação da moeda o reajustamento economico dependem de um governo de autoridade. Este governo de autoridade naturalmente só pode ser, na sua opinião, o seu próprio governo, e por isto ele se empenha, diretamente e pelos seus partidários na Assembléia, em destruir a autoridade agora, em outras palavras, se a Assembléia for dissolvida pela impossibilidade de formar um ministério estável, a França terá de enfrentar, sem governo, todas as vicissitudes de uma campanha eleitoral, combinada com vagas e greves e uma crise social, em pleno periodo de funcionamento das Nações Unidos em Paris e na fase culminante da crise de Berlim.

OCUPADA A SEDE DA EMPRESA DE OMNIBUS

RIO, 18 (Meridional) — Fomos informados de que patrulhas do Exercito e da Policia Militar acabam de ocupar a sede da Empresa de Omnibus Viação Carioca. Admite-se que o fato está ligado á recente agressão sofrida pelo major Severino Sombra e atribuida a motoristas daquela empresa.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 305 — 1.º
de 10 ás 12 e de 14 ás 18.
Fones: 7186 e 28617

ILEGÍVEL

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

OITO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 19 DE SETEMBRO DE 1948

PELO CENTENARIO DE MALARMÉ

Efrain Tomás BO'

Le vers, pour Mallarmé, était le moyen par excellence de faire passer la realité du domaine du sensible à celui du intelligible, du domaine du fait celui de la définition, du temps à l'éternité du hasard à la nécessité, en l'enfermant dans une combinaison numerique infrangible, à l'image qui se fait dans nos yeux de substituer cette creation que nous faisons avec notre souffle, dimiter la chose em la faisante.

Paul Claudel

A objetividade poetica poderá dizer que a poesia surge, mas não poderá contar como possa surgir a poesia. Quando o universo de essencias suscita as imagens não as dá em verbo creador, em categoria antica e valiosa para o espirito, mas com menoscabo de sua origem, de seu mui profundo nascimento. A poesia em palavras está diante de nós sem fragmentos, com seu misterio órfico de céu e inferno.

Toda poesia de um poeta é um simbolo visivel ou de um aniquilamento de estados de conciencia ou o sinal geometrico de sua passagem pelas essencias.

Stéphane Mallarmé é um mago de mil faces. Estou certo de que nunca se porá luz clara na luz asfixiada de seus verbos. Compreenderemos sua forma e sua ideologia: a exegese encontrará desmanchados os sinais das influencias remexidas em sua alma: o gozo e o prazer de suas alegorias se iluminarão no entendimento. Sempre estaremos, porém, alheios á ultima raiz intencional de sua poetica. Deixaremos de saber se o estudo intenso e assiduo proximo ao tormento a que submeteu sua literatura é o fim mesmo da vida, o termino; se a intransigente convicção que exige todo sacrificio e todo oferecimento.

Falar e escrever sobre Mallarmé neste meio seculo que nos separa de sua morte é fazer autobiografia, é sugerir á memoria os silencios pensados acerca da poesia que lemos o que fazemos e é, com todo o vigor do entusiasmo, achar a senda e obter a chave do misterio estetico, da bela e terrivel nostalgia do acontecimento poetico. Mallarmé como ninguem, antes ou depois de sua obra, despojou-se dos conceitos, dos sentimentos, da ideologia, do tema, da eloquencia, e até mesmo do impulso, para chegar a uma alquimia implacavel, ao verso que não fosse mais do que verso e a voz apenas subsistente na evocação de um universo de essencias que o poeta iniciado podia suscitar.

Estamos precisando da atmosfera de Mallarmé. Todos o sabem. Levou uma vida exteriormente apagada em contraste com a grande eficácia que teve sobre o movimento literario de sua época. Foi, durante vários anos, professor de lingua inglesa em um liceu e em 1895 se jubilou. Seus ultimos anos, os passou em uma casa da rue Rome situada em alguma margem do Sena de onde exreceu o mais diáfano e sereno magisterio da inteligencia, no dizer do jovem Paul Claudel. Mallarmé doce e orgulhoso, intimo e estranho, simples e atormentado, esteticista e critico, levou uma vida ordenadamente, sem publica notoriedade e rodeado de exemplar devoção de seus amigos e discipulos que se formaram ás suas vistas, em um clima de fervor religioso e liturgico pela poesia.

Conheço tres retratos de Mallarmé. O primeiro, de Gauguin, vi reproduzido, talvez ha uns vinte anos, em um velho numero de "Revista de Occidente". Foi o meu primeiro contacto com a figura fisica e com a poesia de Mallarmé. Não tornei a ver nem o retrato nem o motivo de sua reprodução. Sei apenas que Ortega Y Gasset D' Ors, Alfonso Reyes Moreno Villa, Bergamin, Diez Canedo, Bacarisse e outros escritores espanhóis reuniram-se em uma manhã chuvosa de setembro de 1923 junto ás mandragoras e aos selvagens do Jardim Botanico de Madrid para repousar a memoria silenciosa sobre o autor de "Un Coup de dés". Nessa minha memoria de quase vinte anos — mais tarde eu reli a Revista — estão os olhos brilhantes de pastor egloríco e de sátiro voluptuoso que o Mallarmé gauguiniano exibia. Depois vi outro retrato que podia estar pintado por Manet ou por Withaler. Era um Mallarmé rodeado em um ar de tranquilidade burguesa, com os ombros cobertos por uma esclavina. Picasso, contemporaneamente, reduziu a linha crua, em impressionante síntese de debuxo, os traços sugestivos do escritor simbolista.

O Mallarmé de Manet ou Withaler — sereno e ironico — devia presidir ás famosas reuniões das quartas-feiras na casa da rue Rome. Da voz do mestre ouviam Verlaine, Debussy, Maeterlinik, George, Gide, Valery, Verhaeren, Regnier, Human. Sua palavra era de duende pequeno e sabio. Mas que com seiva vital, sua voz se animava na atmosfera Luis XV do aposento, com as celulas imponderaveis da Beleza asetica, incontaminada de ação e de sabor mistico. Não ha-

(Continua na 2.ª página)

Poema em Prosa

Paulo Mendes CAMPOS

RIO, Setembro — Hoje estou triste e resfriado. Não sei se estou triste porque estou resfriado ou mesmo (quem sabe?) vice-versa. Enfim, a ordem das cousas e dos efeitos não me interessa e nem isso podia modificar em nada o desconforto que sinto. O céu azul, as nuvens permanecem barcos desarvorados, uma andorinha gratuita roçou a superficie dos céus sem dizer meu segredo. Entretanto, porque o céu é azul, devo dizer que Deus é azul? Por causa das andorinhas devo argumentar em favor da praia que sonhei porque não existia em parte alguma? Não. Meu lirismo não deve se vender no mercado das coisas. Basta minha desordem. Basta-me a gagueira que masca as palavras e com raiva se transforma em silencio. Perdi todo o respeito que exigem de mim o entusiasmo que não tenho. No fundo, sempre detestei a poesia, a musica, a andorinha que viaja indiferente e nem pára á minha porta, para dizer-me "nunca mais". Nada de poesia. Nada de musica. Nada de andorinhas. Abaixo os extases poeticos, abaixo o inefavel, abaixo o sentimentalismo sem-vergonha dos artistas, abaixo as andorinhas, abaixo os coletores de lixo, que fazem um barulho infernal enquanto escrevo agora.

Sou um iconoclasta sem animo. Abaixo as imagens. Não as dos santos, mas imagens poeticas que sem curiosidade e sobretudo mal-estar, que ligam o céu e a terra e a ponte destroem quando vamos atravessar. Abaixo os poetas. Abaixo os comprometidos com a noite. Hoje estou resfriado, não suporto os poetas. Hoje estou doente de uma tristeza que a musica não cura. Não é desamor, não é ausencia, não é angustia desfrutavel. Não é poesia que se agarra á alma enquanto a gente bebe uisque, olha o mar, gasta dinheiro, vai ao cinema, dorme com mulher á-toa, ou vorazmente se mata. E' o tributo, senhores. A cota de Deus e do diabo, a taxa que mais cedo ou mais tarde vos exigem pelos vossos extases, vossa sensualidade, vosso passo de valsa, pelos fantasmas que obtivestes para vosso apartamento, pelos nossos versos, vossas nuvens, vossas andorinhas.

Quanto a mim, assegura ser hoje apenas um retrato. Ficar quieto, vendo a agitação dos outros, deve ser melhor do que ficar triste e resfriado, e fóra disso permanecer em tedio ou esperança descabida. Mas nada garanti. Pode ser que me desprendesse da moldura, não sei, e se fosse outra vez, para uma festa, para a beira de um lago ou declarar amor e requerer amor de uma cortezã qualquer. Em todo caso,

(Continua na 2.ª página)

Cidades Velhas de Países Novos

— I —

Cartagena

Lauro BORBA

Recife, setembro.

Ao seguir a rota geografica dos modernos aviões que, deixando a costa brasileira em Belém, vão tocando seguidamente em repetidas escalas pela costa norte da America do Sul, rapidamente se alcança a velha cidade de Cartagena, uma das ultimas paradas antes de alcançar a cosmopolita cidade de Balboa, sobre o famoso istimo, ponto de separação entre duas Americas.

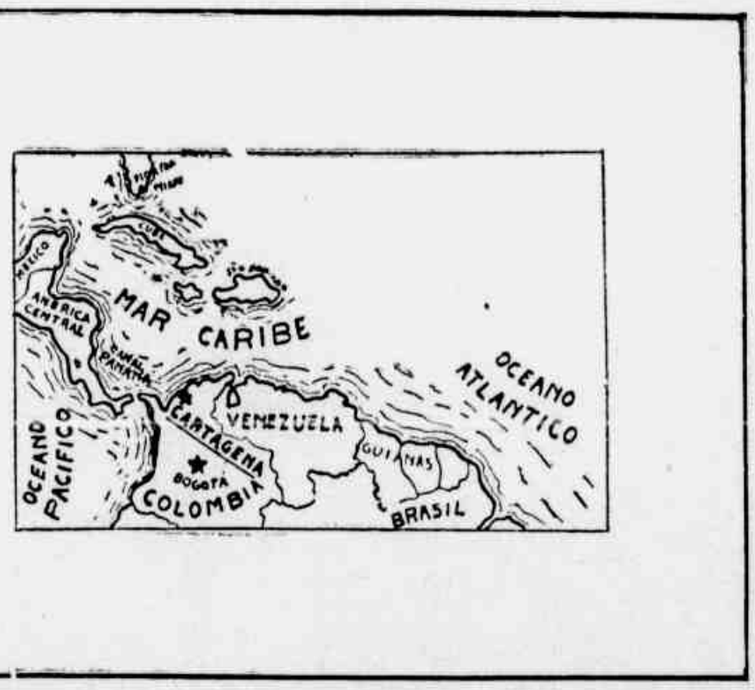
Vale a pena deter-se nesta escala: o homem da nova geração, euforico desfrutador de gozos faceis, porque encontra numa linda e recortada bahia, o mais moderno e mais confortavel dos hoteis e a mais atraente das praias balnearias que um turista desocupado pode desejar para os seus lazeres.

Aos de gerações mais velhas, a cidade de Cartagena oferece a atração de uma historia opulenta, contada ao vivo nos seus monumentos, nas suas muralhas e fortificações, nas suas proprias casas conservadas com os tracos inconfundiveis de uma arquitetura colonial, influenciada pela cultura artistica da Renascença.

Aos geografos seduzidos pela torturante preocupação moderna de descobrir na conformação fisica e mental do homem as marcas da Natureza, recomenda-se ainda observar ali, como influiu na localização daquela cidade, o rendilhado das reintrancias de um mar tão arriscado, como o de Caribe, pleno de piratas; de furacões; de duendes. No dizer de um biografo desse tenebroso mar, foi a sua violencia "quem empurrou aos homens pelo caminho da audacia e da temeridade".

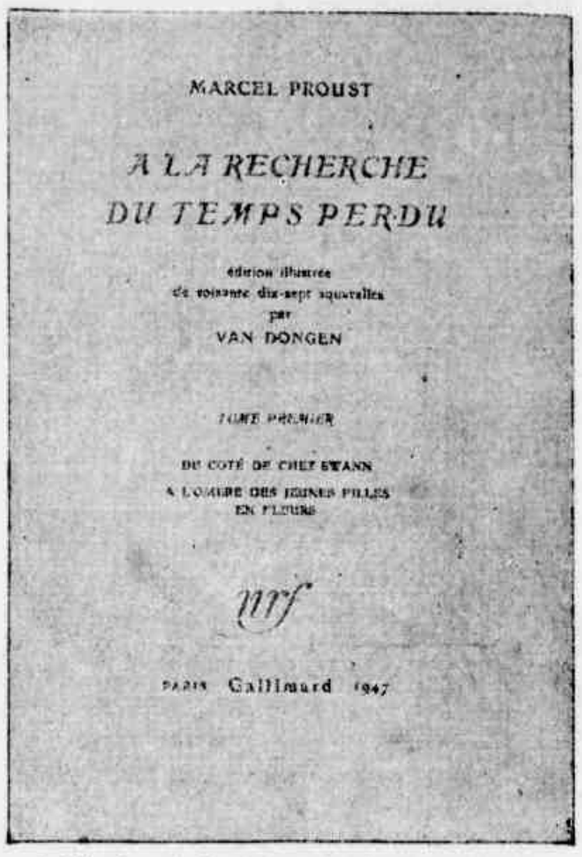
Na Cartagena de hoje ainda se penetra, através de muralhas que medem vinte metros de espessura, por outro tanto de altura, em piramide truncada. São firmes e bem consolidadas, com mais de quatrocentos anos. Estão vencendo, assim, o tempo e a mão iconoclasta do homem moderno.

(Conclúe na 4.ª página)





O CHA — uma das ilustrações do livro de Proust



A folha de rosto do "A La Recherche du temp perdu"

Notas Sobre Uma Nova Edição de Proust

Orlando da Costa FERREIRA

Recife, setembro.

Alguns criticos referem-se com desprezo á bibliofilia, ao amor do livro como peça de coleção. Têm razão em condenar a esteril mania dos que só abrem os volumes que possuem para exibir, orgulhosamente, aos amigos algum autografo valioso ou qualquer particularidade notavel de edição rara. Esquecem, porém, os criticos de fazer, nessas ocasiões, uma necessaria observação. Esquecem, ingratamente, de dizer uma palavra a respeito da arte do livro, *arte menor* embora, mas de tão nobres perspectivas, de caracteristicas definidas, estetica propria e estilos marcantes. Pois o livro, pequeno mundo á parte, é uma obra de arte perfeita e acabada, e tem uma historia que se perde na noite dos tempos.

A casa Gallimard vem de publicar, sob a marca de "Nouvelle Revue Française", uma nova edição, ilustrada, de "A' lá recherche de temps perdu", em tres volumes, que é uma maravilha da moderna arte de imprimir.

Esses volumes, de elegante formato, receberam uma bela encadernação inspirada no estilo do mosaico e as admiraveis aquarelas que o adornam são reminiscencias de iluminuras sobre a alvura macia do velino em que foram impressos. Apresenta em seu aspecto grafico uma tonalidade clara que é sua caracteristica mais notavel, resultado das soluções harmoniosas que receberam os varios problemas da composição, inclusive a escolha do material.

A portada é uma obra prima de equilibrio e simplicidade. Os tipos são em finos perfis elzevirianos. E as largas margens que contornam a mancha cinza do texto deixam como que penetrar luz nas entrelinhas, nas iniciais, nos titulos.

O mais notavel da edição, porém, são as aquarelas de Van Dongen. Podia-se pensar, aliás, que a aquarela, com seu colorido vibrante e soluções simples, paisagistica por excelencia, fosse impropria para a interpretação do "tempo perdido". A idéia de uma edição de Proust ilustrada sugere-nos, antes, um preto e branco minucioso e complicado. Vemos agora, com uma surpresa que vai quase ao deslumbramento, como o artista recriou, com suas tintas ingenuas e primitivas, o emaranhado da analise proustiana, através de uma inteligente escolha dos "momentos". Como o proprio narrador, colocando-se em seu lugar, surpreende Albertina em seu sono, quando "elle s'était refugiée, enclose, resumée dans son corps". A personalidade intima do narrador é captada em seus mais liricos instantes, como quando, levando uma flôr pendida na mão, encontra-se com Charlus.

Os 77 "hors texte" de Van Dongen são, assim, outros tantos repousos para o espirito do leitor na viagem retrospectiva, são outros tantos encontros com "jeunes filles en fleur", na aventura em busca do passado.

A edição traz ainda uma novidade importante: sub-titulos marginais que assinalam atitudes dos personagens e certos te-

(Continua na 2.ª página)

Romanceiro do Padre Cicero

Eduardo CAMPOS

FORTALEZA, setembro — Dentro de mais alguns anos, inevitavelmente, o romanceiro do padre Cicero Romão Batista, post-mortem, estará formando uma bibliografia de varias dezenas de pequenos folhetos. Não é exagero de nossa parte falar assim, quando sabemos ser do conhecimento daqueles que se dedicam a esse estudo a maneira sincera, profundamente humana, do homem rude do campo adorar pessoas que em vida fizeram caridade e se destacaram por supostos milagres.

Padre Cicero Romão Batista foi uma das grandes figuras do Ceará. O venerando sacerdote, entre politico energico e padre caridoso que era, pouco a pouco foi assegurando a Juazeiro do Norte sua independencia municipal. E durante o longo tempo que viveu, praticando boas obras, protegendo os pobres, foi conquistando a amizade dos romeiros e provocando para Juazeiro do Norte um surto de progresso até então nunca experimentado.

Morto, seu nome ficou mais vivo ainda na voz dos cantadores, nos versos dos historiadores do sertão, nas conversas de seus coevos. E sua morte marcou o inicio de um dos romanceiros mais significativos a que somos dado conhecer no Brasil, nestes ultimos tempos. Juazeiro, atualmente, alguem já disse, pouco tem do padre Cicero. Talvez haja razão de sobra nestas palavras. Mas convém que se diga, fenomenos como esse do patriarca do Juazeiro do Norte, depois de sua ação, ficam influenciando o povo mais humilde, dos que ainda hoje não se cansam de fazer orações ao "meu padim Cicero".

Padre Cicero agora cresce na admiração do povo. Agiganta-se Os "historiadores" do sertão contam seus milagres, contam sua vida, apregoam sua existencia eivada de boas obras de caridade. E o padre cresce para a categoria de um legitimo santo. Nos folhetos da literatura de cordel, que trazem as assinaturas de João Ferreira Lima, José Bernardo Silva, João de Cristo Rei, poetas populares, gente do povo, está bem modelado o espirito com que no "hinterland" se encara a vida e obra do padre Cicero Romão Batista.

Neste trabalho vamos nos ocupar de um dos três pequenos livros da chamada literatura de cordel, de autoria de José Bernardo da Silva, cuja grafia e maneira de se expressar respeitamos. Intitulam-se seus trabalhos: **A Prantiada morte do Padre Cicero R. Batista, O Cruzeiro do Horto e Aviso do Padre Cicero**, com o sub-titulo: **Para despertar os cuidados e converter os pecadores.** Todas essas edições são em duas côres, impressas na propria cidade de Juazeiro:

O "historiador" do Cariri, com sua maneira simples de inter-

(Conclue na 4.ª página)

Um Veterano da Poesia

Na "Revista do "Globo", de Porto Alegre (n.º 661) escreve Mario Pereira

"O mês de maio trouxe para os leitores pernambucanos um livro de boas qualidades literárias — **Ultima Colheita** — assinado pelo sr. Araujo Filho.

Trata-se de um poeta que oferece tradição artistica. Seus livros escalonam-se durante esses trinta anos em que as escolas mudaram tanto e os estilos e as doutrinas se sucederam quase febrilmente.

Natural do Rio Grande do Norte, fixou-se no Recife desde muito tempo, depois de haver morado na Paraiba, onde Carlos Dias Fernandes, com o seu temperamento alvoroçado e seu talento ruidoso, era chefe de uma ativa geração parnasiana. E' certo que a rigidez da técnica sofria os embates de uma indisciplina pessoal, resultante de certa concepção boemia de vida; e era como se essa liberdade de movimentos reclamada pelo homem contrariasse o formalismo, abraçado pelo poeta. Muitos dos temas que esse grupo versava em rigorosos alexandrinos, vinham do simbolismo e das escolas do individualismo impreciso, ceptico ou sibarita de antes da primeira guerra. Oscar Wilde, por exemplo, forneceu-lhes uma Salomé que foi um achado.

Um dos sonetos mais célebres do sr. Araujo Filho aproveita-se tambem da filha de Herodiades,

(Conclue na 4.ª página)

De Como Camões me Fez Chorar

Attilio MILANO

RIO — Setembro.

Duas vezes em minha vida, por involuntaria culpa desse poeta, chorei advertidamente sozinho, em honesto silencio. Da primeira tinha quinze anos, da segunda trinta. Antes foi no colegio, diante d'"Os Luziadas"; depois, foi no mosteiro dos Jeronimos, defronte do tumulo do vate. E ambas estas cenas fincaram arraigadas raizes em meu tumultuario coração. Vejo-me visivelmente vindo da copia do passado... Haviam-se internado com meus dois irmãos Marino e Dante (Marino foi de nós o feliz: já morreu), no famoso "Colegio Victor Hugo", em Mendes, E. do Rio, casa do sabio e austero Tiburcio Caribé da Rocha, de quem hoje temos saudade, sempre com a retorica na lingua e a férula na mão. Eu colocara uma virgula entre o sujeito e o verbo e,

(Continua na 2.ª página)

COMPOSIÇÕES

Edson REGIS

— I —

NÃO TEREI A PRESSA
QUE ANIQUILA O VERSO
NA MANHA PRESENTE
TALVEZ A FLOR NAO SEJA
COMO ANUNCIARAM,

ESTA É A PALAVRA
DE LIMPIDA FONTE,
PRECISA COMO O SABADO,
NITIDA E LEVE
COMO PURA LAGRIMA
LENTA ROLANDO
PELA FACE:
LIGA TEU VERSO
A TI MESMO
QUE AO CÉU NOTURNO
SERA MAIS PURO,
EMBORA UM MISTÉRIO.

— II —

AGORA QUE É NOITE
E RESTA APENAS UMA ESTRADA
O SILENCIO É CULTIVADO
ATÉ A AURORA.

NA FRIA AREIA
O PRIMITIVO GESTO
DO POETA DORME.
ASAS LHE FALTAM,
A TERRA ESTÁ PRESO.
NOITE DE FERRO
PESA NOS SEUS BRAÇOS.

O POETA ENTREGA-SE
AOS SEUS HABITOS
E PREPARA UMA FUGA
— UM NOVO REINO
ENTRE A VIDA E A MORTE.

— III —

PRECISO DO MAR COMO DE UM POEMA,
PRECISO DAS NUVENS COMO DE MEU SANGUE:
MAR, POEMA, SANGUE E NUVENS
E O GRITO DA NOITE NAS FOLHAS DO OUTONO.

ROLAMOS NO LÍQUIDO ENTENDIMENTO DO SILÊNCIO
SOBRE AS FRIAS AREIAS E ENTRE MUSGOS.
A MANSIDÃO LUNAR MORDE-ME AS PÁLPEBRAS
E NO CENTRO DA NOITE ESTENDE-SE O INFINITO.

A ESSENCIA DO POEMA É UM SINAL DE VIAGEM
PELO TEU CORPO, PELAS CIDADES, MAR OU DESERTO,
NUVEM OU INFANCIA, REINO DO INESPERADO,
SEMPRE VIAGEM E A TRANSLÚCIDA PRESENÇA DA MORTE.

INÚTIL PARA NOVO POEMA ROLAR SATISFEITO
ANTE A MESMA PAISAGEM MIL VEZES REVELADA:
PRECISO DO MAR COMO DE UM POEMA,
PRECISO DAS NUVENS COMO DE MEU SANGUE.

Recife — Setembro de 1948.

ROMANCES DA CIDADE

Otto Maria CARPEAUX

RIO, Setembro — Lucia Miguel Pereira chamou á atenção para a imagem do Rio de Janeiro dos ultimos tempos imperiais no fundo dos romances de Machado de Assis e com efeito estudo especializado da cidade da velha rua Ouvidor, da rua São José, de Botafogo e Jardim Botanico. E quanto á Santa Tereza e os suburbios, que resultado encantador não seria a analise sistematica das obras do autor da **Vida e Morte de Gonzaga de Sá**; ele falando de "minha cidade", podia dizer realmente "Vivo nela e ela vive em mim!"

Mas já possuimos o **Romance da Cidade?** A obra a qual se poderia chamar assim "sans phrase". Num recente estudo de Brito Broca, na **Provincia de São Paulo**, citam-se varios nomes e varios titulos, meio esquecidos... será tudo? em todo o caso o grande conhecedor do nosso passado literario não se lembrou de Marques Rebelo, do qual ainda esperamos, aliás, o romance definitivo de Tijuca e adjacencias. "God made the country, and men made the town", diz o poeta inglês, mas será que o homem, depois de ser feito a Cidade, tambem fez o romance da cidade? Essa observação já não se refere ao Rio de Janeiro só. Existem romances em que vive a cidade de Londres. Ou Paris? Ou New York? Embora existam inumeros romances cujo enredo se passa naquelas capitais, ainda meio medievais, mas já povoadas desses advogados e tabeliães que transformarão o capital imobiliario dos honrados comerciantes em instrumentos do "Crédit Mobilier". A Paris de Balzac, tão pitoresca como realista, situa-se entre as duas maximas expressões poéticas da Cidade: o "Testament" de Villon e os "Tableaux parisiens", de Baudelaire. Já não se pode dizer, o mesmo com respeito a Zola; Assim como o parisianismo Maupassant, ele é mais seguro quando as obras se passam em ambientes provincianos e rurais. Os famosos "tableaux", de Paris, em "Une page d'amour", são fogos de artificio estilisticos, ficando isolados do enredo, provando que o romancista não conseguiu enquadrá-lo na estrutura da obra: é semelhante o quadro de Paris no fim de "Fromont Jeune et Risler siné", de Daudet. Ainda em Proust, em Roger Martin Du Gard só vivem certas ruas, certas casas, o bairro já constitui antes conceito sociologico do que imagem novelistica. Enfim, a Paris no fundo dos "Faux-Monnayeur" de Gide é uma sombra. Mas respiramos, enfim, a triste atmosfera suburbana das novelas de Eugéne Dabit.

Neste sentido — do ponto de vista da evolução urbana — Balzac significa um fim; Dabit significa um fim. O romance de outras grandes cidades oferece aspectos semelhantes. "Fortunato y Jacinta", de Pérez Galdós, é o panorama novelistico mais completo que existe da cidade de Madrid; mas é panorama duma Madrid moribunda, da pequena burguesia que ainda viu os tempos da monarquia absoluta — tornar-se "fornecedor da Côrte" fôra o supremo ideal desses comerciantes — para experimentar depois revoluçõess, golpes grandes transformações sociais; a cidade moderna é ponto final já além do vasto enredo da obra. Assim como a derrota dos republicanos, socialistas e anarquistas se adivinha nos romances magistrais da vida proletaria de Madrid, de Baroja: "Aurora roja" e "Mala hierba". Ainda mais implicito é o caso de Berlim: aí é possivel acompanhar uma evolução social que percorre três fases, como se estivessemos em pleno reino da dialetica hegeliana. Os aspectos de E. T. A. Hoffmann povoam residencias feudais e quarteis em estilo Rococó, da época de Frederico o Grande, esmagada pelas campanhas napoleonicas; nos romances de Fontane, a nova burguesia invade, depois da guerra de 1870, a capital ainda meio

(Conclue na 4.ª página)

Duas Faces do Poeta Castro Alves

Valdemar CAVALCANTI

Rio, setembro.

Findo o ritual comemorativo do centenario do nascimento de Castro Alves, cessado o eco das palavras da ultima conferencia academica sobre o condor bahiano, começam a sair mansamente dos prelos da Imprensa Nacional os exemplares de luxo das "Poesias Escolhidas". E' como se as maquinas impressoras trabalhassem com engrenagens de cortiça, por um golpe de asturia de mestre Augusto Meyer, homem afeito ao silencio. Nenhum rumor desperta esse acontecimento literario. Mal saido das oficinas, o volume, que é de fato uma obra prima de bom gosto, tornou-se raridade e estará sendo, sem duvida a estas horas, objeto de especulação na bolsa dos livros da rua São José.

As poesias foram escolhidas por Homero Pires, que nisso empenhou o melhor de sua compreensão do fenomeno poetico e, particularmente, do seu culto a Castro Alves. Nisso e na introdução que escreveu para a antologia, bem como nas breves, mas valiosas notas criticas com que a enriqueceu. Transparecem nitidas nessa obra as duas faces do poeta: o lirico de "O laço de fita" e o cantor dos escravos. Teve o maior cuidado o sr. Homero Pires em estabelecer o necessario equilibrio na apresentação daqueles aspectos diferentes do espolio literario de Castro Alves.

Como o leitor avulso tem, por sua vez, o direito de escolher aquilo que mais lhe agrada, pelo menos em dado momento — e é o caso de uma bela tarde de setembro, — detive-me voluptuosamente nas poesias de amor. Maria, Teresa, Consuelo, Adalgisa — todas elas ao revi eternizadas nos versos de Castro Alves, vivas e amoraveis apesar do tempo. Vieram de braço dado com algumas recordações da juventude, velhas lembranças esfumaçadas que teimam em evadir-se do pais de ontem.

O outro Castro Alves, o da luta contra a escravidão, o dos sentimentos de igualdade humana e de solidariedade social, fui encontrá-lo, depois, num pequeno mas sugestivo estudo de Joel Pontes, editado pela Diretoria de Documentação e Cultura, do Recife. Um estudo consciencioso, conquanto ainda esquematico, sobre a poesia social do rapsodo bahiano. O autor não se deixou levar pelas idéias feitas em torno do idolo. Não quis limitar-se a jogar incenso no turibulo agitado em carater comemorativo. As variações que teceu em torno de Castro Alves são de cunho estritamente literario — o que é muito de notar, uma vez que o tema sugere um tratamento politico, a que não souberam fugir criticos menos experientes. Em varios pontos se verifica perfeita confluencia de pensamento entre Joel Pontes e Mario de Andrade, cujo ensaio sobre o genio bahiano se reveste de extraordinaria importancia, como fonte de sugestões criticas. E isto, longe de restringir o merito do trabalho do jovem escritor pernambucano, parece que o acentua: demonstra que Joel Pontes não teme ir buscar no mestre paulista as verdades que ele afoitamente apontou. Ainda bem que a palavra de um Mario de Andrade não se perdeu no deserto.

Coluna Municipal

Mensagem da Lagôa

Lycio NEVES

A LAGOA, MEUS IRMAOS,
ESTA CONVIDANDO
AS ALMAS FRAGEIS
PARA O SUICIDIO.

OLHAI A LAGOA, POETAS IRMANADOS,
COMO REFLETE TRANQUILIDADE!

A LAGOA, MEUS IRMAOS,
ESTA ESPERANDO
EM OUTRO REINADO,
AS VIRGENS LOUCAS,
AS MAGUAS INCONTIDAS
PARA O SILENCIO.

OLHAI A LAGOA...

ACENOS DESESPERADOS
DE ANGUSTIAS VISIVEIS
SE AGITAM NA IMENSIDADE.
NAO É MAIS A LAGOA
QUE CHAMA OS POETAS.

Vertentes — Agosto

SURGE UM AÙTOR TEATRAL

Alceu Marinho Rego nunca tinha pensado em fazer teatro e escreveu uma boa peça — "A hora tardia", será montada brevemente — A solidão de um lider politico, tema central

RIO, setembro

Sempre se conheceu Alceu Marinho Rego como um intelectual voltado mais para os problemas da sociologia e da politica do que para as questões puramente literárias.

— A politica foi sempre, desde a infancia, a minha grande sedução — confessou-nos ele, numa conversa de bar, agora transformada em entrevista.

Apesar da confissão em tom decidido, Alceu Marinho Rego parece não ter encontrado, até hoje, a sua verdadeira colocação como homem de pensamento. A politica, a que se dedica desde os bancos academicos, tem-lhe dado algumas decepções. Desde a fundação da Esquerda Democrática (hoje Partido Socialista), dedicou-se de corpo e alma a essa agremiação, levado por um ideal politico-social que gostaria de ver realizado na prática em nosso pais. De pouco tempo para cá, Alceu se afastou de seu partido, de que é elemento dirigente, encontrando-se numa fase que bem poderiamos chamar de revisão. Fase torturante e dificil sem duvida, mas particularmente fecunda.

O DRAMATURGO

Dai, dessa fecundidade, é que Alceu Marinho Rego viu surgir uma nova face de sua personalidade intelectual, que talvez até a ele próprio tenha surpreendido: o autor de teatro. Pois agora ele o é, desde a realização de sua peça "A Hora Tardia", que constituiu uma surpresa para os que leram e admiraram a obra.

— Nunca tinha pensado em fazer teatro — declara-nos Alceu Marinho Rego. Tinha comigo, de uns três anos para cá, um tema que pretendia transformar, num dia remoto, num possivel romance. Esse tema é o que aproveitei para realizar a peça: a solidão de um lider politico.

— Mas como é que lhe ocorreu a idéia de escrever uma peça, em vez de fazer o romance? — indagou a curiosidade do repórter.

— Eu mesmo não poderia explicar exatamente como essa idéia me veio — responde. Escrevi "A Hora Tardia" numa semana de maio ultimo, num momento em que distanciado acidentalmente das atividades cotidianas, tive calma suficiente para me dedicar a um trabalho dessa ordem, sem a pressão de outras preocupações muito imediatas. Fiz a peça por fazer, sem atribuir-lhe grande importancia.

— O teatro já havia chamado sua atenção, antes? — indagamos.

— Nunca — diz Alceu Marinho Rego. Em toda a minha vida, assistira até então a umas seis peças, ao todo, sendo que apenas uma de boa categoria literária: "Bodas de Sangue", de Lorca. De leitura tambem quase nada conhecia: uma tradução do "Hamlet" de Shakespeare e um pouco de Molière.

— Então como lhe nasceu a idéia de escrever teatro?

— Talvez pela impressão que me deixara, pouco antes, o espetáculo de "Anjo Negro", de Nelson Rodrigues — explica Alceu. Só assim posso compreender a minha preferencia pelo genero teatral, um episódio puramente ocasional, nascido de uma impressão do momento em que me decidi a transpor para o papel o argumento que trazia comigo.

BOA, A PEÇA

Muita gente, neste momento, tem feito teatro no Brasil. Houve, quase, uma "moda teatral". Romancistas, como Lucio Cardoso, poetas, como Cecilia Meireles, ficcionistas e ensaistas, como Rosário Fusco, e tantos outros dedicaram-se ao genero, que adquiriu, assim, quase de subito, uma importancia que até então não lhe era atribuida, como de direito. O fenomeno pode ser explicado com o aparecimento de bom teatro no Brasil, á frente do qual, contestado, negado ou admirado sempre com paixão, está Nelson Rodrigues.

No caso de Alceu Marinho Rego, a presença do autor de "Vestido de Noiva", ficou patenteada com a declaração do novo teatrólogo, atrás registrada. "A Hora Tardia" foi escrita logo depois da visão de "O Anjo Negro".

— Escrita de uma vez só, diretamente na máquina — como nos conta Alceu Marinho Rego. Só depois pude fazer algumas modificações ligeiras, quase sempre de linguagem, uma vez que não a alterei fundamentalmente em nada apesar de tê-la dado a vários amigos para que a lessem.

Sabemos que vários escritores que leram "A Hora Tardia", tendo, em geral, a seu respeito, opinião favorável. Alceu Marinho Rego deu-a para ler, entre outros, Aníbal Machado, Pompeu de Sousa (o critico Roberto Brandão Paulo Mendes Campos, Rubens Braga, Nelson Rodrigues, Prudente de Morais, neto (Pedro Dantas), Raul Lima, Guilherme Figueiredo, Odylio Costa, filho, Carlos Castelo Branco, Fernando Sabino e Ziembinski.

SERA LEVADA

O resultado é que "A Hora Tardia" tornou-se, assim, uma peça conhecida nos meios intelectuais do Rio, rapidamente, e não faltou o interesse capaz de montá-la. E' o que vai fazer Sandro, com sua companhia teatral, disposto a encenar a peça de Alceu Marinho Rego até principio do próximo mês de outubro. A direção da peça será de Ziembinski, que tambem encarnará o papel de Alvaro, o lider politico. Samborki fará o personagem Paulo, o amigo do lider, Maria Dela Costa, terá tambem um papel de importancia, vivendo Arabela, a amante, e, provavelmente, tambem Sandro terá um desempenho, interpretando Venceslau, o chefe seccional.

INDICAÇAO

Pedimos a Alceu Marinho Rego uma indicação do que é a sua peça, a fim de que o leitor possa ter da mesma uma idéia.

— "A Hora Tardia" — disse — é uma trama sustentada num drama psicológico, com origem em motivos politicos. Encarando o estado de solidão de um lider politico de um partido totalitário, a peça acompanha-o na sua queda para o desespero, quando ele procura morrer num motim. Antes, porem, de atingido o seu objetivo. Alvaro é assassinado. Encontra, assim, na morte a sua fuga. A ação passa-se no arrabalde de Monteiro, em Recife, para onde se retira o lider politico, que tinha ação no Rio. A par do drama central, há conflitos laterais, amorosos e familiares.

SUCESSO

Pelo que se pode prever, espera-se para a peça de Alceu Marinho Rego verdadeiro sucesso, uma vez que "A Hora Tardia", a par de suas boas qualidades literárias e teatrais, apresenta um tema de interesse apaixonante para a época que vivemos.

PELO CENTENARIO DE MALLARMÉ

(Conclusão da 1.ª página)

via transito nem entrega ao misterio. Por aniquilamento, dissolução e abolição da materia tangivel, o poeta iniciado e sacerdote penetrava na atmosfera de criação. Qual a importancia? Mallarmé passou toda a vida balbuciando sua poematica, sugerindo as silabas e os pés de canto absoluto que não chegou a compor nunca. E' bom falar desta eminente brunidor de nada opaco que carecia de uma consciencia metafisica para guiar-se na formosa floresta de simbolos que seus sentidos denunciavam.

A arte poetica de Mallarmé, com evidentes sinais da composição e harmonia musicais, pode descrever-se com exatidão. Acharemos dificuldade na ressonancia de suas imagens, na tematica tenue que ilumina com timidez seu canto e discordaremos quando a poesia chega aos confins da filosofia.

Mallarmé, que recomendava "céder l'initiative aux mots" tinha a certeza do seu universo estetico com fervor e convencimento. Em carta a um amigo declara: "Après avoir trouvé la clef de moi même, je tisserai, aux pointe de reconstre de merveilleuses dentelles que je devine et qui avistente deja' ou sein de la Beatité". A palavra em si, com seu sabor ontologico, é sua cifra e sua chave. Despojou-se de emoção e de pensamento para quedar-se na eficacia criadora do verbo. O discurso logico de significado e razão era um contacto impuro para a liberdade da poesia. Quis descobrir a lingua secreta e suprema de Hermes que construira o ato sem ato e a voz silenciosa das substancias celestes. Não era Hoelderlin nem Rimbaud tampouco que com estranha sabedoria sobrenatural de mistico selvagem podia declarar: "j' assiste á l' eclosin de ma pensée".

No rigor e paciencia do aspero disse melancolicamente certa vez: "Et maintenant arrivé a la vision horrible d'une oeuvre pure j' ai presque perdu la raison et le sens des paroles les plus familiers". Quis que sua obra fosse o mundo resumido e negado, e expressada em uma linguagem que fosse a literatura exaltada e impossivel (Jean Starobinski).

Mallarmé se fez duende da escritura elliptica e cultivará e acariciará sua forma como criatura por êle concebida. Omitia uma ou mais palavras da oração necessarias para a reta construção gramatical, mas era fiel á clareza do sentido. Não é solitario seu modo poetico e se podem assinalar dois ilustres antecedentes: Scève e Gongora, este usando formosamente a elipse em suas tão diafanas "Soledades". Alfonso Reyes, para traduzir Mallarmé em lingua espanhola, empregou a linguagem castelhana de don Luis de Gongora.

O ritmo sobre o qual Mallarmé constroi seu pensamento melodico — harmonioso obedece rigorosamente aos canones da musica. A aliteração, procedimento vivo da velha poesia germanica, com a repetição periodica de letras e silabas iniciais de vocabulos mais ou menos continuos, permitia a combinação de sons simultaneos e sucessivos na polifonia orquestral que é um poema de Mallarmé. Não lhe foi estranha a técnica do contraponto e a tradução sonora no verso das escalas diatonicas e cromaticas que seu amigo Claude Debussy empregava em suas composições.

Rien, cette écume, vierge vers
A ne designer que la coupe:
Telle loin se noie une troupe
De sirènes mainte a l' envers
(Exemplo de aliteração ordenada e com precisos acordes de repetição).

A regressentação alegorica de idéias abstratas e a imagem ou figura de um conceito por correspondencia entre o entendimento e aquela imagem é o esquema ou moldura visivel da poesia simbolista que Mallarmé elaborou e ligiadou com sabia consciencia estetica.

Herdou de Baudelaire — "le voyant" — um misticismo visual que oscilava entre a voluptuosidade da melancolia e a necessidade da evasão.

Faltava a Mallarmé a amicidade metafisica e a intimidade com o sobrenatural junto a uma estranha incapacidade imaginativa manejava a debil filosofia de seu tempo que resolvia em conceitos vazios de substancias. Jean P. Roussel pode dizer de Mallarmé que se a ambição do absoluto está em jogo, a arte que deixa de ser objeto de uma fé, se resigna a servir á exaltação de uma renuncia. Nosso poeta levou até as ultimas consequencias a evasão e a renuncia. Escreveu em certa ocasião: "Ce vieux et mechant plumage terrasé heureusement, Dieu" talvez falto de impulso blasfemo mas com denuncia impotente da graça para o sobrenatural. De si proprio chegou a dizer: Je ne suis plus Stéphane".

Sua primeira poesia, de indubitavel cunho baudelaireano, tem marcas panteistas (George afirmava que traduziu vozes da natureza desconhecidas dos antigos) assinalando sua propria identidade com a unidade do todo. Seu transito sem pausa até a ultima e verdadeira qualidade do canto que é a resistencia nos estados da alma ante a ausencia do ser, revela o desenvolvimento prodigioso de uma infinita voluptuosidade. Ele mesmo nos diz: "Sa volupté (da poesia) resombe delicieusement en mon âme".

Os conceitos de sensualidade e voluptuosidade são antinomicos e agora não é a ocasião de diferencia-los. Creio estar certo que Mallarmé é o paradigma da voluptuosidade, virtude que não se apreende com os sentidos, ainão que é uma funda vivencia das faculdades maiores da alma. E' a maxima gestação do prazer intelectual em comercio com os fatos e as coisas do mundo.

"Herodiade" e "L' Aprés Midi d' un Faune" são exemplos dessa voluptuosidade que poem tona a pele em movimento e que absorve o gesto que o prazer suscita.

Na monotonia orquestral com que "Herodiade" revela á desesperada idolatria de si mesma há o tremor de uma liberdade que se elege diante do espelho.

"O miroir"
Eau froide par l' ennui dans ton cadre gelée.
Que de fois et pendant des heures, desolée
Des songes et cherchant mes souvenirs qui sont
Comme de feuilles sous ta glace au tion profond".

A sombra longinqua, presença imperceptivel do nada, se refugia na agua gelada do espelho.

Delicioso o canto da puberdade que o fauno adolescente dirige ás ninfas. O preludio de Debussy, desde o acorde de flautas, evidencia a voluptuosidade desta egloga suntuosa.

"Alors m' eveillerai-je á la faveur premiére.

Noite et seul, sous un plat antique de lumiére".

"Un coup de dés jamais n'abolira de hasard", traz inteira a concepção da vida, da morte e da potencia paralizada que informa toda a poetica mallarmeana. Os temas ou motivações permanentes — Rêve — Neant — Hasard — desenvolvem e fluem como um rio subterraneo nesta partitura sinfonica que o leitor deverá ler em uma complexa tipografia.

O prologo que o poeta preparou para a sua obra esclarece, se não a compreensão ou a tematica, ao menos a disposição e a agilidade dos silencios e dos murmurios. Nos dirá que este poema apresentado em partitura de concerto, mais do que um esquema, é um "état" poético.

A obra divide-se em três quadros resultantes da fragmentação do titulo. O quadro primeiro — Un coup de dés — é o naufragio, a circunstancia eterna do pensamento. Em um instante, "le maitre", pode erguer-se por cima das ondas ao conhecimento supremo. No quadro segundo, sobre o golfo que o naufragio cavou um turbilhão de hilaridade e de horas, suspende as espumas do mar. No terceiro quadro estão frente um ao outro o abismo e as constelações. Os brancos tipograficos são como os silencios de uma partitura. Não há transgressão do verso, mas dispersão da medida em trechos sonoros e regulares. Quando a imagem cessa ou retorna existe o recurso do papel que aproxima ou afasta do fio condutor latente. A separação de grupos de palavras ou de palavras entre si acelera ou retarda o movimento de compreensão.

Mallarmé evitou cuidadosamente o tema e dele retem apenas as imagens. A ficção — ou o estimulo da ficção — aflora ou se dissipa ao redor das sentenças fragmentarias tomadas do titulo. Os mastareus inclinados aos naufragios levam á conjunção suprema com a probabilidade com o pensamento absoluto e a morte confundidos. Triunfará o caso e o poeta perderá por seus dedos a consciencia de si mesmo abolida pelo azar ou o nada. "Je profére la parole, pour la replanger dans son inanité". A ousadia estetica junto á medrosidade metafisica farão com que o pensamento se consuma e se aniquile pensando-se a si mesmo. "Toute pensée émet un coup de dés".

Trinta anos passou Mallarmé modulando o texto dramatico de "Igitur" e trinta anos foram escassos para fechar o circulo hermetico da bela e monstruosa criação. Num itinerario atormentado, obliquo e ondulante percorrido penosamente, mais do que com a mus as costas, com a ansia de se livrar de um demonio leve e impalpavel que lhe escravizava os passos, Igitur" ou "La Folie d'Elbehnon" só se tem conhecido o em fragmentos pelo ano de 1925, publicado pela N. R. F. O ultimo texto se encontra na edição completa da Pleiade, sob os fervorosos e exatos cuidados de Henri Mondor.

Mallarmé via no teatro o reflexo moderno de uma celebração liturgica, e sempre teve a fascinação da palavra tornada gesto e ato visivel. "Igitur" é o seu esforço falido, não na forma, mas no apogeu da renuncia a que submeteu sua literatura implacavel. "Igitur" é um herce-poeta que em um castelo, em noite de ausencia e negação dialoga com o vento depois do fracasso de um "complot" que nunca teve lugar: "Igitur" — quer dizer pois — com seu nome significa que vai concluir e conduzir a serie de gerações de que êle é, em seu turno logico, o ultimo representante: o aniquilamento e a morte, o "coup des dés" é lançado esta vez para, em uma síntese, reunir o pensamento e a destruição de si mesmo. O ambiente, de extraordinaria beleza, é um quarto de um velho castelo, uma janela aberta de postigos cerrados. A habitação está vazia ainda que se sinta a palpitação de uma presença. Em uma noite construida de ausencias e de interrogações o quarto está desnudo de moveis com o bosquejo apenas de antigos consolos e o quadro de um espelho com o reflexo estelar da grande Ursa iluminando e sinalando o lugar abandonado do mundo. O herói adolescente, o ultimo de sua estirpe, tem a companhia de Tedio, do Marasmo, da Espiral e do Infinito. Seu monólogo ou o dialogo com o vento e, como sucede sempre com Mallarmé, a expressão de um estado de alma, mais que uma busca ontologica. Se nega ali todo o ser pela negação do pensamento que o cria.

Um fragmento de "Igitur":

"Longtempa, oh! longtemps, quand tu sonnais en vain, maintenant une atmosphère d'absence. Ton son d'or revenait á toi. Dans ma revêrie et t'y créait, joyau d'or, et jeté en m'indiquant sur ta complication stellaire et marine. les ocurrences externes du jeu des mondes; mais je puis dire, faisant allusion aux souvenirs d'une race que tu évoques, que jamais. Sur ces surfaces qui marquent les jeux multiples etc combinés de la multiplicité des mondes. Ma pensée est donc recrée, mais moi, le suis je? Oui, je sens que ce temps versé en moi me rend ce moi, et je me vois semblable á l'onde d'un narcotique tranquille dont les cercles vibratoires, venant et s'en allant font une limite infinie qui n'atteint pas le calme du milieu".

Para uma exegese rigorosa de Mallarmé é preciso estudar a formosa assimilação do universo de essencias de Platão, que este fragmento mostra com tamanha claridade. O poeta lia Platão e os neoplatônicos com devoção e aproveitamento. "Igitur" — prodigiosamente alheio á caridade e ao amor — desliza do tédio ao marasmo e em espiral ao infinito-nada, no sonho criador mallarmeano, neste sonho que prove a liberdade do espirito oferecendo a renuncia e o acabamento. "Igitur" será um puro fantasma que perdeu, na agitada imanencia do autodevorar-se, a voz mesma de sua essencia e de sua forma celeste.

O COCHEIRO

(Conclusão da 8.ª página)

— Uhm... Parece que... dizem que... não sei!
— Mas está aí o defunto?
— Aonde?
— Está no coche?
— Quem matou?
— Vio muitá-los?
— Ao morto?
— Ao cocheiro...
— Mas porque?
— Ora! Parece que... dizem que...

Enquanto isso, o senhor de cinza, alto e fraco, continuava vociferando junto á vidraça de um café, para onde o haviam arrastado. Reclamava o pacote lançado ao cocheiro, mas não chegavam a compreender porque o havia atirado.

No carro, o cocheiro, cadaverico, com os olhos miopes, franzidos, punha no lugar o chapéu de copa e respondia ao guarda que, entre o aperto e a gritaria, tomava notas numa caderneta.

No fim, o carro se pôs em movimento entre a multidão que lhe abriu a rua, gritando, mas, quando apareceu de novo, debaixo da sombrinha clara, com o véu preto no rosto, aquela unica acompanhante, fez-se silencio. Só um ou outro ousado pilheriou.

Afinal, o que sucedera?

Nada. Uma pequena distração. Cochiro de aluguel até há três dias, Escalabrino, atordoado com o sol, acordado de repente, esquecera que se encontrava em um coche funebre; acreditara estar na direção de um tilburi e, acostumado como estava há tantos anos a convidar os transeuntes a servir-se de seu carro, vendo que o mirava aquele senhor parado na rua, fez-lhe sinais com o dedo para que subisse, se quisesse.

E por causa dos sinais, aquele cavalheiro provocara todo o alvoroço.

NOTAS SOBRE UMA NOVA EDIÇÃO, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

mas caracteristicos da obra. Tornam assim mais accessivel a vastidão do texto, onde rareiam os pontos de referencia.

—

Estão de parabens os socios dos "Prousts clubs" espalhados em todo o mundo, inclusive entre nós, — com esta apresentação material de sua obra, feita com um bom gosto que a torna verdadeira peça de arte plastica.

POEMA EM PROSA

(Conclusão da 1.ª página)

os fracassos provaveis não se contam, e hoje eu quisera ser apenas um retrato. A oleo. Inutil feito a espada de meu tio avô, silente e frio feito o espelho dos mares, de bigodes imensos como todo retrato que se preza. Pelo menos não estaria nesse momento triste e resfriado, ninguem exigiria de mim uma animação que não tenho, ninguem acharia impertinente meu silencio porque é justamente proprio dos retratos o silencio e o tedio. Pelo menos não teria um passado se negando á morte. Pelo menos a ironia dos intocaveis eu preservaria na face. Pelo menos não teria que pensar no esquecimento, ainda que ninguem através dos olhos foscos possa garantir que os retratos recordem. Pelo menos não teria que assegurar para o futuro a substancia do corpo e da alma, á vida minima que se exige de um cavalheiro bem-educado. E quando os vermes começassem a roer as minhas coxas, pelo menos o banquete se daria lealmente no ar livre e não no fundo da cova, onde vizinhança e urbanidade são palavras esquecidas, que filologo algum foi reviver. Lá nesse reino que os retratos não visitam, as prerrogativas se anulam no barro, toda demagogia é inutil e não se pode estabelecer camaradagem.

Bem sei, que jamais poderei ser um retrato. Faltam-me paciencia, severidade e busto apropriado. Ao fim de tudo, meus olhos, fugiram pela janela á procura do vôo leviano das andorinhas, a tristeza da terra me levaria aos meus madrigaizinhos. Perderia a serenidade como tantas vezes. Seria traição a essa classe que se organiza em fila nos corredores de castelos onde nunca fui, como se esperassem uma fada que os revivesse ou o onibus sonolento e pau da eternidade.

Resta-me alguma dignidade. Não posso trair os retratos. Condenado á condição de fantasma — retrato que foge de noite — me relegariam á escureza de um sotão anti-higienico ou lançariam ao mar.

Não serei ingrato. Serei eu mesmo até a consumação de tudo. Confesso que hoje estou cansado do espetaculo para sempre. Sempre a bola que bate na parede e volta ás mãos do menino, sempre esse desejo de dizer a palavra complicadissima que contivesse tudo, a minha vida, a minha morte, os daninhos, os pensamentos transpiraveis, o corpo, os seixos, irespiraveis, o corpo, os seixos, as cantatas, as estrelas, as ilhas e João Sebastião Bach e Wolfang Amadeus Mosart, que falasse de mim, de nós, de todos, da fome amorosa, que encerrasse minha branca e gelada indiferença pelos versos, pelo céu azul, pelos andorinhos. Prefiro o castigo. A simples existencia comercial dos calendarios põe em meus sentidos uma vontade louca de dormir. Custam-me controlar os impulsos e as fadigas de meu coração desqualificado, seus excessos, suas deficiencias. Custa-me ao infinito ir á estação e tomar um trem. Não quero mais viajar sobre o vazio. As locomotivas, os aviões, os sonhos, os navios, tudo que é movel e promete fugir a galope, afinal nos iludem. Enquanto inocentes, ressonamos, somos conduzidos á terra de nada, na essencia de tudo. Meu pessimismo resfriado e triste é inviolavel, indançavel. E ainda que eu fosse um principe bastante simpatico a monologar ironias nos corredores de minhas duvidas, o simples deleite de ser um rico curioso, um caso a mais para os Prousts deste mundo, não me consolariam de não ter nascido em outra terra, onde não me sentisse estrangeiro e singularmente idiota. Sou vazio. Sou ôco, sou outro. Ainda que os olhos desmintam, não existe atrás das pupilas uma vida miraculosa. Não existe nada. E' só amplidão e silencio. Tenho todos os elementos mas o heroismo não me tenta, tenho todas as loucuras mas os resfriados me devoram. Tenho todas as emoções, mas se resfriaram todas.

Multipliquei-me em desordem. Hoje estou refriado e triste. Hoje sou deficitario, noturno e pessimista. Amanhã, talvez... A' custa de aspirinas e disfarces.

Dr. Lamartine Vasconcellos

Assistente do Hosp Pedro II Doenças da Nutrição e Sifilis Coração, aparelho digestivo

CLINICA MÉDICA

Diariamente ás 14.30 horas
Consultório: Edificio Sloper Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9.6.7
Das 7 as 9.30 horas em sua residencia — Rua Falcão Lacerda n.º 373 — Tejipió — Recife

DE COMO CAMÕES ME FEZ CHORAR

(Conclusão da 1.ª página)

depois de atrair a indignação de varios pronomes, terminei a escrita com o mais impulsivo ponta-pé que já dei na canela de um colega. (Ele respondeu pela assuada unanime que coroou a invectiva do mestre). E desatinadamente tive de transcrever, durante as horas do recreio de que não sei quantos e quantos dias, quinhentas estrofes do poema que Camões, a meu ver, escrevera só para meu castigo. Odiei-o, então, mandando-lhe palavrões á memoria, um nome feio para cada vez que molhava a pena no tinteiro e outro insulto pela bátega de suor que me custava cada verso. Veio-me visivelmente vindo da copia do passado... Meus companheiros de classe foram todos para o recreio e eu somente, eu sózinhamente fiquei trancado na sala de aula, com aquele poema, na edição zinha expurgada pelo Barão de Macahubas, no afã de poupar aos meninos a precocidade do pecaminoso convivio com o canto nono. (Se ao menos me dessem por castigo esse trecho...) Lá de fóra vinha desbragada a celeuma de risadas e correrias dos estudantes. "Fulano!", "Sicrano!", nuns gritos de despertar estrelas. Nunca me humilhou tanto uma punição, como a daquele primeiro meio-dia, passando do livro para o caderno os decassilabos camoneanos, enquanto a luz, vertical como a idéia de Deus, empurrava o movimento dos gestos para o calor que os vitaliza. Que humilhação, poeta! eu somente, eu sózinhamente, naquela escuridade de um ambiente sem portas nem janelas, apenas sacudido pelas resteas que o sol piedosamente me mandava ás escondidas, passando subrepticio pelas frinchas do teto e trazendo consigo longes de ruidos. Naquele primeiro dia tive de me haver com o Adamastor, que me surgiu a um tempo grandiloquo e ventriloquo, declamando num vozeirão que subito se escondia em filetes e sobracando uma palmatoria do tamanho do meu panico. Mas nas outras horas em que chegava o dever do castigo, já não chorava: ofendia o Camões, xingava-lhe a mãe até á quarta geração, apedrejava-o com adjetivos que aviltam mais do que a bofetada. Eu estava empedernido pela calamidade de um castigo tão maior do que a culpa. Tentaram explicar-me que nele o professor, consciu da minha tendencia para as letras, apenas me dera oportunidade de travar paulatina e audivel convivencia com o genio da lingua. Esse intuito foi tão contraproducente quanto a noção pedagogica de antanho, que punha obrigatoriamente "Os Luziadas" em mãos de meninos, que impunha o diurno e noturno contacto com um texto além da visão infantil, e que, acima de tudo, se expressava num idioma que não era o nosso em nossa terra, entupido de vocabulos filhos legitimos do latim, proprios para jazerem sepultos no dicionario, jamais para traduzirem a pletora da nossa seiva, a vigencia da nossa alma, crescendo. O latim me fedia a fala de defunto, entrava-me pela boca como um beijo de marmore. Dessas primeiras lagrimas de ardente rancor que o poeta português fez correr de meus olhos, mantive tão viril a recordação afrontosa que durante muitos anos não o deixei entrar em minha biblioteca, por nenhum dos caminhos que o celebraram nem o epico, nem o lirico, nem o dramatico.

• • •

Mais tarde o tempo saiu apostando corrida com as minhas lembranças e esqueci: esqueci, com tristeza, a alcunha de varios condiscipulos, esqueci de propósito a regra de três e os rios do mundo e placidamente esqueci que odiava Camões. Aos trinta anos mandou-me a vida a Portugal, pela segunda vez. Já lá estivera em pequenino, tendo, desse meio ano em terras de além, trazido na retina ingenua unicamente uma presença: a figura grandona, gorduchona, espalhafatosa, farfalhante do rei logo depois assassinado. D. Carlos, a cavalo, seguido de um exercito de aulicos, espalhando á sua passagem, essa especie de barulho que faz quem está com medo. Eu nunca vira um rei e aquele era todozinho como eu pensava que devia ser: alto, forte, subindo, alargando-se, pra lá, pra cá, e prendendo botões de sol no ouro dos alamares. Mas, voltando aos meus trinta anos: encontrava-me agora fazendo conferencias em Lisboa. Já tinha um filho e já tinha um livro. Andei, falei, recitei, comi bacalhau á Gomes de Sá, nas casas de pasto do velho Rocio, degustei o vinho historico das adegas senhoriais do Porto, ouvi o fado com o seu sabor vernaculo, nos desvãos do Alfama, onde cada endeixa da guitarra acompanha um lamento e uma cusparada da tropa, passeei com Julio Dantas e outros, desci o Chiado, subi á "Torre dos Clerigos", fui de Seca a Meca e aconteceu que certa vez, nessa hora tristinha em que os sinos rezam por nós, quando dei por mim estava no claustro dos Jeronimos, parado aos pés do tumulo de Luiz de Camões. Molhos de luz portuguesa, branda e lirica, pelas fendas dos vitrais lá no alto, espanejaram a minha memoria e então os meus quinze anos vieram chegando de mansinho até mim: "Lembras-me daquele dia, no colegio? Pois este que aqui vês sepultado é Camões!" Não é, atalhou a lembrança de meus conhecimentos literarios, no impeto irreverente de fugir ao dominio do espirito pelas batidas do coração em transe. Os ossos do Trinca — fortes perderam-se no terremoto de Pombal. E o velho Castilho tudo fez para encontrá-los. Não é, discutia eu comigo, pedindo que voltasse a minha ira de colegial a escudar-me contra aquela agora aspera sensação de temor com que me jugulava a presença religiosa daquela tumba, como se ali dentro estivesse dormindo um santo. Ah, baldada fuga do meu eu de mim! Lêra-o já agora com a visão das lentes lavando o poema de seus naturais liames; sabia-lhe de cor uma porção de sonetos: biografia universal do amor; acompanhara num acuro quotidiano a sua existencia tão variada quanto está a sua obra cheia de variantes. Que importa sejam de outro os ossos naquele jazigo, restos de algum desconhecido soldado ali mantendo acesa a pira de um simbolo! Pelo menos que o destino tenha naquela arca sagrada guardado os despojos de alguem que, se não soube cantar como Camões, houvesse vivido como ele, lutando e sofrendo. Ao lado, Vasco da Gama repousava de suas conquistas. O ator de uma epopéia e seu autor, poeta vindo das batalhas, causa e efeito da perenidade do tempo, os dois diante da minha humildade naquele dia quase me levaram a dobrar o joelho! Mas não rezei, chorei, advertidamente sózinho, em limpido silencio. Chorei de remorsos da minha existencia desvivida, chorei de incrivel admiração por sua voz profetica, chorei de inveja dele, da mais pura e digna inveja que já incentivou o coração humano.

Depois... depois fiz-lhe versos,

REGISTRO BIBLIOGRAFICO

(Conclusão da 8.ª página)

em **A União** e **A Ordem**, do Rio, **El Pueblo**, de Buenos Ayres, e **A Voz**, de Lisboa. Desde 1913 que é dirigente do mensario **Revista Maria**, primeiro como secretario e, depois, como diretor.

O Con. Xavier Pedrosa, que desde moço levou a serio a vida intelectual, publicou os seguintes livros: **Paginas da Fé** (1917), **Palavras Graves e Leves** (1925), **Epopéia Mexicana** (1927), **Compendio de Literatura Cristã** (1937) **Letras Catolicas em Pernambuco** (1939) e Compendio de **Historia da Literatura Latina** (1947). Em vias de publicação está o seu livro de cronicas **Paginas de Ontem e de Hoje** e, em preparo, **Crenças e Crendices** que reunirá cuidadosas pesquisas do folk-lore religioso e nordestino.

O Con. Xavier Pedrosa pode ser apontado como exemplo de uma vida humilde, dedicada ao estudo e ao serviço de Deus. O seu grande anseio sempre foi aprender cada vez mais, e ensinar cada vez melhor, realizando a sua vocação de Professor e Sacerdote. E pode-se afirmar que realizou os seus desejos, como Professor do Seminario de Olinda e da Faculdade de Filosofia do Recife, bem como nas suas atividades de Levita do Senhor.

Um pulso DE FERRO



MAS isso é agora, depois que matou os vermes do amarelão com as Pílulas Xavier! As Pílulas Xavier são de efeito suave, mas seguro. Além disso, não exigem dieta nem purgante. E poucos vidros garantem uma cura completa. As Pílulas Xavier não tem contra-indicação.

PÍLULAS XAVIER

É UM PRODUTO DO LABORATORIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

MUNDO DE LUZ E SOM

DAVID MARK GRIFFITH, O REVOLUCIONARIO, MORREU

Em 1905, epoca considerada pelos entendidos como "tempos heroicos do cinema americano, Porter tinha já realizado "The life of an American Fire man" e "The great train Robbery", quando nasceram os "nickelodeons" (cinema de 1 centimetro) e multiplicaram-se os "penny-arcades (cinemas de 1 penny".

Foi nessa epoca que um moço, que experimentara no minimo 10 profissões (continuo de jornal, repórter noturno da "cronica n-marela", dramaturgo, ator de teatro, escritor reles, etc. etc.), apresentou-se aos produtores da "Biograph", antecessora da "Vitagraph", e depois de ter declarado chamar-se David Wark Griffith, de La Grange, no Kentucky, nascido a 22 de janeiro de 1880, para propor-lhe um vantajoso negocio. Solicitou-lhes, tão somente, os meios para realizar a redação fílmica da "Tosca", romance de Sardou.

O senhores da empresa escutaram-no com atenção e ao mesmo tempo que, propositalmente, esqueciam sua proposta, mudaram de conversa e ofereceram-lhe a interpretação do papel de um montanhês, que devia matar uma aguia no filme "Ninho de Aguia".

Griffith aceitou, matou uma aguia, ganhou 20 dolares e entrou, assim, no mundo do cinema.

Pouco tempo depois, rodou seu primeiro filme de 200 metros intitulado "As aventuras de Dolly" (1908). Os 20 dolares não foram, porém, um desperdicio dos srs. da "Biograph", porque a nova aquisição tinha idéias concretas e clarissimas, muito embora naquela epoca parecessem revolucionarias.

De fato, pretendia ele dar o estracismo aos atores profissionais da epoca e substitui-los por elementos moços que ele proprio prepararia. Fá-lo-ia recitar, não segundo os canones tradicionais, porém de uma maneira simples, natural, humana. A primeira tentativa de Griffith foi feliz: pescou uma desconhecida menina loura, uma tal Mary Smith, rebatizada para a tela, menos genericamente, como Mary Pickford. Seria, de futuro, a atriz de maior popularidade no cinema americano e de tal modo que a chamariam, com sentimentalismo, a "namorada da America".

Ainda mais: Griffith não queria saber nada dos conhecidos "trucs" e dos artificiosos cenarios então por demais batidos. Achava errado que a "camera" ficasse parada sempre no mesmo lugar, enquanto os personagens (atores, coadjuvantes, "extras", etc.) fossem obrigados a circundá-la nas mais variadas e absurdas posições.

Queria criar metodos especiais para apresentá-los, fotografando-os de perfil e de costas, e queria, sobretudo, que a objetiva ficasse bem em cima do rosto dos artistas.

Idéias estranhas e quase "doidas" para os srs. dos "trusts" que estavam, então, muito satisfeitos com o publico, que nada reclamava.

Griffith teve que ficar com as idéias novas, mas aos poucos, á revelia do conhecimento daqueles senhores, as realizava nos filmes que ia rodando.

E assim fez, no ano de 1908, com "A casa solitaria", "Ao telefone", "O claudista de Cremona", protagonizada por Mary Pickford; "Genesis Humana", com Marion March; "O chapéu de Paris", com a loura Mary e Lionel Barrymore.

Nesse interim, chegam da Italia os filmes de longa metragem e é em 1913 que se exibe o espetacular "Quo vadis"?, cuja montagem orçou em 9 mil dolares, preço fabuloso para a epoca.

Unindo-se ás multidões interessadas cada vez mais, tambem Griffith viu a obra prima da "Cines"

Impressionou-se e logo quis dedicar-se, tambem, aos filmes de amplas proporções.

Constituiu uma sociedade independente, a "Epoch", para a realização fílmica do romance de Thomas Dixon "The Clansman", a "Mutual" aceitou distribui-lo e financiá-lo em parte.

Mas quando já se tinha gasto cerca de 25 mil dolares, os capitalistas, cansados das despesas, o filme esteve em perigo de não ser concluido, afastado graças á oportuna intervenção de Harry E. Aitken, presidente da "Epoch".

Depois da primeira exibição em Los Angeles, "The Chansman" mudou de titulo e passou a chamar-se "Nascimento de uma nação" e foi projetado, com todo exito, em todos os lugares.

Em Boston, as massas lutaram com a policia mais de 24 horas, ávidas para apreciar a pelicula. Da Italia chega,a entretanto, outra grandiosa obra: "Cabiria".

A admiração de David Wark Griffith foi tão intensa que o decidiu, depois, de "Nascimento de uma nação", á realização de "Intolerance", filme este de quatro dramas paralelos: um ambientado na Babilonia; outro evocava a vida de Cristo; o terceiro a Noite de São Bartolomeu, em Paris; e, finalmente, o quarto e ultimo descrevia uma historia do mundo operario, sendo que o "leit-motiv" era a intolerancia.

Um filme enorme que, pela primeira vez, tinha algo de novo: o ritmo cinematografico unido á naturalidade da recitação — o conubio do cinema com o teatro.

E esse "décor" cinematografico evidenciou-se mais ainda nas sucessivas obras do diretor de "Intolerance": em "Canto do vale feliz", em "Pobre amor", em "Scarlet Days" (Dias Sangrentos), em "Brocken Blossoms" (Lirio partido).

Este filme ele sempre preferiu aos demais, pois contém as qualidades mais artisticas que se revelam de maneira completa, segundo ele proprio explicava aos intimos.

Sobre a fabula simples e um pouco "gran-guinholesca" de uma meiga rapariga morta pelo proprio pai e vingada por um rapaz chinês, Griffith criou um filme que hoje se diria de "atmosfera".

Atmosfera de fantasia e, contemporaneamente, realistica.

Algumas brumas que molham a paisagem das margens do Tamisa; algumas ruasinhas tortuosas, malmente iluminadas á noite, de dia apenas clareadas de um pallido raio de sol, interiores de tugurios, etc., que servem de molduras áquele drama, — são encontrados em tantos outros filmes posteriores de Griffith.

Ele foi o primeiro a imaginá-los e realizá-los com cuidado vigilante e atento, com uma participação viva e intima.

O velho Griffith amava tanto sua obra que, em 1936, antes de dizer adeus para sempre ao cinema, reeditou-a. A copia, porém, já não possuia o mesmo sabor, a mesma força, a mesma intensidade que podiam ser observados no original.

David Wark Griffith (nos filmes por ele dirigidos apenas se via: "dirigido por D. W. Griffith) foi o pai do "close-up" em verdade, direta ou indiretamente em Hollywood. E não só em Hollywood, a meca do cinema, pois que não é apenas ali que as peliculas são "rodadas". Quem quer que faça cinema, deve alguma coisa ao velho pioneiro, ao mestre, simbolo de uma epoca.

E amanhã, quando a historia do cinema fôr redigida por escritores honestos, por certo estes não irão negar os meritos devidos ao saudoso diretor, de quem a então florescente industria (hoje, alguns dirão, — a setima arte) muito dependeu para seu desenvolvimento.

ANOS DE INOCENCIA

Baseado em "My Girl Tisa" — Direção de Elliot Nugent para a W. Bros

Tisa (Lilli Palmer), chega á America emigrada da Europa, por volta do inicio do seculo, indo trabalhar no "atelier" de costura de Grumbach (Akim Tamiroff). Seu mais veemente desejo é ter junto a si o velho pai, que se encontra no outro continente. Para isso economiza o maximo e junta algum dinheiro que entrega a Tescu (Hugo Haas) agente de navegação, um usurario de poucos escrupulos. Tisa vive com a prima, Jenny (Gale Robbins (na casa de pensão da sra. Faludi (Stella Adler), onde tambem se hospeda Mark (Sam Wanamaker), com quem a jovem mantem um romance de amor. Mark deseja ingressar na politica mas encontra um forte adversario na pessoa de Dugan (Alan Hale), chefe distrital, que tem um candidato para o cargo de vereador. O rapaz, disposto a lutar com Dugan, quer obter o titulo de advogado mas para isso falta-lhe dinheiro. Contando a Tisa as suas dificuldades, diz-lhe que cem dolares seriam suficientes para afastar todos os obstaculos. A moça, vê-se diante de um grande problema: dar o dinheiro ao homem que ama ou renunciar á vinda de seu velho pai?

Tescu, que está mais no que nunca interessado por Tisa, muda agora de tatica e promete-lhe mandar buscar o pai, não necessitando a moça pagar-lhe nada por isso. Apenas deverá ela assinar um contrato segundo o qual o velho resgatará a divida trabalhando para ele logo que chegar á America. Inocentemente Tisa assina o papel. Quando a jovem descobre que o documento assinado impõe dez anos de trabalho e servidão de seu pai a Tescu, dirige-se á casa do usurario e ali acontece algo de tão grave que as autoridades decidem deportá-la. O dia da partida coincide com o da chegada do pai. Com Mark a seu lado, Tisa espera o navio que a conduzirá a Europa, o mesmo em que viaja seu pai para a America... A moça está desesperada, mas Mark á ultima hora, encontra o meio de impedir que afastem dele a sua adorada Tisa... Deixando-a por instante, o rapaz interrompe o cortejo do Presidente Teddy Roosevelt que fôra receber uma alta personalidade européia. Em poucos minutos expõe o caso da Tisa e o presidente, muito simpaticamente concede-lhe a favor. Tisa, Mark e o pai poderão viver agora juntos, na paz do Novo Mundo...

A TAÇA DA AMARGURA

"The Upturned Glass" — Universal-International — Direção de Lawrense Huntington

O doutor Michael Joyce (James Mason), celebre cirurgião londrino, enamora-se de Emma Wright (Rosamund John), mãe de uma garotinha de 12 anos, Ann (Ann Stephens), a quem havia salvo de uma cegueira eminente. O marido de Emma trabalha no estrangeiro e por conseguinte, mãe e filha vivem sozinhas em uma vasta mansão campestre. A unica causa da intranquilidade na vida de Emma é Kate Howar (Pamela Kellino), viuva de um irmão seu.

Sua responsabilidade de mãe e esposa opinam em sua consciencia sobre o amor que sente por Joyce. Este compreende e ambos decidem nunca mais se tornarem a ver.

Porém no dia seguinte Joyce depara com a sua amada, estava morta, aparentemente caira do balcão. Seu pesar é imenso. Joyce conserva o juizo bastante claro para não aceitar a teoria de um suposto acidente. Impulsionado por uma leve suspeita, assiste á pericia judicial e nota a vacilação da pequena Ann ao declarar que sua mãe se encontrava só quando se deu a tragedia

Nesta mesma noite, Joyce se prepara para encontrar-se com Kate Howard em uma reunião social e por algo que a ouve dizer convence-se de que fôra ela a assassina.

Imediatamente põe sua alta inteligencia a serviço da vingança. Faz a corte á suposta culpada e arranca de Ann a verdade que por medo ocultára. Esta acaba por admitir entre soluços que no dia da tragedia sua mãe e sua tia tiveram uma violenta discussão acerca dos amores ilicitos da primeira. Joyce não necessita de mais nada para condenar á morte, Kate Howard.

Michael Joyce como um genio está sujeito a certos desequilibrios e a Patologia domina como Paranóia. Padece do delirio reformatorio e punitivo. Por conseguinte, não pensa na justiça publica, senão na vingança e se arroga da faculdade de ser ao mesmo tempo juiz e verdugo de Kate Howard sem o minimo reparo de consciencia...

A condenada consente em acompanhá-lo á casa do crime, crente de que vai a um encontro de amor. Descobre as verdadeiras intenções de Joyce quando este a obriga a entrar no dormitorio que fôra de Emma e passa o ferrolho na porta. A infeliz luta desesperadamente pela vida... Em certo momento luta a fim de apoderar-se da chave. Porém Joyce atira-se sobre ela louco de furia e joga-a por uma janela.

Somente então é que o assassino nota que Kate Howard havia levado consigo a chave do quarto, e assim vê que será obrigado a forçar a fechadura com um atiçador de chamas. Seu crime não havia dado o resultado que esperava, e como se mais quizesse agravá-lo, carrega o cadaver em seu automovel e se lança ao campo atravessando nele meio da densa neblina inglesa... Um colega rural pede-lhe para levá-lo até a casa de uma criaturinha que se acha enferma, e quando no meio da conversação averigua que Joyce é um importante medico londrino suplica-lhe que ajude a fazer o diagnostico. E acontece um milagre, o homem de consciencia, o medico se sobrepõe ao homem do crime. Joyce salva a vida do enfermo com uma brilhante operação.

Cheio de fervorosa admiração e de lastima, o outro doutor. Que havia visto o corpo inanimado de Kate, fala:

— Você é um grande cirurgião... completamente louco — disse. Joyce compreende a alusão Sem deixar de havar as mãos com muita meticulosidade profissional, responde com muita calma:

— Está equivocado. Meu ato foi de estrita, sã e cabal justiça...

— Não. Doutor Joyce! Sua mente é comparada por mim como uma taça de finissimo cristal, porém rachada, não contendo o que as outras... e, ademais é preciso destruir por ser perigosa.

Estas palavras penetram na consciencia do homicida. Raciocina. Seus olhos são tomados de desespero e pavor... Sem uma palavra, apodera-se do sobretudo e do guarda-chuva e sai.

Meia hora mais tarde, do alto de uma colina ao levantar do sol, sobrevem o desenlace do drama tragico e inesperado...

"THERESA RAQUIN", de Zola teve três versões no cinema silencioso — uma Italiana, outra franceza, e uma americana, que foi um dos primeiros filmes da Fox apresentados no Brasil.

* * *

DOROTHY LAMOUR aprendeu a falar francês, antes do inglês...

* * *

A PRIMEIRA versão cinematografica de "Robinson Crusoé" foi um desenho animado do genial Georges Méliés, feito em 1903.

* * *

O VERDADEIRO nome de Max Linder era Gabriel Leuvielle

* * *

A FAMOSA "Intolerancia", de Griffith, na versão original, durava vinte horas de projeção! Tinha nada menos de 80 partes... Foi reduzida para 12 partes, durando três horas. Até nisso, a obra prima de Griffith era um film revolucionario..

* * *

FRANK BORZAGE, interpretou o papel de "cow boy", no inicio de sua carreira, quando ainda não pensava em ser diretor.

* * *

"THREE WERKS", de Eleanor Glyn, filmado duas vezes no cinema silencioso (Madeleine Traverse e Aileen Pringle, respectivamente na Fox e na (Goldwyn) não teve permissão de ser filmada no cinema falado, pelo celebre Wil Hays...

* * *

AMEDEO NAZZARI teve sua voz substituida pela de outro ator, em muitos de seus films, antes de tornar-se famoso.

* * *

O PRIMEIRO trabalho de Procopio no cinema, foi num filme-reclame, produzido por Irineu Marinho na pioneira Veritas-Film.

NOTICIAS POR FIO DIRETO

INGRID NA EUROPA:

Já em Londres, Ingrid Bergman, juntamente com o diretor Alfred Hitchcock, realizando o filme "Sob o signo de Capricornio", financiado, aliás, com o capital da propria atriz. Terminado o filme, seguirá para sua patria, a Suecia, onde permanecerá por um curto periodo.

Dali tomará o rumo da França, onde visitará os lugares que viram nascer, combater e morrer Jeanne d'Arc, a virgem guerreira, que Ingrid incarna em seu ultimo trabalho.

As etapas dessa peregrinação sentimental serão: Donremy, onde Jeanne nasceu; Vaucouleurs, Chinon, Rhéims, Compiégne, onde a heroina foi capturada e entregue aos ingleses e, finalmente, Rouen, onde foi condenada qual herege, e queimada viva.

Encerrada assim sua "tournée" européia, viajará, novamente, para os "States" e ali assistirá á première mundial de "Jeanne d'Arc". Esse acontecimento ocorrerá em New York, antes do fim deste ano.

CIFRAS REDONDAS PARA BETTY

Um jornalista pediu ultimamente a Betty Davis que lhe dissesse qual sua maior ambição secreta. Respondeu-lhe a famosa interprete: "Quero continuar a recitar até o ano de 1962 e nessa epoca então poderei dizer ter interpretado 100 filmes. Ando doida pelas cifras redondas!"

A proposito disso, é interessante lembrar que "June Bride's" (Noiva de Junho) em que atualmente Davis trabalha, é o seu 57.º filme.

A HOLLYWOOD EUROPEIA

Chegaram a bom termo as negociações entre grupos financistas italianos e alguns magnatas do cinema americano para a construção de uma "cidade do cinema", na historica cidade de Taormina, na ilha da Sicilia.

Os americanos pensam desenvolver um vasto programa de produções, particularmente adaptados aos mercados europeus, achando em Taormina enormes vantagens, não só pela estabilidade climaterica, como, sobretudo, pelo baixo custo da mão de obra.

As despesas iniciais para a construção dos novos e modernos estudios estão previstas em 900 milhões de liras.

COM AS MULHERES NÃO SE BRINCA!

Essa advertencia, ponderabilissima, aliás, vem a proposito do seguinte: "Em Viena foi produzido um filme cujo enredo remonta á respeitavel antiguidade de 2.500 anos!

Trata-se da interessante pelicula sob o sugestivo titulo: *Greve de Amor*, adaptação cinematografica do celebre "Lysistrada", lenda de Aristofanes, antigo filosofo grego de nomeada. A ação desenrola-se em Atenas, arruinada pela guerra e pela fome. Para acabar com essa guerra longa contra Spartaco, todas as mulheres decidiram entrar em greve conjugal. Os guerreiros vingaram-se, procurando as mulheres de vida facil (hetairas, chamavam-nas como ainda, hoje, aliás), afim de dar vasão a seus desejos naturais.

Essas, porém, aderiram ao movimento das matronas e, tambem, declararam greve! Greve geral, portanto... Assim, não houve outra alternativa para o general Agathos, marido de Lysistrada, idealizadora da "parede", senão procurar os meios para dar por terminada a sangrente guerra.

UMA RUA CONTA A SUA HISTORIA

Dana Andrews acha-se, atualmente, na Inglaterra trabalhando no filme *Britania News*, de que é o principal interprete masculino e contracenando com Maureen O'Hara (a heroina de *Do-bil é a Carne*), por conta da 20th Century Fox.

A pelicula narra a vida de uma rua de Londres, desde o ano de 1875 até a 2.ª guerra mundial e é dirigida pelo famoso Jéan Negulesco.

O enredo foi extraido do romance de Margery Sharpe, cujos direitos para a filmagem foram comprados pela Fox desde 1946, pela respeitavel soma de 300 mil dolares.

TODO O MUNDO GOSTA DE VIVER EM PAZ

O fime italiano da Lux-Film *Viver em Paz*, que tem como protagonista o conhecido ator Aldo Fabrizi, obteve estrepitoso sucesso em Londre

O filme foi focado na tela do "Curzon Cinema", no centro da cidade, por mais de 20 semanas, calculando-se que nesse periode cerca de 125 mil pessoas o viram.

Entre os filmes europeus, *Viver em Paz* bateu todos os "records" como produção mais vezes exibida em Londres. Em Pernambuco, como todos sabem, já foi visto na tela do Cinema Parque, no mês passado.

OSTRACISMO AO "SLIP"

O governo italiano vai proibir o uso das "duas peças" para as banhistas. A tal respeito — conta-se — uma das interpretes de *Roma, cidade aberta*, a atriz Irasema Dilian disse o seguinte: "A meu ver, se a banhista é uma "peixão", as "duas peças "se impõem. Não é justo privar a gente da visão de uma bonita mulher *decentemente* nua".

As feias, estas, rim, é que deveriam renunciar a tal coisa, por uma questão somente de bom gosto".

ACROBACIA INTERESSANTE PRA QUEM ESTA' A' "ESPERA DA CEGONHA"

Depois de longas e serias discussões com seu medico particular, a atriz Joan Fontaine que, como se sabe, se acha á "espera da cegonha", se convenceu a botar a cabeça pra baixo e as pernas pelos ares, numa cena em que deve desempenhar no seu ultimo trabalho (ainda sem titulo em português) *You gotta stay happy*. — P. F.



Lana Turner hoje em dia, após os muitos dias que viveu entre Copacabana e Quitandinha, após a RUA DO DELFIM VERDE, O ETERNO CONFLITO, OS TRES MOSQUETEIROS e seu casamento com o milionarissimo Bob Topping...



Vivecа Lindfors, outra sueca em Hollywood e Dennis Morgan

Veterinária e Farmácia

Algumas das importantes edições da

EDITORIAL LABOR

Edifício Sertã, 3.º and. - Recife

ADAMEIZ — "Zootécnia General" - 551 pgs., 228 figs., 14 quadros. Cr$ 315,00

KITT — "Patologia General Veterinária" - 629 pgs., 213 figs., 4 láminas em côr..... Cr$ 350,00

MONNIG — "Helmintologia y Entomologia Veterinárias" (Enfermedades de los animales domésticos producidas por gusanos y artrópodos parásitos) - 434 pgs., 264 ilust., 1947..... Cr$ 420,00

HAGER — "Tratado de Farmácia Práctica" (Para Farmaceuticos, Droguistas, Médicos y Funcionários de Sanidad) - Em 5 tomos, com 9350 pgs. e 966 ilustr..... Cr$ 3.000,00

MEDICAMENTA — "Formulário Teórico-Práctico para Farmaceuticos, Medicos y Veterinários" - 2 tomos com 1860 pgs., 1947. Cr$ 920,00

Nas vendas à vista 10% *de desconto.*

GRATIS Peça-nos Catálogo Geral à C. Postal 1.519 - Rio de Janeiro



MARY PICKFORD E SEU MARIDO, o artista e produtor Buddy Rogers conquistam cadeiras de primeira fila quando das apresentações dos premios da Academia de Artes Cinematograficas de Hollywood. Rogers, que iniciou a vida como artista, transformando-se depois em produtor de filmes, acaba de anunciar que voltará a ser artista, tendo aceito importante papel num proximo filme.

ILEGÍVEL

ROMANCEIRO DO PE. CICERO

(Conclusão da 1.ª página)

pretar e narrar a "grantiada morte do Padre Cicero", logo no inicio de seu trabalho, afirma que o patriarca cegou para não ver os usos "do hoje presente". E conta aquela historia já sabida do tratamento de sua vida, mas com particularidades tão interessantes que surpreendem o leitor e nas quais sobrelevam alguns verdadeiros achados de poesia. Vejamos, como exemplo, os versos que se seguem:

"Corria o vocal na rua
Um dia: vai, outro: não vai
Diz um é bom ir, outro diz: não
Até que ele não foi mais
Mais a surpreza anda alerta
De vez em quando penetra
Cem seus gestos acidentados..."

E depois, conta a recomendação que o padre fez aos romeiros, ordenando que todos pedissem á Virgem das Dores que os defendesse da peste e "quando o homem chegasse" (o medico) não esperasse ordens suas, pois nada mais tinha a dizer.

Versos adiante, o historiador volta a defender o seu ponto de vista, fazendo nas palavras do proprio padre que teria dito:

"Porque a minha doença
Medico algum dará feito
nem os santos milagrosos
Não tirariam proveito
tiravam os pais de familia
se obrigassem as filhas
terem vergonha e respeito".

Pelo que se leu, o leitor menos avisado poderá perfeitamente entender que Juazeiro do Norte, a essa época, era uma cidade onde imperava a devassidão, onde havia a grande miseria da imoralidade publica. Mas nada disso. Juazeiro, a esse tempo era uma cidade digna de respeito.

Mas... aqui se revela uma das caracteristicas do povo humilde do sertão. O sertanejo julga suas infelicidades como provenientes da irresponsabilidade dos pecadores que vivem sobre a terra, esquecidos das palavras de Deus.

A historia que se lê nesta literatura popular, em sua linguagem ás vezes docemente saborosa, serve como contribuição para um estudo mais detido sobre o Padre Cicero Romão Batista. Todos os detalhes vão nesses folhetos contados maravilhosamente, com certo engenho e muita graça. Bernardo da Silva não esquece a dieta a que esteve submetido o seu padrinho, da colica que o atormentava, tornando-o irascivel muitas vezes, não esquecendo de se ocupar do purgante que fizeram o padre tomar. E' a esse respeito que o "historiador" popular diz:

"Deram-lhe logo um purgante
porém de nada serviu
antes tornou-se pior
pois até lhe impediu (1)
E nisto houve desfalque
E logo lhe deu um ataque
Por grande dor que sentiu

Os assistentes presentes
ficaram muito veixados
esgotaram todos os meios
que tem um homem estudado
vendo debalde recursos
romperam ali em soluços
bastante contrariados

lhe deram três injeções
mas ele não melhorou
depois um copo de leite
ele a metade tomou
com fraqueza tambem
o leite não lhe fez bem
que ele até vomitou.

Em versos que se seguem, o "historiador" escreve com desespero, vendo o padre morrer... Salta-lhe a duvida: Então, ele não seria tambem pecador? Não teria provocado a morte do padre? E se expressa com toda sinceridade:

"Foi aquela tirania,
que os romeiros obrei
foi santos que vendi caro
E muitas vezes forcei
foi os dedos machucados
dos teus romeiros estimados
que muitas vezes machuquei

Foi defumar vossa face
foi eu não lhe respeitar
foi boiar corretor (2)
para os romeiros enganar
não respeitei as donzelas
que me deste e eu a elas
não fiz por lhes respeitar".

Mas nesta acusação há muito de exagero, já se vê. O que se fazia em Juazeiro do Norte era do conhecimento do padre. Os santos em postal que se vendiam, eram bentos por ele proprio... e nisso não residia falta alguma. E era dificil-se "boiar", como afirma o "historiador", romeiros porque eles não iam para Juazeiro a convite de quem quer que fosse, mas, simplesmente, pela fama dos milagres do padre Romão Batista. O resto era natural e decorria das condições do lugar, onde se reuniam comerciantes desonestos, trapaceando, iludindo os incautos...

O trabalho de Bernardo da Silva nos parece ser um dos primeiros escritos logo após o passamento do padre. Porisso mesmo o autor, nos versos finais, deixa transparecer o seu estado de espirito:

"Não findei o trabalho
porque estou perturbado
Mas ainda vou terminar
onde ele está sepultado
onde a terra não consome (3)
[illegible] seu nome
eterno condecorado.

O nome do padre Cicero continua bem vivo no seio dos sertanejos. E isso se deve, agora, em grande parte, a esse ciclo post-mortem do seu romanceiro popular que vai tomando vulto, dia a dia. Em outro folheto, José Bernardo da Silva conta uma visão que teve do padre, na qual ele traça as diretrizes para a salvação dos romeiros, dizendo, entre outras coisas:

"Ou a reforma da vida
ou o povo é caturado
ou desaparece o uso
ou o mundo é devorado
ou o tesouro no céu
ou a cadeira de réu
no fogo amaldiçoado".

Pretendemos fazer, num futuro proximo, um estudo mais sensato e exaustivo sobre o romanceiro de que lhes falamos acima. Muita coisa poderá ser revelada, principalmente agora, em relação aqueles que vivem em Juazeiro do Norte e aos que para lá se deslocam em visita ao tumulo do venerando padre.

1) "Pois até lhe impedia..." "O autor dos versos quiz dizer que o padre ficou impossibilitado para as funções fisiologicas que o corpo exige.

2) "Boiar corretor"... No sentido de reunir de chamar. Diz-se: aboiar, chamar o gado ao curral.

3) "Onde a terra não consome"... O historiador espera que o corpo do padre não sofra putrefação. Só assim ele será, realmente, um verdadeiro santo.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Hidroterapia
Serviço de Psicologia
— Rua Padre Inglês n.º 237 — FONE: 2072 — RECIFE

UM VETERANO DA POESIA

(Conclusão da 1.ª página)

se bem que vagamente, por fora tanto da narração biblica quanto da contrição wildeana.

No entanto, chegaram, depois, as doutrinas modernistas. O sr. Araujo Filho, sem se entregar inteiramente a qualquer delas, infundiu algumas inovações em seu classicismo, sobretudo nos livros **Arbor Mea** e **Evangelho da Perfeição**. Resultou um interessante exercicio, porquanto o poeta ao contrario de grande maioria, conhece outras literaturas, sabia de outros modelos alem dos nossos antropofagismos e instintivismos. Os poetas portuguezes são-lhe intimos, por exemplo; e a lirica de um Eugenio de Castro poderia ensinar-lhe outros ritmos, sugerir-lhe outras atitudes.

Como se vê, **Ultima Colheita** vem precedida de uma variada experiencia, a que não faltaram contactos com a poesia oriental — dos persas como Omar Khayam e dos árabes como Miguel Naime.

E' um livro de tom sereno e de forma clara.

Os temas não variam muito: o amor, o sofrimento, a passagem do tempo e da vida, a sabedoria do desencanto e da paz, uma esperança talvez religiosa nas conclusões da existencia. Tudo fica geral e esbatido, como idéia. Avulta, porem, a construção poetica.

Dentro dos moldes oficiais, o sr. Araujo Filho modifica um pouco os padrões, como neste soneto que é um indice de sua arte e se chama **Recordação**:

Recordação, és para esta alma, agora,
um doce enlevo, um enternecimento,
uma caricia branda, um quase êxtase,
tu que já foste anceio e exaltação.

Aroma de saudade, estranho aroma
da flor do sonho que perfuma a vida,
é o que és para mim que, tonto e extático,
trago cheio de ti o coração.

Recordação — elo que abraça e rende
o que fui ao que sou, exemplo vivido:
ontem luz de alvorada, hoje sol-pôr...

Recordação — véu de neblina e sombra,
mas, em meio da sombra, um raio fulgido
a iluminar meu apagado amor".

Essa musica assim bem composta e essa inspiração discreta representam adequadamente não só o livro que acaba de aparecer como tambem toda uma carreira poética a que não faltaram triunfos e elogios mas cujo éxito melhor há de estar em certa fidelidade a si mesmo, em certa coerencia moral e artistica, numa continuidade que permitiu amadurecimento e concentração, como aos frutos ou aos perfumes".

Romances da Cidade

(Conclusão da 1.ª página)

provinciana e muito militar da Prussia, transformando-a em centro da Alemanha industrializada; em "Berlin Alexanderplatz" de Doeblin, a cidade modernissima e cosmopolita de 1927 parece muito viva — mas a grandiosa e terrivel cena do matadouro é como um simbolo do fim que já estava perto. A Berlim proletaria de Doeblin agonisava assim, como a Paris pequeno-burguesa de Balzac.

Essas observações permitem tirar uma **conclusão provisoria**: botar um pouco de ordem, na abundancia multiforme das "variazioni" sobre o tema. As literaturas costumam geralmente começar com a poesia, para chegar enfim ao romance, a epopéia em prosa. Com respeito ao assunto **Cidade**, o estudo ainda não nos esclareceu quanto aos começos poéticos. Mas lá parece estar certo o resultado de que os verdadeiros, os tipicos "romances da cidade", sempre aparecem no fim de uma fase da evolução social. Balzac e Doeblin, Perez Galdós e Baroja são apenas exemplos entre muitos; poder-se-ia citar, ainda o **Quarto Vermelho**, de Strindberg (a Estocolmo de 1885, ou então o "Jordaan", de Querido (a Amsterdam de 1900), "The Cliff-Dwellers", de Henry Blake Fuller (a Chicago de 1890) — sempre se trata de momentos de agonia antes daquilo a que poderiamos chamar "modernização". E quasi nunca falta nessas obras, certo lirismo, proprio das fases finais. Tambem há algo de ternura nos Botafogos e Jardim Botanico ironicos do Conselheiro Aires. E é indisfarçavel a emoção lirica daquela frase de Lima Barreto: "Vivo nela e ela vive em mim!" Ai o ponto de exclamação vale como saudade do Rio de Janeiro colonial que acabou naqueles anos de Pereira Passos. E esse lirismo, ao qual convinha comparar a melancolia proletaria de Dabit — será nova pista através das "variazioni" do tema?

Aquela descrição do matadouro, em "Berlin Alexanderplatz", de Doeblin, não é um "tableau" isolado como os de Zola e Daudet; enquadra-se na estrutura do romance cujo estilo reflete em cada pagina o turbilhão e crueldade e agonia de vida metropolitana imediatamente antes do golpe mortal de 1933. A intenção novelistica revela-se ainda mais clara no simbolo do relogio que marca as horas da vida e da época em "Mrs. Daloway", de Virginia Woolf. Enfim, a unidade poética de estilo e assunto é perfeita no **Ulysses**, de Joyce, epopéia da vida européia imediatamente antes do golpe do relogio da Historia, em 1914. Nessas três obras — de Joyce, Virginia Woolf e Doeblin — o assunto "Cidade", não se exprime através do enredo mas pelo estilo, particularmente na obra de Joyce, modelo aliás dos dois outros romances citados. O fato lembra uma observação de Stephen Stender: o romance moderno em geral, renova-se, apoderando-se de recursos poéticos. Isso está sobretudo certo quando se trata da conquista de assuntos novo que, pela sua propria natureza, não cabem dentro da técnica novelistica tradicional. A relação entre assunto e estilo, no romance, é evidentemente fenomeno muito complexo. Sempre defendi, em discussões com o querido amigo Graciliano Ramos, a independencia entre técnica novelistica e estilo; em face do problema de hoje, curvo-me porém diante da argucia critica do mestre. O estilo do romance (o que não quer dizer "bom estilo" no gosto dos filologos) é mesmo o elemento essencial. O que é que o romancista pode fazer para conquistar o assunto "Cidade" senão exprimi-lo pelos recursos estilisticos? O resto seria descrição inutil como toda poesia descritiva.

A mudança dos recursos estilisticos tambem pode ser observado, assim como no caso de Berlim de Hoffmann, Fontane e Doeblin, em outro caso de evolução dialetica: na literatura russa. O assunto a conquistar foi a cidade de Petersburgo, criação artificial do grande tzar, nunca intimamente reconhecida pelo povo russo. A Petersburgo dos contos de Gogol é a tese: a capital do tzarismo é um fantasma, surgido dos pantanos, com ruas inverossimeis povoadas de diabos e bruxas; "tremendo de medo", Gogol revê o fim da monarquia ortodoxa. A antitese é a Petersburgo de Dostoievski, no verão sufocante em que Roskolnikov comete o crime antecipando o crime de 1881, pelo qual morreu, pela primeira vez, um tzar; e essa atmosfera revolucionaria convem, em vez do estilo romantico de Gogol, o realismo absoluto. A sintese de romantismo e revolução encontra-se no romance febril, chamado mesmo **Petersburgo**, de Andrei Biely, em que um mundo rui como numa alucinação. Nessa serie dialetica de obras novelisticas, as mudanças de estilo até parecem mais significativas, em todo caso mais radicais do que as do assunto que, ficando identico no fundo, só apresentava três aspectos diferentes. E em cada um dos três casos a poesia precedeu o novo estilo novelistico: a poesia romantica de Puchkin; a poesia realista de Nekrassov; e a poesia simbolica de Blok. Aí, as duas series de variações em torno do tema — o assunto "fim ou agonia de uma fase" e a hipotese da precedencia da poesia — parecem encontrar-se.

Mais uma vez surgem inesperadamente as analogias. A linguagem poética de Gay, expressão perfeita dos "bas-fonds" de Londres, surgiu antes do romance realistico inglês, o mesmo estilo "cockney" realizou-se no romance só muito mais tarde na obra de Dickens, procissão interminavel de destinos humanos perante o fundo de uma topografia londrina bastante vaga aliás. Mais ou menos assim como no romance de Paris não há nada de comparavel ao tormento poético da cidade medieval, de Villon, ou aos "Tableaux parisiens", de Baudelaire. Ainda não existe romance nova-yorquino "moderno", correspondente á linguagem poética da "Bridge", de Harold Hart Crane; "Manhattan Transfer", de Dos Passos ainda é uma rapsodia lirica em forma novelistica embora já antecipando o desastre de 1929. E ainda não existe romance londrino correspondente á nova linguagem poética do "Love Song of profecia do poeta? "London Bridge is falling down falling down falling down."

Um Villon, um Baudelaire, um Eliot conseguem impôr uma ordem musical ás variações em torno do tema Cidade, uma ordem mais dificilmente acessivel no genero romance. A prioridade cronologica e ontologica antes do Romance da Cidade, pertence ao Poema da Cidade Transfer", de Dos Passos ainda é uma rapsodia lirica em forma do Rio de Janeiro. Ai tambem seria um "golpe" de poesia que transfigura a Cidade, elevando-a á dignidade literaria, mormente quando o golpe coincide com uma "face de agonia", como neste poema de agonia, escrito por Carlos Drummond de Andrade:

"... Ainda não é a morte é a sombra
sobre os edificios fatigados pousa
entre os carrinhos. Desfalece o comercio de atacados,
vão repousar os engenheiros, os funcionarios, os pedreiros,
mas continuam, vigilantes os motoristas, os garçons
mil outras profissões noturnas. A cidade
muda de mão, num go..."

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. JOAO SUASSUNA FILHO
Ouvidos — Nariz — Garganta
Especialista dos Hospitais Santo Amaro e Infantil
Consultorio: Av. 10 de Novembro — Edificio Sertã — 5.º and. Residencia: Pessoa de Melo, 149 — Madalena — Recife

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMÕES BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz 140 — Fone: 2254

DR. JOSE' DE MORAIS
Intestinos, Reto e Anus
Tratamento médico e cirurgico. Cura das hemorroidas internas e varizes sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples rapido eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia endoscopia, etc
ED. SEGURADORA — Sala 309 — Tel. 6233

Dra. Conceição Lins
Médica do Hospital Santo Amaro
DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Cons: Edificio Santana - Sala 204 - 2.º andar - Consultas das 16 ás 18. Resid: Rua José Bonifacio, 529 — Torre.

DR. NEWTON TEIXEIRA LOPES
Cursos de especialização no Rio, S. Paulo, Montevidéo e B. Aires
Doenças pulmonares, Bronquios e Pleuras — Raios X
Pneu artificial - Aparelhagem para inhalações de substancias medicamentosas
— Cirurgia da Tuberculose —
Consultas de 15 ás 18 horas, exceto aos sabados. Cons: Ed. Santana - F. 7511. Rua Nova, 306 - 2.º - sala 205. R. Rua Gouveia de Barros, 114 F. 3003

PROF. DR. LALOR MOTTA
Catedrático de Clinica Urológica da Faculdade de Medicina
Clinica das vias Urinárias e Cirurgia especializada — Endoscopia
Consultório: Edificio Sloper. Rua Nova, 345 — 1.º andar — Fone 6271
Horário: 11 ás 12 e das 16 e 1/2 ás 18 1/2
Residencia: Rua Gois Cavalcanti 435 — Fone, 47 636

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 45—1.º Fone 2427. Das 10 ás 12 horas á rua Diario de Pernambuco, 86 Fone 6773
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 292

DOENÇAS DOS PULMÕES
RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
ED. SLOPER - Sala 37

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 ás 13 horas
— Fone 2572 —

Dr. JORGE ELYSIO
Clinica Medica
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Seguradora, sala 308 - 3.º and.
Horario: 16 ás 18 horas
Residencia: Rua do Amazonas, 91 — Bôa-Viagem
(3672)

Dr. José Asfóra
Curso de aperfeiçoamento na Argentina
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — DIABETE — OBESIDADE
Consultorio: — Ed. Almare —Av. 10 de Novembro, 154— 1.º andar — Salas 107 e 108. Consultas das 14 ás 17,30 horas e aos sabados de 14 ás 15 horas. (2573)

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇAS DO RETO E ANUS — Dos Hospitais Centenario e Português — Especialista Chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dor — Edificio S. Antonio rua da Palma 216, 3.º and. — Fone 6166 de 14 ás 18 horas, aos sabados das 14 ás 16 horas

DR. JOÃO MARQUES DE SA'
Diretor da Casa de Saude São José
Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas.
Consultório: Avenida 10 de Novembro, Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2.º andar). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa do Baixa Verde, 196 — Derby. Fone: 23.160

DR. ARNALDO MARQUES
DOENÇAS DO CORAÇÃO DO SANGUE E DOS RINS
Consultas á Hora Marcada
Rua Nova, 371 - 1.º
das 15 ás 18 e 30 horas
Telefone 6215
Res. — SOLEDADE, 118
Telefone 2343

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas — Coração e vasos — Estomago intestinos e Figado
Cons.: Rua da Aurora, 119 - 1.º — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1736 — Fone: 28312

RAIO X
Dr. Mário Amorim Lemos
Radiologista do Hospital Pedro II e do Serviço Social da Industria
Completa e moderna aparelhagem para Radiodiagnostico
Consultorio: Rua da Palma, 295 — Sael — Salas 106 e 107 das 14 ás 18 horas. (32512)

Dr. Antonio Aureliano
MEDICO DE CRIANÇAS
Consultas: 15 ás 18 hs.
Edificio S. Marcos — Sala 204 — Rua da Palma
Res.: Avenida Afonso Olindense, 1940 — Varzea
(27071)

POLICLINICA "MIGUEL COUTO"
Estrada de Belem, 1581 (Circular de Campo Grande)
PROFESSOR DR. ODILON GASPAR
(da Faculdade de Medicina)
Cirurgia — Doenças de Senhoras — Pele — Sifilis e doenças venereas
Das 9 ás 10 1/2 diariamente e de 14 ás 16 — nas 3as, 5as. e sabados

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultorio: Rua 1.º de Março, 30 — 1.º andar
Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 339 — Telefone: 22385

PROF. ARSENIO TAVARES
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Rua 1.º de Março 9, de 14 ás 17 horas — Res. Av. Boa Viagem 3350 —
Fone: E. V. 73

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica - Emorroides - Hernia - Varizes - Hidrocele
Avenida 10 de Novembro — Edificio Triano - Salas 201 e 202 — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

CANCER DA PELE — CANCER DA MULHER
FIBROMAS — HEMORRAGIAS UTERINAS
Tratamento sem operação pelas aplicações de Radium e de Roentgenterapia profunda.
INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor: DR. WALDEMIR MIRANDA. Av. Portugal, N.º 52 — FONE: 2385.
(3786)

Dr. João Asfora
Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Consultorio: Rua dos Hospicio n. 71
Residencia: Avenida Beira Mar n. 5802 — Telefone 82 Ramal 7172

Dr. MOYSÉS VAINER
Clinica médica-cirurgica de doenças de senhoras — Partos (assistencia completa á Gestação). Diatermia, eletrocoagulação). Ondas curtas portatil Infra-Vermelho e Ultra Violeta portatil. Consultorio: Edf. "Ouro Branco", 5.º and., sala 513. De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res.: Rua Velha, 53 — Fone 3364.

Dr. Adalberto de Sousa
CLINICA DE CRIANÇAS
Aperfeiçoamento durante 12 meses nos melhores serviços especializados do sul do país
Consultorio: Ed. Banco Aux. do Comercio - 5.º - sala 51 (das 15 ás 18 horas)
Residência: Av. Rui Barbosa, 870 - Fone: 3687
(32352)

DR. LUIZ TAVARES
Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina da Recife
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA
Consultorio: — Edificio dos Bancarios — Av. 10 de Novembro — 6.º andar. Salas 604-605. Das 15 ás 18 horas. Residencia: — Avenida Beira Mar, 2458. Fone 7173, Ramal 20

DR. PEDRO CARNEIRO LEAO
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago Figado — Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glandulares — Cura de Engordo e do Emagrecimento
Consultorio: Imperatriz, 211 1.º andar. Hora previamente marcada das 15 ás 18 horas.

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: 10 ás 12 — Sanatório Recife — Rua Padre Inglês, 237 — Fone 2072 — de 16 ás 18 — Ed. dos Bancarios, 10.º andar — Fone 4517 — Res. Rua Visconde de Livramento, 13 — Derby — Fone: 2472 — RECIFE

DENTISTAS

Dr. Alfredo Gaspar
Cirurgião-Dentista
Tratamento dos dentes e doenças da bôca
CIRURGIA — PROTESE
RAIOS X
Das 2 ás 6 da tarde
IMPERATRIZ N. 269
1.º andar

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Ass. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina
Tratamento das afecções buco-dentarias - Cirurgia-Protese - Raios infra vermelho e ultra-violeta. Cons: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I.A.P.E.T.E.C., sala 606 — 6.º and. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as. a tarde e 6as. pela manhã.

Dra. BELA KAHAN
Cirurgiã-Dentista
Curso de especialização no Rio de Janeiro
CLINICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Trianon 1.º, sala 103. Consultas: DIARIAMENTE, de 10 ás 12.

ADVOGADOS

JOAO PINHEIRO LINS
— e —
CARLOS ARNALDO SELVA
ADVOGADOS
Rua do Imperador, 468 - 1.º andar — Fone: 6258 — Recife
DR. M. A. GODOY BEZERRA
Correspondente no Rio
Rosario, 21 — 5.º andar

PRUDENCIANO DE LEMOS
EULINO BARBOSA
ADVOGADOS
Causas: civeis, comerciais criminais, trabalhistas e fiscais
Consultas e Pareceres
Escritório: Imperador, 460 — 1.º andar — Sala 1
Fone: 6914 — RECIFE

CIDADES VELHAS DE PAISES NOVOS

(Conclusão da 1.ª página)

Viu aquela cidade em tempos remotos o apogeu do comercio de ouro e de seres humanos. Ali estão as marcas visiveis daquela epoca: uma população negra e as fortificações quase inconcebiveis pelo vulto das obras e o sacrificio de executá-las.

Depois de tanto lutar no passado, ha agora em contraste com os tempos atuais, uma gente feliz, cultuando com carinho, digno de respeito, as glorias de um passado de injustiças e resistencias heroicas.

As lendas mais encantadoras estão redivivas pelas ruas de casas seculares, criando o ambiente de uma repousante tranquilidade no viver desta gente simples, quando lá fóra, para além das suas muralhas vetustas, a luta e as competições, intensificam-se e as estatisticas vão registrando percentagens já impressionantes de nevroses esquesitas.

Ao expirar do seculo XVIII já em Cartagena se refletiam as idéias de independencia, inspiradas na Revolução Francesa. Em 1794 aparecia ali um livro sobre "Direitos do Homem". Foi o começo de uma luta que deveria durar longo tempo.

Em 1815 um bloqueio de 108 dias pelas forças da Espanha deixou a cidade de Cartagena em completo aniquilamento, sendo, porém, a sua resistencia posta em dura prova, um episodio dominante da sua historia.

Em 1819 aparece a figura epica de Bolivar que realizou com o seu companheiro de armas Santander, a famosa escalada dos Andes, outro episodio da historia da America, só comparavel á proeza de Napoleão quando transpôs os Alpes.

Em 1832 consolidava-se em definitivo a constituição da Colombia como país autonomo.

A velha Cartagena do seculo XVI pertence, assim, a um país novo, do seculo XIX. Uma das suas belezas é a sua tradição.



NÃO SE ADMIRE das transformações prodigiosas que se operam no aspeto fisico e no ânimo das mulheres que usam Oforeno. Nisso não há milagre algum, pois está cientificamente provado que livrando-se da *deshormonização*, a mulher adquire nova vitalidade. Proteja, também, a sua saúde, a sua mocidade e a sua beleza, contra os maléficos efeitos da falta de hormônios, usando Oforeno — A notável fórmula do Prof. Fernando Magalhães. Combatendo a causa do mal, Oforeno a livrará das regras dolorosas, escassas ou excessos de regras, enfim, de todos os distúrbios femininos. Comece a usá-lo sem demora.

Como conservar Beleza e Mocidade
— Combatendo a deshormonização!



Eis o titulo do interessante livreto que lhe será remetido *inteiramente grátis*. Para recebê-lo, envie devidamente preenchido o coupon para a Caixa Postal 3004-S. Paulo
Nome
Endereço
Cidade Estado

A DOR LOGO PASSA QUANDO SE PASSA GELOL



Contusões, luxações, mau geito, dores nevralgicas e reumaticas passam de pronto quando se passa Gelol.

UM PRODUTO DO LABORATORIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS
Ondas Curtas — Eletro-coagulação — Cursos de especialização no Rio e São Paulo
Salas 101 - 102 - 103
Av. 10 de Novembro — Edificio Trianon — 1.º Andar
(2295)

DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

ILEGÍVEL

Secção Masculina

O uso do chapéu, por parte de homens e mulheres, e das meias, relativamente a estas ultimas, sofreu um colapso formidavel, como se sabe. E apesar da campanha dos fabricantes de coberturas para os homens e de bainhas de seda para as pernas femininas aqueles continuam a andar de cabeça descoberta e estas de perna ao natural. Não se sabe bem, pois o Brasil é um país, onde a estatistica é um luxo, a causa disso. Mas uma das razões apontadas foi a da economia. O preço daqueles acessorios da indumentaria crescia dia para dia, na mesma proporção que a qualidade descia a um nivel alarmante. Chapéus de 200 a 300 cruzeiros eram como os relogios de Sol: duravam enquanto havia bom tempo... As meias seguiram-lhes as pegadas no que se relacionava com a durabilidade. Dessa forma, achavam os elegantes dos dois sexos, que o melhor seria reunir o util ao agradavel, ou em outras palavras, aproveitar a oportunidade e economizar alguns cruzeiros.

E assim se fez, com grande decepção dos fabricantes daqueles adornos. Agora, falando da Inglaterra através da B. B. C. o "speacker" Colin Wills, conta que durante os jogos esportivos nestes ultimos tempos na loura Albion, de 1.000 espectadores do sexo barbado, mesmo durante o inverno, 596, isto é que se 60 por cento não usavam chapéu. E qual a razão desse desinteresse pelo chapéu?

"Não se trata — diz o locutor britanico — da falta de "coupons', pois o chapéu é um dos poucos artigos que não figura na lista de racionamento na Grã-Bretanha".

E conclue: "De duas uma: ou é a economia que os impele a andar sem chapéu mas com mais dinheiro, ou, então, é que eles não gostam, mesmo, do chapéu."

E nós acrescentamos: de qualquer modo fazem muito bem, pois quem não se defende, podendo, da explação, merece, não andar sem chapéu, mas até perder a cabeça...

GRAVATAS TIPICAS

"A Voz de Londres", publicada pela B. B. C. conta a historia de um jornalista brasileiro que fora contratado pela emissora oficial da Grã-Bretanha, para organizar um programa que seria irradiado, como o foi especialmente para o nosso país. O plumitivo doublé de locutor levava uma gravata de listras que comprara numa loja da avenida. Os ingleses que o receberam pensando que se tratava de uma gravata universitaria, como é de uso, na Inglaterra, indagavam amavelmente ao rapaz se aquela era a sua "gravata escolar". Ele não entendeu a pergunta, pois não estava a par do habito inglês. Mais tarde lhe explicaram a significação das gravatas na Inglaterra, e ele se divertia cada vez que lhe perguntavam de que escola era aquela gravata, respondendo: "E' da Universidade Nacional do Samba."

IMITADORES

No Estado de Charlston, America do Norte, há uma especie de melros — os sinsontes — que se caracterizam pela habilidade em imitar a voz de todos os animais: ladram, uivam, cornam, cacarejam, miam e até zurram com inexcedivel perfeição...

Parece que, depois do papagaio, essas aves são as unicas a imitar a voz dos outros animais, inclusive o homem.

REFRATARIA AO MÔFO

Uma novidade no campo da industrial textil — fabrico de telas imputreciveis a prova de môfo. Excelente novidade para determinadas roupas em clima muito quente.

MODA E BELEZA



DUAS PEÇAS PARA MOCINHAS — Simples e encantador conjunto de duas peças para mocinhas de 14 a 18 anos, abotoado nas costas. As mangas fazem parte integrante dos panos laterais do casaquinho e o estilo do decote é original. Aconselhamos um tecido leve, com estampagem discreta, mas bonita. Pode estar certa de que sua filha mais velha apreciará muito um presente como êste. (De Barbara Bell, para o Suplemento dos "D. A.")

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Noticias da moda

RIO, setembro — Sobre aparente frivolidade, a Moda tem razões profundas para ditar suas leis, boas ou más, conforme os pontos de vista. "Ah! aquele tempo!" E' uma frase feita que reconstitue, pela memoria, as coisas lindas de um passado longe ou perto. E dá-se o milagre, graças aos passes da moda: o outro tempo ressurge com por cento magnifico, com novos veludos, brocados, sedas, novas peles, ressurge com a tradição greco-latina das belas pregas que as estatuas eternizam, do moderno drapeado, com movimentos que, parece, se conjugam com o corte impecavel...

* * *

Os classicos vestidos de noiva, das coleções parisienses, seguem muito o estilo medieval. Num modelo de Rochas, que o traçou de corpete cingido, com um bordado de perolas na frente, finissimas perolas, observa-se um bonito efeito de armadura. O véu de tule cai, curto, de um pequeno toque da mesma fazenda — elomana de seda — sendo que uma parte dele passa debaixo do mento, num belo movimento que emoldura o rosto. De uma dama de honra o vestido, em musselina de seda, tinha a saia bordada sendo os motivos em relevo, e com babados plissados, um sobre o outro, na roda em baixo..

* * *

Para a noite, sob as luzes da festa, cada vez mais, parece aumentar a suntuosidade. Tal é a impressão que oferece um vestido estilo oriental, no qual se misturam o cetim e o tafetá, o primeiro para o corpete, o segundo para a saia, e ambos bordados a ouro e pedrarias... Não é menos luxuoso um outro de veludo de seda com saia muitissimo armada e grande babado na base: na gola, de vestido "berta", o detalhe de uns salpicos de pedras... Branca como espuma, a renda "chantilly" embeleza um vestido em seda "chiffon". Na cintura, há como uma pala franzida, alta para o busto, e baixa, na linha das cadeiras. A renda, em torno do decote redondo... Com volumosa basque, abrindo sobre os olhos da saia longa, tocando o chão, um modelo americano, em organdi, tem o corpete bordado, cingido, com fila de botões na frente, pois o decote é absoluto, marcado por uma franja de que pendem pequeninas borlas... E "nylon" branco e tafetá negro, conjugam a beleza de outro modelo americano: o corpete de tafetá cobre-se, em parte, de lacé, num belo repuxado para o alto, onde uma rosa o prende...

* * *

Tecidos... Os estampados do piqué são uma bela novidade, assim como os lavrados, essa especie de brocado, que é um novo pano, chamado "volinyl" Do "jersey", nem se fala, nem se discute o porque da grande preferencia em que são tidos. Uma das razões é a sua flexibilidade ideal para os modernos drapeados, para os pregueados tão bonitos. Outro tecido recem-aparecido, feito de "nylon", tem qualidades altamente recomendaveis, porque é impermeavel, porque não mancha, além de natural resistencia. E dêle falaremos oportunamente.

CULINARIA

Maria Alice Prestes
(Para os "Diarios Associado.)

MANJAR DE LARANJA
(Doce americano)

Dissolva duas colheres de chá de gelatina em pó em duas colheres de sopa de agua fria. Misture a este caldo a casca ralada de um limão, uma xicara de caldo de laranja, dois terços de xicara de açucar e quatro gemas.

Leve ao fogo em banho-maria mexendo sempre até ligar. Junte a gelatinha dissolvida e mexa bem até ficar uma mistura homogenea. Deixe esfriar. Quando começar a endurecer misture as quatro claras em neve. (Deite o manjar sobre as claras). Leve à geladeira em forminhas.

SORVETE

Cento e cinquenta gramas de amendoas peladas, torradas e passadas pela maquina, cem gramas de ameixas pretas pouco cozidas e picadinhas, meio litro de leite, dois ovos, seis colheres de açucar, uma colherinha, de café, de baunilha e uma colher de sopa, de farinha de trigo.

Batem-se as gemas com uma parte do açucar e a farinha de trigo, deite o leite aos poucos e leva-se ao fogo mexendo sempre para engrossar um pouco. Retire do fogo, mexa muito bem até esfriar completamente. Batem-se as claras em neve com o restante do açucar e a baunilha, junta-se ao creme. Misture por fim as amendoas e as ameixas.

Meia hora antes de servir a refeição, bate-se bem o sorvete que vai servir de recheio para o bolo.

Retire a parte de cima do bolo e uma parte do recheio deixando um buraco no centro de mais ou menos dois centimetros de massa em toda a volta e no fundo. Encha este meio com o sorvete bem batido. Coloque a tampa do bolo e recubra tudo com uma glacê bem firme com quatro claras. Seja muito rapida para que o sorvete não derreta antes da hora. Tenha seu forno bem quente e deixe o bolo apenas uns instantes para que a glacê seque por cima, sirva em seguida.

PUDIM DE COCO

Junte a um coco grande, ralado, dez colheres de açucar, cinco gemas e duas claras, além de uma colher bem cheia de manteiga.

Batem-se bem os ovos com o açucar e a manteiga e junta-se depois o coco ralado. Mexe-se muito bem e deixa-se descançar durante meia hora.

A seguir cozinha-se em banho-maria, depois de cozido leva-se ao forno para corar.

Serve-se gelado.

CONSELHOS E RECEITAS

PIANOS

Os pianos devem ser conservados abertos quando o tempo está seco, a fim de que o ar circule livremente. Dessa forma evita-se que as teclas se estraguem e o marfim se torne amarelo.

Quando, porém, o tempo está humido, os pianos devem não só se conservar fechados, como cobertos com uma capa de preferencia de lã ou lona de algodão, pois o inimigo numero 1 dos pianos é a humidade.

PEIXE

Algumas gotas de vinagre na agua onde se cozinha o peixe permitirão que este possa, depois, servir-se firme e branco.

PELES

Quando os abafos ou casacos de peles se molham, o meio indicado para o tratamento é o seguinte:

Estendê-los em cima duma mesa e polvilhá-los completamente com ácido bórico em cristais. Deixar assim ficar durante umas 12 a 24 horas. Escovar, ao correr do pelo. As peles retomam imediatamente o seu primitivo lustro.

O Velho Piano

TEREZINHA CALDAS

Era um afamado Plyel. Viera da Europa quando as meninas estudavam as Sonatinas de Clementi.

Hoje, engraçado, as meninas tinham netos...

O piano já não pegava afinação perfeita e o belo marfim escurecia. Mais, alta noite, quando a eletrola se calava, ele cantava baixinho, só para si, o lindo concerto dos quinze anos de Alice, a marcha nupcial, quando os noivos chegaram risonhos, sob uma chuva de petalas, as ternas valsas de titulos docemente expressivos, que D. Martinha, aquela bonita e encapetada D. Martinha, gostava de trisar favorecendo o sonho de uns primos.

Nesse tempo, ele, lustroso, envernizado, tinha lindas lanternas de cristal, parecia dois olhos de luz a ver e gozar delicadamente o gracioso convivio em torno.

... dir-se-ia que, enlevado com esses pensamentos, ria-se, ria-se, maravilhado, pela dentadura das teclas de marfim o velho piano, o Plyel afamado, que viera lá da Europa, quando as meninas estudavam as Sonatinas de Clementi...

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

ROSA MARIA — (Rio Formoso)
"... uma explicação..."

E' muito simples: Estender sobre o rosto nada de leite a que tenha misturado um pouco de sumo de limão. Só. E pode ser duas vezes por semana.

Sua idade é ainda juventude e, a sua pele apresenta esse ar macilento de que fala, atribua-o a má alimentação, a mão estar do estomago, de figado, enfim, atribua-o a uma irregularidade organica a uma irregularidade organica, para uma ofensiva justa.

Algumas vezes, além dos banhos faciais, empregue o banho a vapor, seguido de uma fricção com um bom creme. E aqui o tem:

Cera branca	7,0
Oleo de amendoas	75,0
Parafina	7,0
Espermacete	10,0
Hidrolato de rosas	25,0
Tintura de benjoim	1,0

Ou outro, de sua preferencia, entre os bons que existem no comercio de beleza.

GAUCHINHA — (Recife)
"... e na minha terra..."

Lá, mais um elemento V. tinha contra sua pele central — o vento frio e seco do [illegible]. Mas, bem se vê que não era só. [illegible] ção, seus cuidados se devem voltar para essa intolerancia, não comendo em demasia, mastigando bem a comida, fugindo às más combinações dos alimentos, bebendo agua abundantemente e fazendo exercicio ao ar livre, ao menos o da marcha prolongada.

Sujeita à intoxicação, quando a presenta, adote, em seguida, uma dieta, exclusiva de frutas, de sumo de frutas, de legumes, leite...

— "Escrevo-lhe tão esperançada", V. diz num rasgo amigo, confiante, ao qual damos muito carinho. Muito jovem, V. alcançará logo a vitoria, desde que corrija o senão que sua saude apresenta. E, pela saude, de novo fluirá a antiga frescura.

CELIA — (Recife)
"... tenho 16 anos, peso 52 quilos..."

— E mede 1m. 50, e quer crescer...

Até a idade de 20 anos, quando estaciona o crescimento, v. poderá batalhar por ele, por alguns centimetros mais... Deve tentar, com muita esperança, assim: ginastica e exercicios, uns e outros de alongamento, que favoreçam para uma estatura regular. Outro fator importante está na alimentação, com gorduras, ferro, acidos aminados, vitaminas. Destas e vitamina A, que preside o crescimento e a vitalidade. Vai encontrá-la nos alimentos citados: manteiga, leite, creme, queijo, rins, figado, gema de ovo, oleo de figado de bacalhau. No reino vegetal: legumes verdes, e amarelos também, nas verduras — [illegible], [illegible], alface, cenoura, [illegible], [illegible], folha de nabo, batata doce, ervilha, repolho, pimentão, abobora verde, mostarda, abobora madura, aspargo, tomate. Nas frutas: banana, melão, pessego, laranja, mamão, manga, caju', abacate... E' necessaria ao crescimento, também a vitamina B, porque desperta o apetite.





SEGUROS DE VIDA PREVISUL
PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE





ILEGÍVEL

EDUCAÇÃO E CULTURA

EDUCAÇÃO NA AMERICA LATINA

A Universidade de Texas está publicando uma serie de trabalhos do seu Institute of Latin-American Studies. O n.º V é dedicado "Algunos Aspectos Educativos e Antropologicos da America Latina". Congrega uma serie de "papers" lidos em varias reuniões sobre o palpitante assunto. Encontramos o "paper" de autoria do Professor Isaac L. Kandel, professor emerito de educação do Teachers College da Columbia University. O Professor Kandel, uma figura conhecida e querida de todos os brasileiros que passaram pelo famoso Teachers College é um "scholar" de primeira ordem e que tem as suas opiniões ouvidas em todo o mundo. E' hoje um profundo conhecedor da America Latina, sobretudo dos seus problemas de educação, de vez que realiza amplas pesquisas sobre tais assuntos.

O trabalho do Professor Kandel é de uma utilidade imensa para o Brasil bem como para todas as outras nações americanas. Não vem revelar grandes novidades, mas traz o peso da sua autoridade para uma serie de cousas que modestos educadores nacionais vêem afirmando de ha muito, mas sem a honra de serem ouvidos pelos responsaveis. E' um estudo das causas da nossa precariedade de educação, é um exame circunstanciado dos nossos problemas e da fraqueza dos remedios encontrados. Na sua maioria paliativos que nunca chegam a ser soluções, de vez que abandonam completamente as causas reais e buscam apenas em perigosas inovações, traduzidas na imensidão de reformas e Kandel não conhece, talvez a furia dos decretos-leis brasileiros, de mentores que mais se preocupam com as obras de fachada que com a realização de trabalho que irá forçando uma evolução que não poderá vir com "urgencia", mas que só é possivel e sensivel com depois de certo tempo. A falta de continuidade das administrações, o vai e vem de Ministros e de autoridades educacionais, mais ao saber de interesses politicos partidarios que ao sabor de um plano as distancias geograficas, os baixos de vida — os fatores geograficos e economicos — tudo isto vem impedindo a marcha sincronizada da educação na maioria das nações latino-americanas. Kandel acha que as reformas educativas não podem conseguir exito se não emergirem de "*cultural spil of a nation*" e não pode ser transportada de uma cultura para outra. Elogia a tendencia que se vem manifestando, por ultimo, de um maior estimulo aos estudos sociologicos e de analise social, enxergando nisto um novo sentido de "autonomia cultural" muito louvavel.

Ha um trecho que desejo transcrever para os leitores, pois vem reafirmar ponto de vista defendido ardorosamente pelos educadores profressistas do Brasil: "a segunda explicação para o fracasso no colocar idéias boas em pratica pode ser encontrado no fato do controle da educação ser altamente *centralizado. A educação se transforma assim em uma preocupação mais das autoridades governamentais do que do publico*".

E, mais adiante, tratando da escola secundaria na America Latina e dos seus problemas maiores, o Mestre Kandel reafirma o seu ponto de vista, escrevendo: "*Apenas se a centralização ceder lugar á descentralização poderá a educação secundaria evoluir e progredir*".

Kandel cita varios educadores latino-americanos. Do Brasil faz referencias apenas ao atual diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, o professor Antonio Carneiro Leão, uma das nossas autoridades no assunto. O seu trabalho é mais baseado em dados da chamada america espanhola, mas em muitas cousas são admiravelmente ajustados ao Brasil. O trabalho merecia uma ampla divulgação, pois é um estudo serio e bem objetivo de problemas que os educadores sempre sabem que os politicos não têem vontade de sentir. A educação não atrai o politico brasileiro de forma que devia atrair. São excessões os casos de dedicações politicas ao magno problema do povo. Dai o grande desinteresse pelos rumos da educação na maioria das nações latino-americanas. O nosso Congresso tem uma grande oportunidade diante de si: a Lei de Diretrizes e Bases. O Ante-Projeto é fruto de prolongados estudos de tecnicos convidados pelo Ministerio da Educação, consagra principios que serão fundamentais no futuro da educação nacional. Aprova-lo com urgencia, depois do estudo necessario, mas não demasiado, eis uma forma de bem servir ao Brasil e ás Americas.

UMA GRANDE PERDA PARA O BRASIL

O falecimento do padre Leonel Franca, Reitor da Universidade Catolica do Distrito Federal, Membro do Conselho Nacional de Educação e educador de grande e justo renome foi um serio golpe para a cultura brasileira. O illustre educador catolico deixa uma grande obra realizada não só através de livros que são dos melhores no setor didatico mas de alta cultura da qual o saudoso morto era um dos grandes expoentes nacionais. Homem de grande modestia e simplicidade o padre Franca era entretanto um sabio. Não só a Igreja Catolica sente a sua morte, mas toda a nação.

O REITOR AGIU ACERTADAMENTE

O caso da Universidade chegou ao fim. O senhor presidente da Republica aprovou uma documentação exposição formulada pelo ministro Clemente Mariani historiando todos os fatos ligados ao incidente Azevedo Amaral e Martagão Gesteira. Sem qualquer quebra da autonomia universitaria o chefe da Nação, demonstrando um grande zelo pelas tradições do ensino superior nacional, houve por bem desaprovar a demissão assinada pelo Reitor e negar-lhe autorização para admissão de um substituto para o Diretor do Instituto Nacional de Puericultura. Não quizeram assim o presidente da Republica e o ministro da Educação pactuar com uma manifestação que feria fundo o principio basico da vida universitaria que é a liberdade de expressão. A arbitrariedade do gesto do Reitor encontrou nas autoridades superiores a repulsa que encontrou em todos os meios cultos e independentes do pais. E o Reitor que se incompatibilizara de maneira tão gritante com a vida universitaria brasileira tambem agiu acertadamente pedindo exoneração do cargo que ocupava por confiança presidencial, de vez que fôra escolhido numa lista triplice. Foi substituido pelo vice-Reitor, sr. Pedro Calmon. Faltam dois meses para a apresentação, pelo Conselho Universitario, de uma lista triplice ao senhor presidente da Republica. Que os conselheiros meditem bem e escolham nomes que possam fazer da Universidade do Brasil uma entidade viva e eficiente, de acordo com os reclamos da cultura nacional. O Reitor da Universidade deveria ser um Mestre que possuindo o espirito universitario, compreendendo os problemas da universidade, e estando disposto a dedicar-se, de corpo e alma a uma grande tarefa, conte tambem com o apoio e a confiança dos seus pares e do senhor presidente da Republica. O general Eurico Dutra vem se demonstrando um interessado na autonomia universitaria, bem como o seu ministro da Educação, e, estamos certos que ambos desejam apenas que a vida universitaria brasileira se desenvolva no ambiente de calma e de tranquilidade, unico propicio para o trabalho que se espera da nossa Universidade e da juventude que ali vai completar o sseus estudos.

A autonomia universitaria ficará mais viva e mais real quando houver ali dentro harmonia e desejo de trabalhar. Universidade é alguma cousa muito seria e que precisa de ser assim compreendida por alunos e mestres.

EDUCAÇAO DE TRANSITO

A oportunidade da Campanha que o Rotary Clube e a Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes, com apoio do Ministerio da Educação, desejam realizar no Rio de Janeiro é cada vez maior. Os desastres se sucedem e vidas preciosas são eliminadas. O trabalho com caracteristicas educativas dará os frutos excelentes que já tem dado nos centros mais adiantados do mundo. E, sobretudo na questão do transito.

Um trabalho que tem de ser feito paralelamente é o da educação do guarda do transito. Urge que estes dedicados servidores publicos sejam educados no sentido da sua importante função. Não existem para multar e complicar, mas para facilitar e orientar. A multa deve ser sempre encarada como o fracasso do Serviço de Transito e nunca como um exito de sua ação.

Já afirmei certa vez que a multa para o guarda de transito deve ser como a reprovação para o professor. Na maioria dos casos mostra apenas o fracasso do punidor. Urge boa vontade de todas os grupos para a Campanha do *Aprende a não Morrer* dê os resultados patrioticos que pode dar. Que se reunam quanto antes ás organizações que encabeçam a Campanha todos diretores de estabelecimentos de ensino e que não fiquem indiferentes os professores.

Precisamos de ensinar aos brasileiros de amanhã a não morrer de acidentes, mas urge que a campanha não se faça apenas de um lado. Que abranja todos os meios e grupos. Urge que se ensine a não morrer, mas que não se deixe de fora grupo com liberdade para provocar acidentes.

QUANDO SERA' A CONFERENCIA DA UNESCO

No proximo dia 15 de setembro estará reunida, extraordinariamente, em Paris a Conferencia Geral da UNESCO. A Conferencia cuidará de assentar a data e o local para a realização da Conferencia Geral Ordinaria.

Tudo indica que será escolhida a cidade de Beiruth ou a cidade de Genebra e que a Conferencia terá lugar na segunda quinzena de novembro proximo. O Conselho Executivo aprovou prioridade para Beiruth, de acordo com o que ficou assentado ao Mexico.

O general Douglas MacArthur vem realizando com exito o trabalho de redemocratização do Japão. Logo depois de nomeado comandante geral dos niponicos o valente cabo de guerra se dirigiu ao governo do seu pais pedindo o envio de uma missão de educadores para traçamento de um plano especializado. E logo seguiu uma luzida delegação.

Dela faziam parte nomes como Zook, Givens, Pearl Wanamaker e tantos outros. A Missão apresentou um relatorio propondo as medidas que julgava mais interessantes. Foram enviados tambem alguns educadores para realização do piano. Dentre estes estava Robert King Hall que, recentemente, visitou o Brasil e agora, se acha substituindo o professor Kendal na Columbia University de Nova York.

E' interessante para o momento brasileiro dar conhecimento da primeira exigencia dos educadores no seu planejamento para o Japão: — DESCENTRALIZAR A EDUCAÇAO para que a democracia possa tornar-se uma realidade na distribuição de oportunidades a todos os japoneses.

Descentralizar como primeiro passo para um trabalho de reeducação democratica, eis o que disseram tecnicos famosos em assuntos educacionais. O momento brasileiro que é de redemocratização tambem está exigindo dos poderes publicos a descentralização da sua educação para que o objetivo seja mesmo conseguido. A Lei de Diretrizes e Bases consagrando o principio descentralizador terá prestado assim uma honesta e patriotica contribuição a redemocratização do pais.

PAULO CARNEIRO ESTA' NO BRASIL

Numa rapida visita para tratar de assuntos particulares acha-se entre nós o cientista Paulo Carneiro, delegado permanente do Brasil junto á UNESCO e, sem duvida alguma, uma das figuras mais destacadas daquela organização mundial.

E' um brasileiro que tem elevado bem alto o nome do nosso pais e que no momento é apontado por muitos como um dos elementos mais salientes melhor indicados para ser o diretor-geral da UNESCO, em substituição ao sabio Julien Huxley cujo termo expira no corrente ano.

Dentro da UNESCO o delegado brasileiro se tem destacado desde o primeiro momento da vida da entidade, estando perfeitamente imbuido do espirito de paz e de compreensão internacional que são a base de todo o trabalho da UNESCO.

E' ele o iniciador do grande projeto sobre a Hileia Amazonica cujos resultados podem ser os mais auspiciosos para o nosso pais, diretamente, e para toda a humanidade, indiretamente. Não tem encotrado, desgraçadamente, o delegado brasileiro o apoio e o prestigio necessarios para ainda tornar mais relevante o papel do Brasil no estrangeiro. Tudo que tem conseguido é fruto da sua extraordinaria capacidade de trabalho da sua dedicação e do seu patriotismo e da invejavel situação que desfruta nos circulos intelectuais da Europa e da America.

Por certo Paulo Carneiro, aproveitará tambem os dias da sua estada no Brasil para tentar o empurrão final para que o Brasil conceda as verbas necessarias para o nimio do funcionamento do Instituto Internacional Cientifico da Hileia Amazonica que tem sede na cidade de Manaus.

DE TUDO - PARA TODOS

PRENUNCIOS DE UMA AMEAÇA

BRASIL E AFRICA

Evaldo Simas PEREIRA

Vai ser dificil para nós, que nos acostumamos a ver o continente africano sob o prisma colonial, acreditar que alem dos desertos, das vastas zonas equatoriais improdutivas, das populações negras, e das imensas terras sob dominio, se forma uma economia de produtos tropicais e sub-tropicais que pode se transformar numa ameaça ao Brasil.

Na verdade, a Africa do Sul, onde se estabeleceu a civilização levada pelos ingleses esteve muito perto de nós durante a guerra. Angustiada pela cessação do fornecimento britanico de determinadas manufaturas, notadamente tecidos, a Africa do Sul entrou em negociações de vulto com o Brasil. Até hoje, entretanto, malsina os tempos em que ecoava nas casas de comércio prejudicadas aquela pergunta deprimente — quando nos livraremos dos brasileiros?

Com tecidos estampados apenas nos primeiros metros de cada peça, com vestidos prontos cujos tamanhos jamais conferiam com as medidas, com encomendas pagas nunca remetidas o Brasil perdeu inteiramente o mercado africano. E afora pequenas transações dificultadas pela desconfiança (há toda uma triste história nos arquivos do C. F. C.), da Africa temos apenas a impressão vaga dos areais, do Nilo, das piramides, das feras, dos mouros e de outro ponto civilizado.

Contudo, uma politica de valorização está mudando a face do continente africano, e é tempo de acordarmos para ver ali não apenas o deserto, mas um imenso reservatório de riquezas naturais que pode ser dinamisado pela técnica.

* * *

A Africa é um palco praticamente desvendado pela Segunda Guerra Mundial. O que era antes apenas interesse de dominio por parte de três ou quatro grandes nações, é agora objeto de estudos sérios como refugio economico de primeira ordem.

Descobrem-se riquezas alem do ouro e dos diamantes. Pensa-se no planejamento agricola de suas regiões, e começa-se a industrialização de certas matérias primas.

A Inglaterra, a França e os Estados Unidos, as duas primeiras visando seus dominios e a ultima penetrando com seu capital na Libéria, empreendem um movimento que deve merecer nossa atenção, pois pode transformar a Africa num esplendido centro fornecedor de produtos tropicais e sub-tropicais em condições vantajosas.

* * *

O capital internacional está á procura de segurança. E a Africa oferece-lhe vantagens excepcionais. Claro que estas vantagens decorrem, na quase totalidade dos casos, do estado de dominio e sub-civilização em que estão a maioria dos povos africanos, fato que não permite comparações com a situação brasileira. O que deve prender a atenção dos responsáveis pela nossa economia é o ponto em que poderemos vir a ser prejudicados por estas vantagens.

Um jornalista americano, numa das reportagens sobre a Africa, tão comuns agora nos jornais ianques, indagando das razões da imigração do ouro para o continente negro, enumera as seguintes:

— a Suiça deixou de ser o abrigo invulnerável da Europa;

— Os Estados Unidos já não oferecem tanta segurança, em vista das mutações economicas e do constante intervencionismo;

— a Africa do Sul é considerada suficientemente afastada de qualquer futura zona de batalha;

— embora fazendo parte do Dominio Britanico, a Africa do Sul vem dando crescentes demonstrações de independencia e de real progresso economico.

— a Africa está trabalhando intensivamente no desenvolvimento de novos recursos e facilitando ao extremo a iniciativa privada.

* * *

STAFORD CRIPPS COMANDA OS INGLESES — Os milhões de dólares que estão se encaminhando para a Africa do Sul não devem ser demasiadamente inglês. Por isto, a Inglaterra acaba de proibir a transferencia de titulos ingleses para titulos africanos. Os holandeses, suiços, belgas, etc., são, porem, desejados. Principalmente com estes é que Sir Staford Cripps sonha fazer da Africa do Sul o "complemento economico da Europa Ocidental".

O lider trabalhista britanico levou a Inglaterra a fazer uma aliança com a França — que tambem se entendeu neste sentido com os Estados Unidos — tendo em vista a ameaça russa no Mediterraneo e o crescente perigo da onda de nacionalismo que varre o mundo asiático, para fazer da Africa um novo sustentáculo economico, uma fonte inesgotável de produtos equatoriais.

Uma recente correspondencia do B. N. S. dá conta do planejamento agricola que hoje anima a Africa ocidental inglesa, bem como a oriental. Na Costa do Ouro vai adiantada a pesquisa do solo. Leis especiais (Lei de Expansão e do Bem Estar das Colonias, votadas depois da visita de SS. MM.) favorecem a introdução de modernos preceitos agricolas, inclusive a mecanização. Preparam-se técnicos nativos, estimulam-se empresas, fala-se na integração do sistema economico africano no dos povos industrializados da Europa Ocidental.

Pode-se ler a seguinte frase num comentário que define o perigo para nós: "Os mercados de consumo existirão, por isso que, no momento oportuno, nada obstará a Inglaterra e a França a darem preferencias aduaneiras á riqueza elaborada em seus apendices economicos".

A LIBERIA ENCONTRA STETTINIUS — Em setembro de 1947, o importante grupo de capitalistas americanos chefiado pelo sr. Edward Stettinius (dembrai-vos do "Land and Leese"), constituiu a Libéria. Como, em cooperação com o governo desta Republica negra, para o desenvolvimento dos seus recursos economicos através um vasto programa.

A Libéria é uma base estratégica de primeira ordem, mas o interesse imediato reside na questão economica, principalmente se tivermos em conta a existencia de um mineral de 70% de hematita, encontrado nas jazidas de Bomi Hills. Em torno deste mineral disse o jornal "Tribune des Nations" que se entenderam americanos — o coronel Christie, representando a United States Steel, — e franceses — a Manufature D'Armes Colt — afirmando ainda que conversações da maior importancia tendo a Libéria por assunto foram realizadas entre os srs. Ramadier e Stettinius.

A Libéria Co., vem desenvolvendo intensa atividade desde sua fundação, e um dos seus objetivos principais é a produção de cacau (vide reportagens que publiquei em "O Jornal" de maio deste ano), em vista do crescente consumo americano e da alta de preços na América do Sul. Agora, o sr. Stettinius anunciou a formação de duas companhias subsidiárias da Libéria Co., as quais iniciarão dentro de três a seis meses a "construção de fábricas para a produção de manufaturas de estanho, tecidos, óleo de dendê, assim como de serrarias e a organização de uma industria pesqueira". A exceção da madeira, os produtos serão para consumo da Libéria.

E' tão grande o programa do grupo Stettinius na Libéria (porque estes capitais desprezam o Brasil?), que se espera suba o numero de companhias subsidiárias a 23. Espera-se tambem a constituição de um banco, que emitirá um dolar de valor igual ao americano.

O programa foi estabelecido pelo sr. Stettinius em cooperação, como já dissemos, com o governo da Libéria. Foram organizadas duas "holding companies", a Libéria Co., e a Stettinius Associated, com um capital de um milhão de dolares em ações. O govêrno da Libéria recebeu .... 250.000 dólares em ações, uma fundação educacional recebeu 100.000, ficando o restante em mãos dos capitalistas norte-americanos.

O programa pela sua vastidão e pelos detalhes, que incluem um plano para o melhoramento do padrão de vida no pais, é inédito.

* * *

Estas notas, aparentemente soltas, têm uma conexão evidente. Dizem respeito a capitais que se dirigem para a Africa visando a produção de matérias primas e produtos tropicais e sub-tropicais. Estes capitais nos interessam, somos produtores de matérias primas e produtos tropicais e sub-tropicais, e os nossos mercados melhores são justamente os paises que hoje procuram a Africa.

USA aumenta os investimentos no Exterior

A MAIOR PERCENTAGEM SE REFERE AO EMPRESTIMO BRITANICO

Segundo os calculos do Departamento do Comercio dos Estados Unidos, revelados a semana passada, a soma total dos investimentos norte-americanos no exterior, no fim de 1947, inclusive as subscrições ao Banco Mundial e ao Fundo Monetario, atingia a cerca de ..... US$ 28 800.000.000, ou sejam US$ 8.100.000.000 mais do que na mesma época do ano anterior.

Contrastando com essas cifras, os investimentos estrangeiros nos Estados Unidos aumentaram apenas de $ 100.000.000 durante o mesmo periodo, passando de $ 16.400.000.000 para ..... $ 16.500.000.000.

Quanto á origem, o investimento de capital particular norte-americano no exterior, em fins de 1947 atingia a ..... $ 10.700.000.000, o que representa um aumento de ..... $ 1.100.000.000 relativamente a 1946, ao passo que os emprestimos do governo passaram de $ 5.100 000.000 para ..... $ 12.100.000.000 durante o periodo em revista.

Quanto a esse aumento ..... $ 3.100.000.000 foram pagos em 1947 ao Banco Mundial e ao Fundo Monetario. A retirada de .... $ 2.850.500.000 pela Inglaterra, do emprestimo a ela concedido em 1947, constituiu o maior credito concedido a qualquer pais estrangeiro. Entre os grandes aumentos no investimento fundos publicos no exterior figuram os emprestimos de ..... $ 800.000.000 e .....

NOTICIAS DE TODA PARTE

AUMENTAM OS CONTROLES AMERICANOS — Segundo informações procedentes de Washington o Escritorio do Comercio Internacional (OIT), do Departamento do Comercio, pretende ampliar o escopo das suas atividades de controle, incluindo sempre que possivel, as violações das normas de licenciamento por elementos estrangeiros. Simultaneamente, no que concerne ao campo nacional, a agencia de controle de exportação está estudando o estabelecimento de agencias nas principais regiões portuarias. Uma dessas agencias já foi aberta em Nova York, havendo projetos para outras em São Francisco, Los Angeles, Houston, Filadelfia, etc.

* * *

A BRITANIA VENDE CARVAO — As exportações de carvão da Grã-Bretanha estabeleceram em julho um novo record de após-guerra, apesar de se tratar de um periodo de ferias.

As estatisticas mensais da Comissão Economica para a Europa revelam que, durante o periodo de quatro semanas que terminou a 31 de julho, a Grã-Bretanha exportou cerca de 1.100.500 toneladas de carvão, em comparação com 1.050.000 toneladas no periodo de cinco semanas anteriores.

Mais de 85 por cento do total das exportações britanicas de carvão no mês de julho foi destinado a paises europeus.

* * *

COMERCIO ANGLO-SUL-AMERICANO — As ultimas estatisticas publicadas pelo Ministerio do Comercio da Grã-Bretanha recentemente revelam grande aumento na exportação para todos os paises da America Latina, em particular para Cuba, Mexico, Guatemala, Salvador, Costa Rica, Colombia, Panamá, Venezuela, Peru', Brasil, Uruguai, Bolivia, Argentina e Paraguai. Todos esses paises receberam, durante o primeiro semestre de 1948, mais mercadorias da Grã-Bretanha que durante 1947.

Entre esses paises se destacam o Brasil, que importou artigos britanicos num valor de 13 milhões de libras esterlinas, em comparação com 7 milhões de libras esterlinas no periodo correspondente do ano passado; o Uruguai, que passou de 1.900.000 libras esterlinas para 3 milhões, e a Argentina, que apresenta um aumento de quase 6.000.000 esterlinos. No primeiro semestre de 1938, o valor das exportações britanicas para a Argentina foi de 10 milhões de esterlinos.

$ 300.000.000 na forma de creditos do Manco de Exportação e Importação para a compra de material excedente da guerra e navios.

Durante 1947 os paises estrangeiros reembolsaram os Estados Unidos em cerca de ..... $ 200.000.000, pagos principalmentos do Banco de Exportação e Importação e á Reconstitution Finance Corporation.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA

Pele — Sifilis e Venéreas

com curso especializado no Rio de Janeiro

Cons.: Imperatriz 80 - 1.º

Residencia: Aragão, 108

Retomará o Progresso Depois de 40 Anos de Estacionamento

Manaus é uma cidade que desperta de sono longo — Declarações do professor Baity que veio estudar o sistema de aguas e as prioridades sanitarias para o vale amazônico

Poucas cidades brasileiras já experimentaram uma época de opulencia como Manaus, a capital do Estado de Amazonas. No tempo da borracha a cidade cresceu e seu povo desfrutou de um ambiente que, muitos afirmam, era superior ao da própria Capital Federal de então.

A vida social era intensa, as residencias confortáveis, os centros de recreação abundantes e bem instalados, havia dinheiro, fartura, alegria e progresso. Isto foi antes da primeira guerra mundial. Mas, como as plantações cientificas realizadas pelos ingleses nas suas possessões o fastigio de Manaus passou com a época de ouro da borracha brasileira.

O progresso, em muitos pontos, parou inteiramente. Houve o que os técnicos chamam de crescimento vegetativo de uma população de mais de cem mil pessoas, mas as facilidades de então cada dia se tornaram mais restritas e houve uma autentica crise na vida da cidade.

Obras que há quarenta anos foram interrompidas estão sendo retomadas agora, pois com a atenção que o Govêrno do Pais, por obrigação constitucional, dedica a tudo quanto diz respeito ao Amazonas, o progresso parece renascer na linda cidade de Manaus.

Acha-se no Rio de Janeiro, no momento, o dr. Herman G. Baity, Deão da Universidade de North Carolina, professor de Engenharia Sanitária e uma das maiores autoridades mundiais na sua especialidade.

O professor Baity foi elemento destacado tambem do grupo de técnicos que o Instituto of Inter-American Affairs, de Washington enviou ao Brasil, nos dias dificeis da guerra, atendendo ao acordo cooperativo para a luta comum contra a doença nas Américas. Voltou á sua catedra e nos Estados Unidos e aqui esteve em 1946 para tomar parte da Conferencia Inter-Americana de Engenharia Sanitária. Agora, desde Julho, encontrava-se no Amazonas no desempenho de importantes funções técnicas, a convite do Serviço Especial de Saude Publica (SESP). Como o dr. Baity está diretamente ligado a melhoramentos que vão como que reanimar a vida amazonica, procuramos ouvi-lo.

MANAUS E UMA CIDADE QUE ACORDA DE UM SONO LONGO...

A primeira pergunta do repórter o professor Herman G. Baity disse: — Estou no Amazonas desde Junho ultimo. Fui convidado para realizar estudos especiais em torno de dois grandes projetos. O primeiro é o plano de abastecimento de água á cidade de Manaus. O segundo é um plano de prioridades lógicas para as necessidades sanitárias do Programa do Amazonas realizado pelo SESP para depois de 1950, caso continue tal entidade a existir.

Logo o nosso entrevistado começou a falar sobre os sinais evidentes do prestigio e do progresso que a cidade de Manaus já desfrutou. Afirmou que depois de um sono demasiadamente prolongado, com o interesse atual dos Poderes Publicos, pode-se dizer que Manaus é uma cidade que acorda outra vez para o progresso. O projeto de abastecimento dagua cujos estudos preliminares, em companhia do Engenheiro Brasileiro Geraldo Silva, de Pernambuco, acaba de realizar, é de grande envergadura e talvez custe uns 15 milhões de cruzeiros. O seu relatório está terminado e dentro de uns dez dias será apresentado á Superintendencia do SESP que o encaminhará ás autoridades competentes. Neste projeto serão aproveitados muitos marcos iniciados a quarenta anos. O plano original era muito interessante, e, tirado a parte que hoje é absolutamente obsoleto será aproveitado da melhor maneira possivel, levando-se em conta a questão economica e tambem a técnica. Há estações que com mais trinta ou quarenta metros de alvenaria estariam em condições de trabalhar há uns quarenta anos passados. Nenhum passo foi dado neste intervalo para aproveitamento do que já havia sido feito. E o tempo se encarregou de destruir muita coisa util que custou dinheiro.

AS PRIORIDADES LÓGICAS DA SAUDE NO AMAZONAS

O outro grande projeto de que foi incumbido o prof. Herman G. Baity pelo SESP foi um estudo das necessidades sanitárias mais prementes do vale amazonico nos próximos anos. Como é de todos sabido, por força de lei, a existencia do serviço cooperativo dos Estados Unidos e Brasil na luta contra a doença nos vales do Amazonas e do Rio Doce deverá terminar em julho de 1949. O Congresso dos Estados Unidos até o momento só votou verbas até tal época, e colocou a votação no regime anual, de forma que cada ano será votada a verba necessária para um periodo fiscal. Tudo indica, porem que mesmo sem a ajuda do Governo Americano não mais se deterá a obra realizada pelo SESP, entidade do Ministério da Educação e Saude em prol da saude das nossas populações rurais.

E, como trabalha com critério e com plano, o SESP trata de fazer um levantamento cientifico das necessidades locais para ver o que terá de realizar no futuro. Não atenderá, a pedidos de comunidades ou de poderosos. Traçará um plano e atenderá ás reais necessidades da região. Desta tarefa importantissima foi incumbido o professor Herman G. Baity que conheceu o inicio do trabalho do SESP e que conhece todas as necessidades locais tambem. Vem realizando extensa investigação no vale amazonico e selher material para dizer, com sua autoridade de técnico, as prioridades lógicas da saude no vale amazonico. Apresentará relatório ao SESP e este material constituirá um real serviço ao Brasil. E quantos hospitais, centros de saude, serviços de água e esgotos, quantas sentinas, e onde deverão ser construidos dentro das possibilidades das verbas do SESP. Um planejamento de indiscutivel valia.

ORGULHOSO DO QUE VIU

O professor Herman G. Baity fez questão de frisar que se sentia orgulhoso do que viu realizado pelos seus companheiros de trabalho do SESP no vale amazonico. Para quem esteve fora e que apenas viu os planos iniciais, as realizações de agora são um atestado magnifico para as qualidades dos técnicos brasileiros e americanos que ali trabalharam. Exaltou tambem o grau de educação que vinha observando por parte das populações servidas pelos centros de saude no tocante aos seus deveres sanitários. O povo procura as clinicas não apenas para tratamento de doenças, mas para cuidados prenatais e exames dos filhos. Um trabalho que aos poucos dará frutos execelentes para todo o Brasil. Frisou tambem como o melhoramento de uma comunidade vai despertando a emulação da outra e citou vários casos de solicitações que recebeu em diferentes pontos onde esteve para ampliar a ação SESP.

Sintetizou a sua impressão inteiramente favorável do quanto viu o dr. Herman Baity informou: — Dormi em muitas cidades do Amazonas sem precisar de mosquiteiro e sem ser atrapalhado pelos mosquitos. O efeito da dedetização em massa de alguns pontos do vale tem sido magnifico. Vi diretamente o que o SESP tem feito e estou certo que uma obra assim não poderá desaparecer. As populações locais, por certo, exigirão isto dos governantes.

HILEIA AMAZONICA E OUTROS ESTUDOS

Manaus foi escolhido para a séde do Instituto Internacional da Hileia Amazonica. Lá farão centros importantes caravanas de cientistas que esperam, desvendar muitos segredos do vale amazonico. Isto ainda vem aumentar a importancia da velha cidade de Manaus no seu "despertar" de agora. Em cidades amazonicas já se acham cientistas realizando pesquisas de grande valia para o futuro da região O cientista Charles Wagley, um conhecedor do local, realizador de várias pesquisas em colaboração com o Museu Nacional esta em Gurupá levando a efeito uma extensa investigação sob as auspicios da UNESCO.

Há, assim, um novo surto de progresso na velha capital amazonense, tudo fazendo crer que o progresso que estacionou faz quarenta anos, volte a movimentar-se.



1 O FOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DATA INCORRETA

INTERCAMBIO COMERCIAL BRASIL-URUGUAI

A Republica Oriental é o segundo cliente brasileiro na América do Sul — Saldos a nosso favor desde 1913 — A visita do presidente Battle Berres á Exposição Internacional de Industria e Comércio e as perspectivas de um melhor intercambio

Teve, o presidente Battle Berres, em sua visitá ao Brasil, oportunidade de percorrer a Exposição Internacional de Industria e Comércio, examinando de perto a multiplicidade de produtos oferecidos especialmente pelo nosso parque manufatureiro, alem da ampla diversidade de matérias primas, generos alimenticios e outros. Dentre os convenios assinados no Rio de Janeiro, entre os dois paises vizinhos e irmãos, não se incluiu nenhum de natureza economica. Mas, em compensação, entre Brasil e Uruguai, se processa um comércio intenso.

E' a antiga Banda Oriental o nosso segundo cliente na América do Sul, situando-se no terceiro lugar dentre os que, na mesma área continental, nos fornecem. Nos primeiros cinco meses do ano corrente — de janeiro a maio — embarcamos 57.397 toneladas de mercadorias diversas no valor de 132.217 milhares de cruzeiros e, no periodo, importamos daquela procedencia artigos num volume de 47.071 toneladas, representando um valor de 122.919 milhares de cruzeiros. Correspondiam, até então, as nossas vendas, a 1,66% do total e as nossas compras a 0,70% do global das importações.

Desde 1913 vem o Brasil desfrutando de uma situação excepcional nas suas relações economicas com a nação platina, realizando em todo este longo periodo saldos de certa relevancia, que entraram numa ascenção mais definida especialmente desde 1942, quando por força do desenvolvimento da guerra mundial, estreitaram-se mais os laços economicos entre as diversas nações latino-americanas.

Em 1942 o nosso saldo foi de 167.601 milhares de cruzeiros, em 1943, retrocedemos a 106.562 para em 1944 retornarmos a ascender até 210.860, indo em 1945 a 236.276 e em 1946 a 234.290 milhares.

COMERCIO DE FRONTEIRA

E' interessante, porem, situar uma caracteristica fundamental no intercambio uruguaio-brasileiro, é sobretudo um comércio que se processa através da linha fronteiriça. Confirmando com o Rio Grande do Sul, um dos Estados de melhor situação economica, as importações brasileiras de produtos uruguaios se fazem á base dos artigos comuns a região.

Assim é que, em 1946, destacamos como produtos mais importantes, adquiridos á Republica Oriental, segundo o valor:

Gado ovino	14.535.542
Charque	9.978.502
Peles e couros ..	12.870.020
Cimento	3.976.558

Quanto á composição de nossas vendas, podemos destacar, dentre outros, os seguintes itens:

Fumo em folhas	13.748.302
Madeiras	70.942.377
Algodão em rama	10.527.739
Açucar	28.544.537
Café em grão ..	17.051.144
Mate beneficiado	49.530.407
Textis de algodão	20.639.324

Há, de parte das exportações brasileiras uma diversificação muito maior. Mas a verdade é que as duas economias se completam.

O FUTURO

Tudo faz crer que o intercambio entre os dois paises venha a tomar vulto ainda maior num futuro não muito distante. Na medida em que se processa a nossa industrialização, e justamente quando cogitamos de elevar os padrões de qualidade de nossa produção extrativa e agropastoril, iremos encontrar na republica vizinha do sul um mercado de grande valor, com excelente capacidade aquisitiva e realmente interessado em estreitar laços economicos e de amizade fraternal com o Brasil.

A vista que fez á Exposição Internacional de Industria e Comércio deu, ao presidente Battle Berres e a todos os membros de sua comitiva, uma idéia daquilo que o Brasil pode oferecer neste momento, bem como daquilo que poderá, dentro de algum tempo, vir a dispor para o comércio externo.

Por outro lado, a ativa Camara de Comércio Uruguaio-Brasileiro, quer no Rio de Janeiro quer em Montevidéu, vem desde muito se empenhando no sentido de uma mais intima e mais ativa aproximação, tendo em vista as suas finalidades economicas. E' de esperar que, á base da repercussão da visita do chefe do governo uruguaio ao Brasil, assentamos agora a uma mais intensa permuta de visitas entre homens de negócios. Estes encontrariam, no amplo mostruário permanente de Quitandinha e nos serviços informativos do seu Bureau Comercial, multiplas sugestões para a consecução dos objetivos previstos.

USA Volta a Comprar Estratégicos

Exportação de Minério e Importação de Carvão

A COMISSÃO INTER-PARLAMENTAR QUE VISITOU O VALE DO RIO DOCE RESTABELECEU OS ANTIGOS TERMOS DO PROBLEMA

O emprestimo de 7.500.000 dolares não basta para a compra de todo o material necessario — Os recurso fornecidos chegam sempre com atrazo

Omer MONT'ALEGRE

O condicionamento do programa da Companhia Vale do Rio Doce, na formula da exportação de minerios contra a importação de carvão, foi assento preliminarmente tratado pelos D. A. numa serie de reportagens de E. Simas Pereira. Naquela época, porém, a Comissão Inter - Parlamentar não havia ainda feito sua viagem pelo Vale do Rio Doce. Agora, com a recente divulgação do Relatorio daquela Comissão, vemos como o assunto anteriormente debatido pelo O JORNAL tinha pleno fundamento, tomando assim, o problema, a sua velha formula: minerio versus carvão.

Foi, a situação economico-financeira da Companhia Vale do Rio Doce, estudada criteriosamente por uma Comissão Inter-parlamentar, cujo relatorio está publicado na edição de 25 de agosto do "Diario do Congresso". Pelo que ali está escrito o recente emprestimo contratado com o Banco de Importação e Exportação, e só ultimado a 12 do mês passado, no valor de ..... US$ 7.500.000 não será suficiente para a compra de todo o material de origem norte-americana, necessario á segunda fase do empreendimento.

Por outro lado, é de lamentar que os recursos em numerario venham sendo fornecidos á Companhia sempre com atrazo e, da mesma sorte, não foram tomadas providencias para que lhe sejam fornecidas as importações em moeda nacional, de maneira a poder desenvolver, com relativo desembaraço, seu programa de obras num ritmo tão acelerado quanto economico, como exige a solução do seu problema ora reajustado na formula de exportar minerio e importar carvão.

O restante das despesas em moeda nacional, a serem efetuadas na parte complementar do plano, é estimado em .. .. Cr$ 665.218.507,00, para cuja cobertura a companhia conta, no momento, com apenas ..... Cr$ 233.431.110,70, do que se depreende deverá o governo federal promover os meios necessarios de maneira a que ela possa dispor, quando oportuno, de.... Cr$ 347.765.545,60. A fim de executar o programa para o qual foi constituida, é necessario, além das sobras inicialmente projetadas levar desde logo a efeito mais as seguintes:

a) ampliação do porto de minerio e a ligação de sua ferrovia com o porto comercial de Vitoria;

b) construção do porto carvoeiro;

c) completar a remodelação de sua ferrovia, inclusive do material rodante;

d) completar as instalações das minas;

e) construção do prolongamento ferroviario de Itabira e Belo Horizonte.

MINERIO x CARVAO

No programa inicial do Vale do Rio Doce havia se cogitado apenas da exportação do minerio de ferro em larga escala. Agora porém, finda a guerra, e dada a possibilidade do incremento da produção siderurgica no Brasil e ante as maiores facilidades no mercado carvoeiro, a importancia do combustivel mineral solido entrou nas cogitações da emprêsa, que assim terá facilitado, inclusive, o frete de retorno para os navios que fizerem o transporte do minerio.

Retorna-se, neste sentido, aos antigos projetos da Itaira, sendo que agora cabe a uma organização nacional realiza-los. Recentemente a complementação do seu objetivo mediante a importação do carvão a Comissão-Parlamentar, no seu relatorio, transcreve trecho de um estudo realizado em 1937, onde está escrito:

"Porque só importando o carvão resolveremos o problema da grande siderurgia da qual não devemos esperar somente as cem mil toneladas que nos promete Monlevade, mas algumas dezenas de milhões. E nesta troca que temos em abundancia e muito nos sobra (o minerio siderurgico) pelo que temos pouco e até nos escasseia (o carvão), não faremos senão imitar os que tendo apenas o carvão e importando o minerio e até os que não tendo carvão nem minerio — fazem metalurgia e manufatura o aço."

A ferrovia que liga Vitoria a Minas, ante os resultados economicos de sua remodelação já apresenta ao viajante mostras de como pode influir pela dinamisação da grande área. Além de industrias instaladas pelo propria C. V. R. D., por necessarias ao seu suprimento, tais como serraria e carpintaria, funcionando nas mesmas condições que outras similares de iniciativa particular, registra-se pelo menos 3 organizações de vulto: uma usina de açucar, as industrias madeireiras da Agro-Pastoril e uma usina de aços especiais, onde os minerios de ferro e manganês do vale serão trabalhados á base do carvão que for desembarcado no porto de Vitoria.

O CUSTO DO MINERIO

Até 1946 o custo do minerio posto no vagão, em Itabira, oscilou em torno de Cr$ 45,38 por tonelada. Atualmente a sua extração custa, á companhia, ... Cr$ 35,81, esperando-se que, até o fim do ano, desça a..... Cr$ 30,00, mesmo com o emprego de processos mecanicos. Na medida em que forem sendo instalados os compressores, os britadores e as correias transportadoras, semelhante despesa tende a diminuir, estimando-se que, uma vez instalado e funcionando todo este equipamento, Cr$ 17,45 por tonelada seja um preço compensador.

A Comissão Inter Parlamentar para o seu estudo, elevou prudentemente este custo inicial a Cr$ 20,00, para o minerio posto no vagão da ferrovia, em Campestre. Ficou demonstrado, tambem, que o transporte até Vitoria, uma vez concluidas as obras da estrada, serão de Cr$ 32,31 por tonelada. Com as despesas de embarque, acha a Comissão que, dentro em breve, o minerio embarcado ficará por Cr$ 57,63 por tonelada. O preço de venda, do mierio, F. O. B. Vitoria é de cerca de US$ 6,60 por tonelada, o que ao cambio de Cr$ 18,38 representa Cr$ 121,90, deixando assim uma margem liquida de Cr$ 67,00 por tonelada.

Admitindo uma exportação anual de 1.500.000 toneladas perfeitamente dentro das possibilidades tecnicas da estrada, uma vez concluidas as obras, e reduzindo aquela margem, prudentemente, a apenas Cr$ 50,00, terá a Companhia Vale do Rio Doce, quando tudo isto estiver realizado, e desde que os preços de custo e de venda sejam mantidos, um lucro bruto de 775 milhões de cruzeiros, com o qual depois de retribuir justamente a todo o capital, nela invertido, com um dividendo de 10 por cento, poderá fazer face aos seus compromissos, inclusive áqueles mais de ordem moral por assim dizer, como sejam os do fomento economico do vale a que está radicado.

Como se vê, os parlamentares que visitaram o vale do Rio Doce encaram o seu futuro com otimismo e cuidam de tornar efetivo o seu interesse, em torno do empreendimento, através de um projeto de lei que permitirá ao governo federal assegurar as providencias necessarias á complementação das obras iniciadas e á realizaçco das exigidas pelo novo sentido dado ás suas finalidades, inclusive mediante o fornecimento de Cr$ 400.000.000,00 com a necessaria antecedencia, para que ele, dentro de quatro anos, a contar de janeiro de 1949, termine o seu programa de obras, inclusive o prolongamento Itabira-Belo Horizonte.

O Brasil está Entre os Mais Serios Vendedores

Reabrem-se possibilidades que poderiamos aproveitar de acôrdo com a experiencia

Eis uma noticia que recorda aqueles tempos, durante a guerra, em que uma inesperada mineração agitou principalmente o norte do pais.

A Junta de Munições, de Washington, publicou uma nova lista de 28 produtos estrategicos dos quais os Estados Unidos têm grande necessidade para a acumulação de reservas. Ao mesmo tempo, a Junta fez uma apelo ás industrias nacionais relacionadas para que estabelecessem cotas voluntarias de consumo. Segundo o programa de compras pelo governo norte-americano, relativo ao terceiro trimestre de 1948, esses produtos serão adquiridos até o dia 1º de outubro, para entrega antes de 30 de junho de 1949.

Entre os produtos dos quais o Brasil é um fornecedor potencial estão os seguintes: bauxita, ... 455.000 toneladas; oleo de mamona 15.000.000 de libras; cromite, 30.000 toneladas; columbita..... 1.100.000 libras; diamantes industriais, 350.000 quilates; minerio de manganês, 370.000 toneladas; rutilo, 1.325.000 libras; monazita, 500 toneladas; amianto, 3.000 toneladas; chumbo, 16.000 toneladas; oleo de palmeira, 7.000.000 de libras, e borracha natural crua 25.000 toneladas.

Como notamos, até a borracha natural encontra uma nova possibilidade. Não é possivel prever, em vista da instabilidade da situação internacional, até onde irão as compras da Junta de Munições de Washington. O certo, contudo, é que se fosse possivel organizar um programa de vendas aos Estados Unidos, de acordo com uma produção racional, muito poderia lucrar o pais.

COM A COMISSÃO DE VALORIZAÇÃO

OS PROBLEMAS DA AMAZONIA E OS CRITICOS METROPOLITANOS

Ameaçada a produção de juta do Pará e Amazonas por falta de recursos financeiros

Renato Gonçalves MARTINS

No Brasil, tudo corre alheio aos interesses da coletividade e a gosto de meia duzia de individuos preocupados em atender os seus caprichos. Aqui, é comum se derrubar instituições, arrasar organizações tradicionais e eficientes, com o fim unico e exclusivo de tirar desforras pessoais.

Este velho hábito dos nossos homens publicos, que tanto depõe contra a nossa civilização, e tantos males tem causado á nossa estrutura economica, continua, infelizmente, presidindo os destinos do pais. Haja vista, o caso da Amazonia. Como se não bastasse a agressividade das suas selvas, para fazer fracassar a tentativa dos poucos e abnegados profissionais que insistem em estudar os complexos e seculares problemas daquela inhospita região, eis que surgem, ainda vez por outra, delatores e querelantes mal informados, a denegrir reputações e a desestimular os raros tecnicos que, por infelicidade, têm sobre os seus ombros a responsabilidade de enfrentar problemas que pela sua propria natureza e incapacidade financeira do pais, se vão tornando insoluveis.

Acredito que os defensores da Amazonia, melhor e mais honesto serviço lhe prestariam, se equacionassem e discutissem os seus problemas, dentro de elevados, sadios e construtivos principios de colaboração tecnica, ao em vez de se colocarem na comoda, mas antipatica posição de criticos demolidores e injustos.

Por isso concito os interessados nas questões economicas daquela região, a fazerem justiça aos tecnicos patricios que, lutando desesperadamente contra tudo e contra todos procuram, com o sacrificio da propria vida, abordar e solucionar, dentro dos precarissimos recursos de que dispõem, os complexos e dificilimos problemas da misteriosa Hiléa brasileira.

Campanha justa, a meu ver, é a que se move no sentido de alertar os responsaveis por esses problemas que, na Metropole, cercados de todo conforto, se esquecem, no entanto, de proporcionar os meios de trabalho aos que no campo raso da luta assumem a responsabilidade de derrotas que, em verdade, não lhes deveriam ser imputadas.

Agora mesmo, comenta a imprensa carioca que a Comissão de Finanças da Camara, negou-se a conceder as verbas solicitadas pela Comissão de Valorização da Amazonia, por falta de plano tecnico para aplicação dos recursos previstos na Constituição Federal, em beneficio daquela região. Enquanto isto, debatem-se os agronomos, para executar o programa de trabalho que têm em mira realizar ali, principalmente, no que tange a cultura da justa que no momento, é a mais promissora das atividades agricolas da região.

Isto, porque não se dispõe de recursos orçamentarios que permitam a execução do modesto plano traçado com a finalidade de incentivar a produção textil, nos Estados do Pará e Amazonas.

Ai têm, portanto, os ilustres parlamentares da Comissão de Valorização da Amazonia, magnifica oportunidade de prestarem serviço eficiente e concreto em beneficio da economia, não só daquela região, senão tambem de todo o pais. Para tanto, torna-se necessario, apenas que tomem conhecimento do programa de fomento á pordução ad juta na Amazonia e proporcionem os recursos indispensaveis á sua execução; e terão, assim, feito obra digna da admiração daqueles que realmente, se preocupam com os problemas economicos do Brasil.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Portuguez
Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, figado, rins) Sifilis Vias Urinárias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 362 - 3.º andar. 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 — Campo Grande

Declinio da Exportação de Carnes Frigorificadas e Em Conserva

36 mil toneladas apenas foram vendidas em 1947 — Enquanto isto aumenta a media do consumo das grandes cidades brasileiras

A exportação brasileira de carnes frigorificadas e em conserva registrou, no ano passado um dos mais baixos niveis de qualquer periodo anterior, com movimento de apenas 36.621 toneladas, no valor de 331.000.000 de cruzeiros. A menor exportação nacional dessa classe foi a de 1945, com 31.478 toneladas, no valor de ..... 196.630.000 cruzeiros.

Em comparação, porém, com anos anteriores, o movimento do ano passado fica sensivelmente inferior a qualquer dos exercicios posteriores á ultima guerra. Essa diminuição foi devida ás providencias tomadas pelo governo brasileiro para assegurar preferentemente o abastecimento interno do pais. Mesmo assim, como é notorio, não tem havido carne suficiente para atender aos reclamos da população, senão em quantidades relativamente pequenas. As estatisticas de abate de gado e consumo nas grandes cidades indicam, porém, estar melhorando a média do gasto dos habitantes, sinal de que o padrão de vida vai subindo, um indicio de que, apesar da alta, a carne é ainda um dos alimentos mais baratos em nosso meio, comparativamente com outros, provenientes do exterior. A outra hipotese tambem vem sendo aventada de quando em vez e se relaciona com a possivel redução do rebanho nacional. Apesar de as estatisticas de fonte norte-americana divulgarem dados do numero de cabeças de gado no Brasil superiores ás de periodos passados, há quem afirme não haver mais tanto animal em nosso meio, em vista da matança indiscriminada de vacas em alguns anos passados, sustentando-se a tese de que o proprio consumo interno será dentro em breve seriamente desfalcado. O fato é que não há carne todos os dias nas capitais e cidades brasileiras, o que torna precaria a possibilidade de voltar a exportação dessa classe a assumir a importancia de outras épocas. A falta de carnes no movimento exportador do pais tira novas fontes importantes de cambiais.

Se a exportação cair ainda mais em anos vindouros, o que acontecerá ao nosso comercio estrangeiro, sabendo-se que alguns produtos importantes, como o algodão, tambem se acham ameaçados de ficar riscados da lista dos itens embarcados e o proprio café começa a ficar igualmente enfraquecido, com a ameaça da "broca" á qual não somente reduz o volume, mas sobretudo a qualidade de nossos tipos exportaveis? Necessita o pais de criar uma mentalidade exportadora. Há pouco tempo, em magistral estudo divulgado no "Boletim Economico", do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil, sobre a situação atual da China, a nossa embaixada naquele pais afirmava que a crise ali reinante era devida, segundo o sr. Chian-Chu-Chang, diretor executivo da Associação do Comercio Exterior, "á existencia de duas mentalidades irreconciliaveis em Nanking e Shangai; "mentalidade de Shangai" é sempre o sentido negocista, realista e pratico, tradicional, de uma grande metropole comerciante; enquanto, em contraste, a mentalidade de Nanking é teorica, pomposa, misturando doutrinas alemãs, sovieticas, inglesas e norte-americanas, impondo regulamentos e leis sem senso de ordem, muitas vezes sem honestidade, segundo principios ditatoriais hostis á liberdade do comercio". Na marcha em que vai o pais, matando as fontes de produção e aniquilando o comercio de exportação — sua fonte exclusiva de cambiais — chegaremos áquela dolorosa situação tão bem descrita pela nossa embaixada na capital chinesa: o divorcio irremediavel, uma prtica expansionista, qual a de centros como São Paulo, e outra politica e esteril, como a da Capital Federal. Necessita o Brasil criar quanto antes o ambiente favoravel á expansão da produção, para que os interesses do consumo interno fiquem suficientemente atendidos, sobrando ainda o suficiente para alimentar as fontes da exportação, sem as quais marcharemos para a mesma situação de penuria de divisas em que se encontra a China, obrigada por isso mesmo a mendigar auxilios de fóra, ao menos para manter algum senso de soberania e dignidade e atender ás necessidades básicas de sua gente.

MAMÃ SADIA... BEBÉ SADIO



Um Produto do Laboratorio Licor de Cacau Xavier S.A.



COMO todas as futuras mamãs, a senhora tambem anseia por um parto feliz e facil. Confiando á Gravidina a missão de preparar seu organismo para dar ao mundo um sêr robusto e sadio, a senhora terá tornado improvavel o "parto laborioso" que tanto receia. Produto de incansaveis estudos do conceituado ginecologista Dr. Zuquim, Gravidina é um preparado da mais absoluta confiança. Após um parto feliz, reconstitúa rapidamente suas forças com Gravidina,

Gravidina

★ *Antes, Durante e Depois do Parto* ★



NO MUNDO FAMINTO DE FIBRAS

Um Lugar para o Brasil

Um importante relatorio, baseado na necessidade mundial de fibras, acaba de ser apreciado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Segundo este relatorio, em torno do qual a imprensa americana vem divulgando variados comentarios, o ritmo de produção de todas as industrias latino-americanas que utilizam fibras vegetais, com exceção da do algodão, provavelmente manterão os niveis atuais de produção durante os proximos dois ou cinco anos por motivo das incertezas economicas e das condições politicas do mundo.

O referido relatorio faz varias recomendações considerando que todas as medidas a serem tomadas para a sua concretização estarão de acordo com as obrigações comerciais internacionais e a politica financeira dos paises filiados á União Pan-Americana. Os autores do relatorio afirmam tambem que seria desejavel que o Conselho Economico e Social Inter-Americano estudasse as possibilidades de levar avante certos programas em cooperação com os produtores e manufatureiros, tendo em vista a melhoria da produção e do emprego das fibras vegetais.

AS FIBRAS E O BRASIL

No que concerne ao Brasil, foram feitas varias recomendações, que passamos a expor em resumo. A eliminação de qualquer conflito entre as industrias da juta e do caroá, assim como o delineamento dos campos de atividade de cada uma, muito contribuirão para regular a produção. São tambem recomendaveis a distribuição continua de sementes de juta aos agricultores da bacia amazonica, assim como o amparo aos produtores da região, a fim de se evitar o desaparecimento da industria. A menos que se façam esforços bem orientados, a produção da juta poderá desaparecer ou permanecerá como uma industria relativamente pequena e primitiva. Deve-se levar em conta que se a colheita da borracha, castanha e outros produtos da região oferecerem maior lucro com menos trabalho os produtores da juta não desenvolverão grandes esforços em prol da sua cultura. Uma operação de limpeza e classificação em Recife, de todo o caroá exportavel, incrementaria grandemente as possibilidades desta fibra no mercado internacional.

A QUESTAO DA TECNICA

Quanto ás recomendações de ordem puramente tecnica, sugere-se que as varias republicas latino-americanas estabeleçam programas conjuntos de pesquisas. Entre essas sugestões estão a de estudar as diferenças de adaptação, metodos de produção, caracteristicas das fibras e a melhoria das variedades de sisal, caroá, etc. assim como a de estabelecer sistemas de ligação a fim de que cada pais esteja a par dos progressos das investigações sobre fibras vegetais. O trabalho em questão afirma que o Brasil poderia tentar a produção de "corchorus olitorius" para que eventualmente possa exportar fibras de juta para os Estados Unidos, porquanto este é o tipo preferido pela industria norte-americana. Da mesma forma, as experiencias sobre a adaptação e as possibilidade de produção do abacate no Brasil merecem a continuação do apoio oficial. Além disso, na opinião dos dois tecnicos o Ministerio da Agricultura do Brasil deveria recomendar e possivelmente demonstrar por meio de trabalhos extensivos: 1.º) os melhoramentos possiveis dos metodos de colheita do sisal; 2.º) o emprego de maquinaria moderna na limpeza do sisal, e 3.º) a importancia da limpeza e da classificação das fibras nos locais de produção

Terminando, o artigo afirma que é absolutamente imprescindivel o trabalho de especialistas e tecnicos treinados, a fim de que a America Latina possa fornecer suprimentos adequados de fibras de boa qualidade a preços baixos, tanto para o consumo nacional como para a exportação.

LITERATURA DA SEMANA

Galeria

UM ROMANCISTA NO RECIFE

Mauro MOTA

XLIII

Somente os seus companheiros de jornal, e não todos, o conhecem bem. Eatem o que ele é e o que ele vale. Para os outros, talvez ele não passe de um transeunte comum ou de um fazedor de notícias, mas aí o engano é tremendo. Estamos em face de uma das figuras maximas da nova geração de jornalistas pernambucanos, de rara vocação e mais rara ainda consciencia profissional. Só não o seduzem os brilharetes faceis da carreira, a pôse ao lado do ministro ou do governador, o simulado ar de intimidade na hora de acender a lampada, o retrato e o nome na entrevista.

Mas, sem uma coisa ou sem outra, a entrevista sai invariavelmente de primeiríssima ordem pelo bom gosto da expressão e habilidade nas perguntas. Encontram-se nesse ponto o reporter e o escritor, este sufocado pelo outro porque o outro quer existir modestamente isolado. Vem desse proposito quotidiano a sua distancia dos grupos literarios, onde, no dia que entender poderá ser o que chamamos um "nome". Sim, não dissemos ainda o nome dele. E' Newton Farias. Foi estudante de engenharia, andou ensaiando para a Faculdade de direito e acabou desistindo do canudo e do anel. Mas ainda desistiu de ler e escrever e de ser um homem desses contados a dedo pela dignidade pessoal a toda prova.



A MORTE DE UM POETA SENTIDA POR OUTRO — "Morreu Fernando Pessoa. Mal acabei de ler a noticia no jornal, fechei a porta do consultorio e meti-me pelos montes a cabo. Fui chorar com os pinheiros e com as fragas a morte do nosso maior poeta de hoje que Portugal viu num caixão para a eternidade sem ao menos perguntar quem era". — *Miguel Torgua*, no vol. *I*, de seu "Diario".

Furo de REPORTAGEM

O poeta Manoel Bandeira considera "os poetas mais importantes do Brasil" vinte de nossos bardos — todos mortos. Mas a vespertina queria saber "quais os dez maiores poetas brasileiros" e Bandeira, "lui même" depois de esquivar-se á pergunta, acrescenta: — "E nenhum vivo" me perguntará você. Meu caro, macaco velho não mete a mão em cumbuca. Em todo o caso, pode contar que de todos os poetas brasileiros, vivos ou mortos, aquele com quem sinto maiores afinidades, aquele cuja obra eu gostaria de ter escrito se não fosse poeta, é Carlos Drummond de Andrade."



12 CAIXAS DE LIVROS

Acabam de ser devolvidas á Alemanha, pela Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, quatrocentas e doze caixas de livros e outros materiais de biblioteca da Frente Trabalhista Alemã ("Deutsche Arbeitsfront"), que foram confiscadas pelas autoridades germanicas quando fechados os sindicatos daquele pais, por ordem de Hitler.

Esses livros foram transferidos para a Biblioteca do Congresso pelo Exercito dos Estados Unidos, por ocasião da ocupação da zona norte-americana da Alemanha.

A nota literaria da semana foi a presença de Cyro dos Anjos no Recife. A rapida e discreta presença de Cyro dos Anjos, em missão do I.P.A.S.E., o diretor concedendo ao escritor que era ele mesmo minutos contados para conhecer a terra e a gente da terra.

A chance de comer-se uma cavela perna-de-moça no Pina não deu para nada. Por outro lado, o escritor e politico Abelardo Jurema não perdeu um minuto siquer o jeito de zeloso e esforçado gerente local da autarquia, interessado apenas na discussão de projetos de casas e novas formulas de seguros, a pasta cheia de sugestões e papelorio.

O tempo medido assim a polegadas impediu o largo encontro que sempre desejamos com um dos maiores romancistas do Brasil, a partir do quilometro zero da nossa literatura. Isto não é noticia de jornal, nem amabilidade, isto é a opinião condensada dos criticos mais autorizados, mais do que as palavras dos criticos autorizados, isto é o sentimento dos leitores e do povo diante de "O Amanuense Belmiro" e de "Abdias".

Não sabemos se na vida comum, mas, como escritor, o comportamento de Cyro dos Anjos é o do homem sem pressa. Em dez anos, deu-nos dois romances quando podia ter dado cinco ou mais. Mas o que adiantaria esse desdobramento numa obra que não se mede pela extensão e sim pela profundidade, pelo sangue e pelos nervos que leva para todos os seus personagens, pela força de ação que os conduz em todos os seus itinerarios?

Essa é a marca tanto do primeiro quanto do segundo livro. Em ambos as criaturas fogem a qualquer semelhança com marionetes ou mesmo com pessoas ensinadas para fazer brilharetes diante do publico. Em ambas o social e o local cedem a vez ao humano e ao universal.

Foi a um romancista dessa categoria que não pudemos ouvir como queriamos. Ele não póde falar-nos sobre os seus momentos de criação, a sua tecnica de produção, os seus planos, não póde dizer o que pensa de si mesmo e dos outros. Mas, para que possa, é que lançamos daqui um apelo mais ao escritor Barbosa Lima do que ao governador Barbosa Lima. Afinal, precisamos temperar com estas cousas as fuxicadas da politica. Se o secretario Nilo der uma telefonema para a Documentação e Cultura, Cesio Rigueira Costa ficará com o coração aos pulos e Cyro dos Anjos virá fazer uma conferencia no Recife. E isto não custará nem um olho de luz dos animais sagrados, dos bois Apis motorizados, que a Prefeitura está comprando a torto e a direito.

OS NOMES E AS CELEBRIDADES



Perguntaram, certa vez, a George Bernard Shaw, quais eram, em sua opinião os quarenta maiores escritores da Grã-Bretanha, ao que o famoso homem de letras inglês respondeu:

— Não conheço mais do que dez. E enumerou-os: — George Bernard Shaw, George Shaw, G. B. S., Bernard Shaw, George B. S., George Bernard, G. B. Shaw e G. Bernard Shaw.

Tendo alguem dito a Bernard Shaw que ele gozava de grande celebridade nos Estados Unidos, o famoso escritor e humorista indagou:

— "Qual delas? Sou filosofo, romancista, sociologo, critico, estadista, dramaturgo e teologo. Tenho portanto, sete celebridades."



DESENHO DA JOVEM PINTORA DE NAZARE' DA MATA Ladjane Bandeira de Lira, especial para esta secção

"BARRO BRANCO"

Surge, afinal, o romance das salinas "Barro Branco", de José Mauro de Vasconcelos. Nessa obra, o jovem autor, que alguem disse ser o Jack London brasileiro, descreve a luta quotidiana dos trabalhadores das salinas do Rio Grande do Norte.

Nostalgia do romance



Trecho de uma entrevista concedida pelo critico Alvaro Lins ao Diario da Manhã, de Lisboa:

— V. tem usado a sua vida e o seu talento a auscultar as criações dos outros. Pasaram pela sua observação os grandes escritores de todos os paises e pôde já publicar dezenas de ensaios — que outra coisa não são as suas criticas — sobre algumas das mais belas obras do espirito humano. Acha V. que tem cumprido o seu destino literario? Quereria ter sido outra coisa?

— Quereria escrever um romance, porque considero hoje o romance a forma literaria mais completa; no romance se póde fazer poesia, historia, ensaio — além do romance em si... O romance é hoje o que já foi o teatro; ele admite todas as mensagens, todos os dramas, todas as idéias!

— Quando teremos, então, o seu romance?

— Aí está a tragedia: acho tudo isso e sei que nunca serei capaz de escrever um romance. Já não tenho idade e ainda não sou tão velho que possa permitir-me o luxo de fracassar inteiramente.

NUMERO DE "SOMBRA" DEDICADO A PERNAMBUCO

O grande magazine social "Sombra", que se edita no Rio de Janeiro, sob a direção do sr. Walther Quadros, que veio recentemente ao Recife, integrando a comitiva dos "Diarios Associados, que recebeu a Duquesa de la Rochefoucauld, dedicará o seu numero correspondente ao mês de setembro inteiramente a Pernambuco. Fará uma reportagem completa, com abundante documentação fotografica, de todas as festas que aqui se realizaram em homenagem á ilustre dama da aristocracia francesa. Por outro lado, toda a colaboração estará a cargo de intelectuais e escritores pernambucanos ou de qualquer forma ligados ao nosso meio, focalizando temas nordestinos em geral, já tendo sido convidados, entre outros, Gilberto Freyre, José Lins do Rego, Luiz Jardim, Manuel Bandeira, Otavio Tarquinio, Simão Leal e Cicero Dias, que fará a capa.

DEPOIS DE "ONDA SELVAGEM"

Eis um que não faz da gloria travesseiro: José Condé. Logo depois do sucesso que os originais do romance **Onda Selvagem** obtiveram com o "Premio Malheiro Dias", instituido pela revista "O Cruzeiro", o escritor pernambucano prepara novo livro. Neste vai reunir a serie de cronicas que serviram de "cabeça" para a secção literaria do **Correio da Manhã**, do Rio, após a sua recente estada no Recife e em Caruarú.



Aliás essas cronicas são das melhores cousas que José Condé já publicou. O tom despretencioso em que foram escritas, quasi num estilo de quem anotou para "desenvolver" depois (mas nada existe a "desenvolver") deu-lhes uma atmosfera de poesia que domina o leitor e traz-lhe um mundo infinito de sugestões.

Esse mundo é o mundo da terra natal, onde José Condé não é um transeunte da rua principal, mas um personagem a percorrer todos os recantos, como se tivesse a alma de cêra virgem e nela imprimisse todas as vozes e musicas circundantes.

CARAS E CARÊTAS

OS ESCRITORES na vida comum



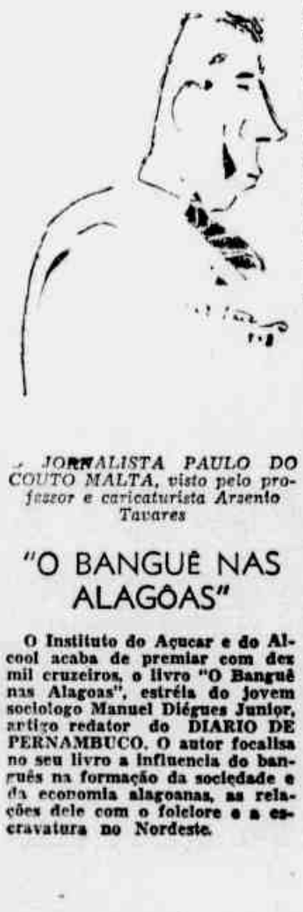
O jovem jornalista Hélio Pinto conta um curioso episodio relacionado com o seu já distante tempo de convocado.

Na sua primeira tarde na Vila Militar de Socorro, começava a tomar pé no ambiente quando descobriu, numa papeleta, que, entre as atribuições dos soldados, havia esta: "condutor de muares". Imediatamente procurou o comandante de sua companhia. E depois da continencia,

— "Seu" capitão, quero ser condutor de muar.

O oficial riu um pouco, extranhando a preferencia, mas concordou e deu ordens para que fosse atendido o pedido do recruta. A's 4 horas da madrugada, este foi retirado da cama. Deram-lhe oito cabrestos um pente de arame, dois páos de sabão, uma tesoura de aparar cascos e uma serra de cortar capim. Em seguida, "apresentaram-lhe" o lote de burros...

Só então o Hélio "acordou" de verdade e sentiu o seu erro irreparavel. E' que, quando fizera o pedido, ele não sabia o que era muar. Pensava que era maquina de datilografia.



JORNALISTA PAULO DO COUTO MALTA, visto pelo professor e caricaturista Arsenio Tavares

"O BANGUÊ NAS ALAGÔAS"

O Instituto do Açucar e do Alcool acaba de premiar com dez mil cruzeiros, o livro "O Banguê nas Alagoas", estréia do jovem sociologo Manuel Diégues Junior, artigo redator do DIARIO DE PERNAMBUCO. O autor focalisa no seu livro a influencia do banguês na formação da sociedade e da economia alagoanas, as relações dele com o folclore e a escravatura no Nordeste.

Função Renovadora de «Orfeu»



Antes de embarcar para a Europa, o critico Alvaro Lins dirigiu á ORFEU uma saudação que representa, sem duvida um expressivo testemunho da função renovadora dessa revista de novos, ao mesmo tempo que assinala a sua posição na historia literaria. O autor de "Jornal de critica" assim se exprimiu sobre ORFEU:

"ORFEU é uma das mais representativas publicações da nova geração. Ela revela e apresenta hoje os autores que certamente irão ocupar os lugares de comando da vida literaria, substituindo a velha guarda, quando esta houver encerrado o seu ciclo. Mais tarde, ORFEU será lembrada como hoje recordamos KLAXON ou ESTETICA; com uma significação historica. E vejo com alegria na direção de ORFEU o jovem Fernando Ferreira de Loanda, que é exemplar como figura literaria e como natureza humana — Alvaro Lins."

E' diretor de ORFEU o poeta Fernando Ferreira de Loanda, colaborador deste suplemento e cujo retrato aparece nesta noticia.

Nota de Caderno

José Gonçalves de MEDEIROS

— II —

NOTAS — LETRAS

NATAL, setembro.

Acabo de ler o "Gato Branco" de Schmidt. Nunca um livro me deu tão grande impressão de falsidade, de farisaismo, de atitude estudada, de snobismo intelectual.

Quanto desejo de morte!

Quanta propaganda de uma pretensa tristeza!

Quantos adjetivos massantes enverniçando essa literatura!

Confesso minha decepção e minha vontade de dar fim a todos os livros do poeta que tanto admirei.

E' incrivel que Schmidt se ponha, como Franklin de Oliveira a fazer praça da palavra humildade e do termo intelectual como quem enfeita a sua própria figura para uso dos leitores sentimentais do "Jornal das Moças".

Só uma página é digna do poeta: a lembrança rápida do pai, os traços fortes pintando a sua figura quase morta numa gare de Paris ante o espanto do mentno de oito anos.

A mesma decepção com os romances de Lêdo Ivo, inundados por expressões forçadas, tentando uma poesia em prosa que fica incompleta como ar refrigerado. "As Alianças" e "Caminho sem Aventura", dois romances que não valem o seu notavel poema a Hermengarda; principalmente o ultimo, com trechos em Recife, uma cidade tão caracteristica entrando no romance como inexpressiva rotunda de comédia em circo americano.

E a convivencia da critica enchendo de ar os balões, como acontece agora com esse "Sapatos Floridos" do poeta Quitana que sem inspiração enche um livro com afirmações como estas:

"Alarmar senhoras gordas é um dos maiores encantos desta e da outra vida", onde não encontramos nem o humor de "non sense", nem o gosto do disparate. E são 130 páginas, cada uma com pensamento semelhante a este, sem sentido e sem conteudo, nem ao menos poetico.

Depois de ler "O Lobo da Estepe", "Os Moedeiros Falsos", "Os Thibault", "Os Irmãos Karamazof" não é possivel gostar de "Sapatos Floridos" e é mesmo para descrer de nossa literatura.

Não é que seja um descrente da minha geração, mas é preciso reconhecer que ela vai amadurecer entre o joio. As notas simples e sinceras de Edson Nery revigoram um pouco nossas esperanças. Tudo o que é literario entre nós atinge um grau de espasmo insuportavel. Temos que voltar aos degraus do inicio e subir, vagarosa e pacientemente, pois os que chegaram lá em cima estão horrorosamente fantasiados. Perderam o equilibrio e a simplicidade e estão sendo cubiçosos.

Que ganancia para comer o pão!

Elas não percebem que assim as pessoas, o bom alimento perde o gosto.

.....

O COCHEIRO

Conto de Luigi PIRANDELLO

Negro, no resplendor de um sol de agosto irrespiravel, um carro funebre de terceira classe deteve-se em frente a um portão caido de uma casa nova de uma de tantas novas ruas de Roma, no bairro Prati di Castello. Seriam tres horas da tarde. Todas aquelas casas novas, a maior parte ainda inabitadas, pareciam olhar, com os vãos das janelas desguarnecidas, esse carro negro.

Recem-construidas especialmente para receber a vida, em vez da vida viam a morte, que vinha precisamente ali buscar sua vitima. Antes da vida, a morte. E havia chegado lentamente, a passo, aquele carro. O cocheiro, que não se aguentava mais de sono, com o chapéu de coca já sem pêlo, em frente ao primeiro portão que lhe pareceu entre-aberto, em sinal de luto, deu um estirão nas rodeas, freou e se estendeu para dormir, o mais comodamente possivel.

Da porta do unico armazem da rua, assomou, por trás da cortina gordurosa e rasgada, um homem-zarrão de camisa arregaçada nos braços peludos.

— Palu! — chamou, dirigindo-se ao cocheiro. Eh, mais para lá...

O cocheiro inclinou a cabeça para olhar por debaixo da aba do chapéu posto sôbre o nariz, afrouxou o freio; sacudiu as rédeas no lombo dos cavalos e passou diante do armazem sem nada dizer. Lá ou cá, tanto lhe fazia. Em frente ao portão, tambem calmo, de uma casa mais para diante, parou e voltou a cochilar.

— Burro! — murmurou o negociante, dando de ombros. — Não compreende que todas as portas da rua a esta hora estão entre-abertas. Deve ser novo no ofício.

E o era, efetivamente. Aquele ofício não lhe agradava, de modo algum, a Scalabrino. Tinha sido porteiro e tinha brigado primeiro com todos os inquilinos e depois com o dono da casa; sacrificio em São Roque e tinha se desentendido com o vigario; meteu-se a cocheiro e tornou-se inimigo de todos os donos de cavalarias, há três dias. Agora, nada tenho encontrado nessa temporada morta, empregara-se numa empresa funerária. Brigaria tambem com esta, estava certo, porque não podia tolerar as coisas incorretas. Além do mais, era um desgraçado. Bastava vê-lo. A cabeça afundada entre os ombros, os olhos sumidos, a cara amarela como cêra e o nariz vermelho. Porque tinha o nariz vermelho? Para que todos o tomassem por um bêbado, ainda que não soubesse qual o sabor do vinho.

— Puxa! — daquela vida de cachorro já estava farto. Um dia ou outro, a ultima luta seria com as aguas do rio, e adeus.

Por ora, sob um sol ardente, esperava a primeira carga: o morto. E êste não lhe apareceu, só depois de uma larga meia hora, por outra porta, distante daquela?

— Não caisses fulminado, asno! — exclamou entre dentes, dirigindo-se ao morto e acudindo com o carro, enquanto os empregados da empresa, debaixo do pêso de um mesquinho ataúde coberto com um lenço preto, juravam e protestavam:

— Não caisses morto, asno! (ao cocheiro). Não te deram o numero da casa?

Scalabrino deu a volta sem responder, esperou que os empregados abrissem a porta e introduzissem a carga no carro.

— Anda!

E moveu-se lentamente, como havia vindo, com o chapéu de aba inclinado sôbre o nariz. O carro, nú. Nem uma coroa, nem uma flor. Atrás, uma só acompanhante. Ia ela com um vêu preto de missa no rosto, trajava um vestido escuro de percal acetinado, floreado de amarelo e uma sombrinha clara, vistosa ao sol, aberta e apoiada nos ombros.

Acompanhava o morto, mas se defendia dos raios solares com a sombrinha. Tinha a cabeça baixa, quase mais de vergonha que de dôr.

— Bom passeio, Rosita! — gritou-lhe atrás o comerciante, que em mangas de camisa aparecera de novo á porta do negócio. E acompanhou a saudação com um riso grosseiro, movendo a cabeça.

A acompanhante olhou-o de novo através do vêu, levantou a mão coberta, para fazer-lhe um sinal de saudação, depois baixou-a para apanhar atrás o vestido e mostrou os sapatos gastos.

— Pobre senhor Bernardo, come um cachorro — disse alguem em alta voz, da janela de uma casa.

O negociante olhou para cima, encolhendo os ombros.

— Um professorzinho, acompanhado apenas da empregada — gritou a voz de uma velha, de outra janela. Debaixo do sol, aquelas vozes do alto soavam estranhamente no silencio da rua deserta. Antes de dobrar a esquina, Scalabrino pensou em propôr á acompanhante alugar um coche para ir mais depressa, já que nenhum cão tinha vindo para aquele funebre acompanhamento.

— Com este sol... a esta hora...

Rosita balançou a cabeça, sob o vêu. Havia jurado acompanhar a pé o patrão, até a entrada da rua de São Lourenço.

— Mas o patrão está te vendo

— Não, mas eu juro! — O coche, quando muito, o tomaria lá, para o cemiterio.

— E se eu mesmo o pagasse? — insistiu Scalabrino.

— Absolutamente, há um juramento no meio.

Scalabrino murmurou sob o chapéu de abas outra imprecação e continuou, primeiro pela Ponte Cavour e depois pela Rua Tomacelli, rua Condotti, Piazza di Spagna, rua Due Macelli, rua Capo le Case e rua Sistina. Até aqui, mais ou menos, manteve-se acordado, para evitar carros, cruzamentos e automoveis, mas, depois de cruzar, sempre no mesmo passo, a Piazza Barberini, entrou pela ingreme rua San Nicolas de Tolentino, tirou o pé de onde o tinha colocado, balançou de novo o chapéu sôbre o nariz e se ajeitou para dormir. Os cavalos conheciam o caminho.

Os poucos transeuntes detinham-se a olhar, entre assombrados e indignados. O sono do cocheiro na boléia e o sono do morto dentro do carro. Frio e em trevas o do morto, quente e ao sol o do cocheiro. Além disso, aquela unica acompanhante de sombrinha clara e vêu preto no rosto. O conjunto do cortejo, assim silencioso, calado e só, só, naquela hora quente, desanimava realmente.

Não era esse meio de ir ao outro mundo. Mal escolhidos o dia, a hora, a estação. Parecia que aquele morto não se havia cuidado dar á morte uma conveniente seriedade. Irritava. Quase tinha razão o cocheiro, que, no entanto, dormia.

E assim teria dormido Scalabrino até o principio da rua São Lourenço, Mas os cavalos, apenas terminada a subida, voltando pela rua Volturno, decidiram aumentar a cadencia, e Scalabrino acordou.

Agora, acordar e ver de pé, do lado esquerdo, um senhor alto e fraco, de barbas, com grandes sobrancelhas negras, apertado dentro de um terno cinza, amarrotado, e sentir que chegava até sua cara, por cima do chapéu, um grande embrulho, foi tudo um só ato.

Antes que Scalabrino tivesse tempo de voltar a si, o senhor lançou-se diante dos cavalos, deteve-os e, com maneiras furiosas, como quisesse atirar-lhe as mãos, não tendo outra coisa, que lançar, gritava, vociferava:

— A mim, a mim? Sem vergonha! Canalha! Palhaço! A um pai de familia? A um pai de oito filhos? Palhaço! Crápula!

Os que passavam pela rua e todos os negociantes e compradores agruparam-se correndo ao redor do carro, assomando os inquilinos das casas vizinhas ás janelas, acudindo outros curiosos ao clamor, vindos das ruas mais proximas. Todos, sem saber o que sucedera, aproximavam-se uns dos outros e se levantavam na ponta dos pés.

— Mas o que sucedeu?

(Conclue na 2.ª página)

TEMPO

Oliveiros LITRENTO

NUMA NOITE, NO TEMPO, EU TE ENCONTREI
ERA NOITE DE UM TEMPO DESOLADO.
ERA NOITE TÃO TRISTE QUE EU JULGUEI
SER A NOITE DO TEMPO ETERNIZADO.

PELAS NOITES DO TEMPO PROCUREI
A NOITE DO TEU CORPO DESEJADO.
VI MULHERES SURGINDO DO PASSADO
MULHERES QUE FUGIRAM, QUE EU AME

HOJE É NOITE NO TEMPO. ESTOU SOZINHO
VONTADE DE AFAGAR-TE COM CARINHO
EMBORA QUE NO TEMPO SEM PRESENTE.

NO REGRESSO DE LONGA CAMINHADA
VOLTAR A CAMINHAR A MESMA ESTRADA
ONDE UM DIA FUGISTE AO TEMPO AUSENTE

Recife — Setembro

Registro Bibliográfico

Tadeu ROCHA

RECIFE, Setembro — Com a publicação do O ROSTO, o sr. Guerra de Holanda afirmou-se um poeta cristão. Não é que os seus poemas sejam intencionalmente religiosos. Mas a gente percebe neles um desencanto do poeta pelas coisas do mundo e o seu anseio pela integração em Deus. Se fosse possivel sintetizar em poucas palavras todos os poemas de O ROSTO, não haveria duvida em dizer que expressam um profundo sentimento do Eterno.

Para os que convivem com o sr. Guerra de Holanda desde a sua adolescencia, desde os tempos de AUDACIA, não foi nenhuma surpresa que a sinceridade dos novos poemas e a honestidade pessoal do autor deixassem a mesma impressão de uma vida realmente desprendida dos "riquezas da iniquidade", das grandezas do mundo e das honrarias sociais. O sentido de vida do poeta reflete-se com precisão, nos seus poemas ora reunidos em livro.

Os poemas de O ROSTO foram escritos nos ultimos quatro anos, alguns deles em plena caserna, quando o sr. Guerra de Holanda estava escalado para servir em nossa Forca Expedicionaria. Mas entre a pobreza de **As Garoenetes da Paraiba** e a intensidade poética do **Convite para o Sofrimento**, pode-se notar que o demonio do ritmo perssentiu o rutor, que se deixou cair na tentaversos de cinco silabas que integram **O Suicida, A Virgem Desnua** e os poemas do ciclo de Lenora.

Mas **O Esboço da Companheira, O Poema da Necessidade Impreseindivel** e o **Poema de panheira, O Poema da Necessidade** Zulmira, que "precisamos salvar hoje mesmo", apresentam o poeta ve a fazer praça da palavra humildade e do termo intelectual como quem enfeita a sua própria figura para uso dos leitores sentimentais do "Jornal das Moças".

Só uma página é digna do poeta: a lembrança rápida do pai, os traços fortes pintando a sua figura quase morta numa gare de Paris ante o espanto do mentno de oito anos.

A mesma decepção com os romances de Lêdo Ivo, inundados por expressões forçadas, tentando uma poesia em prosa que fica incompleta como ar refrigerado. "As Alianças" e "Caminho sem Aventura", dois romances que não valem o seu notavel poema a Hermengarda; principalmente o ultimo, com trechos em Recife, uma cidade tão caracteristica entrando no romance como inexpressiva rotunda de comédia em circo americano.

E a convivencia da critica enchendo de ar os balões, como acontece agora com esse "Sapatos Floridos" do poeta Quitana que sem inspiração enche um livro com afirmações como estas:

"Alarmar senhoras gordas é um dos maiores encantos desta e da outra vida", onde não encontramos nem o humor de "non sense", nem o gosto do disparate. E são 130 páginas, cada uma com pensamento semelhante a este, sem sentido e sem conteudo, nem ao menos poetico.

Depois de ler "O Lobo da Estepe", "Os Moedeiros Falsos", "Os Thibault", "Os Irmãos Karamazof" não é possivel gostar de "Sapatos Floridos" e é mesmo para descrer de nossa literatura.

Não é que seja um descrente da minha geração, mas é preciso reconhecer que ela vai amadurecer entre o joio. As notas simples e sinceras de Edson Nery revigoram um pouco nossas esperanças. Tudo o que é literario entre nós atinge um grau de espasmo insuportavel. Temos que voltar aos degraus do inicio e subir, vagarosa e pacientemente, pois os que chegaram lá em cima estão horrorosamente fantasiados. Perderam o equilibrio e a simplicidade e estão sendo cubiçosos.

Que ganancia para comer o pão!

Elas não percebem que assim as pressas, o bom alimento perde o gosto.

.....

Quanto ao aspecto de O ROSTO, pode-se afirmar que o sr. Edson Regis está se saindo muito bem de sua aventura editorial, em que se inclui o seu bom gosto de desenhista. A capa ficou realmente bonita e a feitoria do livro arrumada com arte, apesar de não obedecer á ordem cronologica, como vêm fazendo os editores do sul. Mas somente escaparam alguns erros de revisão, bem como a separação, de uma pagina para outra, de versos de uma estrofe, que o autor arrumara a seu jeito. Tudo isso, porém, é compreensivel e desculpavel, tratando-se da primeira obra publicada por uma editora dirigida por dois poetas — Edson Regis e Laurenio Lima — e neste perigoso Recife, onde constitui verdadeira temeridade fazer qualquer coisa nova.

— As nossas livrarias receberam poucas encomendas, quer do sul, quer do exterior, na ultima semana. A "Globo" continuou vendendo o ultimo numero de sua **Revista**, que é um "quinzenario ilustrado de interesse geral", e expôs mais um volume da Coleção Nobel — Luz de Agosto, de Faulkner. A "Editora Nacional" recebeu da Argentina umas traduções espanholas da **Introdução ás Ciencias do Espirito**, de Dilthey, e **Kierkegaard e a Filosofia Existencial**, de Chestov. A "Livraria Stella", na Soledade, abriu uns pacotes do Rio, contendo os **Primeiros Estudos**, do Sr. Tristão de Ataide, com os seus artigos de critica de 1919 a 1923. Encontro isso, a "Livraria Medico-Cientifica", representante da editora "Guanabara", continua importando livros técnicos e cientificos, da França, Espanha, Argentina e Estados Unidos.

— O "Instituto Progresso Editorial", de São Paulo, fez distribuir ultimamente, pelo seu representante neste Estado, sr. F. Tavares de Lima, as ultimas edições da casa: **Sociologia e Psicanalise**, de Roger Bastide, **Materialismo Historico e Economia Marxista**, de Benedetto Croce, **O Destino Viaja de Onibus**, de Steinbock, **A Luz é Para Todos**, de Laura Robson, **O Jogue e o Comissario**, de Koestler, e as **Memorias**, do Visconde de Taunay. Dentro de poucos dias, apresentará **As Origens do Homem Americano**, de Paul Rivet, e outro livro de Koestler — **Cruzada Sem Cruz**. As edições do IPÊ aparecem em diversas coleções, em que se destacam a "Minerva", a "Meridiano", a "Oceano" e a "Pégase".

— O Conego Alfredo XAVIER de Andrade PEDROSA é natural do Engenho Aninga, do municipio de Timbauba. Foi, porém em Cruanji que estudou as primeiras letras, sendo mais tarde aluno, em Tracunhaem, do afamado prof. Cavalcanti. Atraido pela vocação sacerdotal, matriculou-se no Seminario de Olinda, onde se ordenou em 1912. Tambem no velho Seminario, o Con. Xavier Pedrosa iniciou a sua vida de professor, na Cadeira de Latim, em 1908. A partir do ano de sua ordenação, começou a colaborar na imprensa do Recife, sobretudo **ao Jornal do Recife**, bem como

(Continua na 2.ª página)

Notas de Folk-Lore

— II —

QUEM VAI AO AR...

Veríssimo de MÉLO

Há uma rima infantil muito comum, espalhada pelo país e pelo estrangeiro, que possue tradição das mais serias e bonitas.

Colhi em Natal estas versões: Se um garoto quer rehaver o seu lugar numa cadeira ou num banco, em que estava sentado, ouve sempre a advertencia:

— Quem vai ao ar,
perde o lugar.

Ou esta outra fórmula:

— Quem vai ao vento,
perde o assento.

Ou ainda esta, de cunho nitidamente regional, pois se refere á Ribeira, um dos bairros de Natal:

— Quem vai á Ribeira,
perde a cadeira.

Maria Cadila de Martinez, **(Jueges Y Canciones Infantiles de Puerto Rico**, pag. 34) escreve a proposito: "Otro principio del Derecho Romano practicado por los ninos en sus juegos es aquel que se refiere a que si una propriedad es abandonada por su dueño, otro puede aporpriársela si tiene necessidad de ella y que, dentro de razonable tiempo, es posible el volver a recuperarse por su antiguo possedor la dicha propriedad abandonada." Dizem as crianças de Porto Rico:

"El que va pa villa,
pierde su silla."

Responde o que deseja recuperar o seu lugar:

"El que de villa viene,
su silla tiene."

Ildefonso P. Valdes **("Cancionero Popular Uruguayo"**, pag. 104) anotou uma variante uruguaia:

"Quién fué a Sevilla
Perdió su silla,
quién fué y volvió
la recobró."

Augusto C Pires de Lima **("Estudos Etnográficos, Filologicos e Historicos**, pag. 108) no belo ensaio "Simbolismo Juridico", escreve com muita sabedoria: "Os jogos, as formulas e rimas infantis recordam muitas vezes instituições desaparecidas, refletem aspectos da vida, que as crianças reproduzem nas suas tendencias para a imitação, e contêm um verdadeiro **Codigo de honra**, com um emaranhado de regras, seguidas á risca quasi sempre." E divulga uma versão quasi identica á registada por nós, seguida de outra colhida em Santo Hirso:

"Quem vai ao mar
perde o lugar."

J. R. dos Santos Junior **("Lengas-Lengas e Jogos Infantis"**, pag. 327) e Pereira da Costa **("Folklore Pernambucano"**, pag. 578), consignam versões lusitanas e brasileiras iguais áquela de Santo Tirso.

Dr Jaime Lopes Dias **("Etnografia da Beira"**, Vol VI, pags. 129 e 130) publica variantes iguais ás nossas. Aluizio de Almeida **("Rimas e Parlendas"**, "Cruzeiro do Sul", 16-2-47, São Paulo) recolheu uma versão bandeirante:

"Quem vai para Portuga
perde o lugar."

João Ribeiro **("O Folk-lore"**, pag. 217, estuda a parlenda com erudição abundante, transcrevendo variantes brasileiras, italianas, francesas, espanholas, alemães, provando que é de todos os povos.

Gustavo Barroso **("Através dos Folk-lores"**, pag. 142) faz tambem uma referencia á parlenda, registrando a formula francesa:

"Qui va á la chasse
Perde sa place."

Pelo simples cotejo destas variantes, colhidas em areas tão diversas, conclue-se que é universal a rima infantil. Condensando um dos [illegible] principios do Direito Romano, a parlenda está sendo repetida ainda hoje por toda parte, na voz ingenua das crianças.

ILEGÍVEL